CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.175

O GOVERNO BRASILEIRO RECONHECEU A NOVA JUNTA MILITAR DA BOLIVIA

Apesar da atitude energica dos dirigentes militares persiste a atmosfera de tensão naquele país

LA PAZ, 19 (AFP) — O Brasil reconheceu a nova Junta Militar da Bolivia. Tambem o fizeram o Peru e a Espanha.

Durante a noite, varias explosões de dinamite puseram a população em sobressalto, mas a agitação não continuou. A policia sequestrou uma estação emissora de radio clandestina e prendeu outros elementos do Movimento Nacional Revolucionario. Segundo o governo, a calma é completa nos centros mineiros e nos setores de outros trabalhadores.

ATMOSFERA AGITADA

LA PAZ, 19 (UP) — Anuncia-se oficialmente que os governos do Brasil, Peru e Espanha reconheceram a Junta Militar estabelecida aqui, quarta-feira passada.

Reconheceram a Junta Militar, no terreno nacional, a Confederação Boliviana de Trabalhadores, cem damas catolicas, chefes e oficiais reformados, oficiais da reserva e o prefeito da La Paz.

Varias explosões de dinamite despertaram durante a madrugada esta cidade, em varios pontos, mas cessaram depois das batidas policiais.

O governo desmentiu as versões que circularam no estrangeiro que diziam que havia um levante nas minas de estanho de Oruro.

As autoridades disseram: "Reina completa calma nas minas de todo o país."

A policia informou que foram postos em liberdade 16 detidos, ficando somente 24 pessoas presas.

A policia anunciou ter-se apoderado da estação de radio clandestina pertencente ao Movimento Nacional Revolucionario. Segundo as autoridades esta radio estava transmitindo incitações a revoltas e greves.

Foi completada a formação da Junta Militar de 10 membros quando prestou juramento, como ministro da Agricultura, o coronel Facundo Reno.

O presidente da Junta, general Hugo Ballavian, que tambem desempenhava a pasta da Defesa, entregou esta ao general Francisco Careaga e ao mesmo tempo prestou juramento ao coronel Sergio Sanchez como ministro do Trabalho.

Hernan Siles, dirigente do Movimento Nacional Revolucionario anunciou que seu partido continuará a se opor à Junta "exercendo o direito de rebelião reconhecido pela carta das Nações Unidas. Esta luta desigual pode durar uma semana ou um ano, mas venceremos."

O embaixador brasileiro visitou o chanceler coronel Tomás Antonio Suarez esta manhã e informou-o que o governo do Brasil havia reconhecido a Junta Militar.

Quinze minutos depois o embaixador peruano Oscar Grau Astete visitou o chanceler com igual missão.

O reconhecido por parte do governo espanhol foi anunciado por cabo telegrafico pelo embaixador boliviano em Madrid, senhor Henrique Hertzog.

Energica nota da Inglaterra entregue ao governo do Irã a respeito da nacionalização do petroleo naquele país

ADVERTE A GRÃ BRETANHA QUE SERIAS CONSEQUENCIAS PODERÃO ADVIR SE HOUVER RECUSA FORMAL DE CONCILIAÇÃO — O CASO SERIA LEVADO AO TRIBUNAL INTERNACIONAL DE HAYA

TEERÃ, 19 (AFP) — A Inglaterra entregou hoje, pelo embaixador, uma energica nota ao governo do Irã, a respeito da nacionalização do petroleo.

A nota declara que a nacionalização da Anglo Iranian não é uma defesa legitima dos direitos de soberania invocada pelo governo iranico.

O IRÃ AMEAÇADO

TEERÃ, 19 (AFP) — O governo britanico ameaçou o do Irã de que graves consequencias poderiam advir de uma recusa formal por parte do mesmo, de entabular negociações amistosas com a Inglaterra, a respeito da nacionalização do petroleo iranico.

GRAVES CONSEQUENCIAS

TEERÃ, 19 (AFP) — Se a lei de nacionalização do petroleo for efetivada pelo governo iranico, de maneira unilateral, isso poderá ter graves consequencias, adverte uma nota que o embaixador britanico, sr. Shefferd, em nome do governo, entregou hoje ao governo persa.

O tom da nota britanica demonstra que o problema do petroleo iranico pode agravar-se a qualquer momento.

TEERÃ, 19 (AFP) — A Inglaterra reiterou seu desejo de manter boas e amistosas relações com o governo da Persia, na nota entrgue hoje em Teerã, pelo seu embaixador, ao primeiro ministro Mossadegh. O governo britanico exige, contudo, que o governo do Irã aceite a oferta de negociações pacificas de Londres, para uma solução satisfatoria da nacionalização da Anglo-Iranian.

O CASO SERA' LEVADO AO TRIBUNAL INTERNACIONAL DE HAYA

TEERÃ, 19 (U. P.) — (Por Joseph Mazandi) — A Grã Bretanha advertiu, hoje, ao governo do Irã de que o fato de não negociar a pendencia sobre o petroleo terá "as mais sérias consequencias" e ameaçou com levar o caso perante o Tribunal Internacional de Justiça, de Haia.

Em nota entregue ao ministro do Exterior do Irã, dr. Bagher Kazena, a Grã Bretanha mostrou-se disposta a enviar imediatamente u'a missão especial ao Irã, em busca de uma solução "justa e equitativa", de nacionalização da "Anglo Iranian Oil Company", de propriedade britanica.

A nota foi entregue pelo embaixador britanico, sir Francis Shepherd, depois de malograr pela terceira vez na tentativa de ter uma entrevista com o primeiro ministro, sr. Mohamed Moshadegh, que refugiado no edificio do Parlamento ha uma semana, após ameaça de morte, negou-se a receber quem quer que seja, sob a alegação de estar enfermo.

Shpherd passou meia hora em companhia do ministro do Exterior e depois teve uma longa conferencia com o xá Reaza Pahlevi, em que expôs ao primeiro mandatario iraniano a gravidade da situação se o Irã se negar a um arbitramento e agir precipitada e unilateralmente.

A nota britanica que o porta-voz do Ministerio do Exterior de Londres disse, é "firme, porem não provocativa".

Observa que a empresa, propriedade principalmente do governo britanico, solicitou arbitramento em torno da lei de nacionalização votada pelo Parlamento do Irã:

Diz que "se esse remedio trouxesse ilusões ao governo do Irã, então, o caso seria convertido em disputa entre os dois governos. O governo de Sua Majestade teria o direito incontestavel, segundo o Direito Internacional, de levar o caso, se o considerar conveniente, e apresentar queixa contra o governo iraniano ao Tribunal Internacional de Justiça, de Haia".

"O ponto essencial é o de que o governo persa decidiu, com efeito, não exercer este direito, e o problema real é pois a injustiça cometida se um estado soberano rompe contrato que fez deliberadamente. O contrato entre a companhia e o Irã estipula que a situação da companhia não pode ser alterada por legislação iraniana e estabelece arbitragem em caso de disputa".

A NOTA NA INTEGRA

LONDRES, 19 (AFP) — O "Foreign Office" publicou hoje o texto de uma nota que Sir Francis Shepherd, embaixador da Grã-Bretanha em Teerã, entregou hoje ao ministro do Exterior do Irã:

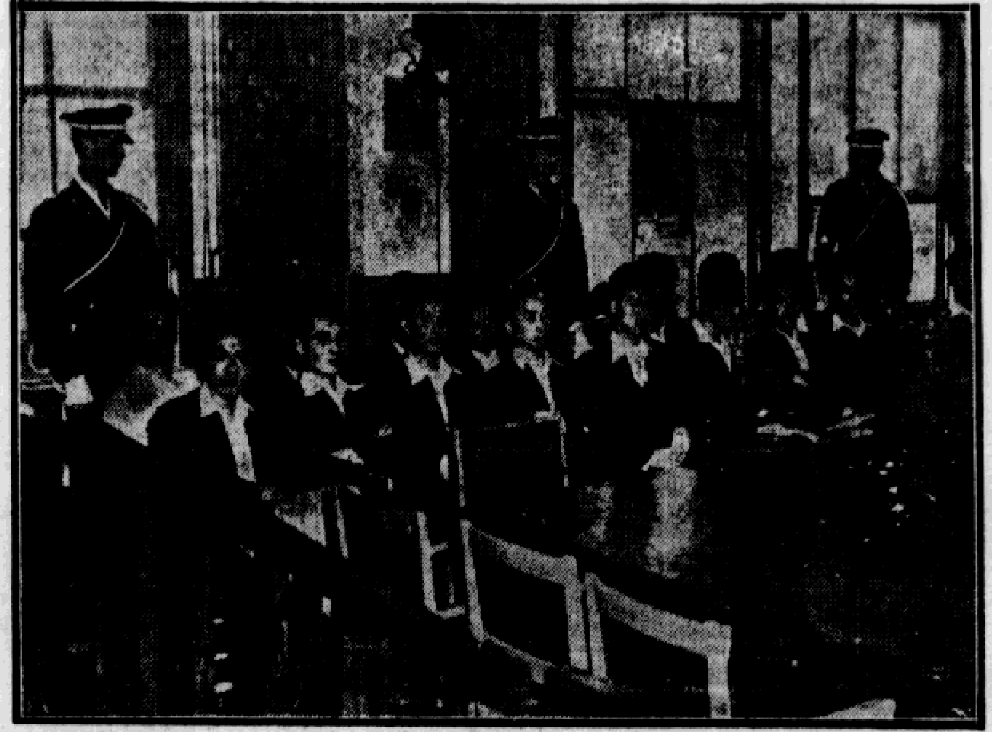
"O governo de Sua Majestade, diz o documento, ainda espera que o problema decorrente da nacionalização das instalações da "Anglo Iranian Oil Co." poderá ser resolvido, através de negociações, de modo satisfatorio para as partes interessadas.

Os interesses do governo de Sua Majestade e os da "Anglo Iranian Oil Co.", nesta questão, são identicos, e aproveito esta ocasião para reafirmar que o governo britanico se prepara para enviar imediatamente uma missão a Teerã, a fim de discutir os termos de um novo acordo. Espero que o governo do Irã estará disposto a aceitar esta norma de ação e a entabular negociações com a referida missão em bases leais e equitativas."

Declara depois a nota britanica que "o governo de Sua Majestade não tem nem o desejo nem a intenção de pôr em duvida os direitos soberanos e legitimos do Irã. Mantem, contudo, o ponto de vista de as medidas presentemente encaradas contra a "Anglo Iranian" não constituem um exercicio legitimo daqueles direitos."

A nota evoca em seguida o acordo de 1933 e relembra que ele foi ratificado pelo Parlamento iraniano, tornando-se parte integrante da Constituição do Irã. Salienta duas clausulas do acordo: 1.o) a que estipulava que o acordo não poderia ser modificado sem entendimento previo entre a companhia e o governo iraniano; 2.o) a que previa a obrigação de ser submetida, em ultimo recurso, a um tribunal de arbitramento, qualquer queixa do governo iraniano contra a "Anglo Iranian". No caso desse tribunal não chegar a uma solução, a questão deveria ser encaminhada à Corte Internacional de Justiça.

(Conclui na 2.a página).



JULGAMENTO DE ESPIÕES! — TOKIO — A Policia Militar guarda os 18 acusados — (16 coreanos e 2 japoneses) — que estão sendo julgados por espionagem a fovor dos coreanos do Norte. O cabeça dos espiões foi Yoshimatsu Iwamura, que se vê ao fundo, à esquerda, na segunda fila. (Foto UP-Acme).

SUGESTÃO SOVIETICA REJEITADA

Não concordam os EE. UU. com a conferencia quadrupla sobre o tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram hoje a proposta da URSS no sentido da realização de uma conferencia quadripartite, para preparar o tratado de paz com o Japão.

* * *

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. George Perkins, secretario de Estado adjunto, entregou hoje à tarde a resposta do governo norte-americano à proposta da URSS, relativa à elaboração do tratado de paz com o Japão, ao sr. Alexander Paniushkyn, embaixador sovietico em Washington.

Um porta-voz oficial do Departamento de Estado declarou à imprensa que a nota norte-americana será publicada domingo à noite, precisando que se tratava de uma resposta à nota sovietica de 7 do corrente.

Embora nenhuma declaração de carater oficial tenha sido feita sobre o teor da resposta dos Estados Unidos, sabe-se que esta não se afasta, quanto ao seu sentido, da declaração feita por um porta-voz oficial do Departamento de Estado no dia 8 do corrente, ou seja, logo apó o recebimento da nota sovietica. Esse porta-voz declarou que a proposta sovietica não passava de uma "farsa", destinada mais a impedir do que facilitar progressos no caminho da elaboração do tratado de paz com o Japão.

. . . e lembre-se
Calvita
com
AGUA TONICA
ou
pura, bem gelada
UM PRODUTO
Belfruta

ORGANIZAM-SE OS PARTIDOS CENTRISTAS PARA VENCER OS COMUNISTAS NA FRANÇA

Somente uma firme coalizão poderá derrotar nas eleições os vermelhos e os partidarios de De Gaulle

PARIS, 19 (U. P.) — Os lideres dos partidos centristas franceses estão em grande atividade para reunir sob uma unica bandeira suas forças para enfrentar os comunistas e os partidarios direitistas do general De Gaulle no proximo pleito geral de 17 de junho.

Os partidos centristas, que dirigem os destinos da França desde 1947, se propuseram levar a efeito a campanha eleitoral em duas frentes: contra comunistas e degaulistas.

Os lideres centristas franceses estão procurando eliminar as questiunculas que desde 1946 vem causando a queda de governos na França; com isso, procuram resistir aos ataques de ambos os lados extremistas: os esquerdistas e direitistas.

Os radical-socialistas iniciaram hoje seu congresso anual em Paris e deverão tomar identica atitude publica; todavia, os radicais estão se vendo ameaçados de cisão em suas proprias fileiras, às vesperas das eleições, devido ao aparecimento de uma chamada "quarta força" da coalizão.

CRESCENTE NERVOSISMO

PARIS, 19 (Por Joseph Brigg, da U. P.) — Os chefes dos partidos moderados franceses expressam crescente apreensão de que as eleições gerais de 17 de junho dêem como resultado uma paralização politica provoquem violento choque entre comunistas e o movimento direitista do general Charles De Gaulle.

O primeiro ministro, sr. Henri Pueuille, e seu predecessor, sr. René Pleven, tizeram repetidas advertencias sobre tal risco durante a batalha parlamentar de seis meses a respeito do novo sistema eleitoral da França.

Os editoriais dos jornais dos partidos centristas demonstraram, esta semana, um crescente nervosismo a respeito da situação em que a França eventualmente se encontre depois das eleições.

Esses temores foram destacados mais claramente que nunca pelo sr. Eduardo Herriot, presidente da Assembleia Nacional e um dos mais respeitados estadistas da França, em discurso pronunciado, ontem à noite, ao encerrar-se o Congresso Anual do Partido Radical-Socialista.

Disse o veterano parlamentar: "Nunca senti tal desassossego em vesperas de uma luta eleitoral. Ou a republica parlamentar salva-se ou haverá a ameaça de que violentos incidentes ponham fim ao regime, que tem dado bons resultados desde 1870".

O objetivo principal do novo sistema formulado pelos partidos centristas é o de reduzir o numero de comunistas e de degaullistas na Assembleia e de dar a "terceiros" partidos maioria parlamentar que permita o trabalho legislativo. Com isso esperam desterrar a instabilidade politica que causou a formaçoã de 16 governos a partir de 1944.

Esperam os franceses, sobretudo, evitar a formação de nova assembleia intransigente entre si.

Tal situação produziria a paralisação politica absoluta e os lideres centristas estão convencidos que só terminaria em choque frontal entre comunistas e degaulistas seguido por ditadura, seja da direita ou da esquerda.

(Conclui na 13.a página).

DECRESCE A OFENSIVA COMUNISTA VISANDO O BALUARTE DE HONGCHON

Assinalada nova concentração de tropas sino-nortistas a nordeste de Seoul — Enormes baixas causadas pelos Exercitos da O.N.U., entre os vermelhos

TOKIO, 20 (U. P.) — Começou a perder o vigor a ofensiva dos comunistas chineses nas ultimas horas de sabado.

O assalto em massa de mais de 96 mil comunistas chineses começou a decair de impetuosidade nas ultimas horas de sabado.

A desesperada tentativa dos vermelhos de destruir a segunda divisão norte-americana fracassou por completo já que foi contido, pelo menos temporariamente, seu avanço sobre o importante centro de Hongchon.

Calcula-se, pelo menos metade dos efetivos chineses que iniciaram a ofensiva foi morta ou ferida durante os quatro dias que durou a ação.

A segunda divisão, cujo papel era o de cravar um punhal no flanco da ininterrupta afluencia de comunistas chineses pela brecha aberta nas linhas aliadas, está confiante em que foi desbaratada a principal investida comunista.

CONCENTRAÇÃO COMUNISTA NA AREA DE SEOUL

FRENTE DE SEOUL, 19 (AFP) — As tropas comunistas estão se concentrando novamente a Nordeste de Seoul. Foi assinalada nesse setor, novamente, a presença de poderosa artilharia comunista

Seoul poderia, assim, vir a ser atacada por dois lados, no desenvolvimento da atual ofensiva comunista.

VIOLENTOS COMBATES

TOKIO, 19 (U. P.) — A segunda divisão de infantaria americana está travando violentos combates com os comunistas, para impedir que o inimigo flanqueie as posições das Nações Unidas depois de derrotar as divisões sulcoreanas — informam despachos divulgados nesta cidade.

TOKIO, 19 (U. P.) — Tres unidades da 2.a divisão de infantaria americana, isolados pelos comunistas, romperam o cerco inimigo depois de violentos combates corpo a corpo ontem a tarde.

Essas mesmas unidades americanas passaram a guarnecer novas posições defensivas.

ENORMES PERDAS SOFREM OS VERMELHOS

TOKIO, 19 (AFP) — Um batalhão francês, de cerca de 80 homens, que tinha sido cercado pelos comunistas, no começo de nova e atual ofensiva inimiga, conseguiu reunir-se ao grosso das forças aliadas. Essa força francesa fazia parte, com os holandeses, canadenses e australianos, da 2.a divisão, a qual suportou o peso do avanço inimigo, depois

(Conclui na 2.a página).

24 crianças mortas durante o incendio do teatro

TOKIO, 19 (AFP) — Vinte e oito pessoas, entre as quais 24 escolares, pereceram hoje num incendio, que destruiu um teatro na localidade de Hamanaka, em momento de uma representação. Houve panico e nas correrias que se estabeleceram ficaram tambem feridas 8 pessoas. Hamanaka fica na provincia de Hokkaido.

Prevê Truman a dizimação em massa se eclodir um novo conflito mundial

Atravessam os EE. UU. a pior crise de sua historia — Discurso no "Dia das Forças Armadas"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman declarou, ontem à noite que os Estados Unidos estão em face de uma das "maiores crises" de sua historia, e acrescentou que se estourar uma guerra total, as baixas seriam tantas que as experimentadas na Coréia seriam comparaveis à "uma gota no oceano"

SOMBRIAS PALAVRAS DO PRESIDENTE DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman declarou à noite passada que os Estados Unidos se acham à frente de uma das "maiores crises de sua historia" e frisou que se eclodisse uma guerra geral as baixas seriam tão espantosas que as sofridas na Coréia podiam ser comparadas a "uma gota no oceano".

Truman falou durante um banquete celebrado por motivo do "Dia das Forças Armadas".

O secretario da Defesa, general Marshall, havia falado antes sobre o heroismo dos soldados norte-americanos na Coréia, dizendo que esse heroismo havia servido de inspiração aos paises da Europa Ocidental.

"PROCURAMOS GANHAR TEMPO"

"Estamos procurando ganhar tempo na retaguarda — disse Truman — e esses jovens soldados que combatem na Coréia tambem lutam para ganhar tempo"

Reconheceu que em qualquer guerra de necessidade as baixas são inevitaveis. Olhando para o futuro e as terriveis perspectivas de uma guerra total, o presidente disse que, se a atual situação na Coréia não for resolvida satisfatoriamente, "essas baixas na Coréia não seriam senão uma gota no oceano".

"Estamos em meio a uma das maiores crises deste país" — disse Truman, falando pelo radio numa transmissão especial dirigida às tropas aliadas no Extremo Oriente. "Vocês — acrescentou — estão lutando na Coréia mantendo posições, enquanto nós estamos tentando conseguir um ajuste pacifico no mundo"

UNIÃO NACIONAL

Repetindo mais ou menos o que dissera na noite anterior durante a Conferencia Nacional de Cida-

(Conclui na 2.a pag.)

BOM PARA
TODAS AS IDADES



A alegria infantil em casa, na escola e nos brinquedos é indicio de saúde, vigôr e energia. O BIOTONICO FONTOURA, o companheiro constante da criança sadia, é o mais completo fortificante, bom em todos os periodos da vida.

BIOTONICO
FONTOURA

Não seria possivel evitar a guerra geral com a China

Apesar das dificuldades, o governo britanico continuará agindo para conseguir a paz na Coréia

LONDRES, 19 (UP) — Por R. H. Shackford, correspondente — O ministro da Guerra, John Strachey, membro esquerdista do governo socialista britanico, advertiu que provavelmente não seria possivel evitar uma guerra geral com a China.

Strachey falou num comicio politico em Keichley, vinte e quatro horas depois que o sr. Winston Churchill, lider do Partido Conservador Britanico, acusou acerbamente a ala esquerda do Partido Trabalhista de estar favoravel à China comunista e contraria aos Estados Unidos.

O julgamento pessimista que fizera Strachey da situação politica no Extremo Oriente foi formulado juntamente com expressões de apoio à politica de "estreita moderação" na Coréia e de rejeição absoluta da tese do general Douglas Mac Arthur, de levar a guerra até à China. Strachey prometeu que o governo trabalhista britanico continuará operando dia e noite para obter a paz na Coréia e para resistir à propagação da guerra coreana.

Strachey foi, durante longo tempo, atacado pelos lideres do Partido Conservador. Embora não tivesse se unido ao ruidoso protesto contra a saida de Aneurin Bevan do governo, está, no entanto, desde há tempos, vinculado com a ala do partido que crê na filosofia politica de Bevan.

O ministro da Guerra britanico manifestou que ouvir as propostas de Mac Arthur "conduziria-nos à uma situação pior na Asia e transformaria os chineses em eternos implacaveis mortais inimigos do Ocidente." E prosseguiu dizendo: "E' possivel que não esteja ao nosso alcance o meio de evitar uma guerra geral com a China, mas as consequencias de tal guerra seriam desastrosas tanto para a China quanto para nós. Se os chineses iniciarem um ataque contra nós, fóra da região da Coréia, então seremos obrigados a resistir-lhes. Está na balança a paz ou a guerra na Asia."

Strachey também declarou que o governo britanico havia declarado claramente que se opõe categoricamente a ampliar a recente proibição estrategica contra a China, na proibição geral de comercio. Manifestou que a Grã-Bretanha podia facilmente apoiar a resolução recente da ONU, porque este país havia deixado de enviar materiais estrategicos à China, desde há algum tempo.

Prosseguindo em suas declarações, Strachey manifestou esperar que a politica moderada na Coréia dê resultados. Declarou que possivelmente dentro de algum tempo os chineses poderão decidir-se a entrar em negociações ou então se convencerem da inutilidade de abater-se contra a muralha da defesa das Nações Unidas e a luta então poderá terminar tacitamente. Strachey não citou Mac Arthur diretamente pelo nome, mas categoricamente repeliu cada uma das importantes proposições do general norte-americano. "Uma guerra geral com a China — declarou — ataria todo o poderio militar ocidental na Asia." Do ponto de vista politico, declarou que "o bombardeio de Changai, Pekim e Cantão, no qual morreriam sacrificados milhões de habitantes, somente provocaria na nação chinesa odio profundo que a transformaria em inimigo implacavel e mortal do Ocidente."

Terroristas checos condenados

PRAGA, 19 (AFP) — O Tribunal de Estado de Lizerec tornou publica ontem a sua sentença no processo a que foram submetidos seis terroristas, entre os quais uma mulher, acusados de "crime de alta traição". As penas a que foram condenados variam entre 11 e 20 anos de prisão. Os bens dos acusados foram confiscados.

O Plano Schumann e seus perigos em tempo de crise

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A posição da Inglaterra, no que se refere ao carvão e ao aço, em confronto com seus parceiros europeus, é excelente dentro do Plano Schumann. O carvão, por exemplo, custava (em 1949) 47 xelins na Inglaterra, 65 na Alemanha e 130 na França. O comercio britanico com a Europa nesses materiais tem sido moderado desde o fim da guerra. As exportações de carvão para a Europa foram de pouco mais de 4 milhões de toneladas anuais em 1949 e 1950; as importações de ferro e aço, no mesmo periodo, foram inferiores a um milhão de toneladas anuais. A importação de carvão e a exportação de aço foram insignificantes. A Grã Bretanha é tambem protegida, embora não decisivamente, pelo custo relativamente elevado de transportes. Embora o mercado unico aumentasse o comercio, este provavelmente tenderia a fluir da Grã Bretanha para a Europa, e não em sentido contrário.

Há, portanto, muito pouco a temer com o ingresso da Grã Bretanha na Comunidade Schumann "em tempos normais". Na verdade, como a Grã Bretanha seria um dos mais eficientes produtores do conjunto, poderia esperar expandir mais sua produção do que os outros.

Desta maneira, a unica desvantagem da participação britanica no Plano Schumann deve ser baseada nos perigos que poderiam surgir em tempo de crise. Poderia surgir uma crise com o aumento das taxas de cambio ou nos niveis de salários. Certamente, isto causaria dificuldades. O maior temor, porem, é o de uma depressão ou crise.

O artigo mais importante do Tratado Schumann é o 58. Este artigo declara que, se a Alta Autoridade julgar que a queda na procura atingiu proporções de "crise", a mesma deverá "depois de consultar o Comitê Consultivo e com o assentimento do Conselho de Ministros, estabelecer um sistema de quotas de produção", acompanhando, "na extensão necessaria", por medidas de proteção contra terceiros que exportem quantidades "relativamente aumentadas" e prejudiciais de carvão e aço para o mercado unico. O mercado livre é assim eliminado enquanto durar a crise.

O mesmo artigo acrescenta:

O "sistema de quotas terminará, automaticamente, mediante uma proposta ao Conselho pela Alta Autoridade, depois de consultada a Comissão Consultiva, ou pelo governo de um dos paises membros, exceto no caso de uma decisão contraria do Conselho; esta decisão deverá ser aprovada unanimemente, se a proposta partir da Alta Autoridade, e pela maioria simples se a proposta partir de um dos governos. A cessação do sistema de quotas será divulgado pela Alta Autoridade".

O artigo é explicito. E' uma restrição, embora não no sentido classico denominado cartel. Se considerarmos a posição favoravel da industria britanica em carvão e aço; o longo periodo de inflação e escassez que parece estar à nossa espera; e probabilidade de que, numa crise, a economia britanica, mais exposta do que as outras à uma tempestade internacional, seria forçada, de qualquer maneira, a reduzir os preços rapidamente — então o artigo 58 parece conter a maioria dos elementos de uma barreira contra um ataque externo.

Economicamente, o Plano Schumann merece um exame mais profundo. O mercado unico não é vantajoso apenas para os paises estrangeiros em situação dificil. E' importante para a economia britanica, que, há longo tempo, sofre de um excesso de protecionismo. E' agora um sistema em que toda concessão social é um desestimulo à produção e cada concessão à produção uma ameaça ao trabalhador. Todos concordam em que o aumento constante da produção é a unica solução para a Inglaterra. Mas, no atual sistema, é dificil saber de onde deverá começar a expandir-se. Há muito pouca flexibilidade na economia, em consequencia do que toda a nação é prejudicada. Mesmo no pior caso, o Plano Schumann aumentaria essa flexibilidade.

A Grã Bretanha tem, agora, tres alternativas: isolar-se da Comunidade, e nesse caso terá de enfrentar um novo e poderoso concorrente, que provavelmente terá maiores possibilidades de expansão do que ela; "associar-se" ao plano — uma palavra que abrange uma multidão de compromissos ainda indefinidos, ou ingressar, definitivamente, no Plano Schumann.

O que é evidente, neste momento, é que a Inglaterra deve preparar-se, espiritual e tecnicamente, para estudar a questão. O momento ainda não chegou. Virá sem duvida na fase "preparatoria", imediatamente após a ratificação do plano. Mas, deve, desde já, começar a pensar seriamente neste assunto. — (APLA).

Loção Olinda
Restaura, em 15 dias, a côr primitiva dos seus cabelos brancos

COLUNA CATOLICA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

(1.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

O primeiro domingo depois de Pentecostes é particularmente consagrado à celebração do misterio da Santissima Trindade. E' uma solenidade que apresenta, como nota carateristica, a conjugação das notas que caraterizam as tres grandes festas do ano liturgico: Natal, Pascoa e Pentecostes. Ela é o complemento e o ponto culminante do esplendor divino que se reparte pelos ciclos liturgicos do ano eclesiastico.

Sendo a Santissima Trindade o misterio fundamental de nossa fé, e mais insondavel dos misterios, todas as imagens, figuras ou comparações nada exprimem da sua realidade. Contudo os tres circulos ligados entre si por um outro maior significam a Trindade na Unidade. O circulo, em si, é simbolo do Deus eterno. As operações atribuidas a cada uma das tres pessoas vêm representadas em cada um dos circulos menores: a mão lembra o poder criador e conservador do Padre, a cruz a redenção do genero humano pelo Filho e a chama a obra santificadora do Espirito Santo nas almas dos fieis. As duas letras gregas A e O, já no Antigo Testamento, significavam a imensidade de Deus, o principio e o fim de toda criatura.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. XI, 33-36)

"O' profundesa dos tesouros da sabedoria e da ciencia de Deus! Quão incompreensiveis são os seus juizos, e impenetraveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor, ou quem foi seu conselheiro? Ou quem primeiro lhe deu, para receber em paga? D'Ele, e por Ele e n'Ele são todas as coisas. A Ele, pois, gloria por todos os seculos".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXVIII, 18-20)

"Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Todo o poder me foi dado no ceu e na terra. Ide, pois, e ensinai todas as mações, batisando-as em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo, e ensinando-as a guardar tudo o que vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos seculos".

UNIÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE DOM BOSCO

O Departamento Religioso da "União", através de sua Congregação Mariana, realizará hoje, uma comemoração festiva em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora. A's 8 horas será celebrada missa no Santuario do Sagrado Coração de Jesus; o côro Domingos Savio executará cantos liturgicos durante a missa. A's 9 horas, após o café para todos, seguir-se-á a sessão no salão nobre. Haverá recepções de novos congregados e noviços, e academia em louvor de Nossa Senhora. Fará uma palestra, na ocasião, o dr. João Miotti Sapienza, vice-presidente da U. E. A. S. O encerramento constituir-se-á de uma sessão litero-musical.

Dia 22, às 20,30 horas, haverá no salão nobre da "União", à alameda Nothman, 233, ainda em homenagem a N. S. Auxiliadora, uma sessão artistica patrocinada pela Sociedade da Alegria. Finalizará o espetaculo o conjunto dos "Cadetes do Ritmo".

Dia 24, dia liturgico de Nossa Senhora Auxiliadora, na capela da "União" será celebrada a tradicional missa comemorativa mensal, com a distribuição da Sagrada Comunhão. Depois da missa será dada a benção de Nossa Senhora Auxiliadora com agua de Lourdes e osculo dos devotos na reliquia de D. Bosco.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

"Fazemos saber que no dia 24 do corrente celebra a Santa Igreja a solenidade de Corpus Christi. E' nosso desejo que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do Santissimo Sacramento. A procissão sairá às 15 horas, da nova catedral, e percorrerá o seguinte itinerario: praça da Sé, patio do Colegio, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Benjamim Constant e praça da Sé. Haverá uma só benção no portico da catedral. De conformidade com o c. 1.291, paragrafo 1.o, do Codigo de Direito Canonico, mandamos a todos e quaisquer clerigos de ordens menores e sacras desta capital, não legitimamente impedidos, que compareçam às 14 horas e meia do dia 24, na catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: prelados de S. Santidade, em habitos prelaticios, atrás do palio; Colendo Cabido, Decanos, Parocos, Vigarios, Vigarios Economos, Vigarios Cooperadores, Reitores de igrejas, Capelães, clero secular e clero regular segundo a ordem de precedencia canonica; conegos regulares, monges, clerigos regulares, congregados e religiosos leigos. Deverão tambem comparecer as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo. Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para com o augustissimo sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos, pe.o que fizemos lavrar o presente edital. (a) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado. De ordem de sua Eminencia Reverendissima, (a.) Paulo, bispo auxiliar."

PAROQUIA DE TREMEMBE'

Realizar-se-á no corrente mês, nos dias 26 a 29, na paroquia de São Pedro, em Tremembé, uma visita pastoral que será feita por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do em. cardeal arcebispo, com o programa seguinte: dia 26, às 7,30 horas, chegada solene do exmo. bispo auxiliar; dia 27, às 7 horas, missa celebrada pelo paroco; às 8,30 horas, missa do sr. bispo, com comunhão de todas as irmandades e fieis que desejarem fazer a desobriga pascal; às 10 horas, missa conventual, pregando ao Evangelho o exmo. bispo auxiliar; às 14 horas, administração do sacramento da crisma; às 17 horas, procissão com o SS. Sacramento; à entrada, pregação e benção; — dia 28, às 8 horas, missa celebrada pelo exmo. bispo auxiliar; durante o dia, s. em. visitará o Educandario de Santa Gema, Grupo Escolar, Abrigo Santo Antonio, Horto Florestal, sede dos Amigos de Tremembé, Cantareira e outras instituições; às 19,30 horas, terço, ladainha, sermão e benção com o SS. Sacramento; dia 29, às 8 horas, missa celebrada pelo exmo. bispo auxiliar, pelos fieis falecidos, com encomendação solene. Os bilhetes para a administração da crisma devem ser retirados, com antecedencia, na igreja matriz de Tremembé.

PASCOA DAS MOÇAS

Realiza-se hoje, na missa das 8 horas, a comunhão pascal das moças da paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, havendo nos dias 17, 18 e 19, às 20 horas, um triduo preparatorio pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SS. SACRAMENTO

Celebrando-se amanhã, na igreja de Santa Ifigenia, a festa de Nossa Senhora do SS. Sacramento, a Pia União fará celebrar um triduo solene, em preparação a festa, com o seguinte programa:

Hoje (festa de Nossa Senhora) haverá às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, iniciando-se em seguida as visitas desse dia, oferecidas a sua Excelsa Padroeira.

A's 20 horas, será observado o mesmo programa do triduo.

A intenção particular para o mês de maio, é alcançar de Jesus Sacramentado e da Virgem Santissima, as suas bençãos e proteção, para o mundo inteiro.

Os sermões estão a cargo do pe. Benedito Uchôa.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mestras de Aspirantes — O circulo mensal para mestras de aspirantes realizar-se-á hoje, em São Gonçalo, no horario de costume.

Procissão de "Corpus Christi" — A essa procissão, que se realizará no proximo dia 24, deverão as Filhas de Maria comparecer uniformizadas, reunindo-se, às 14,30 horas, na rua Boa Vista, esquina de João Bricola.

COOPERADORES SALESIANOS

Realiza-se hoje, às 20 horas, na igreja D. Bosco, à rua D. Bosco, 441, na Mooca, uma reunião dos Cooperadores Salesianos.

Haverá missa às 7 horas, e comunhão.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE

A fim de comemorar a beatificação do Santo Padre Pio X, e poder-se lucrarem as indulgencias do ano jubilar, a Federação do Apostolado da Oração promoverá no dia 3 de junho, às 14 horas, com a participação de todos os seus membros, uma romaria que, partindo da praça do Correio, percorrerá as igrejas designadas para esse fim. Este piedoso cortejo será presidido pelo ex-bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro e pelo rev. pe. José Visconti, S. J., diretor do Apostolado da Oração.

CRISMA

Hoje, às 14 horas, o sacramento da crisma será administrado na igreja-matriz de Nossa Senhora do Carmo, em Itaquera. No dia 27, à mesma hora, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Lapa.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, haverá a costumeira missa do Cabido Metropolitano, com a assistencia dos conegos catedraticos. Será celebrante o rev. mons. Vicente Zioni, estando a pregação a cargo do rev. mons. João Pavesio. Servirão no altar e no coro os alunos do Seminario Central do Ipiranga.

DIRETORIA ARQUIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

A Diretoria do Ensino Religioso da Arquidiocese de S. Paulo comunica aos revmos. superiores, às delegadas e catequistas em geral que as adesões para a concentração do dia 3 de junho deverão ser entregues até o dia 23 impreterivelmente.

Esta diretoria não se responsabilizará quanto à condução para as crianças que forem inscritas em data ulterior.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Pascoa das Moças — Será realizada no dia 27, na paroquia de Santa Margarida Maria, à Av. Lins de Vasconcelos, 2.129, na Santa Missa das 8 horas, a Comunhão Pascal das Moças daquele bairro.

Essa solenidade será precedida por um triduo preparatorio, nos dias 23, 24 e 25, às 19,30 horas, constando de reza do terço, ladainhas, benção com o SS. Sacramento e sermão alusivo, pelo conego Benedito Marcos.

O dia 26, na paroquia, estará reservado para as confissões (das 6 às 21 horas).

PRIMEIRO CONGRESSO REGIONAL DA UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Instala-se hoje nesta capital, o Primeiro Congresso Regional da União Catolica dos Militares. As diversas comissões vêm trabalhando com entusiasmo, no sentido que este conclave, o unico já realizado no mundo, decorra brilhantemente. Participarão do Congresso delegações do Exercito, Marinha e Aeronautica e suas reservas (C. P. O. R., Força Publica e Tiros de Guerra), dos elementos militarizados (Guarda Civil e Guarda Noturna). Para tomar parte no Congresso vêm do Rio uma delegação composta de elementos das Forças Armadas, chefiada pelo almirante Braz Paulino de Franca Veloso e secretariada pelo cel. Paulo Joaquim Lopes. Desta delegação participarão o tte. brigadeiro Eduardo Gomes, general Juarez Tavora, general Raul Silveira de Melo, coronel Armando Dubois Ferreira, coronel Barreto Lins, coronel aviador, Aroaldo de Azevedo, cel. pe. João Pheeney da Silva, capelão chefe das Forças Armadas e outros militares de prestigio nos meios catolicos.

O programa para hoje consta do seguinte:

10 horas: — Missa na Igreja de Santa Ifigenia, celebrada pelo cardeal arcebispo, fazendo a oração congratulatoria d. Antonio de Maria Alves Siqueira.

21 horas: — Instalação do Congresso em sessão solene, no Teatro Municipal.

1.a PARTE — 1.o — Hino nacional pela Orquestra do Teatro Municipal com côro orfeonico.

2.o — Abertura da sessão pelo general de Divisão Henrique Batista Duffles Lott, cmt. da 2.a Região Militar e presidente do Congresso.

3.o — Leitura da agenda dos trabalhos e da ata de instalação pelo capitão Julio Guedes, secretario geral.

4.o — Saudação aos congressistas pelo cel. pe. João Pheeney Silva, chefe do Serviço de Assistencia Religiosa e capelão das Forças Armadas.

5.o — Discurso pelo prof. José Carlos de Ataliba Nogueira.

2.a PARTE — 1.o — Concerto pela Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal de São Paulo, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

O Congresso que se prolongará até à proxima quinta-feira, culminará com a realização nesse dia da grande comunhão pascal dos congressistas, às 8 horas, na praça da Sé, e com a sessão solene de encerramento, às 21 horas no Teatro Municipal.

PREVE TRUMAN

(Conclusão da 1.a Pag.

dania, o chefe do governo afirmou aos presentes: — "Vós deveis deixar de lado as discordias aqui na retaguarda e abandonar as pequenas questões de politica. Advertiu que "a unidade nunca foi tão necessaria como agora para termos a segurança de que esses jovens na Coréia não estão morrendo em vão"

Truman pediu aos ouvintes que, em seus lares, se ajoelhassem e fizessem preces em favor da unidade nacional, que assegure o termino, com êxito, da guerra na Coréia. Acentuou que os Estados Unidos não são responsaveis da agressão na Coréia, da crise na Grecia ou do bloqueio de Berlim. "Não desejamos guerra. Desejamos paz" — afirmou o presidente.

Acrescentou que os povos amantes da paz não tiveram outra alternativa senão conter a agressão na Coréia e que esse é o limite dos planos dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

PALAVRAS DO GENERAL MARSHALL

O general Marshall, por seu turno afirmou que os soldados norte-americanos que resistem aos ataques comunistas na Coréia inspiraram, com seu heroismo, os povos da Europa Ocidental a preparar-se a lutar pela liberdade. Falando da mesma plataforma de onde Truman discursou Marshall disse que o derrotismo que se apossara de muitos povos europeus, no passado, já se dissipou.

Prosseguindo, o secretario da Defesa declarou: — "A invasão hostil da Coréia foi, provavelmente a prova mais dura jamais arrostada por este país. Mas aceitamos o desafio. Esta resolução deu nova vida às Nações Unidas, aos paises do "Pacto do Atlantico" e a todo o mundo livre. A decisão de resistir, todavia, é somente uma parte do esforço total, já que foi o valor de nossas tropas nos campos de batalha que deu o verdadeiro sentido a tal decisão.

Marshall salientou que o valor demonstrado pelos soldados norte-americanos e seus "valentes aliados" foi contagioso e dissipou o derrotismo de há um ano. "As luzes começaram a acender-se novamente em todos os povos livres e cada dia brilham com maior intensidade — concluiu Marshall.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: SABIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3157
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar. — Tels. 42-4287 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820 SANTOS — Rua do Comercio, 38, 2.o S/4 — Telefone 3870 CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone 7967.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA FERRAZ DE SOUSA — Com 79 anos de idade, viuva do sr. Otavio Soares de Sousa. Deixa uma irmã: — Cristina, viuva do dr. José Vicente de Azevedo Sobrinho. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' GABRIEL PINHEIRO FILHO — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Maurilia Martins Pinheiro. Era filho do sr. José Gabriel Pinheiro, já falecido, e da sra. Ana Candida Pinheiro, deixando os filhos: — Clelia, Celia, Lelio, Ofelia, Helia e Léa. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Domingos Rodrigues, 342, para o cemiterio São Paulo.

ALFREDO DE OLIVEIRA MENDES — Com 87 anos de idade, casado com a sra. Amelia de Oliveira Mendes. Deixa os filhos: — Ercilia, casada com o dr. João Norberto Longo; Ordalia, casada com o sr. José Ferrari Regorelli; Plinio, casado com a sra. Maria Benetti; Joaquim, casado com a sra. Augusta Oliveira Mendes; Nair, casada com o sr. W. Jardim; Ademar, casado com a sua Guiomar De Carli Mendes; Ester, casada com o sr. Francisco Calabrese; Julieta, casada com o sr. João Anselmo Rodrigues e Adelamar. Deixa ainda uma irmã: — Elisa. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio da Consolação.

CAROLINA BARBARO NICASTRO — Com 72 anos de idade, casada com o sr. Luiz Nicastro. Deixa os filhos: — Antonio, casado com a sra. Valeria de Rosa Nicastro; Lidia, casada com o sr. João Capeli e Leonor, casada com o sr. Antonio Fioretto. Deixa os irmãos: — Dante, Eugenio, Amelia e Elvira. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. JOSEFINA DE GENARA BIFULCO — Com 75 anos de idade, casada com o sr. Miguel Arcangelo Bifulco. Deixa os filhos: — Francisco, casado com a sra. Irmiria Bifulco; Afonso, casado com a sra. Luzia Bifulco; Angelo, casado, com a sra. Concilia Bifulco; João, casado com a sra. Dirce Bifulco; Maria, casada com o sr. Humberto Biondi e Luiza, casada com o sr. Dullio Freitas. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, ainda o feretro da rua Domingos Rodrigues, 574, para o cemiterio da Lapa.

SRA. SILVIA PASCUCCI FIORANI — Com 79 anos de idade, viuva do sr. Salvador Fiorani. Deixa os filhos: — Carlos, casado com a sra. Amelia Fiorani; Antonia, casada com o sr. Carlos Boschetti; Adelina, casada com o sr. Mario Roberto; Ana casada com o sr. Gino B. Lazzari; Nazareno, casado com a sra. Stella Fiorani; José Fiorani. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Augusto de Miranda, 910, para o cemiterio do Araçá.

TOMAS ARCHAFI — Com 88 anos de idade, casado com a sra. Madalena Archafi. Deixa os filhos: — Luiz, Pedro, Bernardo, Ana e Tecilina. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Guapiussu', 70, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ERCILIA AGGIO — Com 71 anos de idade, viuva do sr. Felicio Aggio. Deixa os filhos: — Angelo, Rosa, Amalia, Carolina Joana, Mario e Lidia Aggio. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ouvidor Portugal, 830, para o cemiterio do Araçá.

SRA. URSULINA GUARDA ZAPPAROLI — Com 81 anos de idade, viuva do sr. Rodolfo Zapparoli. Deixa os filhos: — Henrique, casado com a sra. Julia Sterzi; Policarpo, casado com a sra. Sivilia S. Zapparoli; Ana, casada com o sr. Luiz Novoa; André, casado com a sra. Noemia Tamera; Teresa, casada com o sr. Francisco Pouso e Natale. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vichy, 517, para o cemiterio de Sant'Ana.

SRA. PASQUALINA IOSSA DE NICOLA — Com 83 anos de idade, viuva do sr. Pietro Demerato. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gomes Cardim, 55, para o cemiterio do Braz.

CEL. SALADINO CARDOSO FRANCO — Em Santo André, com 78 anos de idade, ex-prefeito municipal. Era casado em primeiras nupcias com a sra. Maria Borges Franco e em segundas nupcias com a sra. Bazilissa Coelho Franco. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: — Maria, casada com o dr. Julio Neves; Olivia, casada com o dr. Pedro Piva; Francisco, casado com a sra. Neli Bueno Franco e Antonio, já falecido, que foi casado com a sra. Vitalina Coelho Franco. Deixa os irmãos: — prof. Licinio Cardoso Franco, profs. José Augusto Leite Franco, Luiz Cardoso Franco e Olivia Franco do Amaral, todos já falecidos. O enterro realiza-se hoje às 10 horas, saindo da praça do Carmo, 83, em Santo André, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, nesta capital. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

NATALINO PASCOAL — Com 58 anos de idade, casado com a sra. Julio Graciano Pascoal. Deixa os filhos: — Odete, casada com o sr. Emilio Napoli; Orlando, casado com a sra. Adelina Tonelli de Pascoal; Jandira e Renato. Eram seus irmãos: — Alfredo de Pascoal, casado com a sra. Anita de Pascoal; Eugenio, casado com a sra. Anita de Pascoal; Assunta, casada com o sr. Francisco Armiliei, e Carmela, casada com o sr. José Di Veneza. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOAO RUBENS — Aos 15 anos de idade, filho do sr. Antelio Del Debbio e da sra. Teresa Lapi Del Debbio. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO COMENALE — Com 53 anos de idade.Era viuvo da sra. Alzira Maurano Comenale e deixa uma filha: Adelaide. Era irmão de Francisco , casado com a sra. Rosa Comenale; e Vicente. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Coronel Lisboa, 262, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Decresce a ofensiva

(Conclusão da 1.a pag.)

que os comunistas abriram uma brecha nas linhas sul-coreanas, na frente central. A referida 2.a divisão, que lutou tenazmente e infligiu às tropas sino-norte-coreanas as perdas mais importantes que as mesmas já sofreram num só dia de combate, foi citada hoje, porisso, na ordem do dia do general Almond, comandante do 10.o corpo do exercito.

RECUO EM BOA ORDEM

FRENTE DA COREIA, 19 (A. F. P.) — Todo o flanco direito das linhas onuanas, na frente central, está batendo em retirada, em boa ordem, diante da violenta pressão comunista nesse setor.

ENERGICA NOTA

(Conclusão da 1.a pag.)

A nota exprime, por outro lado, o pesar do governo de Londres pelo fato da resposta do governo do Irã, à nota britanica de 2 do corrente, não ter feito qualquer alusão à proposta de negociações nesta contida.

A nota termina com a reafirmação do desejo do governo britanico de manter e reforçar as relações de amizade que o unem ao governo iraniano, mas precisa que qualquer recusa por parte do governo de Teerã de "participar de negociações, ou qualquer tentativa, de sua parte, de proceder através de ação unilateral, de pôr em vigor a nova lei, constituiria grave ameaça às relações amistosas que "desejamos manter, e teriam as mais serias consequencias."

SERIA RETIRADO O EMBAIXADOR BRITANICO DE TEERÃ

LONDRES, 19 (U.P.) — Fontes autorizadas disseram esta noite que a Grã-Bretanha poderia chamar seu embaixador em Teerã para consultas sobre as proximas medidas a adotar se o Irã recusar a ultima proposta inglesa para solucionar a disputa sobre o petroleo daquele país"

Esclareceram que a Grã-Bretanha não quer ameaçar o Irã. Mas acrescentaram que, caso o governo iraniano se negue a considerar a nova proposta britanica, não deve esperar que a Grã-Bretanha afaste-se pacificamente e se resigne à encampação de capital britanico empregado na Anglo-Iranin Oil Company.

A Grã-Bretanha está disposta a entrar no Irã, pois, segundo o tratado Irano-Russo, os sovieticos podem ocupar o país em caso de intervenção estrangeira.

Fontes diplomaticas não afastam a possibilidade da Grã-Bretanha enviar paraquedistas preparados à base britanica no Irã, país vizinho ao Irã, como advertencia a este país de que os ingleses estão levando a coisa a serio.

Um porta-voz do ministro do Exterior britanico disse que o governo americano está ao par do texto da nota inglesa entregado hoje em Teerã. Disse porem, que a declaração do Departamento de Estado em Washington sobre a disputa anglo-iraniano não foi, entretanto, recebida ainda, e que, portanto, dispensava maiores comentarios.

Não obstante deixou ver claramente que a Grã-Bretanha apoia a intervenção dos Estados Unidos em uma solução pacifica e negociada, tendo em vista o interesse pela estabilidade no Oriente Medio e segurança geral do Ocidente.

Frisa-se o que o embaixador britanico, sir Francis Herbert, está em excelentes condições de controlar a atual situação e que se poderá chamá-lo a Londres para estudar novas medidas, caso o Irã recuse a ultima proposta.

NOVA VISÃO

A armação de 1951 — moderno padrão de qualidade e bom gôsto

A Especialista
OPTICA DE PRECISÃO
AE

S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 196 • CAMPINAS: FCO. GLICÉRIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSORIO, 323

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Peça informações pelo telefone 34-4880

Lojas Dr. Scholl
RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

OCORRENCIAS POLICIAIS

SETE PESSOAS FERIDAS NUM VIOLENTO CHOQUE DE AUTOS

Hospitalizadas todas as vitimas do desastre de ontem, no Bom Retiro

Na esquina da rua Prates com a rua Guarani, ontem, às 15,50 horas, verificou-se violento choque de veiculos do qual resultou sairem feridas sete pessoas que, em face da gravidade de seus ferimentos, foram internadas no Hospital das Clinicas.

Segundo conseguimos apurar, àquela hora seguia pela rua Prates a "perua" de chapa 4-44-48, dirigida por Augusto de tal. Ao chegar no cruzamento acima mencionado colidiu violentamente com o auto particular de chapa .... 4-77-05, conduzido por Mario Tomanik.

Pascoal Jandomenico, de 46 anos, casado; Palmira Jandomenico, de 38 anos, casada; Miriam Stropili, de 17 anos; Luzia Serano, de 15 anos, residentes a rua Rodolfo Miranda, 334; José Tertuliano dos Santos, de 24 anos, solteiro, morador à rua Esmeralda, 47, e Heitor Teixeira de Souza, de 24 anos, solteiro, morador à rua Indiana, 81, em consequencia do desastre sofreram graves ferimentos e foram hospitalizados.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito, tendo os peritos da Policia Tecnica feito o levantamento do local.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

Acontecimento guadalupano em Madrid

MIGUEL HELOU

A prodigiosa e milagrosa Mãe de Deus e nossa mãe, que, sob varios titulos, sempre invocada para atender as nossas suplicas, a Virgem Maria, está Ela sempre diante dos nossos lacrimosos olhos para ouvir a voz interna de nossos males e das necessidades que experimentamos, tem sido como já vem desde o começo dos seculos, a medianeira e meiga intercessora perante o seu Divino Filho. A todos os homens e principalmente aos seus devotos e dedicados filhos jamais lhes negou graças e favores. Aida há poucos dias lemos milagres em Lourdes e em Pompeia, como para desafiar os incredulos e oferecer aos cientistas oportunidades para volverem os seus pensamentos à fonte divina da ciencia a fim de melhor agir e acertar com os seus diagnosticos e conselhos aos enfermos. Não devemos pois, deixar de recorrer e invocar em todas as ocasiões à luz do criador por intercessão d'Aquela que tudo pode do E. Coração de seu Filho. A nossa nota de hoje é dedicada à Virgem Maria de Guadalupe, baseada em narrativa do presidente do comité oficial de peregrinações guadalupanas. A celebração do Congresso Guadalupano Ibero-americano e coroação da Imagem da Virgem Santissima de Guadalupe do México, de 22 a 28 do proximo mês de maio, em Madrid, significa um acontecimento que constitui excepcional atração e incalculavel transcendência para os católicos da Espanha e da America, embora, como é natural, penetre e comova ainda mais diretamente o coração dos mexicanos. Certamente, cremos que será o passo mais decisivo para gravar no coração e na mente dos catolicos irmãos, o pleno reconhecimento da bondade que proclama a Causa Guadalupana; e em outros paises, o conhecimento dos feitos historicos que mais vigorosamente contribuiram para a integração, unidade espiritual e progresso dos povos do Novo Mundo.

Ante o maravilhoso transbordamento guadalupano que se estende incessantemente por toda a Cristandade, e as coroações e homenagens internacionais que se vêm prodigalizando à nossa amada Rainha e Padroeira, a celestial Imperatriz da America, surgia a pergunta: "Mas, e a Espanha...? Que faz a Espanha?" Entretanto, embora a mesma pergunta a fizessem tambem muitos espanhois, a Mãe Patria esperava o momento oportuno com a paciência e o orgulho com que as mães observam como crescem e triunfam seus filhos. Não ignoravam seus prelados e dirigentes católicos, especialmente, que a Espanha estava tambem em falta com a Mãe de Deus em sua invocação americana de Guadalupe. E por Ela e pelo Mexico — que é o mais belo e querido pedaço da Espanha — sentiam-se obrigados moralmente a fazer algo diferente a superar no possivel o fetio pelos demais paises em honra e gloria da Imaculada do Tepeyac.

Acompanhando as duas ultimas Peregrinações Guadalupanas em suas triunfais passagens pelo Velho Mundo apercebemo-nos do sentimento geral que se manifestava a respeito. Na Belgica, e, com maiores detalhes, na Holanda, informaram-nos da homenagem que uma vez mais haviam prestado em Madrid à Virgem Santissima de Guadalupe, por ocasião da breve estadia de nosso Prelado o Exmo. e Revo. Senhor dr. D. Luiz Maria Martinez, na capital da Espanha. "Transbordou o entusiasmo popular", dizia-nos o mesmo excelentissimo senhor, ao chegar a Paris, a fim de assistir à suntuosa Coroação Guadalupana na Catedral de Notre Dame.

Com êsses antecedentes, nas juntas celebradas em Madrid, onde o exmo. e Rev. Senhor dr. D. Casimiro Morcillo, Bispo Auxiliar de Madrid, e outras personalidades, exaltaram seu amor ao Mexico e à nossa amada Padroeira aventuramos êste comentario: "A Espanha deve tanto quanto o Mexico à Virgem de Guadalupe."

Expusemos diversas razões e, na falta de documentos à mão, baseamo-las nestas palavras do mesmo senhor Arcebispo do México: "Se a Virgem Santissima veio ao Mexico não foi pelo Mexico unicamente. Veio pela America. E' a estrela do Novo Mundo, que devia iluminar todo êste vasto Continente com a luz esplêndida e divina de Jesus Cristo. Veio para que todos os habitantes da America, que estavam mergulhados nas trevas da morte, vissem a luz; veio para assinalar docemente, para acariciar como Mãe todos os que povoaram estas terras. Mario Santissima é a civilizadora e a evangelizadora da America."

Tambem recordamos o quadro mural que existe na Insigne e Nacional Basilica, intitulado "A Conversão dos Indios", quadro que havia impressionado o proprio mons. Morcillo em sua recente visita ao Mexico, e que parece haver inspirado ao escritor Eliseo de la Garza, que diz: "Para atrair ao indio, é necessario um milagre de amor. Necessitava um excesso de amor que não se acharia senão num coração de mãe. Um coração que palpitasse em unissono com o coração indigena. Uma mãe que unisse com os laços de seu amor tantas e tão diversas tribos de diferentes costumes e dialetos... Sem a sempre Virgem Santa Maria de Guadalupe, infrutiferos teriam sido os ardorosos trabalhos do frade espanhol que, qual heroico guerreiro, soube erigir a gloriosa bandeira de paz e concorda apenas com o grito de "Santa Maria de Guadalupe o queriu" para a conquista de uma nação na qual só reinavam o ódio e a vingança..."

O criterio que finalmente se impôs nas diversas juntas e trocas de impressões, das quais são a alma dêste intenso movimento guadalupano o exmo. e revmo. senhor Patriarca das Indias Ocidentais e Bispo de Madrid-Alcalá, dr. d. Leopoldo Eijo y Garay e o exmo. e revmo. senhor Bispo Morcillo, pode resumir-se assim: Não bastava que tambem na capital coroassem a Virgem de Guadalupe do México, embora fosse com a suntuosidade, esplendor e entusiasmo ardente que os espanhois prodigalizam em tudo que lhes chega à alma. Era necessario que o povo espanhol, que os povos irmãos e o mundo inteiro soubessem o motivo que justificava a grandiosa homenagem e o que é o que representa a veneranda Imperatriz da America para os povos catolicos de nossa raça e para a unidade espiritual do Continente Americano.

(Continua)

BIJOUTERIAS FINAS
VENDEDORES

Precisa-se para a praça de São Paulo, urgentemente, de um a dois vendedores com respectiva pratica do ramo. Carta com indicações das atividades exercidas até a presente época para a Empresa de Metais Comercio e Industria Sul-Americana Ltda. Filial, rua São Bento, 290 — II.a sobre-loja, sala 11. São Paulo — Capital.

UM FELIZARDO: O clichê ilustra o sr. Serafim Nossa, sitiante em Três Fronteiras, municipio de Jales, e residente à rua Baguassu, 58, nesta capital, ao volante do Ford 1951 que lhe coube pelo cupão n.o 17.369 como primeiro premio do concurso "Por que as Lojas Garbo vendem a melhor roupa?"

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O sr. Raul Fernandes foi convidado a substituir o minisro Philadelfo de Azevedo em Haia. O titular da pasta das Relações Exteriores no governo passado, entretanto, declinou do convite.

* * *

BELO HORIZONTE, 19 (News Press) — Por determinação conjunta do governo do Estado e do prefeito da capital, vão ser restauradas as três obras importantes da arquitetura moderna em Minas, ou sejam o Teatro Municipal, cuja construção se encontra abandonada ha cinco anos, a Igreja de São Francisco e o Cassino da Pampulha. Dirigirá os trabalhos da restauração o proprio autor dos respectivos projetos, Oscar Niemeyer, que para esse fim aqui se encontra convidado pelo governo. O cassino Pampulha será transformado em hotel.

* * *

MANAUS, 19 (ASAPRESS) — Realizou-se no Palacio do Governo, sob a presidencia do governador do Estado, uma reunião para tratar do problema da borracha, demonstrando todos os presentes o mais vivo interesse em colaborar com o governo na solução da questão que tanto aflige a Amazonia.

Foi aprovado um memorial da Associação Comercial do Amazonas ao governador, constituindo o documento uma contribuição das classes conservadoras para a solução do problema. Focaliza o memorial, como instrumentos necessarios ao trabalho eficiente dos seringueiros e seringalistas, o financiamento, credito, abastecimento, braços, transportes, combustiveis e preço compensador. Conclui por apontar a revisão do preço da borracha como medida que se impõe, embora reconhecendo que tal providencia acarretará o aumento no custo da vida.

* * *

FORTALEZA, 19 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura iniciará, hoje, a execução do plano de combate à lagarta, que ameaça destruir a safra de algodão do Estado. Turmas especializadas seguirão para o interior conduzindo inseticidas e maquinas polvilhadoras.

* * *

RIO, 19 ("Correio") — O Ministerio da Agricultura foi informado de que, consignados a moinhos desta capital, de S. Paulo e da Bahia, acabam de ser embarcados, no Rio Grande do Sul, por via ferrea e maritima, mais 48.873 sacas de trigo em grão, produzido naquele Estado e correspondentes à safra de 1950-1951, totalizando 5.138.279 quilos.

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

CHOCARAM-SE OS AVIÕES DA F. A. B. E DA "CRUZEIRO DO SUL"

Degolado o mecanico do aparelho militar — Não ha vitima no avião de passageiros

RIO, 19 (ASAPRESS) — Um avião da "Cruzeiro do Sul", quando descia no aeroporto Santos Dumont, chocou-se com um avião tipo "Bonanza" da F. A. B., que levava quatro tripulantes.

O choque foi violento e como o avião militar era menor, este ficou grandemente avariado.

O mecanico do aparelho da F. A. B. foi degolado, ficando os demais tripulantes feridos gravemente. O avião da "Cruzeiro do Sul" sofreu ligeiras avarias, nada acontecendo aos passageiros.

NA VOTAÇÃO DOS ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS

TORPEDEARA' A BANCADA DO GOVERNO A INSTITUIÇÃO DOS ADICIONAIS

Debatido o assunto na Comissão de Finanças da Camara Federal

RIO, 19 ("Correio") — Ao que parece, o governo federal vai tentar uma nova demonstração de força através da votação dos adicionais instituido pelo projeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos, ora em discussão na Camara dos Deputados. E o fará por que, segundo o proprio lider da maioria, esta negará o seu voto àquela inovação. Para melhor situar o pensamento do governo em torno da momentosa questão, o sr. Gustavo Capanema explicou à reportagem que a maioria não discute o merecimento do favor e reconhece, mesmo, a necessidade de melhores condições de vida dos servidores publicos. O que acontece, porem, é que a criação dos adicionais importa em aumento de vencimentos, e como esse aumento de vencimentos só poderia provir de iniciativa do Poder Executivo, resulta daí a inconstitucionalidade da materia.

— "Ora, o primeiro dever do Congresso é observar a Constituição — acentuou o lider Capanema. Por conseguinte, a maioria votará contra a criação das classificações adicionais, sem mesmo levar em conta a questão, de resto, essencial da praticabilidade de uma tão vultosa despesa em face das tremendas dificuldades financeiras do país, mas por esse preliminar imperativo categorico, de que o Congresso não pode infligir a Constituição. Se o Congresso, conciente e abertamente, viola a Constituição, lança, ele proprio em face do povo, a semente do seu desprestigio. A maioria não tomará esse caminho".

DEBATIDO O ASSUNTO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 19 (ASAPRESS) — Em tres sessões, uma pela manhã, outra à tarde e a ultima durante a noite, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Camara, a fim de ultimar o exame das emendas ao Estatuto dos funcionarios publicos. Na sessão noturna, foi examinado o porblema da concessão de gratificações adicionais por tempo de serviço, materia constante do substitutivo do sr. Samuel Duarte e mandada suprimir pela Comissão de Justiça, que a julgou inconstitucional dada a inexistencia de mensagem do Executivo.

A maioria governamental, tendo o sr. Israel Pinheiro à frente, torpedeou as adicionais, impedindo que a Comissão conhecesse do merito da questão e obrigando-a a manda-las a plenario com a marca da inconstitucionalidade. Os srs. Antonio Feliciano e Dario de Barros encamparam a ideia, concordando com a manobra do bloco governista e apresentando uma indicação no sentido de que fosse o assunto depois de ouvido o plenario. O sr. Aluizio de Castro, relator, defendeu a concessão das adicionais ao funcionalismo e a votação do merito desde já.

Quase às 24 horas, o sr. Israel Pinheiro, na qualidade de presidente, decidiu ouvir a opinião da Mesa, para obter uma solução harmonica e uniforme.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João **Sampaio** — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino **Arantes**
Antonio **Carlos de Salles** Filho
Candido **Motta Filho**
Decio de **Queiroz Telles**
Dervile Al'egretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos **Santos Moreira**
Valdomiro **Lobo da Costa**

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Economia que proporcionarão os petroleiros

RIO, 19 (Asapress) — O administrador de nossa frota petroleira, coronel Milton Araujo, declarou hoje à reportagem que conseguiremos uma economia anual de divisas de 16.000.000 de dolares quando estiverem navegando os 22 navios daquela frota. Isso — acrescentou — acontecerá em 1952

RUSSOS EXPULSOS DO BRASIL

RIO, 19 (Asapress) — Divulga-se que os cidadãos russos expulsos do territorio nacional devido às suas atividades subversivas tinham a seu favor a demora na expedição de passaportes pela legação da Polonia. Nesse orgão diplomatico foi a nossa reportagem informada que tais dificuldades no decorrer do fato de ser necessaria a comunicação à Varsovia, para que de lá se consulte Moscou a fim de ser autorizada expedição de passaportes para a viagem do elemento indesejavel.

EM SESSÃO ESPECIAL DA CAMARA FEDERAL

HOMENAGEADO O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

"FEZ DA VERDADE A SUA PAIXÃO", DISSE O SR. SAMUEL DUARTE, SAUDANDO O MAGISTRADO QUE ORA SE RECOLHE À VIDA PRIVADA

RIO, 19 ("Correio") — A Camara dos Deputados reuniu-se, hoje, para homenagear o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, recem-aposentado. Iniciados os trabalhos, o presidente Nereu Ramos designou os deputados Tancredo Neves, Heitor Beltrão e Manhães Barreto para introduzirem o ministro Laudo de Camargo no recinto, o qual tomou assento ao lado do presidente. Então o sr. Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras:

— "A Camara dos Deputados, deliberou de maneira excepcional homenagear v. exc., com esta sessão especial. E' que v. exc., no decurso de longa carreira, revelou sempre aquelas qualidades que, na sintese feliz de um magistrado, plasmam o grande juiz: culto à justiça, lucidez de espirito, decisão, consciencia e independencia. Deixando por aposentadoria o mais alto posto da carreira, recolhe-se v. exc., de consciencia serena, à vida tranquila do lar, cercado da admiração e do respeito dos brasileiros porque dignificou a toga e irresistivel vocação levou aos hombros. O nome de v. exc. ficará entre os dos maiores juizes que já teve o Brasil, servindo de modelo aos que devem servir à justiça. Apresentando a v. exc. as homenagens da Mesa da Camara, dou a palavra ao sr. deputado Samuel Duarte".

"FEZ DA VERDADE A SUA PAIXÃO"

Com a palavra, o sr. Samuel Duarte analisou a função do juiz, que exige altos padrões de cultura, e, referindo-se ao homenageado, disse que o ministro Laudo de Camargo sentiu a melhor direção, e fiel aos apelos de seu compromisso, atento aos principios que fazem do juiz, não um orgão da lei, mas o construtor de caminhos por onde a sociedade marcha segura de seus destinos. Fez da verdade a sua paixão, do direito um instrumento sensivel da vida.

"TOGA IMPOLUTA"

Para o deputado Aliomar Baleeiro, orador seguinte, na longa carreira do ministro Laudo de Camargo, há sobretudo, um exemplo "vós sois, sr. ministro, — disse ele — uma toga impoluta, segura, que poderia ser apresentada como modelo a todos os juizes do país".

O deputado Castilho Cabral discursou longamente, dizendo não somente das qualidades de juiz integerrimo, do homenageado, como tambem da emoção com que o fazia, por tratar-se de um coestaduano. "Bem compreendei v. exc. a indibivel satisfação com que nós, os representantes do povo bandeirante, assistimos a vossa consagração pela Camara dos Deputados", — disse o deputado paulista e assim concluiu: "Juntai a essas manifestações um profundo agradecimento pessoal de quem vos deve, em grande parte, o entusiasmo pela carreira que abraçou e a confiança que tanto tem depositado na magistratura de São Paulo e do Brasil"

AGRADECIMENTOS DO HOMENAGEADO

Finalmente falou o homenageado, agradecendo, emocionado, aquela alta demonstração de respeito e de carinho da Camara dos Deputados pela sua pessoa. Distinguiu esse ramo do Poder Legislativo com palavras e conceitos do mais honroso timbre, e assim concluiu o ministro Laudo de Camargo:

— "Permiti, nobres legisladores do meu país, que nos dirijamos à vossa ação inteligente, por dela tudo esperar, homenageando-a pelo muito que há produzido, ao mesmo tempo que nos declaramos cativos dos vossos aplausos e a vossa solidariedade a obra modesta do juiz vosso patricio, que regressa à vida privada, carregando coroa de louros, que somente a vossa bondade poderia confeccionar".

a base do confôrto
Solas e Saltos de Borracha
GOODYEAR

FINANCIAMENTO DAS COOPERATIVAS

RIO, 19 (Asapress) — No gabinete do presidente do Banco do Brasil, foi assinado contrato com a Caixa de Crédito Cooperativo para o emprestimo a essa instituição de 100 milhões de cruzeiros, destinados ao financiamento das cooperativas do país, preferentemente as que se dedicam à produção de generos alimenticios essenciais. Estiveram presentes ao ato os srs. Ricardo Jaffet, presidente do Banco, e João Cleofas, ministro da Agricultura, alem dos membros das diretorias da Caixa do nosso principal estabelecimento de crédito.

Segundo declarou o sr. Fernando Nobrega, presidente da Caixa de Credito Cooperativo, o emprestimo de 100 milhões de cruzeiros será aplicado de acordo com um plano já elaborado e que corresponde ao programa do atual governo de fomento à produção e conseqüente barateamento do custo da vida.

Acrescentou que a Caixa estava desprovida de recursos, praticamente em ponto morto, sem atender às suas finalidades. A providencia do presidente Vargas, autorizando o emprestimo, veio criar-lhe condições para ingressar numa fase de revitalização. O dinheiro será fornecido às cooperativas conforme a ordem dos pedidos e atendendo, antes de tudo, ao incremento da produção mais urgente neste momento.

Após a assinatura do contrato, a diretoria da CCC esteve incorporada no gabinete do sr. João Cleofas, a fim de solicitar que no proximo despacho do titular da Agricultura com o presidente da Republica, possa ela acompanha-lo para manifestar seus agradecimentos ao chefe do governo pelo apoio que vem dando àquela instituição.

Explosão numa fabrica de dinamite

RIO, 19 (Asapress) — Violenta explosão verificou-se antem em Ribeirão Lages, morrendo tres pessoas. O sinistro foi no deposito de dinamite pertencente à firma Morrison Knubin, que vem realizando varias obras na represa. Perderam a vida os seguintes operarios: José Lopes Rocha e Geraldo Gomes, brasileiros; e o americano Gerardus Verhaas. O operario João Batista Rocha que na ocasião se encontrava fora do deposito onde estavam guardadas as dinamites, foi atirado a uma distancia de 4 metros, encontrando-se em estado de coma.

Anteprojeto da lei organica da previdencia social

RIO, 19 (Asapress) — Foi entregue ao ministro do Trabalho, pelo sr. Fernando Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social, presidente da Comissão Central Revisora da Reforma de Previdencia Social, o ante-projeto da lei organica de previdencia social.

O ante-projeto consubstancia a politica social do atual governo, traça linhas mestras da previdencia social, não apenas pela consolidação das leis já existentes, como sobretudo pela ampliação do plano de beneficios no terreno de assistencia e seguro social propriamente dito, abrangendo já agora os trabalhos rurais domesticos. Para conhecimento das classes interessadas os tecnicos especializados que porventura queiram oferecer sugestões e criticas construtivas, será o ante-projeto publicado no "Diario Oficial" e aberto o prazo de trinta dias para o recebimento de sugestões.

Burla na importação de automoveis

RIO, 19 (Asapress) — O inspetor da Alfandega do Rio acaba de denunciar uma nova burla para a importação de automoveis. Disse que os importadores nem sequer saem do Rio, conseguindo das companhias de navegação conhecimentos graciosos com datas atrasadas. Essa a razão por que continuam entrando neste porto os carros de luxo.

O DESASTRE DA VASP

Comunica-nos a VASP:. "Em aditamento ao nosso comunicado, pedimos retificar quanto a srta. Teresa Ramalho Dias, a qual nada sofreu, tendo desembarcado em Santa Cruz do Rio Pardo.

Pereceram no acidente de Rancharia o sr. Efraim Martins, srta. Lila Tarabay e sr. Eikichi Tzuzuki, alem da tripulação".

Industria de amoniaco sintentico

RIO, 19 ("Correio") — O presidente da Republica aprovou uma exposição de motivos do ministro da Agricultura, indicando providencias para a fixação das fases iniciais da industria de amoniaco sintetico no país. Para obtenção desse produto são apontadas quatro fontes possiveis a saber: Energia eletrica, gás do Aratu', gás residual de refinarias de oleos, e carvão nacional. Visto o carvão nacional elevar o custo da produção, o ministro da Agricultura sugere recorrerem-se às tres primeiras fontes. A mesma exposição refere-se, tambem, à produção dos adubos fosfatados, cuja importação cresce vertiginosamente para atender às necessidades das lavouras de café, do algodão e da cana de açucar.

Julgamento do agressor do jornalista Carlos Lacerda

RIO, 19 (Asapress) — Foi ouvido ontem, na 10.a Vara Criminal, o jornalista Carlos Lacerda sobre a agressão que sofreu no inicio do ano proximo passado por parte do coronel-aviador Guilherme Aloizio Teles Ribeiro. O jornalista relatou como se deu o fato e o advogado do acusado declarou ao magistrado, após o depoimento da vitima, que, em face dos têrmos de sua defesa previa, não havia razões para a inquirição.

O juiz marcou o dia 19 de julho para o julgamento, tendo o acusado arrolado tres testemunhas.

Sete meses por ano fica o Acre isolado do resto do país

RIO BRANCO, 19 (News Press) — O cel. Amilcar Dutra Menezes, governador do Territorio do Acre endereçou ao sr. Horacio Lafer o seguinte telegrama: "Informado de que o Ministerio da Fazenda determinou o corte de cincoenta por cento da verba de obras deste territorio, apelo para que detenha seu pensamento, por alguns instantes, sobre a situação do Territorio Federal do Acre, inteiramente diferente dos outros Territorios e Estados da Federação. Os únicos meios de comunicação de que dispõe esta heroica e sofredora região são as vias fluviais que, agora, no chamado periodo de verão, tornam-se intransitaveis, pela baixa das águas, deixando o Territorio isolado do resto do Brasil, pelo espaço de sete meses, isto é, de maio a novembro. As rotas aéreas semanais mal transporta pessoal e algum medicamento. Acrescentar a isto, os fretes absurdos cobrados durante o periodo normal; basta exemplificar que um saco de cimento que no porto de Belém custa trinta e um cruzeiros, chega a Rio Branco por 100 cruzeiros, além de perdas e extravios. Pelos motivos acima expostos a administração anterior, antecipando-se ao periodo de vasante dos cursos dágua, adquiriu cimento, combustiveis, ferragens, assumindo compromissos que não permitirão o corte em perspectiva. Não há, no nosso governo uma só obra suntuária prevista. Hospitais, centros de saúde, escolas rurais nos seringais, são o destino da verba. Convém levar em conta que o atual governo preencherá as vagas existentes em medida que acarretará na verba de pessoal, sub consignação, uma economia de 1 milhão e trezentos mil cruzeiros. Confiante, aguardo instruções de vossa excelencia".

Mais tres levas de deslocados de guerra

RIO, 19 (News Press) — A Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes encarregada de dar cumprimento ao acordo celebrado entre o governo federal e a Organização Internacional de Refugiados, já promoveu o embarque de tres levas de deslocados de guerra, tecnicos de varias profissões e agricultores, num total de 222 pessoas. Já foram selecionados mais 94 imigrantes, que constituirão a quarta leva, cuja partida deverá verificar-se brevemente.

A Comissão Brasileira seguiu para a Grecia, onde ha muitos imigrantes a selecionar, regressando depois aos campos de refugiados existentes em varias localidades da Italia.

ACONTECE CADA UMA...

MASSILOM, OHIO, 19 (U.P.) — Faleceu ontem a noite aos 97 anos de idade nesta cidade o "general" Jacob Sechler Coxey, que passou grande parte de sua vida procurando convencer o governo federal a imprimir dinheiro e vende-lo ao povo pelo custo de impressão.

Coxey dirigiu a "marcha sobre Washington" em 1894 em favor de seu "grande plano" para que o governo norte-americano imprimisse 500 milhões de dolares em notas de banco e as vendesse ao povo pelo preço de custo, somente para dar emprego a 4 milhões de desempregados.

A 17 de abril ultimo, quando o "general" completou seu 97.o aniversario, ele reiterou sua determinação de continuar a luta em favor de seu "grande plano"

* * *

LIMA, 19 (AFP) — Continua a luta das autoridades pela moralidade nos teatros. Hoje, uma multa de 2.000 "soles" foi cominada às artistas cubanas "Dolly Sisters" pelos seus bailados considerados imorais pelos agentes da censura. Essas danças eram apresentadas pelas duas bailarinas ao compasso do "Mambo", genero de musica e dança do compositor Perez Prado, que foi interditado aos catolicos, como imoral, pelas autoridades religiosas no mês de março ultimo, o que provocou grande celeuma nos meios artisticos do Perú.

* * *

BERLIM, 19 (U.P.) — Moças que vivem na Alemanha Oriental estão comprando maridos "a curto prazo" por 500 marcos ocidentais, a fim de fugir à zona sovietica, de acôrdo com o que estampa um cliché da revista "Der Stern". A legenda diz que apenas existem duas possibilidades para as moças ansiosas por entrar na Alemanha Ocidental e viver na zona ocidental de Berlim. Provar de que são vitimas de perseguição politica ou casar-se com um berlinense ocidental.

Algumas moças a que foram recusadas a admissão estão pagando a "ocidentais" desempregados 500 marcos para casamentos "a curto prazo", pois com esse expediente poderão estabelecer residencia na zona ocidental.

A metade do montante é paga quando do casamento e a outra metade ao ser dado o divorcio, que é possivel em quatro meses.

Sabe-se que algumas pessoas, principalmente atores desempregados, ficam em condições de contrair matrimônio tres e quatro vezes por ano.

Projeto de construção do "metro" carioca

RIO, 19 (News Press) — Em reunião realizada no Palácio Guanabara, apresentaram-se ao prefeito Carlos Vital os membros da comissão encarregada de estudar o projeto da construção do "metro" do Rio de Janeiro. O preefito tomou conhecimento, pormenorizadamente, dos estudos já realizados em torno do assunto. Declarou, depois, que dentro das suas reais possibilidades, daria todo o apoio necessario para que o grande melhoramento seja realizado no menor espaço de tempo possivel. Segundo opinião dos membros da comissão, é perfeitamente possivel inaugurar, ainda no curso deste quinquenio, trecho consideravel do "metro". A comissão anunciou já haver chegado às suas mãos a primeira proposta para o fornecimento de onibus eletricos, identicos aos que servem Londres, Montevidéu e Buenos Aires.

Contrario o ministro da Fazenda à elevação do salario-familia

RIO, 19 (Asapress) — O ministro Horacio Lafer, respondeu ao requerimento de informações do Senado sobre o projeto que eleva o salário-familia. Nas suas respostas, afirma o titular da pasta da Fazenda que a medida é desaconselhavel no momento, em virtude da precaria situação do Tesouro, que não suportaria qualquer acrescimo na despesa com o pessoal, já bastante elevada.

O ministro baseou suas respostas nos pareceres que sobre o assunto emitiram o diretor do pessoal do Ministerio e o diretor geral da Fazenda Nacional.

Associação promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

Transcorre hoje o 24.o aniversario de fundação da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, primeiro instituto de assistencia economica aos cegos adultos que se fundou no Estado. Essa idéia foi levada a efeito pela sra. Isabel Cerruti, coadjuvada por um pugilo de jovens cegos paulistas educados no Instituto Benjamin Constant do Rio e pelo concurso inestimavel do prof. Mamede Freire, iniciador de identica providencia na capital do país. Teve em mira com a criação dessa entidade o aproveitamento do homem sem vista, amparando-o e dando-lhe a oportunidade de ganhar o seu pão quotidiano, sem recorrer à comistração alheia.

Assim, no decurso de mais de duas decadas, a modesta Instituição desenvolveu suas atividades através de cinco Nucleos Profissionais de Cegos que fundou na capital, Santos, Sorocaba, Piracicaba e Bauru. De mera função proletaria e apenas apoiada no afeto popular e no esforço produtivo de seus cegos, a A.P.I.T. para Cegos já conta em seu ativo 51 postos de trabalho, já alfabetizou e reeducou 1.260 homens e 25 mulheres, que vivem por conta propria e dispersos pelo país.

La Gazzetta Italiana
QUOTIDIANO DEL MATTINO
ULTIMATA LA RIORGANIZZAZIONE TECNICA RIPRENDERA' REGOLARMENTE LE PUBBLICAZIONI PROSSIMO
2 GIUGNO
GLI INTERESSATI POSSONO DIRIGERSI AI NUOVI UFFICI
RUA CONCEIÇÃO N.º 58 — 2.º and. — Conj. 215
Caixa Postal n.º 3109
SÃO PAULO

ESPERADO PARA QUALQUER MOMENTO O DESENLACE DO DR. LAUREANO

Prepara-se espiritualmente para morrer

RIO, 19 (Asapress) — Napoleão Laureano, o infeliz medico paraibano, vitima do cancer e que ofereceu seus sofrimentos para alicerçar uma benemerita e impressionante cruzada de combate ao terrivel mal, vive seus ultimos momentos, num quarto do Hospital Graffre Guinle, onde nossa reportagem presenciou cena das mais impressionantes.

O dr. Napoleão Laureano não é mais o homem que ha poucas semanas comparecia ao Estadio Municipal e falava ao povo num "Auditorium" de radio. Naquela época, embora trazendo sinais incontestaveis da molestia ainda apresentava traços de um vigor fisico notavel e que chegava a dar a impressão de que algo de extraordinario podia acontecer.

Os que o viam sabiam-no desenganado, mas tal era a sua resistencia à enfermidade que em todos ascendia um raio de esperança.

PREPARAÇÃO ESPIRITUAL

Agora ao dr. Napoleão Laureano não resta nenhuma esperança. Todas as suas preocupações voltam-se para a preparação de sua alma, para o grande momento final. Todos os dias recebe das mãos de um padre a Sagrada Comunhão.

Conforme informamos, o dr. Laureano manifestou ontem o desejo de morrer como congregado mariano. Imediatamente, o padre Afonso Rodrigues, diretor da Congregação Mariana, determinou todas as providencias e o ato religioso foi realizado no proprio hospital, tendo o abnegado medico recebido a fita de congregado mariano.

O padre Afonso Rodrigues, pertencente à Ordem dos Jesuitas, que dirige a Congregação em todo o país, contou à reportagem ter recebido informações de que há pessoas que estão recebendo graças extraordinarias por intermedio do dr. Laureano. Entre outras podia narrar a que lhe fôra comunicada por um vigario do Rio Grande do Sul. Havia em sua paroquia um caso muito grave que há tres anos desafiava uma solução satisfatoria. O vigario escreveu uma carta ao dr. Laureano pedindo-lhe que oferecesse um dia de seus sofrimentos em favor desse caso. E acrescenta o padre Afonso: — "Em apenas um dia tudo foi resolvido".

2 mil telegramas de congratulações recebeu o general Dutra

RIO, 19 (Asapress) — O general Dutra recebeu mais de 2.000 telegramas de felicitações pelo transcurso de seu aniversario natalicio As duas ausencias mais notadas em sua residencia no dia de ontem foram as dos srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e general Gois Monteiro.

VAI À EUROPA

RIO, 19 (Asapress) — Noticia-se que dentro de dois meses o ex-presidente Eurico Dutra irá à Europa, dirigindo-se primeiro a Italia, depois a França e finalmente a Portugal, onde sua permanencia será mais prolongada.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ARNALDO PACHECO, NOVO CAMPEÃO!

..Arnaldo Pacheco, novo campeão brasileiro de pugilismo da categoria dos medios conquistou ontem à noite esse titulo vencendo Osvaldo Silva (84) por pequena margem de pontos.

Na semi-final Paulo Sacoman derrotou por nocaute Valerio Silva, carioca, renomado pugilista que pela primeira vez é derrotado dessa forma.

As preliminares a cargo d amadores agradaram.

A renda das lutas travadas no Ginasio do Pacaembu' foi de Cr$ 43.250,00.

Cidadão berlinense oferece-se para fazer chover no nordeste

RIO, 19 (Asapress) — Tambem na Alemanha há quem faça chover. Ainda agora as autoridades brasileiras receberam de Brauson, assinada por Gotbe Sochen, uma carta endereçada ao governo brasileiro que diz, entre outras coisas, o seguinte: "As grandes secas no norte do Brasil podem ser evitadas Com a minha descoberta posso irrigar uma região conforme a minha vontade. A terra recebe água suficiente para torna-la fertil, com bôas pastagens para o gado, que, assim, dará leite em abundancia. A minha invenção consiste em fazer chover. As chuvas, trago-as do oceano com a força que eu quiser".

½ VIDA
perdida pela
SURDEZ
NOVO
o TELEX 300B
Centro Auditivo TELEX
Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO..........
Atendemos a domicilio

O MAR E A CAATINGA

FRANCISCO PATI

Venancio Filho aludiu certa vez, segundo conta Paulo Filho, ao amor que Euclides votava à natureza. "Destruir uma arvore ou devastar uma floresta afigurava-se-lhe um crime". Era, por excelencia, o escritor-sertanista.

A "natureza agreste" encontra nos "Sertões", como uma chapa fotografica numa câmara escura, a sua imagem mais perfeita. Senti-mo-la da primeira à última página. É uma presença permanente. Vemos o homem em função da terra. Protegido por ela, ora nas caatingas, ora no interior da mata virgem, o homem "é um titã bronseado fazendo vacilar a marcha dos exercitos". A "natureza agreste" faz dele um "Anteu indomavel". "As caatingas não o escondem apenas, amparam-no". Aliam-se ao "sertanejo em revolta". Poder-se-ia fazer uma experiencia: apagar tudo quanto diz respeito à terra e deixar tão somente a luta: de um lado, Antonio Conselheiro e os seus sequazes; de outro, o Exercito.

Reduzido a essas proporções o livro de Euclides estaria mutilado. O homem é, por certo, um dos seus maiores protagonistas. Não, porém, o homem isolado, isto é, não o sertanejo e o proleta individualmente considerados: o primeiro, a fazer piruetas no dorso das montarias, "titã acobreado e potente", o segundo, tendo "na atitude, na palavra e no gesto, a tranquilidade, a altitude e a resignação soberana de um apostolo antigo". O sertanejo e o apostolo só têm sentido quando surpreendidos no seu "habitat". O homem descrito por Euclides, "perfeita tradução moral dos agentes fisicos da sua terra", precisa ser visto no seu cenario, que em Canudos e adjacencias é um cenario de conto de Hoffmann. "Toda a flora, como em uma derrubada, se mistura em baralhamento indescritivel. É a caatandura, mato doente, da etimologia indigena, dolorosamente caída sobre o seu terrivel leito de espinhos. Vingado um cômoro qualquer, postas em torno as vistas, perturba-as o mesmo cenario desolador: a vegetação agonizante, doente e informe, exausta, num espasmo doloroso".

A caatinga é nos "Sertões" o que é o mar nos "Lusiadas".

O mar está em Camões do primeiro ao último verso. Muito embora só a partir da estancia XIX comecem as naus do Vasco da Gama a apartar as ondas inquietas, — "prosperamente os ventos assoprando" —, a verdade é que o ouvimos à distancia, desde a invocação às ninfas do Tejo, — "Tágides minhas", no dizer do poeta. O "Largo oceano", o "mar alto", o "grande mar", eis a nota preponderante. Se tirassemos o mar do poema de Camões estaria mutilada não só a obra, mas a propria patria portuguesa. Portugal é o mar. Portugal são as expedições maritimas. Portugal e Netuno confundem-se na historia, na lenda, na poesia:

"ó mar salgado, quanto do teu sal
São lagrimas de Portugal!"

exclama Fernando Pessôa.

A mata brasileira está inteira nos "Sertões". Cabe, todavia, segundo Euclides, às "caatingas pobres" função mais definida e grave que às grandes matas virgens. Estas, na luta entre Antonio Conselheiro e o Exercito, entre a civilização e a ignorancia, entre a rua do Ouvidor e Canudos, tanto homisiaram fanaticos como soldados das tropas regulares. Mantiveram-se neutras. Ofereceram às emboscadas a mesma penumbra. Dificultaram, em partes iguais, a jagunços e herois, "as manobras ou todos os desdobramentos em que a estrategia desencadeia os exercitos". A caatinga, ao contrario, foi o "aliado incorruptivel do sertanejo em revolta". Preparou-se para a guerra ao lado dele. Armou-se para o combate. Graças a ela o jagunço tornou-se intangivel e inacessivel:

"As secções preciptam-se para os pontos onde estalam os estampidos e estacam ante uma barreira flexivel, mas impenetravel, de juremas. Enredam-se no cipoal que as agrilhoa, que lhes arrebata das mãos as armas, e não vingam transpô-lo. Contornam-no. Volvem aos lados. Vê-se um como rastilho de queimada: uma linha de baionetas enfiando pelos gravetos secos. Lampeja por momentos entre os raios do sol joeirados pelas arvores sem folhas; e parte-se, faiscando, adiante, dispersa, batendo contra espessos renques de chiques-chiques, unidos como quadrados cheios, de falanges, intransponiveis, fervilhando espinhos.. Circuitam-nos, estonteadamente, os soldados. Espalham-se, correm, atôa, num labirinto de galhos. Caem, presos pelos laços corredios dos quipás reptantes; ou estacam, pernas imobilizadas por fortissimos tentaculos. Debatem-se desesperadamente até deixarem em pedaços as fardas, entre as garras felinas de aculeos recurvos das macambiras. Impotentes estadeiam, imprecando, o desapontamento e a raiva, agitando-se furiosos e inuteis".

Se o mar é o grande personagem dos "Lusiadas", é o sol o grande personagem dos "Sertões".

É o livro mais cheio de sol que se conhece. Já na segunda página ha uma referencia ensolarada "à linha fulgurante dos trópicos". O cenario impressiona: "As condições estruturais da terra lá se vincularam à violencia maxima dos agentes exteriores para o desenho de relevos estupendos". Desde o primeiro capitulo da "Terra" vai Euclides nos preparando para enfrentar "o martirio da terra", — "no enterroado do chão, no desmantelo dos cerros quase desnudos, no contorcido dos leitos secos dos ribeirões efemeros, no constrito das gargantes e no quase convulsivo de uma flora decidua embaralhada em esgalhos". É a terra "brutalmente golpeada pelos elementos variaveis, distribuidos por todas as modalidades climáticas". "À luz crua dos dias sertanejos aqueles cerros aspérrimos rebrilham, estonteadoramente, ofuscantes, num irradiar ardentissimo". "E por mais inexperiente que seja o observador — ao deixar as perspectivas majestosas, que se desdobram ao sul, trocando-as pelos cenarios emocionantes daquela natureza torturada, tem a impressão persistente de calcar o fundo recem-sublevado de um mar extinto, tendo ainda estereotipadas naquelas camadas rigidas a agitação das ondas e das voragens".

Até "a noite sobrevem em fogo; a terra irradia como um sol escuro, porque se sente uma dolorosa impressão de faulhas invisiveis".

A CIDADE E O CAMPO

Temos comentado o programa do Primeiro Congresso Latino-Americano de Sociologia, a reunir-se, sob os auspicios da UNESCO, em Buenos Aires, no proximo mês de setembro, do dia 20 ao dia 25. Como os leitores sabem, deverão ser examinados os problemas fundamentais da Sociologia latino-americana ligados ao meio fisico e geografico, aos recursos naturais, à população, à cidade e ao campo.

E' nosso desejo que o Brasil, por meio de uma representação condigna, compareça com estudos representativos da sua cultura e do desenvolvimento que a Sociologia teve nestes ultimos anos. Poderiamos, efetivamente, citar quatro ou cinco nomes de sociologos ilustres que em nosso país mantêm em plano muito alto a ciencia batizada por Augusto Comte. Oliveira Viana, recentemente falecido, é um grande nome do Continente. Os livros do sr. Gilberto Freyre conquistaram-lhe renome no estrangeiro, principalmente na America do Norte. O sr. professor Fernando Azevedo, ainda que especializado em sociologia educacional, é uma figura que se impõe pela orientação da sua inteligencia e inda ha pouco enriqueceu a nossa literatura com uma obra importante sobre o avanço da Noroeste, o seu papel no desenvolvimento de São Paulo e do Brasil.

A cidade e o campo são, infelizmente, no Brasil, dois inimigos. O segundo despovoa-se em beneficio da primeira. E' uma tese a ser renovada no Primeiro Congresso de Sociologia de Buenos Aires, porque o seu exame obrigará a uma série de indagações de interesse vital para a nossa terra. Desde os primordios temos sido comparados a caranguejos, porque nos deixamos ficar no litoral, "arranhando a terra". Ha por isso um desequilibrio no mapa: o litoral coalhado de vilas e cidades e o interior deserto, ou, melhor, com imensos espaços em branco. Essa preocupação de "arranhar a terra", deixando-nos ficar pelas cidades, essa ilusão das grandes cidades, são temas para um congresso da natureza do que se anuncia. Os nossos pensadores, os nossos homens publicos, têm-se preocupado com o assunto ha muitos anos, mas o assunto parece desafiar a sua capacidade para uma solução apropriada e oportuna.

Em mensagem ao Congresso Nacional sobre o levantamento demografico de 1.o de julho de 1950, assim se exprimia o sr. presidente da Republica:

"Vale referir-se que o deslocamento da população verificado em ritmo mais frequente tem sido na direção das medias e grandes cidades. Esse fenomeno, de carater universal, já se havia observado nos recenseamentos anteriores realizados no Brasil. Os cinco mais populosos municipios do país, segundo o censo de julho, são os seguintes: Distrito Federal, 2.418.693; S. Paulo, 2.218.800; Recife, 534.468; Salvador, 424.142; Porto Alegre, 401.213.

A população registrada pelo censo de 1950 nos municipios das 25 capitais brasileiras (incluindo as capitais dos quatro territorios) excede a 8,3 milhões de habitantes, correspondendo a mais de um sexto da população do país. Considerando-se os municipios das dez capitais mais populosas — Distrito Federal, S. Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Belem, Niteroi e Curitiba — verifica-se um aumento superior a 2,4 milhões sobre a população presente em 1940, ascendendo a 7,3 milhões contra apenas 4,9 milhões".

Os dados estatisticos referentes ao ultimo recenseamento estão aí para provar o que dizemos. A desproporção entre as cidades e o campo, ou, entre as capitais e o interior, é flagrante. Em algumas de nossas capitais não cabe mais ninguem. E' o caso de São Paulo. A cidade estendeu-se exageradamente em todas as direções. Surgiram bairros onde ninguem imaginaria possivel sequer a existencia de uma casa. A febre da venda de terrenos a prestações, de um lado, a lentidão com que o poder publico municipal promove a oficialização de ruas, por outro lado, tornaram-se responsaveis pelo crescimento irregular da cidade e em consequencia pelo seu excessivo povoamento. As comunicações e os transportes são invariavelmente insuficientes. Não ha casas. Os generos alimenticios não bastam.

A cidade e o campo constituem um dos mais importantes problemas de administração e de sociologia, no Brasil. Fazemos votos para que as revelações do recente recenseamento estimulem nos homens de governo o desejo de promover uma redistribuição equitativa das populações, fazendo desaparecer o desequilibrio ora à vista de todo mundo. Fixemos o homem à terra. Cuidemos de preparar-lhe um "habitat" condigno. O superpovoamento dos centros urbanos é em grande parte consequencia do abandono a que são entregues as zonas rurais. E' preciso dar ao homem do campo aquele conforto minimo indispensavel à sobrevivencia da especie e à felicidade da raça. Precisamos proporcionar-lhe assistencia completa: educacional, sanitaria, intelectual e fisica.

O superpovoamento das capitais acarreta esses problemas que ora afligem, por exemplo, a população paulistana: deficiencia de casas, falta de transporte, ausencia quase total de serviços de utilidade publica, etc. O industrialismo excessivo é por outro lado um inimigo a combater, mormente no Brasil, que foi e continua a ser um país "essencialmente agricola". Voltemos as nossas atenções para o campo e as respectivas populações. Em vez de prometer-lhes salario minimo, estabilidade e etc., estimulemos as suas atividades carateristicas, as suas tradições, as suas festas. Demos vida propria ao campo.

Sob o ponto de vista da administração, da politica administrativa e da sociologia outras considerações inspira o tema. Que se lembrem dela os sociologos que em setembro proximo, a convite e por iniciativa da UNESCO, estarão reunidos em Buenos Aires, na Argentina.

RESPIGOS E RECORTES

O VEREADOR E O ESCRITOR

"Certo vereador recusou seu voto — frisa o "Diário de Noticias" — ao projeto que mandava dar o nome de Humberto de Campos a uma rua desta cidade, alegando que "Humberto é um escritor maranhense de terceira classe".

"Para esse membro da nossa vereança parece, pois, que só nomes de escritores de primeira e de segunda classe podem figurar nas ruas da capital. Surge, assim, na Câmara Municipal, um edil que se atribui a função critica de pesar o valor literario dos escritores e com uma segurança e uma severidade digna dos melhores e mais ferozes criticos de qualquer tempo.

"Mas terá sido Himberto um escritor assim tão terceira classe que não mereça o nome numa rua, certamente modesta, desta cidade, em que viveu, trabalhou e onde foi apreciado e popular?

"Parece que Humberto de Campos conheceu em vida toda sua gloria. Os anos passaram sobre sua obra e dela carregaram muito do perfume, do sabor e da beleza do tempo em que foi escrita. Mas se esta obra não consagra uma imortalidade, como a de Machado de Assis, de Lima Barreto, de Monteiro Lobato, de José de Alencar, ela repercutiu bastante em sua época para traduzir um valor social e literario merecedor da homenagem municipal, que a ferocidade critica do vereador lhe quis, entretanto, recusar.

"Humberto foi lido e apreciado do norte ao sul do país. Ainda hoje é muito lido. Não apenas através dos contos pitorescos e anedotas alegres que contava às vezes com muita graça. Mas através de suas poesias, de seus estudos literarios, de seus artigos na imprensa. Trabalhou muito, teve fé na inteligencia, cultuou os valores do espirito e momento houve em que seu nome era um dos primeiros na cena literaria do país. Não deixou que a politica lhe tisnasse o manto de escritor, saindo dela pobre como para ela entrara.

"Afinal, a homenagem que se quer prestar a Humberto de Campos não é tão alta, nem tão excepcional que esteja acima de sua figura. Se esse edil, que à homenagem se opõe, se sentisse mais vereador e menos critico, mais compreensivo e menos sectario, mais humano e menos feroz ,ele compreenderia que o nome de Humberto de Campos não deslustraria rua nenhuma desta cidade, nem mesmo a rua em que êle, o implacavel, habita".

A MONAZITA

"Segundo telegrama que estampamos hoje, funcionarios do governo americano — escreve o "Correio da Manhã" — declaram iniciadas discussões com o Brasil para que forneçamos monazita aos Estados Unidos.

"A India é o grande produtor das areias monaziticas no mundo. Por não as querer exportar como materia-prima, por querer industrializa-las, como já faz o Brasil, a India, como noticiamos ontem, confirmou o seu embargo. E, note-se, a India sofre no momento grande carência de trigo, de pão, e poderá recebe-lo imediatamente dos Estados Unidos se suspender o embargo.

"O Brasil deve pensar maduramente antes de exportar a materia prima, antes de vender o produto num estagio "colonial", em lugar de, como faz agora, só exporta-lo depois de submetido ele a um processo de industrialização que, apesar de rudimentar, valoriza imensamente a materia prima e permite-nos acumular, como patrimônio futuro, estoques de tório — o material atômico".

POLITICA NACIONAL

RIO, 19 ("Correio") — Os parlamentares da UDN não gostaram da menção do "Superavit" de 9 milhões de cruzeiros na declaração orçamentaria para 1952. Criticaram-na como insincera. Então a reportagem perguntou ao deputado Gustavo Capanema o que pensava a respeito.

— "A proposito de orçamento, mandado à Camara dos Deputados pelo presidente da Republica, é um documento sincero — disse o lider da maioria. Não ha mentira, não ha ficção, não ha simulação. A proposta traduz, por um orgão concreto, a diretriz anunciada pelo presidente, de realizar uma politica de equilibrio orçamentario. A proposta reduz as despesas aos termos compativeis com as possibilidades financeiras atuais do país, e o faz na expectativa de que, na elaboração parlamentar, essa mesma politica se observe e mantenha-se".

O reporter aproveitou para lembrar ao sr. Capanema a afirmação do deputado Aliomar Baleeiro, segundo a qual o presidente Getulio Vargas estaria incurso em crime de responsabilidade por ter cortado verba do Plano Salte, contrariando, assim, uma lei do Congresso de carater imperativo.

— "E' de todo sem fundamento essa afirmação — replicou prontamente o lider governista. Os crimes de responsabilidade do presidente da Republica estão definidos em lei, numa lei do ano passado, elaborada de acordo com o preceito da Constituição Federal. Não seria possivel, mesmo com o maximo de rigor punitivo, enquadrar um ato do chefe do governo, omitido na proposta orçamentaria, a consignação relativa ao Plano Salte em qualquer das modalidades criminosas previstas naquela lei. E, como todo o mundo sabe, não ha crime nem lei que o defina. E' de notar, de resto, que a lei, que dispõe sobre o Plano Salte, não é de carater imperativo. Trata-se de uma autorização dada pelo Congresso ao presidente da Republica para realizar um certo numero de empreendimentos administrativos".

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

RIO, 19 (Asapress) — Os preparativos para a realização da Convenção Nacional do P. T. B. estão sendo ultimados. A Comissão Executiva, em suas ultimas reuniões, tem tratado do assunto e os lideres do partido, individualmente ou articulados, estão coordenando os trabalhos do conclave que terá lugar nos dias 9 e 10 de junho proximo.

4 PROBLEMAS

RIO, 19 (Asapress) — Segundo estamos informados, já está praticamente assentado que pelo menos quatro problemas de grande transcendencia serão enfrentados durante a Convenção Nacional do P. T. B. São eles: a renovação dos quadros dirigents, a revisão do programa, a adaptação dos estatutos às exigencias da nova Lei Eleitoral e a fixação de novas diretrizes politicas, naturalmente condicionadas à reforma de suas linhas programaticas.

Quanto ao primeiro item, sabe-se que será ampliada a Comissão Executiva Nacional, atualmente integrada por sete membros. Os novos elementos a serem escolhidos para integrar o orgão supremo da direção partidaria terão o seu aproveitamento ditado pela soma de serviços prestados não só ao P. T. B. como partido mas tambem à causa do trabalhismo no Brasil.

Presidirá a Convenção o ministro Danton Coelho, presidente da Comissão Executiva Nacional, que, aliás, vem desenvolvendo consideravel atividade junto aos seus liderados no sentido de atribuir ao conclave a maior repercussão possivel.

O reaparecimento do senador Alberto Pasqualini na atividade partidaria é outro aspecto saliente na Convenção, pois o representante gaucho está escolhido para redigir o projeto de reforma do programa petebista.

NOTAS E COMENTARIOS

PROGRESSO INDUSTRIAL

Surpreendente o progresso industrial do Brasil. O constante aumento da arrecadação do IAPI é uma prova disso.

Em 1938, as contribuições recolhidas por essa grande autarquia não iam além de Cr$ .... 100.462.337,50 (indice 100), passando, em 1942, a Cr$ .... 205.284.431,00 (indice 205). Tres anos após, atingia a arrecadação a Cr$ 525.865.877,30 (indice 526).

Em 1947, o total alcançado foi de Cr$ 1.026.523.769,80 e, dois anos depois, de Cr$ .. .. 1.418.510.351,60 (indice 1.419). Segundo se sabe, a arrecadação do ano passado ultrapassou a soma espantosa de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

Em 1937, o numero de empregados inscritos no IAPI foi de 21.490, e, em seguida:

1940	64.168
1945	91.402
1949	112.781

Conforme dados estatisticos divulgados pelo IAPI, 30,3 % dos operarios industriais do Brasil são analfabetos. Essa percentagem tende a baixar à medida que fôr se desenvolvendo a rêde de escolas (admiraveis escolas) do "Senai", cujos alunos são aprendizes da industria, com curso primario concluido. Esse serviço estatal descentralizado está contribuindo não apenas para a formação da mão de obra, mas para a formação de nova e sadia mentalidade proletaria. O operariado que passa por esses estabelecimentos contribuirá, de modo decisivo, para o aumento da produção e melhoria do produto. Produzindo em grande escala, a industria estará em condições de baixar o preço das utilidades.

Boletim de Tesouraria de Secretaria da Fazenda — Entradas: saldo anterior, cr$ 484.863.081,90; movimento do dia, Cr$ .... 17.961.091,80. Total do mês, Cr$ 502.824.173,70.

Saidas: saldo anterior, Cr$ .. 527.965.240,10; movimento do dia, Cr$ 20.916.391,70. Total do mês, Cr$ 548.881.631,80.

O governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de d. Carmelita Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, partirá segunda-feira para Tapiratiba, onde, em solenidade que contará com a presença do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, inaugurará o Posto de Puericultura daquela cidade.

O MÊS DOS FOGOS

A portaria do sr. juiz Ulisses Doria sobre os menores e os fogos de junho tem grande oportunidade e antecipa as discussões em torno de um assunto que periodicamente aparece à tona dos comentarios jornalisticos.

Não é preciso recordar os acidentes que em maio e junho movimentam, mais do que de costume, as ambulancias da Assistencia Publica. Além de queimaduras de primeiro e segundo grau, mutilações muitos serias verificam-se nos meios infantis. Os fogos mais inofensivos causam danos às crianças. Os proprios adultos não se livram deles. Num dos ultimos anos surgiu nesta capital, sob a capa de brinquedo de salão, um pozinho que explodia por meio de simples fricção dos dedos. Foram incalculaveis os maleficios em São Paulo. Acidentes gravissimos registrou a cronica policial.

A atitude do sr. juiz de Menores, dissemos, antecipa a discussão em torno dos fogos, dos acidentes e do barulho que eles produzem em São Paulo.

E', em verdade, um barulho de ensurdecer, a partir da segunda quinzena do mês em curso. Rojões, morteiros, bombas de parede, buscapés, em abundancia, são queimados de manhã à noite. Os dias de festa são tres, mas os fogueteiros não descansam. A velha pratica de colocar bombas nos trilhos tem ainda cultores fanaticos. Uma viagem de bonde, nesta época do ano, não se faz sem sobressaltos. As noites são tambem interrompidas por estrondos de rojões e "caramurús" nos quintais vizinhos. Os devotos de Santo Antonio, São João e São Pedro entendem que é preciso prestar-lhes o mês inteiro o seu culto pirotecnico.

Não nos cansamos de dizer que os povos vivem e se perpetuam em função das tradições. Uma coisa, porém, é tradição, outra o barulho. A venda de fogos deveria ser permitida somente nos dias consagrados aos taumaturgos de junho, com penalidades severissimas para os infratores da lei do silencio. Aliás, mesmo nos dias de festa só se deveria permitir a venda de fogos sem bomba, ficando estes reservados para as fazendas, nas noites de fogueiras, quando a cerimonia de levantamento dos mastros de Santo Antonio, São João e São Pedro enche de poesia as ferias da criançada...

A portaria do sr. juiz Ulisses Doria previne-nos com bastante tempo, quanto aos maleficios dos fogos habituais no mês de junho.

Renovação do sistema de caução de fornecimento

RIO, 19 (Asapress) — A bancada pessedista na Câmara dos Deputados apresentará, na sessão de segunda-feira, projeto dispondo que os depositos exigidos pelas empresas concessionarias de serviços públicos, para garantia do fornecimento da energia elétrica, telefone e gás, serão feitos obrigatoriamente nas caixas econômicas federais, ou no Banco do Brasil, rendendo juros para os depositantes e só podendo ser levados após a cessação do fornecimento. Os depositos já existentes em poder dos concessionarios passarão a render juros tambem em favor dos depositantes, transferindo-se os mesmos estabelecimentos.

Bananas de São Paulo para o mercado carioca

RIO, 19 (Asapress) — Na reunião convocada pelo diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura foi examinada a possibilidade da colocação, no mercado carioca, de bananas produzidas em São Paulo, de acôrdo com a sugestão feita pelo presidente da Associação Rural do Litoral paulista, que há dias aqui esteve tratando do assunto. A sugestão mereceu o interesse do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, tendo o diretor do S.E.R. examinado com a direção do Loide Brasileiro as condições para o transporte maritimo do produto.

Conferencia Inter-Parlamentar do Cairo

RIO, 19 (Asapress) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o parecer do sr. Matias Olimpio no sentido de que a casa aceite o convite para se fazer representar na Conferencia Inter-Parlamentar do Cairo, a realizar-se em setembro proximo.

O convite foi feito pela União Interparlamentar de Dublin, devendo a comissão constar de quatro senadores e um funcionario da secretaria do Senado.

Reforma ortografica

RIO, 19 (Asapress) — Falando à reportagem a proposito dos boatos sobre os acôrdos da ortografia, o sr. Oswaldo Orico declarou que aqueles rumores carecem de qualquer fundamento e que, ao contrario do que se divulga, será na Câmara uma voz hostil aos aludidos acôrdos, como tem sido na Academia Brasileira. Não é e nunca foi pelos acôrdos, preferindo-se a simplificação gráfica de iniciativa nacional.

MANOEL TAPAJOZ GOMES

O ACADEMICO DE DIREITO QUE ANDOU SEMPRE VOLITANDO NO CAMPO DAS BELAS ARTES

PELAGIO LOBO

NO Rio, onde residia ha longos anos e para onde se transferira logo após a formatura, faleceu no dia 11 deste mês Tapajoz Gomes, bacharel da turma de 1903-1907, a mais numerosa do quinquenio.

Quando entrei para a Academia andava essa turma no 4.o ano com quase 140 matriculados. Era turma de peso, pelo numero e pelo valor dos componentes. Chamavam-na "a turma dos Konder", por contar no elenco os dois irmãos Victor e Adolfo Konder, catarinenses com fama alcançada desde o 1.o ano, após debates reveladores de seguros conhecimentos nas aulas de Filosofia do Direito, regidas por Pedro Lessa. A turma, logo depois, passou a ser qualificada de "turma do Cesar", porque Cesar Vergueiro, presidente de fato do Centro XI de Agosto em 1906 e de direito nas eleições unanimes de 1907, assumiu as funções de seu expoente social e passou a ser, mais tarde, como é até agora, uma especie de congregador dos colegas que se dispersaram após a formatura. Para isso organizou um registro de destinos e posições na vida ativa, com averbações marginais que se encerram melancolicamente para alguns com uma cruzinha preta de obituario. Daquela turma se destacavam, entre os grandes estudiosos — os Konder, Leoncio, Marcondes Homem de Melo, Artur Pequeroby de A. Whitaker, João Batista Boa Vista, Marcio Munhoz, Silvio Rangel de Castro, Alberto Azevedo, Cristovam Prates da Fonseca, Bernardo Piffero, Paulo Costa, Francisco Meireles dos Santos, José Bernardino Alves Junior, Leovigildo Paixão, Paulo Roberto Duarte, João Aranha Neto, Pedro Bueno de C. Silveira, Benedito Galvão, Joviano de Morais e outros mais. Entre os que estudavam pouco e se agitavam muito estavam Nilo Costa, Tito Livio Brasil, Francisco Mendes, João Rubião Filho, Euripides Milano, Indalecio Figueira de Aguiar, João Queiroz Assunção, Afonso Penteado, Luiz da Sampaio Freire e Manuel Tapajoz Gomes. Cuidavam eles de tertulias literarias, critica artistica, atividades teatrais, ou campanhas partidarias daquilo que, enfaticamente, chamavamos "politica academica".

Tapajoz formava no bloco dos escritores e poetas do quinquenio e figurava entre os melhores. Sem pertencer às comissões de redação do "XI de Agosto" era, entretanto, colaborador assiduo desse e de outros jornais, alguns de vida efemera que eram lançados à publicidade e se estiolavam, por falta de folego, dentro do primeiro ou, quando muito, do segundo ano de existencia.

Na familia de poetas figurava galhardamente ao lado de Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Alfredo de Assis, Ricardo Gonçalves, Heitor de Morais, Paulino de Almeida, Gofredo Teles e Arnaldo Porchat.

Por esse tempo compôs e publicou uma serie de traduções do "Intermezzo" de H. Heine, poemetos liricos que andava em voga e vinham dando origem a uma serie profusa de traduções e adaptações de poetas brasileiros e portugueses. Acredito que não houve, no Brasil poeta moço que, de 1890 a mil novecentos e tantos não trabalhasse em versões desse romantico integral, certas vezes desconsolado, outras suavemente ironico que foi o derradeiro representante dessa familia sonhadora e pessimista de que o "Werther" de Goethe foi a suprema condensação.

As traduções de Tapajoz Gomes podem figurar entre as de poetas maiores, pela fidelidade ao tom lastimoso que as carateriza. Como seguidor fiel do feitio do poeta de Dusseldorf, (idealista que pretendeu fazer entre França e Alemanha uma liga intelectual para dominar o pensamento europeu), tinha o estilo simples e doce, com toques de afavel ironia. Detestava a grosseria, e por isso só empregava o traço risonho e caricatural de pessoas e situações. Por tendencia nativa e, principalmente, pelo ambiente de familia, pois o ramo Tapajoz, fixado em São Paulo, deu à nossa vida social figuras femininas de altos meritos artisticos — Manuel andava sempre nas rodas musicais, sobretudo as planisticas que o inesquecivel Luigi Chiafarelli dominava com a sua escola e a sua incontrastavel autoridade. Delas se estendia às exposições de pintura, então bastante raras — e as suas criticas e apreciações revelavam nele o conhecedor sutil dessas belezas que ao olhar comum passam escondidas ou mal vistas. Estava ali definido o feitio do futuro bacharel que, na existencia, daria um excelente professor de um curso de critica musical ou artistica, mas nunca daria, como nunca deu, um jurista meticuloso ou advogado militante, capaz de vitorias nos debates das audiencias civeis ou em exaustivos plenarios de juri.

No curso de direito, logo ao fazer o 2.o ano, retratando galhofeiramente o tipo medio do estudante do 1.o ao 5.o ano, com o entono caracteristico de cada um, lançou à publicidade uma "Galeria de Tipos Academicos", definindo-os pelos anos que cursavam: o Calouro (1.o ano), o Enfeitado (2.o), o Veterano (3.o), o Empenado (4.o) e o Bacharelando (5.o). Calouro que se prezasse, decorava logo o seu retrato-soneto e sorria por dentro, reconhecendo a justeza daqueles traços galhofeiros. Feita a comparação com o que hoje se costuma infligir aos jovens estudantes, em desfiles, semi-nudistas, com raspagem da cabeça, tatuagens do dorso a tinta azul e outras brutalidades, contra as quais já se está levantando uma grita generalizada de reprovação, as vaias, as simples e delicadas vaias que culminavam em apupos meramente verbais aos oradores que se encarapitavam na estatua de José Bonifacio, hão de parecer aos calouros de hoje verdadeiras e autenticas caricias de colo maternal.

Vai aqui para documentação o soneto que Tapajoz escreveu sobre "O Calouro" na serie — "Dentro da Faculdade — Vista d'Olhos" — que o benemerito Spencer Vampré recolheu para documentação daqueles fastos nas suas Memorias para a Historia da Academia de S. Paulo:

Entra na Faculdade. O seu cuidado
é andar, como um tatú, sempre escondido,
pois muito embora esteja prevenido,
todo o calouro teme ser vaiado...

— Medo de vaias? Que temor perdido,
se tem de ser por elas contemplado;
se isso é de praxe, é velho, é respeitado,
se o tempo consumir não tem podido.

O calouro é das aulas pouco amante
e a cara sempre tem muito estrambótica,
de quem vive a sonhar com Krause e Kant.

Enfim — (não vão pensar que isto é desdouro)
não ha quem levar possa a sério, a exótica,
a intoleravel cara de um calouro...

Na classe dos poetas e dos boemios de então, eram varios deles conhecidos à distancia por certas peculiaridades; Indalecio Figueira de Aguiar aparecia, de tempos a tempos, de cara rapada, passando, nos meses seguintes a enflorar-se com umas barbas densas, crespas e veneraveis que lhe emprestavam à efigie ares tolstoianos. Proclamava-se, então, "mujik", em "curso de miseria" para futuros desterros siberianos. Ricardo Gonçalves andava sempre de capa de borracha ao ombro esquerdo e jamais entrava na capa, mesmo que o frio apertasse; Tapajoz, diversamente, apresentava-se de capa, mas metido nela bem abotoado, gola levantada, palheta e bengala de junco, cujo castão prateado, em curva, ele enfiava no bolso e caminhava como se desfilasse em marcha militar. Com essa indumentaria contraditoria — capa de gola alçada, como se chovesse; palheta e bengala, como se fizesse sol — está ele retratado num clichê que o "Album Imperial" estampou num suplemento de setembro de 1907, dedicado por Couto de Magalhães à Academia e em cujas paginas aparecem tantos dos academicos de então, com o cabelo preto, ares dominadores do mundo, bigodes encaracolados ou buços promissores, caras sem rugas... Tudo isso passou — e da galeria dos chamados "novos valores" de então já muitos inolvidaveis companheiros passaram para o outro lado da vida, apesar de tão conformados com as tristezas e opressões do lado de cá. E entre eles lá se foi o nosso "retratista".

Concluido o curso, deslocou-se Tapajoz para o Rio de Janeiro. Ali continuou, por um pendor inato, a fazer jornalismo e critica artistica, abalizado que era nos seus juizos musicais e levando para eles o criterio que aqui apurára no ambiente em que dominavam Chiafarelli e Bastiani, grandes mestres e eximios plasmadores de verdadeiras constelações de talento e de cultura que tanto credito deram aos fôros artisticos de S. Paulo, com Antonieta Rudge, Guiomar Novais, as Irmãs Serva, as Tapajos, Marieta Lion, Lucilia de Melo, Quita Ulhôa Canto, Otilia Machado, Maria Teresa, Isabel Vicente de Azevedo, Francisca França Pinto, Gilda de Carvalho, João de Souza Lima, Otavio Pinto, Alonso Gualanaz — e por aí adiante.

Ter frequentado esse verdadeiro "estrelato" musical já era credencial preciosissima para um critico. E Tapajoz no Rio colocou-se entre os nomes autorizados que faziam jornal e apreciavam com segurança e probidade os trabalhos dos encantados da Arte, em qualquer dos seus setores. Para alicerce financeiro teve que se fazer funcionario publico — a principio da Prefeitura, depois da União. Casou, constituiu familia, e compôs um outro ambiente em que o culto dessas virtudes que recebeu dos pais foram transmitidos aos filhos. Na relação dos descendentes figuram, mesmo, um filho diretor artistico da Radio Nacional, um outro do Ministerio do Exterior e um terceiro advogado militante: familia de intelectuais em que, com toda a certeza, nas obrigações do oficio esses filhos serão probos, meticulosos e exatos como foi o pai, sem prejuizo das cogitações artisticas que dão algum perfume a esta nossa vida agitada e fremente e algum consolo e lenitivo e às nossas horas de amargura ou desanimo. Tapajoz Gomes, por feitio proprio era homem de extraordinaria sensibilidade. Já o demonstrára aqui, nalguns ensejos, quando essas delicadezas inatas se revelavam nos encontrões do curso academico em que rapazes de tão diversa e longinqua procedencia se cruzam, se embatem e certas vezes se defrontam. Os seus processos eram sempre moderados e corteses. Evitava arrancadas brutais e expansões descomedidas. No Rio, ao receber noticia da sua aposentadoria, sofreu funda depressão. Por um desses acasos providenciais, eu, que o não via ha tantos anos, mandei-lhe em 1943 ou 44, o folheto com uma conferencia aqui realizada em abril de 42, sobre a sugestiva figura do dr. A. J. Pinto Ferraz. Ali vinham fatos, agitações, brigas e concursos de uma época que foi a nossa. A impressão dessa leitura foi benefica: Tapajoz acusou logo o recebimento em termos e em confidencias que davam bem idéia de como se reanimou com aquele regresso a um passado tão inocente e casto, que nós fizeramos tão agitado e fremente. Foi para ele um despertar de impressões deliciosas. Acredito que tenha conservado bem vivas essas impressões, porque através da leitura da conferencia voltára ao passado ao tempo da capa, da palheta e da bengala de junco e reentrára no torvelinho academico, do qual havia deixado em folhas avulsas tão fieis e risonhas aquarelas. A memoria da figura e do convivio de Tapajoz Gomes ficou bem gravada em quantos o conheceram ou com ele trataram. E os arquivos academicos guardarão essas contribuições, em prosa e verso, entre as suas mais fieis e graciosas recordações.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

IV

Não há impertinencia, tratando-se de "problemas de governo", em repisar assuntos ligados à vida do campo. Nem outra coisa seria de esperar da pena de um matuto. Verdade é que, no caso, não se trata propriamente de matutices.

Os nossos mais acatados economistas não se cansam de proclamar a agricultura, como base da riqueza nacional, — o que tem a confirmação das estatisticas e dos fatos. Coisa, aliás, de notar, porque, entre nós, nem sempre fatos e estatisticas estão de acordo. Tambem os nossos sociologos, entre os quais primou Oliveira Viana, não se cansam de salientar a influencia do conjunto rural na evolução da sociedade e da civilização brasileira. Lá está em "Populações Meridionais do Brasil": — "Esquecidas até agora pelos nossos publicistas, historiadores e estadistas, é tempo de fazer justiça a essas gentes obscuras do nosso interior, que tão abnegadamente construiram a nossa nacionalidade e ainda a mantem na sua solidês e na sua grandeza". E até os politicos, por isto ou por aquilo, não falam ultimamente senão em reforma agraria, em serviço social rural, em credito rural e quejandos. Muito discurso, muito palanfrorio e pouca ação. "E' tempo de fazer justiça a essas gentes obscuras de nosso interior".

Quando se fala por aí em reforma agraria, vem logo à baila a ideia simplista de divisão e distribuição de terras. E a ideia provoca arrepios. Porque todos sabem que ela constitui um dos "slogans" comunistas Todas as nações que se tornam presas do comunismo cuidam logo, à falta de originalidade, sem atenção às leis da sociologia rural e sem estudo meticuloso do meio, de fazer sua reforma agraria, com fundamento na expropriação e redistribuição da propriedade territorial. E' moda. Assim foi na Russia, na Iugoslavia, em toda parte. Os resultados obtidos, quanto à produção, à elevação do padrão de vida e à preservação da dignidade humana, apesar de velados pela cortina de ferro, todos conhecemos. O Brasil, graças a Deus, ainda não é comunista. Precisamos examinar com cuidado a reforma agraria que devemos fazer.

Terras não faltam ao Brasil, nem mesmo aos Estados mais populosos, para distribuir, sem o menor dano aos que já as possuem. Não é este o problema.

Não vale ter terras e não ter recursos para arroteá-las. Ou ter terras e recursos, e não saber aproveitá-los tecnicamente. Ou ter terra, dinheiro e tecnica, mais recursos medicos e farmaceuticos e não saber como conservar a saude, como gastar economicamente, como viver em comunidade, como elevar-se socialmente pelo convivio espiritual, pela solidariedade pela cooperação sob suas varias modalidades.

Isso, que é o conforto, o prazer de viver, a felicidade, só a educação integral proporciona. Ela é a base, sem a qual continuaremos a construir no ar, ou a carregar agua em cestas. E' trabalho complexo e solidario do mestre-escola, do agronomo, do medico, da educadora sanitaria, do assistente social, das associações agricolas, do fazendeiro ou lider rural e até do sacerdote. São estes os instrumentos excelentes e apropriados que devem ser manejados na realização da reforma agraria que o Brasil instante e insistentemente reclama.

Mas enquanto, em ação sinergica, todos esses valores humanos, culturais e sociais se devem movimentar para a reforma da mentalidade, a elevação do padrão de vida e a perfeita integração do sertanejo adulto como fator positivo no organismo social brasileiro, é mister atentar especialmente para a criança — peça essencial, materia prima insubstituivel à moldagem de sua fisionomia e à estruturação de suas formas, definitivas.

Não é possivel que a escola rural continui, alheia a essa indeclinavel missão, a ensinar aos filhos de nossos camponios, — sejam eles colonos, camaradas, parceiros, arrendatarios ou proprietarios rurais, — as controversias que existiram sobre a data do descobrimento do Brasil, ou que o Rio de Janeiro, sua capital, é uma "Cidade Maravilhosa" e São Paulo é o maior centro industrial da America Latina.

E lá se foi o espaço que o "Correio" gentilmente concedeu a estas cronicas. Vamos ver se na proxima conseguirei deixar em paz a escola rural, pondo fim a um assunto que, se não foi desde o inicio, já está se tornando secante. Não acham?

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — *Palestra sobre Balzac* — Prosseguindo na serie de realizações culturais que tem por objetivo dar maior relevo à Exposição Balzac, o Museu de Arte Moderna solicitou a colaboração do prof. Alfred Bonzon, que fará na segunda-feira, às 18 horas, naquela instituição, à rua 7 de Abril, 230, uma palestra sobre Balzac.

Panorama da produção cinematografica — Realiza-se na proxima 4.a-feira, às 18 horas, a segunda conferencia da serie "Panorama de Produção Cinematografica" orientada e dirigida por Alberto Cavalcanti. Esta conferencia será proferida pelo sr. Alex Viani, que falará sobre a função do Argumentista. A entrada é reservada aos socios do Museu de Arte Moderna, do Centro de Estudos Cinematograficos e aos alunos do "Curso preparatorio para tecnicos de cinema" do CEC.

Carlos Thiré — Acha-se aberta ao publico, uma exposição das ultimas produções do conhecido desenhista, pintor e cenografo, Carlos Tihré. Figuram na mostra desenhos e oleos.

Exposição Balzac — Acha-se aberta aberta à visita publica uma exposição dedicada a Balzac, em que se apresenta ao publico material de interesse bibliografico da vida e obra do grande escritor.

Socios do "Museum of Modern Art of New York" — Aceitam-se no Museu, inscrições de socios dara o "Museum of Modern Art of New York" Esta é uma das iniciativas do acordo fixado entre o Museu e aquela entidade. Informações mais detalhadas na secretaria do Museu.

Musica e pintura moderna — Realizam-se ôs segundas-feiras, às 21 horas, conferencias sobre musica e pintura moderna, pelo sr. Ruggero Jacobbi.

CONFERENCIAS

DEFESA DA ECONOMIA DA FAMILIA PELO COOPERATIVISMO — Patrocinada pelos Centros Distritais de Consolação, Perdizes, Barra Funda e Santa Cecilia da Confederação das Familias Cristãs, realiza-se terça-feira, às 21 horas, uma conferencia a cargo do dr. Otacilio Tomanik sobre — "Defesa da economia da familia pelo cooperativismo".

Esta conferencia será realizada no salão paroquial de Santa Cecilia, largo de Santa Cecilia, 214.

"AS POETISAS ITALIANAS DA RENASCENÇA" — Será realizada no dia 22, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril 230, 5.o andar), uma palestra a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, sobre o tema: — "As poetisas italianas da Renascença".

Homenagem a um pioneiro do urbanismo

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company Of Brazil, homenageará amanhã às vinte e uma horas, através do microfone da Rádio Tupi, a ilustre figura do eng. Antonio de Padua Salles, um dos iniciadores do movimento de remodelação urbanistica de nossa capital.

Unico constituinte de 1891 ainda vivo, o eng. Antonio de Padua Salles, como secretario da Viação e Obras Públicas, em 1910, mandou alargar a antiga rua S. José, hoje Libero Badaró, apesar dos protestos e da celeuma que naquela época levantou empresa tão arrojada.

Pelos seus relevantes serviços e por sua vida sempre votada aos problemas da causa pública, o eng. Antonio de Padua Salles se encontra entre os brasilrieos que merecem o reconhecimento e o respeito de todos nós.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Rádio Tupi.

SEJA QUAL FÔR O SEU FÍSICO...



V. encontrará roupas caprichosamente confeccionadas e elegantemente talhadas para o seu corpo nas

LOJAS GARBO

Seja qual fôr seu físico, baixo, gordo, alto ou magro, V. encontrará roupas prontas para vestir, talhadas para o seu corpo, nas Lojas Garbo.
A consagradora preferência pelas nossas roupas permite-nos manter a mais ampla e variada numeração para vestir elegantemente os nossos freguêses

Nossa maior preocupação é servir melhor. Competentes técnicos fazem os ajustes que eventualmente se façam necessários e sòmente quando a roupa "cai e veste bem" a venda pode ser feita. A elegância de nossos freguêses é a nossa melhor recomendação.

Comprove a excelência e a elegância das nossas roupas vestindo, sem compromisso de compra, uma roupa "Regência" no padrão de sua escolha, em qualquer uma de nossas lojas. E quanto à qualidade... exija o têrmo de garantia!



Na primeira lavagem se vê a qualidade de uma roupa!

Como concreta garantia e prova cabal da excelência das nossas roupas oferecemos, inteiramente grátis a 1a. lavagem, assumindo a mais completa responsabilidade pelas roupas que vendemos!

Risca de giz "Santa Branca", própria para a estação, em diversas côres e padrões. Cr$ 1.300,00 ou em pagamentos mensais de Cr$ 130,00.

Sirva-se de seu crédito nas

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Respeito aos incisos constitucionais

COMBATE AOS PROJETOS DEMAGOGICOS

Na ultima edição tivemos oportunidade de publicar longa relação dos projetos de lei que nestes ultimos dias foram submetidos à reunião plenária da Comissão de Constituição e Justiça e que tiveram, todos eles, pareceres contrários, aprovados por unanimidade.

São proposições, muitas delas consubstanciando providencias, em principio, uteis, mas que efetivadas viriam contrariar, frontalmente, dispositivos constitucionais que não foram, em momento algum, considerados por seus subscritores. Alguns desses projetos, é preciso que se acentue, representavam, tambem, interesses de ordem eleitoral porque beneficiavam grupos que, em outra oportunidade, poderiam se tornar uteis aos "cabos" eleitorais e facilitar mesmo a conquista de uma posição politica. Essa posição politica, porem, deve ser conquistada, não através de favores protecionistas, à custa do erário público, da administração ou do esquecimento das linhas básicas de nossa Carta Constitucional, mas sim pela atuação decisiva e efetiva daqueles que procuram a simpatia popular.

Favores que em última análise representam verdadeiras exceções provocam ressentimentos e as consequencias são as mais desfavoraveis possiveis.

Torna-se interessante assinalar, aqui, um detalhe realmente significativo no que concerne ao pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, aprovando, por absoluta unanimidade, os pareceres do relator, que foi, daqueles projetos, em sua quase totalidade, o lider situacionista, sr. Paulo Teixeira de Camargo. O operoso parlamentar, pronunciando-se, com fundamento e conhecimento bastante, contra os projetos, não teve para nenhum deles qualquer tratamento diferente, fosse qual fosse seu subscritor. A maioria das proposições era de autoria de deputados que pertencem ao governo ou então que vem colaborando com a administração.

Desfazendo afirmativas tendenciosas, de que as iniciativas dos parlamentares situacionistas seriam encaradas com maior simpatia, o lider do governo, invariavelmente, atendo-se apenas aos principios constitucionais, jurista que é, não deixou de se manifestar contra todos os projetos, desde que viessem contrariar os principios da Carta Politica de 47.

Ao registrar essa ocorrencia, visamos apenas ressaltar a firmeza de ação de todos aqueles que lutaram para que se tornasse uma realidade das mais significativas para a vida de São Paulo, esse movimento que se corporificou na Coligação Interpartidaria.

Não importa que pertençam a seus quadros, no caso os parlamentares paulistas, para que todas as iniciativas tenham de antemão o apoio tacito da maioria. E' preciso, é indispensavel, antes de mais nada, que tais iniciativas respeitem não só os principios constitucionais, em uma verdadeira inclinação à lei, como tambem os interesses da coletividade.

O desejo de um não pode se sobrepor à vontade de todos.

VISITA

Após a reunião ordinaria de amanhã, a primeira que terá lugar depois da convenção há pouco realizada, o Diretorio Regional do P.S.D. visitará, incorporado, o governador Lucas Nogueira Garcez. Nessa oportunidade, o diretorio reafirmará ao chefe do Executivo bandeirante a solidariedade que o P.S.D. lhe vem emprestando, integrado como está na Coligação Interparlamentar.

CONTESTAÇÃO

O P.S.D. vai contestar a impugnação feita há pouco, pelo P. S. P. ao Tribunal Regional Eleitoral, da diplomação do sr. Noveli Junior, sob o fundamento de ser o deputado pessedista inelegivel por não se ter desincompatibilizado.

A impugnação do P.S.P. objetiva mais a fixação de principios, de vez que o caso Noveli Junior é identico ao do sr. Nereu Ramos. Como se sabe, o atual presidente da Camara Federal não deixou o cargo de vice-presidente da Republica e disputou o pleito de 3 de outubro, sendo eleito e os votos obtidos foram considerados validos, tendo havido, nesse sentido, pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral.

CONVENÇÃO

A Comissão de Reestruturação do P.T.B. fará, amanhã, uma reunião plenaria, a fim de indicar os delegados paulistas à convenção do partido que terá lugar no dia 10 de julho proximo.

INQUERITO

O sr. Osny Silveira, indicado pela Mesa para apurar as ocorrencias que tiveram lugar no Palacio 9 de Julho, entre dois deputados, prosseguirá amanhã no inquerito instaurado. Terça-feira serão ouvidos diversos jornalistas que tiveram conhecimento mais detalhado do fato.

BOLETIM METEOROLOGICO

19-5-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral			
Itanhaem	26	15	15.0
Santos	29	16	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	11	0.0
Horto Florestal	26	8	1.0
Facul. de Higiene	25	10	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	10	0.4
Avaré	23	13	5.0
Campinas	27	12	57.0
Itupéva	21	13	7.0
Itu'	28	13	14.0
Limeira	29	—	2.0
Sorocaba	27	14	6.0
Tatuí	—	10	1.0
Serra			
Taubaté	28	13	0.0
Monte A. do Sul	28	9	6.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Oeste a Sul, com rajadas frescas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

IMPORTANTES ASSUNTOS SERÃO TRATADOS AMANHÃ NO SENADO

RIO, 19 (Asapress) — Importantes assuntos serão tratados segunda-feira, no Senado. Na Comisão de Justiça será debatida a lei que regula a ação popular, bem assim a que modifica as penas relativas às infrações da economia popular. Na Comissão de Finanças, o sr. Alberto Pasqualini dará seu parecer sobre o Fundo Naval. Alem disso, deverá ser votado finalmente, na Comissão de Justiça, o projeto de organização do Tribunal Maritimo Administrativo, criado pela Constituição em vigor. O sr. Olavo de Oliveira, do P.S.P., relator do projeto de reforma constitucional sobre a autonomia do Distrito Federal, espera tambem dar o seu parecer durante a semana, concluindo talvez pela apresentação de uma emenda substitutiva.

PELA DEFESA DA DIGNIDADE DA MULHER

Convidam-se todas as senhoras e moças da capital, empenhadas na defesa da propria dignidade de mulher, a comparecerem à audiencia coletiva que o exmo. sr. governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez lhes concede, hoje, às 16 horas, no Palacio dos Campos Eliseos.

Ponto de Concentração — largo do Sagrado Coração de Jesus.

Federação Mariana Feminina de S. Paulo



GANHOU UM FORD 1951 NO CONCURSO "POR QUE AS LOJAS GARBO VENDEM A MELHOR ROUPA!" — **O sr. Serafim Nossa, sitiante em Três Fronteiras, municipio de Jales e residente à rua Baguassu, 55, assina o recibo da entrega do Ford 1951 que lhe coube pelo cupão n.o 17.369. O sr. F. T. Carvalho encarregado da promoção de vendas das Lojas Garbos tem nas mãos o cupão premiado. Ao lado vê-se os srs. Alberto Gonçalves Pereira e João B. Lopes de Oliveira, Diretores das Lojas Garbo.**

RESTABELECIDOS A PARTIR DE AMANHÃ OS COMANDOS SANITARIOS

Fala à reportagem o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude — Entrosamento com a Delegacia de Defraudações e Fiscalizações — Plano de trabalhos

O prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e Assistencia Social, após prolongados estudos realizados por tecnicos daquela Secretaria, acaba de elaborar extenso plano de trabalhos a serem desenvolvidos pelos "comandos sanitarios", que a partir de amanhã, às 12,30 horas, passarão a agir por toda a cidade.

Ouvido pela reportagem do "Correio Paulistano" sobre a medida que acaba de tomar, declarou-nos aquele titular:

— "Impunha-se a volta à atividade dos "comandos sanitarios", que tantos e tão relevantes serviços prestaram à população em 1948. A situação de certos estabelecimentos especializados na alimenticios — e infelizmente savenda e manipulação de generos bemos que não são poucos — impunha medidas energicas e rapidas por parte desta Secretaria.

ORGANIZAÇÃO

— "Os comandos sanitarios, prosseguiu o prof. Cardoso, estarão afetos ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica — SPAP - e sob a supervisão direta do dr. Jorge dos Santos Caldeira, que contará com a orientação do diretor daquele Serviço e do proprio Secretario. Seu ambito estender-se-á a toda a cidade, e, em futuro proximo, ao interior do Estado.

Devemos salientar que esse tipo de fiscalização carateriza-se principalmente pelo seu carater de surpresa e de atuação imediata no coibir qualquer irregularidade encontrada, no ponto de vista sanitario, e que possa constituir risco para a saude da população. Serão visados todos os estabelecimentos de generos alimenticios, varejistas ou atacadistas, comerciantes ou industriais, devendo ser verificada não somente a qualidade dos generos expostos à venda como tambem a situação dos empregados frente às leis sanitarias.

PENALIDADES

A uma pergunta do reporter, esclareceu o secretario da Saude:

— "Conforme a gravidade da falta constatada, serão lavradas intimações, interdição de utensilios, instalações ou, mesmo, dos locais, estendendo-se as penalidades até o confisco ou inutilização sumaria dos produtos que forem condenados, providenciando-se tambem junto às autoridades competentes a cassação da licença de funcionamento e o fechamento do estabelecimento por tempo indeterminado. Desejo, ainda, frisar que todas essas medidas têm pleno amparo legal, e serão executadas com todo o rigor.

PESSOAL

Foram incumbidos da execução dos comandos sanitarios os medicos e fiscais do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, que serão portadores de identificação habil. A parte complementar dos comandos deverá ser exercida pela Policia Sanitaria Distrital.

MEDIDAS POLICIAIS

— "Sempre que necessario — continuou o prof. Cardoso — nossos funcionarios poderão solicitar a colaboração das autoridades policiais, e será lavrado ato de desacato quando se positivarem tentativas de impedimento ou embaraço à ação dos comandos. O dr. Elpidio Reali, secretario da Segurança, ciente de nosso objetivo, designou o dr. Rego Freitas, delegado especializado de Defraudações e Falsificações para auxiliar e facilitar a atuação dos medicos e fiscais do SPAP.

RIGOR

— "Pela rapida exposição que faço neste momento, muitas pessoas terão a impressão de que as medidas serão de rigor extremo Entretanto, creio que nada há de mais importante do que a saude do povo, e é esta saude que procuramos defender, zelando tambem pelo setor da alimentação. Desde que assumimos a pasta, compreendemos que seria necessaria a adoção de medidas rapidas e eficazes em relação à alimentação, e para realizarmos nosso objetivo contamos com o pronto apoio do sr. governador do Estado."

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Esta entidade está promovendo um concurso de composições em português, entre os alunos dos seus varios cursos.

Curso de Difusão Cultural — A União Cultural, organizou um curso sobre — "Aspectos da vida norte e sul-americanas" o qual será ministrado por Miss Florence Arquim, perita em fotografias e educação visual e comissionada pelo Departamento de Estado para proferir palestras em Centros Culturais da America do Sul.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — A União Paulista de Educação vai instalar, em junho, bibliotecas populares nas cadeias publicas de Cruzeiro, Franca, Rio Claro, Lins e Araçatuba. As pessoas que desejarem concorrer com livros, novos ou usados, para essas iniciativas, deverão comunicar-se com a séde da U. P. E., à rua Braulio Gomes, 25, 8.o andar, fone 34-6408

Serviço de Literatura Infantil — O Serviço de Literatura Infantil, comunica aos diretores e professores das escolas primarias e pré-primarias desta capital, que mantem à disposição dos interessados uma discoteca de contos infantis, acompanhada de vitrola, para ser utilizada nos estabelecimentos de ensino, sem despesa para as casas de ensino.

Pró ingresso dos normalistas nas Universidades — A União Paulista de Educação, vai promover um movimento no sentido de obter legislação federal ,consubstanciando o direito dos professores normalistas inscreverem-se no concurso de habilitação para ingresso nos estabelecimentos de ensino superior.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Comemorando a data de sua fundação e da Batalha de Tuiutí, o Circulo Militar de S. Paulo fará realizar nos salões do Palacio Trocadero, na praça Ramos de Azevedo, dia 26, às 22 horas, um baile de gala, com a presença de altas autoridades civis e militares de S. Paulo. Os socios do Circulo poderão retirar ingressos para seus convidados, na séde social, rua João Bricola, 24 - 10.o andar - Edificio do Banco do Estado. Tel. 33-9200.

IMPRENSA

Finalizando, assim se expressou o prof. Francisco Antonio Cardoso:

— "A imprensa encontrará as maiores facilidades no desempenho de sua função de bem informar o publico, e será ao mesmo tempo um colaborador inestimavel para nós, de vez que apontará à população os bons comerciantes, ao mesmo tempo que denunciará as irregularidades encontradas pelo SPAP."

Quem haveremos de acusar?

Em Melun, a 17 do corrente, o juiz Dejean de La Batie pronunciou aquela que é, pelo menos provisoriamente, a ultima palavra de um drama que saltou rapido do ambito provinciano para ganhar ressonancia universal. Num instante pôs em choque ciencias oficial e a oficiosa com todo o cortejo dos sabios especuladores e sofistas desse meandro sem medida que é a alma humana. Ao banco dos reus da cidade gaulesa não estavam sentados apenas os delinquentes juvenis Claude Panconi e Bernard Petit. Por trás deles, uma corte palida de educadores fracassados, de filosofos comprometidos, de psicologos e de psiquiatras, levando cada qual, aos ombros, o fardo já agora inutil de suas considerações e de seus dogmas.

Mas resumamos os fatos:

Petit, no arroubo de seus 18 anos, combinou com os 17 anos de Panconi o assassinio dum companheiro de aventuras porem rival amoroso. Objeto da disputa: uma heroina de 16 anos. Um tiro pelas costas fôra a solução encontrada. A policia cumpriu o seu dever e o processo foi instaurado.

Então surgiu a multidão dos ebrios do sensacionalismo, levantou-se a furia perquiridora dos que se esforçam por criar regras tristemente humanas para solucionar problemas que certamente transcendem à simples condição terrena. Doutores de todas as ciencias debruçaram-se sobre as duas infelizes vitimas (os assassinos foram realmente as maiores vitimas no triste episodio) a sondarem com serio interesse as causas proximas, remotas e marginais do momentoso caso. Os jornais extremistas invocaram a miseria do proletariado e a desorientação governamental danosa principalmente às classe obreiras; os conservadores investiram contra as publicações escandalosas, as revistas de quadrinhos, os livros fascinorosos que a liberdade exagerada põe ao alcance de todas as mãos; houve quem culpasse o existencialismo, o gideismo e varias outras formas modernas de perturbação espiritual da pobre gente.

E com isso, pensava-se estava pronto o libelo. A sociadade é culpada. Os assassinos mereciam melhor educação e, positivamente, a absolvição.

Mas começam os interrogatorios e tudo vem abaixo. O ainda quase-menino, que abatera friamente pelas costas um companheiro indefeso, interrogado pelos conspicuos sabios, arruina o questionario elaborados com o boletins meteorologicos ao dizer que, na sua opinião, Sartre é um rematado imbecil; Gide uma vergonha masculina, e assim por diante. Detesta o cinema e absolutamente não aprecia a radiodifusão Não lia historias de revistas infantis por demasiado pueris mas lia sempre com renovado prazer Julio Verne e Lamartine Seu idolo. Victor Hugo.

Qual fôra então o movel do crime? Um gesto de cavalheirismo, declara. O assassinado intentava seduzir a heroina. A honra da menina, decidiram, estava acima da vida e da morte do ex-futuro sedutor. Isto posto, já não era possivel prosseguir na especulação para-cientifica em torno do crime. Os doutos lavam as mãos e os jornais principiam a bradar que o estigma da decadencia social não residia tanto no crime em si, porem na importancia desmedida que se emprestava à morte de um individuo sem maiores predicados que o de saber enlear meninas ingenuas. Crimes, — diziam, criminosos e ingenuas, houve-os sempre! O que é na verdade um assustador sinal dos tempos, é a exploração sadista do movel e do sucesso. Que a justiça se pronunciasse, e com ela a sociedade se declarasse satisfeita, saciada e a vida continuasse com o registro de mais um drama.

O juiz La Batie, dissemo-lo, cumpriu seu dever Condenou ambos os rapazes. Tudo voltou ao normal? Não restam chagas desse acontecimento que é tambem mais um grito de alerta? Ninguem se terá apercebido de que realmente houve e segue existindo uma causa que é sempre remota e proxima, central e marginal? Invocaram-se todas as possiveis causas em que poderiam pensar os homens da ciencia, os psicologos, os sociologos, os economistas os politicos, os advogados, mas se tivesse perguntado a mãe da vitima ou dos matadores, mãe consciente de qualquer possivel vitima ou de qualquer possivel reu, ela teria diagnosticado a causa, e sem erro, por que no fundo desses males fermentados à sombra de uma educação superficial, percebe-se a ausencia de um alicerce: o conhecimento de Deus. Verdade que Deus criou um e outro, o que pratica e o que sofre o mal. Porem, criador infinitamente bom, deixa à criatura a alternativa de reconhece-lo ou renegá-lo. Aí está posta a questão: amá-Lo reconhecendo-O no semelhante que deve ser igualmente amado e respeitado, ou renegá-Lo com o crime

H DONATO

NOTULAS

NOVA MUDANÇA NA ORTOGRAFIA — A Camara vai votar brevemente a ratificação do tratado luso-brasileiro que unifica a ortografia da lingua portuguesa no Brasil e em Portugal. Alterações: A ratificação importará na adoção de algumas alterações na atual ortografia, sobretudo que se refere à acentuação. A Academia Brasileira de Letras, que já enviou, ao tempo em que o sr. João Neves era ministro do Exterior do general Dutra uma delegação a Portugal para tratar do assunto, aprovou o convenio. Esboça-se, contudo, na Camara um movimento contra a referida ratificação, por considerar que a ortografia atualmente em vigor, que data de um decreto-lei de 1943, trará novos transtornos à educação, refletindo-se sobretudo nos livros didáticos que terão de ser retirados da circulação e substituidos por outros. Alem do mais, geraria um novo período de confusão relativamente à grafia das palavras. O convenio que ora se procura ratificar data de 1945 e surgiu do veto oposto por Portugal ao acôrdo de 1943. Embora assinado pelos dois paises, o convenio só vigorará no Brasil depois de ratificado pelo Congresso.

DELEGAÇÃO PAULISTA AO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES INFANTO-JUVENIS — Patrocinado pelas autoridades educacionais da Bahia, realizar-se-á em julho vindouro na cidade de Salvador, mais um Congresso Brasileiro de Escritores Infanto-Juvenis. Participarão do certame jovens de todas as unidades da Federação, devendo cada um deles concorrer com teses alusivas aos problemas da literatura infanto-juvenil, em particular às questões de educação, em geral. A caravana paulista compor-se-á de 18 membros, entre os quais, jovens congressistas que muito se destacaram nos congressos anteriores.

PREMIO PULITZER — Carl Sandburgo, notavel poeta norte-americano, cantor do "folclore" nacional, biografo e contista, conquistou o Premio Pulitzer destinado a obras poéticas, com seu livro "Poemas Completos". Konrad Richter ganhou o premio destinado a novelas, com seu livro "The Town", que constitui a ultima parte de uma trilogia sobre o mesmo tema. O Premio Pulitzer para biografias foi concedido a Margaret Luise Coit, por seu livro "John C. Calhouns, american portrait", e o relativo a composições musicais coube a Douglas Stuart Moore, por sua ópera em tres atos, intitulada "Gigantes na Terra".

ANULADA A CONCESSÃO DO PREMIO STALIN — O comitê do Premio Stalin pediu ao Conselho de Ministros que anule a concessão do dito premio ao compositor G. Zhukovsky, autor da ópera "Com todo meu coração". O "Pravda" critica duramente a ópera, que gira em torno da vida nas fazendas coletivas. Diz que ela desfigura a verdade e é dotada de qualidades artisticas pobres. Mais tarde foi destituido o presidente da Comissão de Artes e diretor do Teatro Bolstoi. A anulação do Premio Stalin somente havia ocorrido antes uma vez, no verão de 1950, quando o governo retirou o premio concedido ao historiador G. Guseivov, autor de uma monografia sobre shamil, chefe nacionalista muçulmano no Cáucaso, no século passado.

OS SAPATOS

MAURO MOTA

Emborcados sob a cama
ambos cairam de bruços
como se na madrugada
contra o assoalho comprimissem
bocas abertas e mudas
de inlibertaveis soluços

São dores vindas de longe,
retalhados no cortume,
lembranças dos campos verdes
que a meus desesperos se unem,
feridas as epidermes
nas pedras ponteagudas.

Pendentes os dois cordeis
como dois nervos expostos
que se enxertam nos meus pés,
não os levo, eles me levam,
compassadamente juntos,
são barcos nas poças dagua,
esquifes dos pés defuntos.

Nos cemiterios urbanos
vamos sepultando os passos,
passos jamais repetidos
uns certos, outros em falso.
(Todos diminuem a viagem,
que os roteiros diferentes
vão dar na mesma estalagem).

Ó sapatos soluçantes
molhados (da agua da chuva?)
dansamos no tempo gasto
a valsa lenta de abril
defronte, as sandalias brancas,
mais brancas e imoveis hoje.

Recordo as noites distantes
quando pisavas no oitão,
leve, leve, parecia
que nem tocavas no chão,
vinha a moça de cabelos
soltos e abria o portão

Dos longos caminhos [illegible]
só ficaram sete palmos
Serei o morto calcado
de olhos abertos confiantes
em novos itinerarios
dos sapatos soluçantes

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 20 DE MAIO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

GRASSON, ENIGMA HISTORICO

AMERICO DE MOURA

Não tanto desviado resplandece
De nós o claro Sol
(Camões, Lus., II, 217)

II

Tem este título diferentes valores significativos, aqui e no primeiro artigo que neste mesmo jornal publiquei (13-5-1951), de que agora dou a conclusão prometida. Naquele, nenhuma responsabilidade me cabe pelo emprego dessa expressão, pois meu principal objetivo era apresentar o pensamento do sr. Pedro Calmon com a máxima fidelidade (1). Repito-o agora, com mimetismo apenas aparente, dando-lhe sentido sintético, sem a ática precisão de estilo, que lhe deu o ilustre acadêmico, com lamentavel deslize Disse ele, em sua primeira proposição: — "Para mestre Afranio Peixoto, "o primeiro épico nacional" foi esse enigmático Diogo Grasson Tinoco..." E passou a considerar como enigma, não todo esse nome, de 17 letras, mas uma parte dele, de 6 letras apenas Teve razão mestre Afranio: é o nome inteiro que constitui enigma histórico. E foi pecando contra a técnica anagramática, técnica rudimentar, que o sr. Pedro Calmon excluiu de suas cogitações as duas partes do enigma que formam nomes familiares, precisamente as que contribuem para dar ao anagrama caracteres de perfeição e mais dificultam a tarefa do decifrador. Procurou decifrar "Grasson" e desprezou inteiramente "Diogo" e "Tinoco". Propositado ou não, é inadmissível o esquecimento.

Apesar da falha de nascença, que a tornou inviavel, passo ao exame da solução que assim se apresenta, principiando por estranhar que o sr. Pedro Calmon, tendo-se empenhado em procurar, entre os poetas da escola baiana, um que em 1689 tivesse demonstrado capacidade para produzir obra como a de Diogo Grasson Tinoco, e tendo indigitado Gonçalo Soares da Franca como "o homem", deste não nos mencionasse nenhuma imitação de Camões anterior a 1706, data da morte de d. Pedro II. Mostrou apenas que o poeta baiano, ainda estudante, mereceu de Gregorio de Matos glorioso elogio como repentista. E tambem este fato somente poderia ter ocorrido depois de 1689. Como informa Jaboatão, colega do padre Gonçalo na Academia dos Esquecidos, foi em 10 de janeiro de 1678 que ele foi batisado. Não é de crêr que, aos onze anos de idade, já tivesse tido a honra de, como confrade em letras, receber a oferta de uma obra de mestre Gregorio, a aptidão para lhe dar resposta nos mesmos consoantes, e a maior honra de ser apolineamente laureado. Muito menos estaria ele então em condições de magistralmente compor, em oitava rima, em versos camonianos, o panegirico de um bandeirante paulista, morto oito anos antes. Mesmo mais tarde, como quando escreveu o citado soneto, já no século XVIII, em que muito bem o colocam os autores da nossa história literária, e quando concebeu o poema "Brasilia", em que cantou o descobrimento de Cabral, se lhe sobravam engenho e arte para a concepção de poema comparavel ao de Grasson, faltava-lhe o conhecimento do assunto, conhecimento que habilitou o poeta "seiscentista" a produzir obra notavel. — Esta, a meu ver, muito mais do que pelo mérito literário, com justiça enaltecido pelo sr. Pedro Calmon, tem extraordinário valor histórico: apesar das fantasias poéticas e da inexperiencia pessoal do autor em coisas sertanejas, é a melhor fonte de informação a respeito da viagem de Fernão Dias, matéria em que claudicou até o mais conceituado memorialista antigo da história mineira, que foi um paulista. — Para adquirir tal conhecimento, fôra necessário tivesse Gonçalo da Franca tido contato com sertanistas, atores e testemunhas do grandioso drama que teve por teatro selvas ainda em 1700 tão distantes da Bahia como se fossem situadas no outro hemisfério.

Arriscando-me a pecar por excesso de boa vontade, procurando argumento favoravel a uma tese que impugno, lembrarei aqui que Gonçalo Soares da Franca, como bisneto de Luiz Barbalho, o velho, era parente de Agostinho Barbalho, cuja morte em 1667 no Espirito Santo, onde tentara entrada com o auxilio dos paulistas, determinou em Fernão Dias a resolução de empreender sua jornada. Mas será imprescindivel o encadeamento de outros fatos a este, para que se possa com segurança dizer que tal jornada mais tarde interessasse tanto a Gonçalo, que este pudesse adquirir tão perfeitas informações sobre ela... e que a cantasse sem engrandecer a memória de Agostinho Barbalho Bezerra, personagem que até hoje é outro enigma histórico. E, alem disso, que já é muito, será mister que satisfatoriamente se explique a referencia ao ano de 1689, enfaticamente repetida pelo mesmo sr. Pedro Calmon.

Feita esta tentativa de concessão aos meus queridos patricios baianos, que, pela eloquente palavra do ilustre academico, reivindicam para um dos "esquecidos" da boa terra a paternidade do panegirico de Fernão Dias, dela tenho de desistir. Faço-o, porque não creio possam os arquivos trazer luz a essa pista. E não só por isso. Tambem e principalmente porque, se eu chegasse ao extremo das concessões, concordando em ter sido Gonçalo Soares da Franca o vate que a "preliminação" do **Vila Rica** nos revelou, estaria a fazer um presente de grego à memoria do grande poeta baiano. Admitindo-se mesmo que muito errada seja a minha contribuição pessoal para a solução do enigma, não poderei deixar de, como já fiz, reivindicar a ascendencia epica de Bilac para outro poeta, para um poeta não brasileiro, que morreu quando Gonçalo tinha cinco anos de idade.

Como por intuição Basilio de Magalhães descobriu, foi um luso o primeiro cantor de Fernão Dias Pais. E' uma verdade historica, de que temos prova plena. Dá-nos Silva Leme, com remissão à **Nobiliarquia Paulistana**, esta noticia do esquecido bardo: — "**Domingos Cardoso Coutinho**, natural de Lamego, filho de Simão Vaz e de Maria Dias. Acompanhou durante sete anos o governador Fernão Dias Pais, quando entrou no sertão no reino dos Mapaxós em busca das esmeraldas. Excelente poeta, foi o autor da **Relação Panegirica**, em versos, da vida e ações do dito governador e descobridor das esmeraldas. Faleceu em São Paulo em 1683 com testamento." (**Genealogia Paulistana, 5**, 373-374). Salvo a do seu casamento com uma jovem paulista, que depois convolou a segundas e terceiras nupcias, nenhuma outra informação deixou o linhagista desse poeta. Nem voltou a referir-se à "Relação Panegirica" Era esta, contudo, uma obra que ele considerava tão "excelente" que, sem a mencionar, dela se utilizou, de modo ingenuo, tomando-a como principal fonte, noutro [illegible]", ao biografar o seu ilustre parente Fernão Dias. Teve-a ele em mãos e identificou-lhe o autor, como acima se viu, porque fora afilhado e discipulo de ilustre carmelita, que era tio da mulher do poeta. Naturalmente a obteve do padrinho e mestre. — Esse foi o misterioso poema de Grasson, que Taunay e João Ribeiro supuseram ter sido enviado a Claudio por Pedro Taques, mas que suponho tivesse chegado de modo diferente às mãos do arcade mineiro.

Claudio Manuel da Costa era parente da mulher de Domingos Cardoso. Não achou, porem, em sua familia, noticia do poeta, nem do poema, cuja existencia desconhecia, quando pediu a Pedro Taques informações e documentos oficiais, dos arquivos paulistas, para fazer o historico das fundações de povoados em Minas. Estava ainda na ignorancia desse texto seiscentista, quando redigiu o esboço das antigas fundações, com o solicitado auxilio. Foi em aditamento final, destoante da ordem cronologica dos fatos, em capitulo dedicado ao descobrimento das esmeraldas, que nos deu o resumo da maior parte do panegirico e dele fez extratos textuais — não "salteados", mas seguidos, pois onde se lê no texto impresso "estancia quarta", deve-se ler **quarenta**, como faço, corrigindo erro de leitura de escrita abreviada. Mas suponho que foi o mesmo Taques quem, indiretamente, e sem o saber, proporcionou a Claudio o conhecimento do poema, no todo ou em parte. Na ultima carta que lhe escreveu, descoberta e publicada por Taunay — o infatigavel pesquisador — indicava-lhe Taques um velho paulista, morador em Minas, como grande conhecedor dos fastos bandeirantes. Não poude Claudio valer-se desse velho como informante, por ter ele falecido, mas suponho pudesse encontrar os papéis do seu espolio, e, entre estes, o manuscrito que aproveitou, atribuindo a autoria a Diogo Grasson Tinoco, sem suspeitar fosse este um criptonimo.

Paradoxalmente, tendo admitido a autoridade, bem fraca, de Pedro Taques, para ajuizar do valor literario de um poema, de que muito pouco conheço — essa deficiencia de autoridade já estava bem suprida pela de João Ribeiro, e agora tambem o é pela do sr. Pedro Calmon, que muito mais exuberantemente exalta a mestria do autor do panegirico, — tive de rejeitar a lição historica do linhagista, no ponto em que nos diz ter sido Domingos Cardoso um dos companheiros de Fernão Dias. Isso não só pelos motivos bem expostos pelo sr. Pedro Calmon, mas tambem por outros, colhidos na "farta, espessa, transbordante" documentação paulista. Pelo cuidadoso estudo desta, verifiquei que o poeta pouco tempo morou em São Paulo, e não era da fibra dos que se aventuravam a empresas do sertão. Deve ter vindo no tempo em que para cá veio d. Rodrigo de Castel Branco, por 1680 aproximadamente, e suponho fosse formado em direito. Na vila piratiningana entrou em contacto com os nossos sertanistas. Um dos parentes proximos de sua mulher era o mais letrado dos companheiros de Fernão Dias, foi o escrivão que no Guaiacuí lavrou o termo dos ultimos atos por este praticados. Poude, pois, obter boas informações para compor um poema historico. Mas, no mesmo ano em que morreu, tivera dolorosissima experiencia da nossa vida colonial, a que não estava afeito. Intimado pelo povo da vila para lhe servir de procurador numa rebelião iniciada, recusou-se a defender essa causa, e foi com pancadas coagido a fazelo, como reza uma das atas da camara, em que declarou o constrangimento em que se via, assim como a sua qualidade de forasteiro ("frausteiro", diz o texto). Homem de letras, não tinha ele tido ainda a oportunidade de se aclimar, como outros reinóis, e caro lhe custou isso.

Concluirei. Domingos Cardoso Coutinho, falecido em 1683, foi o autor do panegirico. Deixou-o manuscrito, firmado com o anagrama do seu nome completo. Ha sete anos, neste mesmo jornal, reconstitui esse anagrama na forma — "Dom Dioguo Crasson Thinoco". Arguto leitor e amigo sugeriu-me forma que reputo melhor — "Dom Diogo Crasson" (anagrama de "Domingos Cardoso") "Thinouco" (anagrama de "Coutinho"). Grande mestre e amigo, a quem muito acato, estranhou o recurso ao tratamento de dom. Não vejo por que recusa-lo, num anagrama, cuja perfeição impõe o uso de todas as letras do nome verdadeiro. E, como explicação psicologica suplementar, lembrarei que o poeta, no estudo que fez do processo de justificação dos serviços de Fernão Dias, iniciado logo após a morte do herol, encontrou um depoente de nome "Tinoco", em cujo depoimento se lê que Fernão Dias Pais era "fidalgo de dom" — o que, como se sabe, não era veridico. Não teria sido isso um estimulo para aproveitar no anagrama as palavras que o extremam? — Pode-se considerar regular essa construção de anagrama, comparada a outras que se conhecem. Não será tão boa como a de Francisco Xavier de Oliveira ("Felix Vieira Corvina de Arcos"), mas é evidentemente melhor que a de Francisco Manoel do Nascimento ("Marcelino da Fonseca Mines Noot").

O anagrama veio a corromper-se com o tempo, e do fato se pode fazer carga à "humildade brasilica". Não se percebeu que era nome ficticio. No texto de Claudio Manuel, ficou sendo "Diogo Grasson Tinoco", já alterado. No que desse tirou Vilhena, "Diogo Garson Tinoco". Em mais recentes autores, "Diogo Garção Tinoco". Fiquem de lado estas alterações, embora baste a sua existencia para explicar as anteriores, que analisarei. Do mesmo exemplar que chegou ao poder de Pedro Taques, ou de algum outro, tambem autentico, um anonimo em 1689, seis anos após a morte do poeta, copiou todo ou quase todo o poema. Inscreveu na copia o ano em que a fez, mas estropiou ou começou a estropiar o criptonimo. Este foi o manuscrito que Claudio Manuel por sua vez copiou, contribuindo tambem possivelmente para maior transformação do nome, com alguma emenda na escrita que se lhe deparou. Um dos copistas — o primeiro ou o segundo? — ignorando que aquilo era anagrama, suprimiu o **dom**, a que não tinha direito um desconhecido poeta. Um deles, na copia, tomou o "C" por "G", o que pode acontecer a qualquer pessoa, na transcrição de uma forma exotica. Note-se que esta alteração, além de ser uma das que se observam nas leis foneticas da lingua, é muitissimo menor do que as posteriormente verificadas — "Grasson", "Garson", "Garção". E, finalmente, um ou outro, suprimiu um **h** e um **u**, que considerou erros ortograficos. Assim, inteiramente se explicam as alterações com que o anagrama perfeito de "Domingos Cardoso Coutinho" se transformou em "Diogo Grasson Tinoco".

Tenho de concordar com o sr. Pedro Calmon, dizendo que em 1689 não existia no planalto quem fosse capaz de escrever

(Conclui na 15.a página).

O LIVRO ILUSTRADO:

PALESTRA NO ACAMPAMENTO

Livro: NEGRINHO & CIA. — Autor: Howard Spring — Ilustrador: Norman Hepple

— "TOQUE-TOROQUE! VOCÊS DOIS METERAM-SE NUMA EMBRULHADA TERRIVEL!.."

Esta é uma tipica ilustração da Escola de Ilustradores da Universidade de Oxford. Aquele tradicional estabelecimento de ensino superior mantem uma "Imprensa" que é uma vitoriosa editora. Mantem uma escola para ilustradores-funcionais, isto é, exclusivamente dedicados às ilustrações para livros. Sobriedade, clareza, adequação ao tema e ao genero são os traços principais da escola, de que é tipica representante a ilustração acima, aparecida em português através de uma Edição Melhoramentos do livro do famoso autor de "Meu Filho, meu Filho" Howard Spring.

Ultimos lançamentos

RELIGIÃO — IMITAÇÃO DE CRISTO A' LUZ DO SANTO SUDARIO — A Livraria AGIR Editora acaba de lançar ao publico um livro do sr. Paulo Seabra, sob o titulo "Imitação de Cristo à Luz do Santo Sudário". E' um livro simples que traz, porem, em suas páginas tudo quanto se possa dizer sobre o Santo Sudário. O autor, que é conselheiro da Ação Social Arquidiocesana, soube planejar bem o livro, sobre o qual tiveram ocasião de emitir suas opiniões os eminentissimos cardeais dom Jaime de Barros Camara e dom Carlos Carmelo da Mota. Alguns bispos estrangeiros entre os quais dom Edwin O'Hara, de Kansas City e dom John O'Hara, bispo de Bufalo, tiveram tambem oportunidade de falar sobre a obra do sr. Paulo Seabra. Dom José de Medeiros Leite, bispo de Oliveira, disse que nestes tempos de materialismo grosseiro, os ensinamentos contidos na "Imitação de Cristo à Luz do Santo Sudario" virão dissipar muitas duvidas, esclarecer muitas consciencias e fazer Cristo, Nosso Senhor mais conhecido e amado, através das provas abundantes da maravilhosa reliquia.

VIAGENS — DISTRITO FEDERAL — Série "Viagem através do Brasil". — Fato curioso se verifica no aprendizado de certas matérias pelos estudantes, em particular os do segundo ciclo: na ocasião em que são ministradas pouca atenção conseguem despertar. Mais tarde porem as revelações da vida conduzem o interesse para o conhecimento das peculiaridades históricas, geográficas, culturais e demográficas de cada terra. Por tal motivo Edições Melhoramentos criaram a Série "Viagem Através do Brasil", onde com a amenidade própria de uma obra juvenil, mostrando aos leitores as grandezas de nossa terra, costumes, encantos naturais, formação histórica, acidentes geográficos carateristicos, etc. João Guimarães dando sequencia à tão bem concebida coleção, relata a visita que fez ao Distrito Federal em companhia de seus garotos, mostrando-lhes os recantos maravilhosos — Alto da Boa Vista, Museu Nacional, Copacabana, Passeio Publico, Paquetá, Ilha do Governador, Jardim Botanico, Igreja da Candelaria, o Cais do Porto, Pão de Açucar, Corcovado, Santa Tereza, Paineiras e dezenas de outros pontos igualmente pitorescos e belos. A história do Rio, vultos heróicos e figuras populares tambem desfilam nestas páginas.

DIVULGAÇÃO — O MEDICO NO LAR — Dos manuais populares de medicina de urgencia "O Médico no Lar" de Kehl e Monteiro, que as Edições Melhoramentos publicam em 6.a edição, é um dos de maior alcance prático e eficácia para orientação do leigo. Preparado por eminentes clinicos patricios, inspira, por isso mesmo confiança no acerto das indicações terapeuticas, definições, etiologia e sinais clinicos. Não alimenta, por outro lado, ao leigo, a ilusão de possibilidades falsas de socorrer um paciente naquilo que somente o médico pode fazer; ao contrário, em tais casos aconselha apenas os socorros imediatos e preventivos, capazes de facilitar a ação posterior do facultativo, ou necessarios à segurança e vida do paciente até que aquele se apresente. Se, porem, o caso é de possivel solução pelo leigo, vêm detalhadamente expostas as instruções sobre o que pode e deve ser feito com relação ao acidente ou molestia a serem tratados. Na edição ora apresentada, a sexta, comparecem grandes alterações feitas pelo dr. Raul Margarido. Toda a matéria foi revista e atualizada por nosso ilustre clinico, segundo as mais recentes descobertas e inovações cientificas, ampliadas as observações, acrescentadas as novas molestias com as convenientes instruções, como por exemplo, a quarta molestia venérea, angina monocitica, infecções focais e outras.

NOTAS DE POESIA

Sistema da metrica luso-brasileira

Péricles Eugenio da Silva Ramos

I

A inexistencia de tratados corretos, já não dizemos de poetica, mas de simples metrificação em português, tem levado pesquisadores estrangeiros a encararem a metrica luso-brasileira de um angulo muito limitado. Trabalho honesto e criterioso, mas que reflete essa limitação, é o do prof. Wolfgang Kayser, "Fundamentos da Interpretação e da Analise Literaria" (São Paulo, 1948), feito sob os auspicios do Instituto para a Alta Cultura (de Portugal), que concedeu ao autor uma bolsa de estudos. Originalmente escrito em alemão, o estudo foi vestido para a nossa lingua pelo proprio autor, que contou, para isso, com a colaboração de algumas pessoas.

Na bibliografia do livro sobre o verso português são indicados apenas os trabalhos de A. Pimenta, João da Silva Correia e Andim de Carvalho, incapazes, por si só, de proporcionar a alguem uma visão perfeita da metrificação luso-brasileira; e entre os referentes ao verso espanhol não figura o "Tratado de Metrica Irregular Española", de Henrique Ureña, indispensavel para o conhecimento não só da metrificação da Espanha, mas tambem da lusitana, tal como indicada pelas tendencias galaico-portuguesas.

E' ingenuo dizer que em português, por oposição ao sistema silabico-acentual germanico, a ordem do verso consiste "numa contagem fixa de silabas, e na fixação de alguns acentos". A proposito da quadra de Camões

"Alma minha gentil que te [partiste
Tão cedo desta vida, des- [contente,
Repousa lá no céu eterna- [mente
E viva eu, cá na terra sem- [pre triste",

Kayser explica:

"A carateristica do verso reside no numero igual das silabas, usadas em cada linha. Neste caso trata-se de decassilabos, porque, nas linguas romanicas, só é costume contar as silabas até ao ultimo acento. Além disso, a carateristica do verso reside na fixação de dois acentos dentro de cada verso: a sexta e a decima silabas têm acento. Naturalmente, há mais acentos em cada verso, mas a sua posição varia".

Em primeiro lugar, não é verdade que "nas linguas romanicas só é costume contar as silabas até ao ultimo acento". Assim fazem o francês e o português, mas não o italiano e o espanhol. E, mesmo em português, ultimamente o prof. Said Ali propôs a volta ao sistema de dizer-se "hendecassilabo" e não "decassilabo" para o verso de 10 silabas. Basta abrir o "De Vulgari Eloquentia", de Dante, para ver que o poeta conta 11 silabas onde contamos 10, isto é, inclui na designação do verso a átona final. Na Espanha, o sistema de contagem é até hoje igual ao italiano. E houve tempo em que consistia incorreção misturar versos de terminação masculina e feminina, isto é, aguda ou grave. Em seu opusculo "El arte poética en romance castellano", impresso em Alcalá de Henares em 1580, e há pouco reeditado por Rafael de Balbin Lucas (Madrid, 1944), o português Miguel Sanchez de Lima chama a atenção para o fato de que é incorreto, em composições que não sejam "coplas redondilhas", misturar "pés" (isto é, versos) perfeitos com "pés" imperfeitos, isto é, com uma silaba a menos. Só em coplas redondilhas havia licença para misturar versos de 8 e de 7 silabas (heptassilabos de terminação grave ou aguda) como os seguintes:

"Dissimulays mi pasión
por no doleros de vella,
teneys duro el corazon,
pués con injusta ocasión
señora soys causa della".

Mas tratava-se, note-se bem, de licença, autorizada apenas pelo uso de grandes poetas quanto às coplas redondilhas, mas proibida para os outros versos e composições. Reflexo dessa situação tivemos em português até há pouco; num soneto, por exemplo, se havia versos de terminação aguda nas quadras, tambem devia have-los nos tercetos; e, se não havia nas quadras, não podia haver nos tercetos.

* * *

Na historia da metrificação luso-brasileira, houve quatro tendencias (sem falarmos na fracassada experiencia quantitativa) que, nem por serem conflitantes, deixaram de acomodar-se, em parte, na metrica usual. Leve-se isso à interferencias estranhas sobre diretrizes que se supõem autoctones, tais como as ingerencias provençal (cantigas de amor), italiana (decassilabo heroico, soneto, etc.), espanhol (alexandrino espanhol)e francesa (alexandrino francês, rondó, etc.).

A metrica das cantigas de amor, por exemplo, era "silabica", isto é, os versos tinham o mesmo numero de silabas, porém os acentos variavam enormemente de posição. No decassilabo, para citarmos um tipo de verso, não havia constancia para a colocação dos acentos, nem das cesuras; essencial era apenas que se respeitasse o limite: — dez silabas (não incluimos a final) em todo os versos, tratando-se de estrofes (ou "cobras", coplas) homeometricas. Trata-se da "tendencia isossilabica", que ainda temos em português, notadamente na redondilha maior. Nas poesias em versos de 7 silabas, não há geralmente constancia para a colocação dos acentos dentro dos versos: — tanto podem eles incidir na 1.a, 4.a e 7.a silabas, como na 2.a, 4.a e 7.a, na 1.a, 3.a, 5.a e 7.a, na 3.a e 7.a ou na 2.a, 5.a e 7.a. Os versos são isossilabicos, porém não são constituidos pelos mesmos pés acentuais nos cinco casos, trata-se: 1.o — de dois dactilos e um troqueu; 2.o — de dois iambos e um anapesto; 3.o — de quatro troqueus; 4.o — de um anapesto e dois iambos; 5.o — de um iambo, um anapesto e outro iambo. Se tomarmos o "Descobrimento da poesia", de Dante Milano:

(Conclui na 15.a página).

Inaugurada com a presença do presidente da Republica e do governador a variante Caçapava-S. José dos Campos

O QUE FOI A SOLENIDADE DE ONTEM NO VALE DO PARAIBA — DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — COMO FALOU O CHEFE DA NAÇÃO

Viajando em avião especial, o presidente da Republica esteve ontem na cidade de São José dos Campos, a fim de presidir ás solenidades inaugurais da variante ligando aquela cidade a Caçapava. Cerca das 11 horas a comitiva presidencial pousou no campo de São José dos Campos. Fazia-se o sr. Getulio Vargas acompanhar dos srs. Café Filho, vice-presidente da Republica, ministros Horacio Lafer, da Fazenda, Nero Moura, da Aeronautica, Danton Coelho, do Trabalho, sr. Luiz de Mendonça, representando o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, que se encontra no norte do país, sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, sr. Roberto Alves, secretario particular do presidente, deputado Lutero Vargas, comandante Serralheiro, senador Alencastro Guimarães.

O governador do Estado tambem seguiu por via aerea, a fim de receber o presidente da Republica, sendo acompanhado pelos srs. Erlindo Salzano, vice- governador, coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar, Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil e todos os secretarios de Estado.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica, no desembarque, foram prestadas as homenagens protocolares, estando presentes a comitiva governamental, s. em. revma. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, major brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, comandante da Força Publica, coronel Euriale Zerbini, deputados e altas autoridades estaduais, municipais e federais.

Em carro especial, o presidente da Republica, acompanhado do governador Lucas Nogueira Garcez, de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, do sr. Café Filho, do sr. Roberto Alves e dos chefes das casas Civil e Militar do governador, seguiu para Engenheiro Martins Guimarães, onde era aguardado pelo coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, deputados federais e vereadores do Distrito Federal, alem de dirigentes daquela ferrovia.

Em seguida, no patio da estação, onde fôra armado um palanque, as altas autoridades da Republica e do Estado assistiram ao desfile e a demonstrações praticas de moto-niveladoras, tratores e maquinas, em numero de quarenta, que foram empregadas na construção do aterro da variante Caçapava-São José dos Campos, havendo, em seguida rapido desfile de maquinas da Central do Brasil, tendo á frente a "Baronesa", a mais antiga locomotiva da ferrovia.

A RECEPÇÃO

Terminados os desfiles, a comitiva seguiu, em comboio especial, de Martins Guimarães até São José dos Campos, onde densa multidão, acenando bandeiras brasileiras, aplaudiu o presidente, o governador e demais autoridades, realizando-se um desfile de escolares e de cerca de cinco mil ferroviarios. Da tribuna, o chefe da Nação pronunciou rapido discurso, agradecendo a recepção e afirmando que, no inicio do seu governo, tem encontrado muitas dificuldades, não, porém, da parte do povo, ao qual reiterou o apelo no sentido de se congregar em sindicatos. Reafirmou o proposito de realizar um governo em "beneficio dos legitimos interesses da coletividade."

POSSIVEL A LIGAÇÃO SÃO PAULO-RIO EM SEIS HORAS

Em seguida realizou-se um churrasco na area fronteira á estação, a qual se achava ornamentada e onde reinava grande entusiasmo popular.

Á sobremesa, falou em primeiro lugar o cel. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, que exaltou a personalidade do presidente da Republica e referiu-se ao grande melhoramento que acabava de ser inaugurado na Central do Brasil, ilustrando o seu discurso com a enumeração de dados tecnicos. Aludiu aos trabalhos em andamento no ramal de São Paulo, os quais deverão estar concluidos dentro de poucos meses. Disse que a remodelação do ramal de São Paulo representa a construção de uma linha inteiramente nova, desde Barra do Piraí até São Paulo, numa extensão de 330 kms., com um encurtamento real de 34 kms. Concluida a remodelação, será possivel a ligação São Paulo-Rio, em seis horas de viagem.

SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Fez uso da palavra, saudando o presidente da Republica, o governador Lucas Nogueira Garcez, dizendo que ali se achava o povo paulista para receber a visita de s. exc. e participar da solenidade de inauguração do importante melhoramento na Central do Brasil. Declarou, a seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez que São Paulo está mobilizado para o trabalho construtivo, ao lado de seu presidente, em cuja ação confia e espera melhores dias para o país. Por fim, o governador Lucas Nogueira Garcez levantou o brinde em honra do presidente da Republica.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Cessados os aplausos ao discurso de improviso do governador Lucas Nogueira Garcez, falou o presidente da Republica, que afirmou sentir satisfação em tornar ao territorio paulista, dizendo, textualmente:

"Agradeço a saudação do governador Lucas Nogueira Garcez, cuja capacidade de estadista, elevação de objetivos, criterio e moralidade administrativa hão de contribuir de maneira eficiente para o progresso, a riqueza e a cultura de São Paulo. E' oportuno lembrar que há também dois paulistas ilustres, colaborando com dedicação e inteligencia na obra de restauração economica e financeira encetada pelo meu governo: Horacio Lafer, na pasta da Fazenda, e Ricardo Jafet, na Presidencia do Banco do Brasil. São Paulo foi sempre um dos baluartes do desenvolvimento economico e cultural do nosso país, e, hoje, como ontem, os seus filhos continuam a dar ao Brasil o maximo do seu esforço em prol de uma era melhor."

Referiu-se depois o presidente a acontecimentos historicos da cidade, desde o tempo em que São José dos Campos, que se chamou São José do Paraiba, da antiga aldeia de indios, com formação social dos jesuitas e profunda influencia cristã e que já antes da independencia, moradores da cidade já sonhavam com a emancipação da patria. Continuando, disse:

"O desenvolvimento da vossa cidade está ligado ás condições climatericas, que fazem acorrer para aqui brasileiros de todas as regiões, em busca de saude. Mas tambem do ponto de vista economico, ninguem ignora o vosso antigo esplendor, ao tempo em que a marcha do café, atingindo o Vale do Paraiba, deu a este municipio o progresso, a riqueza e aquela fase de prosperidade que lhe marcou a fisionomia, nos primeiros anos da Republica. Passada a época do café, houve quem falasse no esgotamento da terra; mas os pessimistas foram desmentidos, porque a terra não se esgota onde não se esgota o homem na luta da produção. Na verdade, o elemento humano nos dá aqui um exemplo de trabalho fecundo para a recuperação economica desta zona, sob novos aspectos de atividade criadora. Na vossa admiravel paisagem agricola e pastoril se tem desenvolvido exuberantemente o cooperativismo, e com esplendidos frutos. A mim só me cabe louvar esse espirito de organização cooperativa, que é um exemplo a ser seguido em todo o país justamente no instante em que o Vale do Paraiba poderá voltar a ser uma poderosa força propulsora na batalha da produção. O potencial hidreletrico deste vale terá tambem que ser aproveitado, no plano de recuperação economica em que tanto o governo de São Paulo como o governo federal se acham empenhados.

Muito se pode esperar do progresso de São Paulo e do vale do Paraiba, dentro do novo plano de restauração economica e financeira do meu governo. Probidade administrativa, ordem financeira, equilibrios orçamentarios — são condições precipuas para deter o surto emissionista, que vinha desvalorizando a nossa moeda, e tambem para combater as grandes causas do encarecimento da vida. A proposta do orçamento, que ha poucos dias enviei ao Congresso, obedece a esses propositos de equilibrio financeiro. E estou certo de que contarei com a cooperação patriotica e a ajuda esclarecida do Congresso Nacional para que a nossa lei de meios não seja uma prestidigitação ficticia de cifras, e sim uma concretização das necessidades brasileiras.

Para esse mesmo equilibrio concorre, igualmente, a nova orientação dada ao Banco do Brasil, a que já tive oportunidade de me referir em discursos anteriores. Em vez das especulações financeiras desordenadas, das operações vinculadas que estimulavam o cambio-negro com a importação de mercadorias superfluas, temos hoje uma politica firme, em que as reservas-ouro das nossas exportações estão sendo empregadas na importação de materias primas para as nossas industrias, maquinas agricolas e bens de produção em geral. As nossas divisas monetarias, que representam tudo o que foi acumulado com o suor e o fruto do vosso trabalho, não serão mais desfalcadas e desbaratadas na compra de objetos de luxo, bebidas finas, perfumes caros e artigos suntuarios.

Internamente, já se está fazendo o financiamento á produção agricola e industrial em larga escala — e muito hão de lucrar com isto as classes produtoras de todo o país. O governo está empenhado na tarefa ingente e decisiva de limpar o terreno e remover os escombros — sem o que falhariam planos e iniciativas, por falta de base de realização pratica. Sem perturbar os valores da iniciativa privada, o meu governo tem em vista um plano de reconstrução economico-social que visa a criação da riqueza, não para uns poucos privilegiados, mas para o beneficiamento geral da coletividade, a fim de que se obtenha uma repartição mais equilibrada e proporcional dos frutos do trabalho.

Por toda a parte já se nota a reação benefica a essa politica, surto de atividades novas, grande procura de dinheiro, estabilidade no valor do cruzeiro e a procura deste ultimo pelos países americanos — e que prova estar sendo dominado o surto inflacionario em que nos vinhamos debatendo nos ultimos anos. O restabelecimento da confiança, o credito bancario liberalização e outros indicios da nova era de prosperidade que já vai nascendo.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Entretanto, de nada serviria o aumento da produção, se os nossos produtos ficassem estagnados pela falta de transporte. Por esta razão o governo se esforça na execução de um novo programa de expansão ferroviaria e rodoviaria. O reaparelhamento das nossas estradas de ferro é problema urgente, pois o material que atualmente existe já apresenta enormes desgastes e as nossas ferrovias tem vivido em regime deficitario. Esse reaparelhamento será objeto de nosso maior empenho, na colaboração brasileiro-americana, pela comissão mista de cooperação economica que se vai instalar.

Hoje inauguramos um novo trecho ferroviario da Central do Brasil, entre São José dos Campos e Caçapava, começado no meu governo e só agora terminado. E' um passo inicial, na elaboração desse programa de expansão a que acabo de me referir e muito há de lucrar esta região e com a possibilidade de novo meio de transporte para uma zona fertil e produtiva.

Durante a administração anterior, muitas obras publicas que já haviam sido inauguradas no meu governo foram reinauguradas, para que outros colhessem os louros de uma iniciativa que não tiveram; enquanto isso, outros empreendimentos que o meu governo já tinha iniciado, foram paralisados ou tiveram seu ritmo sensivelmente diminuidos. Mas o povo sabe fazer justiça e o atual governo não perde tempo em demonstrações de fachada. Todas as realizações de interesse publico, que foram interrompidas, serão prontamente reiniciadas e as que tiveram seu ritmo diminuido serão incrementadas — para que não tardem mais os beneficios que delas esperam os brasileiros e aqui tendes um exemplo, nesta inauguração, que já poderia ter sido feita ha muito tempo, se o empreendimento aqui tentado pelo meu governo antes de 1945 tivesse prosseguido no mesmo ritmo com que começou.

Mas deixemos o passado e encaremos o futuro, cheios de confiança e de sadio entusiasmo construtivo. Conforta-me verificar que o povo brasileiro já vai readquirindo a confiança em si mesmo, na sua capacidade criadora, no seu valor e na possibilidade de melhores dias de progresso e de bem-estar. Tenhamos fé no Brasil e congreguemos os nossos esforços para a reconstrução da nossa grande patria comum".

ZILAH MARIA E CARLOS VERGUEIRO CONSORCIAM-SE AMANHÃ NO RIO

Acontecimento social de grande significação terá lugar amanhã, na capital do país: a solenidade do enlace nupcial de Zilah Maria e Carlos Vergueiro, nomes de primeira importancia no atual momento de renovação do teatro brasileiro.

A noiva é filha do casal Guilherme Halfeld Fontainha-Zilah Pederneiras Fontainha, residentes no Rio, á rua Honorio de Barros, 38; Carlos Vergueiro é filho do ministro Luiz Pereira de Campos Vergueiro.

A cerimonia religiosa se realizará ás 17 horas, na igreja do Outeiro da Gloria.

A fim de assistir á solenidade religiosa, deverão seguir desta capital amanhã, para o Rio, numerosos amigos do jovem par. Os artistas do Teatro Brasileiro de Comedia deverão embarcar, em avião especial, amanhã, retornando á tarde.

CADMIO 99,9% EM PEDAÇOS
IODO RESUBLIMADO
CACODILATO DE SODIO
SULFAGUANIDINE
OLEO DE CEDRO MICROSCOPICO
VAZELINA LIQUIDA EM TAMBORES
GLICOSE INJETAVEL U.S.P.
GLICERO - FOSFATO DE MAGNESIA
PARAFINA REFINADA 133/135
CRIOLITE SINTETICA PURA
CIANURETO DE POTASSIO
SULFADIAZOL
OZOKERITE
TIMOL U.S.P.
IODORETO DE POTASSIO
INCENSO EM LAGRIMAS
CAL SODADE (SODA LIME)
ACIDO BORICO U.S.P.
VARAS DE JUNCO (SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS)
AGUA RAZ — NATURAL AMERICANA EM TAMBORES E CAIXAS
Só vendemos por atacado
SOCIEDADE COMISSARIA "EDUGER" REPRESENTAÇÕES LTDA.
RUA LEANDRO MARTINS, 76
RIO DE JANEIRO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

COMENDADOR VICENTE AMATO SOBRINHO

A data de hoje assinala o aniversario do comendador Vicente Amato Sobrinho, diretor-presidente da Companhia Farmaceutica Brasileira, presidente da Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de S. Paulo e vice-consul da Republica de Honduras nesta capital.

O aniversariante tem o seu nome ligado á industria farmaceutica nacional, tendo recebido, pelos serviços prestados ao país, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul do governo brasileiro.

MAJOR GUILHERME ROCHA

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o major Guilherme Rocha, distinto oficial da Força Publica do Estado.

DR. FRANCISCO LONGO

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Francisco Longo, engenheiro nesta capital e antigo prefeito municipal em São José dos Campos.

SRTA. DIRCE DE MELO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Dirce de Melo, filha do prof. Isaltino de Melo, já falecido, e antiga colaboradora desta folha.

Pela passagem da grata efemeride a aniversariante deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos.

PROF J. R. BELFORT DE MATOS FILHO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do prof. J. R. Belfort de Matos Filho, prof. da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo e diretor do "Observatorio Belfort", desta capital.

O aniversariante, que criou e dirigiu o Gabinete de Analise do Ar e Estados, anexo ao antigo Serviço Meteorologico do Estado, é elemento de realce nos meios cientificos do país, graças ás suas pesquisas sobre climatologia e meteorologia aeronautica.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Zelina Feital de Lemos, esposa do sr. Alcides Feital de Lemos e progenitora do nosso saudoso companheiro José Feital de Lemos.

* * *

Ocorre hoje, o aniversario natalicio do dr. Gustavo Rodrigues Doria, juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Sergio Eduardo filho do dr. Licurgo dos Santos e da sra. Maria Lelis Vieira dos Santos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Madalena, filha do sr. Arnobio de Aquino Marques e da sra. Conceição Seixas Marques;

a menina Magda Eugenia, filha do sr. Benedito Zanini e da sra. Laura Zanini;

a menina Iara, filha do sr. Rubens de Oliveira e da sra. Adelina Russo de Oliveira;

a menina Cassia Maria, filha do sr. Alfredo de Freitas Junior e da sra. Auzenda Ribeiro de Freitas.

o menino Wilson, filho do sr. João Lopes e da sra. Lucinda Lopes;

o menino Edson Luiz, filho do sr. Jeremias O. Silva e da sra. Nair Gomes da Silva;

o menino Helio, filho do sr. Helio de Sousa, nosso prezado colaborador;

a srta. Aldina filha do sr. Francisco Ribeiro Garcia e da sra. Idalina Garcia;

a sra. Estela de Faria Lemos Licciardi, esposa do sr. Mario Licciardi;

a sra. Ricardina Mendes de Almeida, esposa do sr. Canuto Mendes de Almeida;

a sra. Maria Amelia Visconti, esposa do sr. Bernardino Silva;

o sr. Bernardo Luz;

o sr. Alfredo Miranda;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Joana, filha do sr. Florindo Padula e da sra. Olga Padula;

a menina Helena, filha do sr. Valdemar de Freitas e da sra. Jurema Pupo de Freitas;

o menino Walace, filho do sr Vitor Nascimento e da sra. Lina Nascimento;

o menino Edilberto e a menina Marcia Suzana, filhos do dr. Carmelo Formica Neto e da sra. Rafaela S. Formica;

o menino Gerson, filho do sr. Jorge E. Neto e da sra. Ester J. Neto;

a srta. Sideris, filha do sr. Adolfo Faria, já falecido e da sra. Elisa Faria;

o eng. Ivan Pinheiro Prado;

o sr. Francisco Dal Pont;

o sr. Benedito Moreira Cirino;

o sr. João Garcia Toledo, dedicado funcionario da administração desta folha;

o sr. Patricio Valente Soares;

o dr. Euro do Vale Nogueira, corretor de imoveis nesta praça;

o sr. Luiz Mater;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Sidnei, filho do sr. Augusto Pires e da sra. Vilma Pires.

HOMENAGENS

MINISTRO HORACIO LAFER

Amigos e admiradores do sr. Horacio Lafer vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um almoço por motivo de sua nomeação para ministro da Fazenda. A homenagem não terá carater politico, e a comissão promotora é composta dos srs. Fulvio Morganti, Fernando Almeida Prado, Flavio Lima Rodrigues, Mario Rolim Teles, Euclides Teles Rudge, Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, Decio Novais, João Di Pietro, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Mariano Ferraz, Humberto Reis Costa, Antonio Devisate, Eduardo Garcia Rossi, Silvio Alves Lima, Ernesto Tomanik, Fabio Prado, Eurico de Azevedo Sodré, Ernesto Leme, Armando de Arruda Pereira, Cyrillo Junior, senadores Cesar Vergueiro e Marcondes Filho, deputados mons. Carvalho, Auro S. de Moura Andrade, Antonio Carlos Salles Filho e Iris Meinberg, Wallace Simonsen, Teodoro Quartim Barbosa, Armando de Almeida Alcantara, Epaminondas Ferreira Lobo, José Edgard Pereira Barreto, Carlos Reis de Magalhães, Mario Antunes Maciel Ramos, Lauro Cardoso de Almeida, Ary Torres, Heitor Freire de Carvalho, Artur Antunes Maciel, Raul Renato Cardoso de Melo Filho. As adesões podem ser dadas á Bolsa de Mercadorias, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial, Centro das Industrias, Federação das Industrias, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Valores, Associação dos Usineiros de São Paulo ou pelos fones 32-9368, 52-8088, 32-5436 e 32-7802.

DR. MARIO BENI

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde social do Tenis Clube Paulista, um jantar em homenagem ao dr. Mario Bene, secretario da Fazenda, oferecido pelos seus amigos socios do Clube.

As adesões poderão ser feitas na secretaria do Clube, á rua Gualachos, 285.

CEL. JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Amigos, colegas e admiradores do coronel Joaquim Marques Santiago, por motivo de sua recente promoção vão oferecer-lhe um almoço no dia 2 de junho, ás 13 horas, no restaurante do Hotel Esplanada. As adesões estão sendo recebidas pelo tel. 33-0200.

EDUARDO DE AZEVEDO FEIO

Amigos, colegas e admiradores, do sr. Eduardo de Azevedo Feio, por motivo do sexagesimo aniversario de ingresso aos serviços do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. onde vem exercendo funções de gerencia há mais de 20 anos, vão homenageá-lo dia 26.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, ás 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 26, em sua sede social, ás 22 horas, o tradicional baile denominado "Noite de Maio".

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 20 ás 24 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, uma reunião oferecida aos socios e familias.

LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os alunos da 2.a serie do curso Tecnico de Contabilidade do Liceu Academico São Paulo farão realizar hoje das 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante.

MIAMI CLUBE — O Miami Clube fará realizar hoje, as 14,30 horas, nos salões da Associação Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 26, ás 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE AMIGOS DO SESC E SENAC — O Clube dos Amigos do "Sesc e Senac" oferecerá hoje, em sua séde, das 16 ás 19 horas, para os associados, uma reunião dançante.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo, festejando a data de sua fundação, fará realizar um baile de gala, no proximo dia 26 ás 22 horas, nos salões do Palacio Trocadero.

BAILE BENEFICENTE

HOSPITAL DE CRIANÇAS — As alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo promoverão um baile em beneficio do Hospital de Crianças, em Indianopolis, dia 26 ás 22 horas, nos salões do "Colonial."

Informações: Cruz Vermelha Brasileira (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar), tel. 36-6072.

JANTAR BENEFICENTE

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se dia 1, um jantar beneficente oferecido pelo "Grupo das Abelhas" no Boite Bambu, e cuja renda reverterá inteiramente em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e um especial do Hospital das Clinicas.

Os convites poderão ser reservados pelo telefone, 36-7667 e a reserva de mesas pelos telefones 31-8235 e 8-7522.

EFEMERIDES DE HOJE

(20 de maio)

MUNDIAIS:

1506 — Morre, em Valadolid, na maior miseria, o grande navegador Cristovão Colombo, descobridor do Novo Mundo.

1806 — Nasce, em Londres, John Stuart Mill, economista e filosofo inglês.

1809 — Decreto de Napoleão Bonaparte declarando o Papa privado de seus poderes temporais.

1940 — Os alemães entram em Abbeville, na França, cortando as comunicações dos exercitos aliados no Norte.

1946 — A Camara dos Comuns aprova a nacionalização das minas de carvão da Grã Bretanha.

NACIONAIS:

1821 — Realiza-se em São Paulo a Eleição Primaria para a escolha dos deputados ás Cortes Constituintes de Lisboa.

1833 — Entra em execução, na provincia de São Paulo, o Processo Criminal.

1840 — E' rejeitado o projeto concedendo a maioridade a d. Pedro II.

1842 — Assina-se, em Viena, o contrato de casamento do imperador do Brasil, d. Pedro II, com a princesa d. Teresa Cristina, das Duas Sicilias.

1865 — O almirante Barroso assume, no rio Paraná, o comando das duas divisões navais brasileiras que iam bloquear as posições ocupadas pelos paraguaios.

1876 — Inaugura-se, no Espirito Santo, a linha telegrafica de Linhares a Santa Cruz.

1880 — Morre, no Rio, d. Ana Neri, que mereceu, durante a guerra do Paraguai, o nome de "mãe dos brasileiros".

1947 — clipse total do sol, visivel em Bocaiuva, onde se concentraram cientistas vindos de diversos paises para observar o fenomeno.

CLINICA DE ALERGIA
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 ás 18 horas

Eu não sinto frio!...
SUETERS
CASACOS,
meias e agasalhos de pura lã - grande variedade!
★ À vista e à crédito. 2.as e 6.as feiras aberto até 22 hs.!
SERVE BEM
Casa RENNER
Rua S. Bento, 51 • Filial: Av. R. Pestana, 1330

TEATROS

COMUNICADOS

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje ás 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro com um novo programa, realizará espetaculos no palco do Odeon hoje ás 16,20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio e seu elenco apresentarão, hoje, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a comédia de Vicente Catalano "Professor de Astucia", em duas sessões: á tarde, em vesperal ás 16 horas, e á noite, ás 21 horas.

BIBI FERREIRA EM S. PAULO — Na proxima quarta-feira fará a sua estreia, no Teatro Santana, ás 20 e 22 horas, Bibi Ferreira, "estrela" do nosso teatro, a frente da sua Grande Companhia de Revista.

A apresentação do elenco dar-se-á com a revista de Helio Ribeiro — "Prá lá de Bôa", (Escandalos 1951). A primeira figura masculina do elenco é Silva Filho, comico de reconhecido valor.

Alem desse ator fazem parte do elenco Luiz Cataldo, Solange França, Amparito Reyes, Georges Green, Grijó Sobrinho, Renato Restier, Godofredo Trindade, Olga Salas, Lita Romano, além dos "ballet" e modelos internacionais — oitenta garotas ao todo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, ás 16 e ás 21 horas.

ESPETACULO BENEFICENTE — A direção do Teatro de Cultura Artistica Rodolfo Mayer oferecerão amanhã, no Pequeno Auditorio, o espetaculo "As mãos de Euridice". Em beneficio da Associação Paulista de combate ao cancer, sob o patrocinio de C. A. "Pereira Barreto", Convites, á venda, na bilheteria do Teatro e á rua Botucatu, 780, tel. 70-8901.

UM FUNCIONARIO DA SECRETARIA DA FAZENDA CONTEMPLADO COM O 9.º PREMIO NO CONCURSO DAS LOJAS GARBO — O clichê ilustra o sr. José Oliveira Lima, servente efetivo da Secretaria da Fazenda e residente á rua da Mooca, 2.095, contemplado com um carnet de compras de Cr$ 1.000,00 com o cupão n.o 21.962 no concurso "Por que as Lojas Garbo vendem a melhor roupa?"

MUSICA

WILHELM BACKHAUS NA PRÓ-ARTE

A apresentação do eminente pianista Wilhelm Backhaus pela Pró-Arte, constituiu uma nota brilhante para o movimento artistico de São Paulo.

Ouvindo Backhaus temos a certeza de estamos diante de um mestre, que, prodigalizando as mais sabias lições, proporciona ao mesmo tempo momentos da mais elevada espiritualidade.

Personalidade inconfundivel de artista, com a espontaneidade e a segurança com que realiza o seu trabalho revela o transcendental grau de amadurecimento atingido pela sua arte.

Ouvindo-o, preliminarmente nos impressionam a pureza e a nobreza de suas interpretações, onde tudo é exposto com profunda emoção, sincera e equilibrada, com um acabamento e perfeição de estilo invulgares, com fluente musicalidade.

Desenrolam-se as frases melodicas com encantadora naturalidade, mas plenas de vigoroso poder expressivo, da mais alta significação.

Colorista de imaginação fertil e brilhante, é entretanto sobrio e preciso.

Aludindo em seguida aos recursos tecnicos de Backhaus, não o fazemos com o intuito de pôr em destaque o grau de transcendental virtuosismo demonstrado, porquanto, em face da superioridade impar de suas interpretações pressupõe-se, naturalmente, a existencia de poderosos recursos mecanicos imprescindiveis ao trabalho realizado.

Impressionantemente bela a sonoridade conseguida pelo artista, revelando um "toucher" de rara qualidade, penetrante e flexivel, apresentando sempre, em todos os generos de tecnica atacados, a mais perfeita igualdade e belissimo timbre.

Sente-se que Backhaus tem desvendado, ao maximo, todos os segredos da arte do teclado, resolvendo com eficiencia completa os problemas dinamicos e de pedalização.

E' notavel a perfeição com que realiza o "cantabile"; e a pureza e intensidade rica dos sons, e a variedade de timbres são sempre conseguidas com o mesmo apuro, ainda nas passagens mais ingratas.

O programa apresentado inclui quatro sonatas de Beethoven: op. 28 n.o 15; op. 31 n.o 2; op. 57 (Appassionata); e op. 109, em mi maior.

Com sua vigorosa constituição artistica e contando com os recursos de sua tecnica de requintado aprimoramento, Backhaus proporcionou ao publico paulistano, com a audição das quatro sonatas de Beethoven, um raro espetaculo da mais pura e transcendental manifestação artistica.

As magistrais obras beethovenianas tiveram na arte superior de Backhaus a interpretação ideal, e as versões apresentadas pela sua fidelidade, constituiram verdadeiros modelos, no gênero

Iniciando com a Sonata em Ré maior, op. 28, a impressão causada, logo de inicio, foi a de estarmos diante de alguém que vivia intensamente a sua propria arte, alheio ao meio exterior, agindo sob a influencia de poderosa força inspiradora. E ao nosso espirito foram proporcionados, então, momentos de verdadeira estesia, envolvente e acariciadora.

Desnecessario analisar minuciosamente o trabalho realizado pautado pelos mais solidos principios da ritmica, da agogica, da fraseologia, da forma, da construção e da estetica musical. Diremos apenas que apresentou a primeira, denominada "Pastoral", com inspiração plena de frescura e poesia; inundada de luz, no "Allegro", envolvida em matizes melancolicos, no "Andante", de sentimento intensamente subjetivo; esfusiante de graça no "Scherzo", criando no "Rondó", tempo final, um ambiente de sedutora simplicidade como o exige o sentido bucolico do trecho.

A op. 31 n.o 2, nas mãos de Backhaus, resultou plena de encanto, pela valorização dada a todos os elementos que a compõem, elementos esses da mais alta significação, e que fazem do trecho uma das mais extraordinarias obras da segunda epoca, e pela finura de acabamento com que foi exposta.

Na "Appasionata", uma das sonatas prediletas do publico e dos pianistas, Backhaus mais do que em todas as outras revelou-se o interprete equilibrado, e indiferente aos efeitos faceis de virtuosismo, destituidos de interesse artistico. Apresentando-a com o brilho que a carateriza, nem de longe deu a perceber as exigencias tecnicas de sua execução, tal a serenidade mantida no desenrolar das mais dificeis passagens; e envolvendo-a de imprescindivel vigor patetico, prerrogativa principal do espirito do trecho, manteve sempre a nobreza de seu estilo.

Concluindo com a Op 109, sonata do 3.o periodo, uma das obras mestras no genero, evidenciou ainda uma vez o sentido elevado de sua arte, procurando prodigalizar aos ouvintes, nos ultimos momentos, emoções da mais pura e nobre significação.

Consciente da superioridade de sua arte, melhor não poderia ter sido a escolha, que deu ao recital uma nota de indelevel espiritualidade e bom gosto.

O publico paulistano, lotando completamente as dependencias do teatro, demonstrou de maneira inequivoca, com o calor de seus veementes aplausos, o alto conceito em que tem a arte de Backhaus.

Entre os extras executados, contam-se um Preludio e Fuga do "Cravo bem temperado", de Bach, e um trecho extraido das "Peças Fantasticas", de Schumann, dos quais o insigne pianista deu modelares versões.

I. MELLO

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Como tem sido noticiado, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o seu proximo sarau com o Quarteto Barylli, famoso conjunto camerístico, constituido de solistas da celebre Orquestra Filarmonica de Viena, que no ano passado, na mesma sociedade, recebeu unanime consagração do publico e da critica de São Paulo. Noticias acabadas de chegar de Buenos Aires informam que esse magnifico grupo de artistas, na sua atual e primeira excursão pela Argentina, vem alcançando sucesso sem precedentes. Walter Barylli (1.o violino), Wilhelm Huebner (2.o violino), Alfons Gruenberg (viola) e Wilhelm Winkler (violoncelo) vão, assim, renovar suas brilhantes "performances" em São Paulo, realizando tres unicos concertos na Sociedade de Cultura Artistica, dois dos quais ainda neste mês e o ultimo em junho proximo.

O primeiro concerto está fixado para amanhã e terça-feira, em dois turnos, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, sendo o respectivo programa constituido de Schubert (Op. 125, em Mi-bemol maior), Hindemith (N. 3, op. 22) e Brahms (N. 1, op. 51, em Dó menor). O 1.o turno caberá aos associados do Quadro "A" (sobrenomes de A a K) e o 2.o aos do Quadro "B" (sobrenomes de L a Z), devendo os respectivos ingressos ser distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do teatro, das 10 ás 20,30 horas, ininterruptamente.

RECITAL DE VIOLÃO — Será realizado pelo Departamento de Cultura, no dia 22, ás 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um recital de violão a cargo de Maria Luiza Anido.

RECITAL DE CANTO — Será realizado no proximo dia 25, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto da soprano Alice Ribeiro, sob os auspicios do Departamento de Cultura.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, no Grande Auditorio de seu proprio teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o primeiro dos tres anunciados concertos do Quarteto Barylli.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realizar-se-á no dia 25, ás 21 horas, no Teatro São Francisco, a audição desta orquestra, com a participação dos artistas Joseph Melera, na interpretação do Concerto em Dó maior, para fagote e orquestra, de Vivaldi e Abraão Kanlefsyk, como solista.

CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se no dia 29, ás 21 horas, a estréia da serie de grandes concertos sinfonicos, a serem realizados no Teatro Municipal.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
São Paulo
Agência da Capital de S. Paulo
Rua São Bento, 231
Tel. 3-7553, 3-4589 e 3-5222
Clarim

N. S. DO CARMO - NUNCIA DE BRASILIDADE

Discurso proferido na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo, em 11 de maio de 1951.

ALTINO ARANTES

Foi no ano de 1926, por uma tarde primaveril, que os derradeiros, fugidios ventos do inverno ainda arrepiavam de frio, que eu vi assomar diante dos meus olhos o perfil sobranceiro do Monte Carmelo — a dominar, como atalaia petrificada em perene vigilia, as aguas azuis do Mediterraneo, na larga enseada que delimitam, defrontando-se ao longe, de um lado, a cidade de Haifa e de outro, a cidade de São João d'Acre.

São João d'Acre que marca um dos passos ensanguentados das Cruzadas e que mostra nos escombros dos seus castelos e na sua mesquita meio derruida os gilvazes dos canhonaços estralhaçantes de Ibrahim Pachá e de Napoleão.

Haifa que — obscura no seu passado, mas florescente no seu comercio e pitoresca no seu casario, que as açoteias achatam e os eirados perlongam, se enaltece com o lustre e a gloria que sobre ela irradia o padroado topografico e religioso do Carmelo, inundando-a toda daquela luz tepida e penetrante, macia e quase palpavel como a gaze purpurea, na qual Virgilio viu envoltas as mansões misteriosas do Olimpo: "lumine vestit purpureo".

Foi nessa claridade e sob essa sensação que eu fiz a subida da montanha sagrada, que avança em promontorio e se projeta quase a pique pelo mar a dentro.

Lá no alto para logo se divisa a massa retangular, pesada, de vasta construção, cujas cumieiras se arredondam nas curvas graciosas de uma cupula. E' o celebre convento de Nossa Senhora do Carmo.

E a escalada começa pela encosta agreste e ingreme, que a estrada corta e recorta em sucessivas diagonais. Nas vertentes, que a brisa marinha constantemente humedece e refresca, a vegetação é serrada e abundante — ponteada, aqui e ali, das duas arvores carateristicas da paisagem da Palestina: a palmeira e a oliveira: os flabelos farfalhantes de uma a recordarem a entrada triunfal em Jerusalem; a folhagem cinerea e os galhos contorcidos da outra parecendo rarejantes ainda do suor e do sangue do Gethsemani.

Em poças rasas de agua escura, que a rocha calcarea e friavel a custo retem, dormem nenufares solitarios. Os asfodelios e as irideas, a papoula silvestre e as margaridas brancas, o ciclame — a linda flor das fragas — abrem espaço, de quando em quando, à anemona vermelha, que é talvez o lirio dos campos — mais delicado do que as sedas de que se vestia Salomão, — corola translucida que refulge, quando o sol a toca de seus raios, como um pedaço cambiante de vitral.

E toda essa espontanea florescencia multicor — "jardim perpetuo da Judeia" — embeleza o caminho e embalsama o ar, suavizando as canseiras da ascensão.

Numa volta da estrada, eis que aparece — plantado no socalco da escarpa — diminuto vinhedo que cedros frondosos demarcam e ensombram.

Era alí (assim conta velha tradição hebraica registrada por Matilde Serão) que Ana e Joaquim, os santos progenitores da Virgem possuiam pobre vivenda — seu recreio e refugio contra os rigores do verão — bem proxima da vetusta fonte de Elias, aonde, todas as tardes, à hora nostalgica do crepusculo, Maria, adolescente formosa, vestida de branca tunica roçagante, com a bilha à espadua, ia buscar agua fresca para os misteres domesticos, repetindo tambem ela o gesto biblico das descendentes de Abrão e de Jacob, na compostura elegante e serena dessas nazarenas que, ainda hoje, a passo vagaroso, carregando o cantaro sobre o ombro, plasmam com ele uma só figura escultural; e todo o seu corpo é anfora graciosa, à qual o braço esbelto, soerguendo-a, ajunta a forma e imprime o fremito de uma asa que esvoaça para o ceu (1).

O horizonte alarga-se agora e estende-se até aos confins distantes da Galiléia e da Samaria, alcançando a leste e ao oeste as planicies de Esdrelón e de Saron, — enquanto lá muito ao longe a risca sinuosa do Jordão, a eminencia do Tabor e a mancha plumbea do Mar Morto deixam a mente adivinhar a convizinhança sugestiva dos grandes testemunhos geograficos do Evangelho: Nazaré, Cafarnaum, Caná, Sichem, Tiberiade, Betsaida, Belem, o Gólgota.

A breve trecho, sempre em piso escarpado e duro, chega-se ao mosteiro: edificio austero, sem estilo, mas imponente pela amplidão e pela polidez. Ao seu lado, a igreja senhoreia-o com a sua alta rotunda. A passos timidos lhe transpomos os sagrados umbrais para alcançar, no fundo da abside, ao tópe de duas escadarias convergentes, lavradas em marmore alvinegro, sob retabulo grandioso, o lanternin que abriga e ilumina o altar-mór.

Sobre a dupla banqueta, na qual rebrilham esguios castiçais de prata, ergue-se o trono, ladeado por dois anjos que genuflectem aos pés da grande imagem de Nossa Senhora do Carmo — cingida a fronte de rica corôa de ouro e apresentando num dos braços o Menino Jesus e, no outro, o escapulario de sua instituição.

Dr. Altino Arantes

Subjacente ao altar, escava-se a cripta de Elias — gruta natural aberta na rocha viva e sob cuja aboboda — esfumada das lampadas que dela pendem, como estalactites luminosas — a estatua do Profeta, em atitude bravia e com gesto minaz, entreabre os labios, como a repetir a tremenda objurgatoria, tonitroante e ignivoma como o raio, contra os tiranos de Israel e os idolatras de Baal e de Astartéa.

Na penumbra e no silencio ambientes, o bulicio da brisa parece denunciar a presença invisivel de Jeová: "Que fazes aqui, Elias?" E a resposta, consignada no Livro dos Reis, dir-se-ia que, ainda hoje, está o Vidente a repeti-la, apontando a divisa indelevelmente inscrita no brazão dos Carmelitas: **Zelo zelantus sum pro Domino Deo Exercitunon.**

Foi em verdade naquela caverna que Elias se refugiou contra a perseguição de Achab e de Jezabel; foi ali que ele instruiu e preparou para continua a sua missão o discipulo dileto de Eliseu; foi dali que ele se partiu para Galgala e para Bethel — donda afinal o arrebatou para o céu, em meio a um turbilhão de fogo um carro de fogo, puxado por cavalos de fogo, à vista estatica desse mesmo Eliseu, em cujas mãos deixou cair a sua propria capa — como derradeira mensagem de sua doutrina, valioso legado de seu testamento, simbolo e sinal de sua reintegração no Eterno.

E aquela caverna, aula e tumulo de Eliseu, se fez "escola dos Profetas"; e essa escola se multiplicou, através dos seus filhos e, depois destes, através dos essenios e dos terapeutas, pelos fraguedos e pelos lurias adjacentes, onde anocorétas e cenobitas viveram e morreram na soledade e na penitencia, povoando o deserto com o rumor soturno de suas rezas e de seus exorcismos, de suas flagelações e de seus extases.

Pois bem: a tradição piedosa, que faz descender a Ordem Carmelitana do profeta Elias, assenta precisamente na continuidade ininterrupta, durante os oito seculos que anteceram a éra cristã, dessa mesma disciplina ascetica, de que fora ele o iniciador e o mestre, e que, com o advento do cristianismo, se exalçou às formas mais acrisoladas de espiritualidade, ao mesmo tempo que se afervorava e se completava pelo culto perene da Virgem Mãi de Deus.

Pouco importa que o dominicano João Stokes, em 1374, e o jesuita Daniel Papenbrock, em 1668, tenham impugnado a autenticidade dessa tradição; pois à ardente controversia historico-religiosa houve por bem impor treguas, até hoje vigentes, a suprema autoridade pontificia; sendo certo, ademais, que o Papa Bento XIII permitiu que no recinto augusto da Basilica Vaticana se acolhesse e se conservasse exposta à veneração dos fieis a estatua do profeta Elias, em cujo pedestal está gravada a sentença peremptoria: **Universus Ordo Carmelitarum Fundatori Suo Sancto Eliae.** (2)

Fato certo, incontestado e incontestavel é, entretanto, que desde Elias até os nossos tempos o Carmelo nunca esteve ermo de homens de fé e de virtude que, por sua vida de austeridade, de oração e de sacrificio informaram a sua propria conduta pelo exemplo e pelo apostolado do Tesbita, professando e honrando, nesta maneira, a sua paternidade espiritual. **Vindicamus haereditatem nostram** — poderiam eles reconvir com os Macabeus.

Ora, dentre tantos e tantos que por ali passaram alongados ou vislumbrados apenas na imensa perspectiva dos seculos e da legenda, mas todos refulgentes de claridades sobrenaturais e emparelhados num identico esforço sobrehumano por atingir a perfeição e entrar, vivos ainda, na familiaridade de Deus; a historia e a agiologia registram os nomes e celebram os feitos extraordinarios de um São Bertoldo, que trocou o ornez e o montante de Cruzado pelo burel e pelo cilicio de monge; de um São Brocardo, que foi o grande legislador dos Carmelitas e o fundador dos seus conventos em Tiro, em Sarapta, em Sidon e em Tripoli; e, sobretudo, desse admiravel São Simão Stock, a quem a Providencia reservara a ingente tarefa de restaurar a Ordem Carmelitana (da qual foi o sexto Prior Geral) e de propagar-lhe as atividades nem só na Inglaterra — sua patria — mas em varios outros paises e, nomeadamente, nos maiores centros universitarios da Europa, em Cambridge, em Oxford, em Bolonha e em Paris.

Mas foi a 16 de julho de 1251 que Simão Stock galgou o ponto culminante de sua carreira e de sua missão; pois foi nesse dia que Nossa Senhora se dignou aparecer-lhe em deslumbrante visão e lhe outorgou a primeira investidura e o privilegio perpetuo do seu escapulario a cujos portadores assegurou desde então a certeza de não morrerem em estado de pecado mortal. **Hoc erit tibi et cunctis Carmelitis privilegium in hoc habitu moriens salvabitur.**

Mas como? perguntarão neste lance os ceticos e os incredulos. Como é possivel que tamanho poder que tão portentoso condão se atribua a dois mesquinhos pedaços de pano?

Ao que seria facil responder com o douto Sertillanges: A caracteristica das obras de Deus é partir do nada para alcançar o imenso. Ou melhor ainda: no nada, reduzido ao seu proprio nada, Deus introduz o imenso, por uma transposição da materia em espirito.

A grandeza não consiste na estensão, mas naquilo que ela contem de celeste. Em exiguo espaço de chão edificou-se o Partenão, o Fôro de Trajano, a Santa Capela. Os "Pensamentos" de Pascal somem-se entre os menores livros de uma estante. Mede trinta escassos centimetros a téla maravilhosa na qual o genio de Rafael retratou, em toda a sua terrifica magnificencia, a "Visão de Ezequiel". (3) E poderiamos interpelar, por nossa conta, rematando o argumento: Porventura, a majestade do proprio Deus não vive escondida na estreitura e na pobreza dos nossos sacrarios? E a sua Onipotencia não se encolhe e se aniquila na pouquidade de uma migalha de pão?...

Simples retalho de pano era, sem duvida, o manto que Elias herdou a Eliseu; mas, ao seu mirifico toque, dividiram-se por duas vezes as aguas profundas do Jordão, a fim de que o profeta pudesse vadea-las a pé enxuto. Que muito, pois, que o escapulario — dadiva preciosa da Senhora do Carmo, sinal de sua confraternidade e penhor de nossa salvação — possa, aos moribundos, trancar as portas do Inferno e, às almas padecentes, abrir as do Purgatorio?... Nesse duplo simbolo, que liga o Velho ao Novo Testamento, não seria temerario, portanto, enxergar mais uma prova, indiciaria ao menos, da sobrevivencia do espirito de Elias na indole e na ação da Ordem Carmelitana.

E' o que explana e justifica o nosso magnifico Vieira com a ousadia e a eloquencia que lhe são peculiares: "... a religião carmelitana e os seus antiquissimos fundadores, ainda Cristo não tinha pregado nem ensinado ao mundo a perfeição e alteza dos conselhos evangelicos, e já eles os guardavam com religiosissima observancia; ainda Cristo não tinha pregado o despreso do mundo e já eles deixado o mundo; ainda não tinha pregado a pobreza e já eles por voto eram pobres; ainda não tinha pregado a castidade e a obediencia e já eles por voto eram castos e obedientes; ainda não tinha pregado nem aconselhado o estado de religião e já eles eram religiosos... Ainda a palavra de Cristo não era ouvida e já era executada; não tinha voz e já tinha obediencia; não era palavra e já era obra". (4)

* * *

Terra de Santa Cruz chamou Cabral as regiões ignotas a que acabavam de aportar as suas naus aventureiras.

E a cruz, toscamente chanfrada em páu brasil, que ele plantou na abra selvatica de Porto Seguro, foi um dos marcos com que assinalou o padroado politico de Portugal e o padroado religioso de Cristo sobre as terras imensas que acaba de descobrir.

Mas nesse padroado religioso de Cristo veiu, simultaneo e implicito, o padroado da Virgem Maria, porque ela está onde está a cruz: **Stabat Mater juxta crucem.**

E em verdade, desde então até hoje, nunca faltou à nossa Patria a proteção de Maria, como jamais lhe faltou a ela a devoção ardente do nosso povo.

Cidades preclaras e aldeias obscuras se apelidam com o seu nome; e templos e capelas e ermidas se distinguem pelo seu vocabulo.

De Nossa Senhora do Carmo é a basilica grandiosa, em cuja nave ora nos achamos congregados para esta solenissima comemoração sete vezes secular.

De Nossa Senhora do Carmo foi a imagem que, para Olinda, no ano remoto de 1584, trouxeram os primeiros carmelitas ali chegados; e essa mesma foi a altissima padroeira que eles elegeram para a igreja e para o convento que então levantaram: convento e igreja que foram o ancoradouro remansado, donde, em sucessivas monções alviçareiras, foram largando, para as conquistas pacificas do Evangelho, essas "bandeiras" heroicas de missionarios inermes, mas destemerosos e infatigaveis, que andaram fundando, sertão adentro, as catequéses e as missões, os templos e os cenobios carmelitas da Bahia, do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Maranhão, do Pará, de Sergipe, do Amazonas, do Solimões e do Rio Negro. (5)

Pois bem: essa efigie, diante da qual tantas gerações de devotos e tantas e tão atribuladas falanges de pioneiros da Fé se ajoelharam suplices e confiantes; essa efigie, a cujos pés se prostrou, em horas de angustia e de provação, o Bispo — Martir D. Vital; essa efigie, que estamos vendo diante de nós — rediviva em sua magnifica reprodução fac-similar — para aqui veio, romeira pressurosa e munificente; e aqui está para realizar em nosso beneficio aquela espontanea e oportuna assistencia, que o Altissimo Poeta preconizou no seu verso imortal:

"La tua benignitá non pur soc-[corre
A chi domanda, ma molte fiate
Liberamente al domandar pre-[corre". (6)

Sim! Ela se antecipa às nossas suplicas e oferece-nos o seu amparo para que o Brasil do Norte, donde ela provém, o Brasil do Centro e o Brasil do Sul, que ela está visitando, permaneçam fraternais e unidos — como fraternais e unidos devem ser os filhos dos mesmos pais; como fraternais e unidos queria o Cristo que fossem os seus apostolos, os seus discipulos, os seus fieis: **Ut sint omnes unum.**

A identidade de crenças e a pratica da mesma moral são, com efeito, o melhor estimulo e a maior força de coesão para essa desejada e necessaria solidariedade.

Porque (não será demais repeti-lo mais uma vez) a Patria não é somente essa entidade territorial que a Geografia delimita e que os tratados reconhecem e garantem contra a sanha preadora dos fortes.

A patria é a unidade da consciencia na multiplicidade dos cidadãos.

E' o solo natal vivificado e humanizado na comunhão dos mesmos pensamentos e das mesmas vontades; na conformidade dos mesmos interesses e das mesmas ambições; na composse das mesmas tradições e das mesmas glorias; na confraternidade das mesmas alegrias e dos mesmos pesares; na compartilha dos mesmos triunfos e das mesmas derrotas; na consubstancia indissoluvel da mesma religião, da mesma lingua e dos mesmos ideais.

Onde quer que afrouxe ou se desate um desses necessarios liames, aí para logo se abre uma brecha à facil entrada do usurpador..

Se o Brasil quiser, portanto, manter e salvaguardar a independencia politica que o brado secular do Ipiranga consagrou, deve acautelar-se e reagir decisivamente contra os temiveis inimigos, que, ao abrigo de sua cega hospitalidade e sob a tutela de sua imprevidente legislação, lhe invadem as fronteiras e lhe percorrem a imensa extensão, inumeraveis como as sauvas — e como estas gregarios e disciplinados — na faina apressada e incansavel de minar-lhe a unidade catolica, de subveter-lhe as instituições democraticas ou de quebrantar-lhe a integridade territorial.

E' precisamente contra a multiforme insidia dessa perigosa infiltração subterranea, que visa abalar e desmoronar, atrofiar e desfibrar a propria estrutura moral da nacionalidade, que todas as forças e todos os valores espirituais se hão de aliar e de conjugar os seus esforços — em nova cruzada ativa e corajosa que tenha por escopo restaurar o reinado de Jesus Cristo sobre a familia e sobre a sociedade brasileiras — a risco que ambas estão de se tornarem "terra de infieis".

Com efeito: — se Deus já nao preside a constituição do lar; se marido e mulher entram para a vida comum, aligeiradas as responsabilidades pela perspectiva de uma facil separação, bem pouco solido será o seu amor conjugal e muito dificilmente poderá ele resistir às contrariedades inevitaveis da convivencia quotidiana.

E' daí, é desse grave erro inicial que derivam os divorcios cada dia mais frequentes e ruidosos, que ofendem a pureza e comprometem a estabilidade da familia, cominando-lhe subversão e ruina.

Dos que teimosamente intentam transplantar para a nossa legislação a herva daninha do divorcio "a vinculo", argumentando com a necessidade de alforriar uns poucos individuos mal afortunados na sua vida intima — bem se poderia dizer que arbustos isolados e raquiticos lhes não deixam enxergar a beleza e a majestade da floresta. Procuram curar um numero restrito de doentes; mas a sua perniciosa terapeutica gera e propaga uma epidemia que, dentro em breve, acabará por poluir em suas fontes e derrocar em seus fundamentos a instituição tradicional da familia.

Se Deus não orienta a constituição e as atividades dos poderes publicos, claudica fatalmente — negado por uns, discutido por outros — o principio superior de hierarquia, sobre o qual assenta a propria Republica. Falta então à autoridade a aureola sobrenatural que lhe grangeia o respeito e a obediencia do povo.

A ordem publica já não é o ditame insofismavel do dever patriotico, senão, e quando muito, a imposição arbitraria da força ocasionalmente imperante. E que poderia essa força, por si só, contra os golpes traiçoeiros da anarquia ou contra os assaltos terriveis do comunismo que, caviloso e sombrio, ronda às nossas portas?

A força é, indubitavelmente, um instrumento indispensavel do poder. Mas, se em determinadas circunstancias ela pode criar ou sustentar um governo, jamais será capaz de legitima-lo perante as consciencias; porque, no conceito exato de Ferrero, é ela que mais precisa de uma legitimação, baseada em principios morais, que a distinga da violencia e do despotismo.

A herança mais onerosa das grandes guerras, que ainda estão convulsionando e estraçalhando o mundo contemporaneo, não é a crise economica, mas sim a crise politica, a crise da autoridade. E para solver os grandes problemas que desses cataclismos estão brotando; para assegurar o sossego dos povos e a estabilidade dos governos; para decidir os conflitos sempre perigosos entre o capital e o trabalho; para regular o exercicio da liberdade dentro das exigencias do interesse publico; para disciplinar as atividades profissionais de acordo com os reclamos da dignidade humana; — a unica doutrina verdadeira, a unica pragmatica eficaz é a que vem exarada no Evangelho e esplanada nos ensinamentos da Igreja pela palavra infalivel de seus Pontifices; porquanto nessa doutrina, nessa, pragmatica e nesses ensinamentos se conciliam, à justa, os direitos inauferiveis de Deus com as medidas de ordem social e politica adequadas aos fatos e às condições da epoca atual...

Que a Senhora do Carmo nos confirme na certeza e nos avigore a confiança na eficacia dessas verdades salutares.

Que — Esplendor do Ceu e Espelho de Justiça — Ela ilumine a inteligencia e robusteça as energias das nossas autoridades eclesiasticas e civis, a fim de que elas possam esclarecer e conduzir os seus subditos à vitoria nas campanhas iminentes pela nossa Fé, pelo nosso Lar, pela nossa Patria.

Que — Esperança e Patrona dos Carmelitas — Ela os revista a todos de seu escapulario — como de armadura impenetravel aos golpes e às ciladas dos inimigos que, de todos os lados, os assediam e ameaçam.

E que — Nuncia da Brasilidade, Arca da Aliança e Rainha da Paz — logrem os brasileiros, pelas virtudes prodigiosas da sua vestimenta — "habitus sancti signum", viver na confraternidade da mesma religião, trabalhar e prosperar na comunhão individua do mesmo territorio e das mesmas instituições civicas — à sombra e sob o paladio da Igreja de Nossa Senhor Jesus Cristo — Rei dos Seculos, supremo Regedor das Nações e dos Mundos.

1) — Matilde Serao, "Au pays de Jesus", pag. 227; Ed. Rostand, "La Samaritaine", tabl. I, scene IV.
2) — Espasa-Calpe, "Enciclopedia Universal", vol. XI, verb. Carmelita.
3) — A. D. Sertillanges, "Ceque Jesus voyait du haut de la Croix", pag. 34.
4) — A. Honorati, "O Crisostomo Portuguez", vol. 3.o, pag 193.
5) — Heliodoro Pires, "Temas da historia eclesiastica do Brasil", pag. 177.
6) — Dante, "La Divina Commedia", Parad., canto 33, vers. 16.

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
O homenageado de amanhã será
Eng. Antonio de Padua Salles

PREOCUPA A INDUSTRIA DE TINTAS A ESCASSEZ DE NITRO CELULOSE

Reunião do sindicato de classe — Presente um representante da CEXIM

Tem preocupado a industria de tintas e vernizes, a sensivel diminuição de produção de nitro celulose, materia prima indispensavel ao prosseguimento da atividade daquele ramo industrial. A situação é ainda agravada pela escassês de enxofre, que ora se verifica no mercado. Assim, a falta de algodão colodio, no caso de se prolongar, poderá determinar a paralisação parcial dessas industrias, o que evidentemente resultaria em prejuizo do publico consumidor.

A fim de tratar do elevante problema, reuniu-se ontem à tarde, em sua séde, o Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes, com a presença do sr. A. O. Thadeu, da CEXIM, e representantes da industria.

Ao finalizar a reunião, os industriais produtores de nitrocelulose assumiram com o Sindicato e os consumidores o compromisso de realizar estudos sobre a possibilidade de abastecerem o mercado paulista, sem necessidade de se recorrer à importação. Esses estudos serão apresentados ao Sindicato, que posteriormente dará publicidade aos mesmos.

IMPORTAÇÃO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil destacou o seu parecerista A. O. Thadeu para realizar o necessario inquerito sobre a necessidade de abastecimento do mercado de nitrocelulose e da possibilidade de se deixar de recorrer à importação desse produto que já é fabricado no país. Será concedida licença de importação no caso de ser comprovado pelo competente inquerito que a necessidade de importação de algodão colodio é indispensavel para a normalização das atividades das industrias de tintas e vernizes.

EXCURSÕES

A União dos Servidores Publicos vai realizar um programa de excursões em julho, incluindo duas viagens ao Rio de Janeiro, uma aos Estados do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul; e outra à Foz do Iguaçu' pelo rio Paraná.

Os professores e funcionarios que não pertencem ao quadro social só poderão inscrever-se mediante apresentação escrita de um socio da União dos Servidores Publicos. Os interessados serão atendidos na séde à rua José Bonifacio, 29, 3.o andar, telefone: 32-2940.

CALCULADORA
Remington Rand
ELÉTRICA
-o prodigioso cérebro automático!
O que muitos funcionários levariam horas para calcular, a Calculadora Remington Rand Elétrica resolve em segundos! Aperfeiçoadíssima, com motor de alta velocidade, realiza rápida e automàticamente qualquer cálculo, com a mais absoluta precisão. Informações e Folhetos, sem nenhum compromisso.
"Calcule" o valor destas vantagens da Calculadora Remington Rand Elétrica!
Ficha impressa, prova absoluta de precisão, ficando todos os fatores impressos.
Contrôle de 10 teclas, num espaço de 3½ polegadas, facilitando o trabalho.
Escala de valores, permitindo determinar ràpidamente o valor dos números.
Capacidade para 10 colunas, garantindo operações rápidas e 100% precisas.
SOMA - SUBTRAI - MULTIPLICA
DIVIDE AUTOMÀTICAMENTE
Assistência técnica e mecânica permanentes
Representantes exclusivos para o Brasil:
S. A. CASA PRATT
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227/233 — CAIXA POSTAL 1419 — FONE 33-2161 — SÃO PAULO

PASCOA DOS MILITARES

"DIFUSÃO DA RELIGIÃO CATOLICA NO SEIO DAS FORÇAS ARMADAS"

Fala sobre o acontecimento civico-religioso do dia 24 o general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar — Congresso da União Catolica dos Militares

Conforme tem sido noticiado, será realizada no proximo dia 24, às 8 horas, no largo da Sé, a Pascoa dos Militares.

Participarão das solenidades as corporações das Forças Armadas (Exercito, Marinha e Aeronautica), suas reservas (C.P.O.R., Força Pública e Tiros de Guerra) e as Guardas Civil e Noturna, além de trabalhadores da indústria, institutos de ensino e associações de ex-combatentes.

Darão, ainda, a sua cooperação para maior brilho das cerimonias o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Liga das Senhoras Católicas, a Juventude Operária Católica, bem como outras instituições e industrias desta capital.

Haverá comunhão de milhares de pessoas, militares e civis, sendo a missa campal celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

FALA O COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR

A proposito dessas solenidades religiosas, que deverão se revestir de grande brilho, a reportagem procurou ouvir, ontem, no Quartel General, à rua Conselheiro Crispiniano, o comandante da 2.a Região Militar, general Teixeira Lott, que assim se externou:

— "A finalidade principal da Pascoa dos Militares é a difusão da religião Catolica Apostolica Romana no seio das Forças Armadas.

Nesta Região Militar, em que participarão dessa comemoração religiosa não somente os militares da Marinha, Aeronautica e Exercito, mas ainda oficiais e praças da Força Pública, guardas-civis e operarios, a Pascoa dos Militares colima, ainda, manter e estreitar os laços de estima e respeito mutuos que existem entre os militares e civis.

Participarão tambem das cerimonias as familias tanto de militares como de civis, o que dará maior realce a essas manifestações cristãs do povo brasileiro"

O general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, quando concedia a sua entrevista ao "Correio Paulistano".

1.o CONGRESSO REGIONAL DA UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Antecedendo à realização da Pascoa dos Militares, terá inicio no dia 20 do corrente o 1.o Congresso Regional da União Catolica dos Militares, do qual participarão oficiais, sargentos e praças. Sobre esse certame, cujo encerramento dar-se-á no dia 24, assim se manifestou o sr. general Teixeira Lott:

— "Esse congresso é consequente de uma iniciativa de um núcleo, de Santos, da União Catolica dos Militares Inicialmente pensou-se em lhe dar um carater nacional, porém dificuldades varias conduziram a restringi-lo ao âmbito regional.

Ele tem, conforme se constata da leitura do temário organizado, por fim discutir os problemas relacionados com a propagação da fé cristã entre os militares e assegurar assistencia religiosa e social aos membros das Forças Armadas".

A PASCOA DOS MILITARES E O OPERARIADO PAULISTA

Com relação à participação do operariado paulista nas solenidades da Pascoa dos Militares e a proposito da cooperação dada pelo SESI em sua relaização, declarou-nos o general Teixeira Lott:

— "Neste ano de 1951 estamos nos esforçando para dar à Pascoa dos Militares um significado mais amplo, procurando salientar os laços de amizade que ligam os soldados de hoje, que são os operarios de ontem, e serão, ainda, os obreiros de amanhã e seus companheiros que exercem suas atividades no grande parque manufatureiro paulista.

O Serviço Social da Indústria, sempre pronto para apoiar todas as idéias que contribuam para o progresso e fortalecimento da pátria brasileira manifestou imediatamente o seu desejo de colaborar em tudo que estiver ao seu alcance para a sua realização".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em virtude dos resultados decorrentes da instituição do Curso de Instrução Elementar, inaugurado, na E. F. Central do Brasil, em 1944, o que possibilitou a alfabetização de 1.319 alunos adultos, entre 18 a 60 anos de idade ,o diretor daquela ferrovia, coronel Eurico de Sousa Gomes, determinou que o Curso de Instrução Elementar passará a funcionar como curso de emergencia, em carater de cooperação educacional, junto as oficinas, aos depositos, residencias, ou quaisquer outros nucleos ferroviarios da Estrada, com apreciavel densidade de população, onde os efeitos prejudiciais do analfabetismo se façam sentir, o que se verificará por meio de um censo.

Esse curso e outros crorelativos terão a orientação e fiscalização do D. E. S., através da secção de Cursos Supletivos e da Revisão C. S. R. S. com a cooperação dos chefes locais de Serviço — colaboradores e fiscais diretos de execução desse patriotico programa. O C. I. E., terá carater obrigatorio para os empregados da Estrada que sejam analfabetos ou semi-analfabetos, especialmente os adultos com funções de chefes ou encarregados de turmas, só podendo exercer esses cargos, doravante os empregados, que, submetidos a uma prova de habilitação, revelem um grau de instrução igual ou superior ao exigido para aprovação no C. I. E.

A organização das aulas, horarios, séde, moveis de emergencia, professores, etc., constituirão objeto de estudo por parte dos chefes locais de Serviço, que sobre o assunto deverão entrar, desde logo, em contato com o D. E. S., direta ou indiretamente, ou através das Escolas Profissionais de modo a se poder, no mais curto prazo, tanto quanto possivel sem burocracia, instalar com brevidade os referidos cursos. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



O DESENVOLVIMENTO DO TAXI-AEREO NO BRASIL

Com a recente regulamentação da pratica do taxi-aéreo em nosso país, tem-se observado um progresso enorme na aeronautica civil brasileira. O numero de aviões que óra se adquire para tal modalidade de transporte é, praticamente ilimitado e depende tão somente da disponibilidade de estoque das firmas importadoras.

Os compradores sujeitam-se a permanecer meses a fio em "filas", aguardando a sua vez de receber o avião com o qual pretendem explorar a pratica do taxi-aéreo.

Sem duvida, essa modalidade de transporte aéreo tem se revelado um excelente negocio para quem o pratica, de tal maneira que, em determinadas regiões, o proprietario de uma pequena aeronave de turismo, cujo preço médio é de trezentos mil cruzeiros, consegue reaver esse capital em cinco meses, aproximadamente, obtendo, assim, cerca de sessenta mil cruzeiros de renda mensal!

Por outro lado, o passageiro (que paga em média cinco cruzeiros por quilometro voado) é bastante beneficiado pelo conforto e rapidez das viagens aéreas; sob o ponto de vista economico, tambem não deixa de ser interessante o uso do taxi-aéreo, pois, relativamente, as viagens feitas num mesmo trecho por automovel, tornam-se mais dispendiosas e demoradas. Alem disso, a grande maioria das estradas de rodagem, durante e após os periodos de chuvas, tornam-se intransitaveis e perigosas ao trafego.

Dessa forma, o país têm sido bastante beneficiado após a regulamentação do taxi-aéreo, pois, de certa forma e em escala crescente, o problema dos transportes e comunicações, que tanto têm prejudicado a economia nacional, tem conseguido soluções graças ao uso de pequenos aviões de turismo nos taxi-aéreos.

A fim de que tal modalidade de transporte possa ser cada vez mais incrementada, urge que se providencie as maiores facilidades possiveis para as importações de aeronaves, concedendo-se prioridades cambiais e demais isenções às firmas especializadas no ramo. Dessa forma, conseguirá o país ser cada vez mais beneficiado, desenvolvendo-se, por outro lado, a aviação civil brasileira que, dentro em breve, promete ocupar um glorioso primeiro lugar no mundo.

O mais recente avião a jacto, sem cauda, de grande velocidade, construido na Grã Bretanha, o "Fairey F. D. 1" que com sucesso completou seu primeiro vôo. (B. N. S.).

NOTICIAS DE AERONAUTICA

— O ministro da Aeronautica resolveu conceder rematricula na Escola de Aeronautica, desde que satisfaçam as exigencias do item 2 do aviso n.o 24 de 12-3-51, aos seguintes ex-cadetes: Jorge Correia, Getulio do Amaral, Lino Pereira, Oscar Burgos Possolo, Valdemar Rodrigues, Valdemar dos Santos Monteiro, Willy Mario Mensch, Vitorino Cognac, Hilmar Correia Reis e Artur Soares de Almeida.

— O major brigadeiro do Ar, Armando de Sousa e Melo Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aérea designou os caps. avs. Milton Braga Furtado e Valter Estanislau do Amaral e o eng. Renato Moutinho Pereira Guimarães, para em comissão, proceder ao exame e recebimento das obras executadas no Aeroporto de Londrina, a cargo da Prefeitura local.

NOVAS TECNICAS DE CONSTRUÇÃO APRESSAM A PRODUÇÃO DO "COMET"

LONDRES (B.N.S.) — Estão sendo empregadas novas tecnicas de construção para acelerar a produção do avião de aerovias, a reação, De Havilland Comet. Isso foi o que revelou o ministro H. Povey, numa reunião da Royal Aeronautical Society. No principio da semana que terminou a 14 do corrente se havia anunciado que a companhia Panair do Brasil se propunha adotar o Comet para seus serviços da Europa e do Oriente Medio.

As oficinas do "Comet" foram preparadas, segundo explicou Mr. H. Povey, de modo que os componentes do avião sejam construidos sobre vagonetes que, rodando sobre trilhos articulados, levam as peças ao lugar adequado.

Mr. Povey explicou tambem a distribuição dos trabalhadores para maior eficacia da tarefa de cada um.

No pavilhão do transporte da exposição do Festival da Grã-Bretanha, será apresentada uma cabine completa do "Comet", com todos os aparelhos de radio e equipamentos de navegação. Figuram entre estes, dois transmissores de alta frequencia, dois receptores discriminadores de alta e media frequencia, e dois detectores automaticos de direção.

O "Comet" tambem contem antenas em sua estrutura interna, o que constitui uma das maiores novidades em materia de radio para aviões.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

PREFEITURA MUNICIPAL

REGULAMENTAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE PREDIOS NA RUA BRAULIO GOMES

O prefeito interino Dario de Castro Bueno sancionou, ontem, leis dispondo sobre varios melhoramentos a serem levados a efeito em bairros da capital. Dentre as proposições, destacamos, primeiro, a de n.o 4.024, aprovando o gabarito a que ficarão sujeitas as edificações que se levantaram nos lotes com frente para a rua Braulio Gomes. Pelo artigo 2.o da lei, estabelece-se que os predios a serem construidos nesse local apresentarão as seguintes condições: — a) — no alinhamento do logradouro, quinze pavimentos, sendo: — rez do chão com pé direito medio de cinco metros e quatorze outros pavimentos, com pe direito uniforme de tres metros cada um; b) — a altura no alinhamento será de cincoenta metros, obrigatorio o estabelecimento de corpo sobrelevado, com altura de sete metros e destinado à instalação de casa de maquinas, escadas e depositos; c) — o corpo sobrelevado ficará afastado quatro metros do alinhamento da rua, terá perimetro regular e toda as suas faces serão arquitetonicamente tratadas, de acordo com a fachada principal.

EREÇÃO DE BUSTO A FREDERICO OZANAM

Outra lei, igualmente promulgada, de n.o 4.044, dispõe sobre a ereção de um busto a Frederico Ozanam, fundador da Sociedade São Vicente de Paulo, na praça do mesmo nome, situada no bairro do Ipiranga.

Aprovou-se tambem, o de n.o 4.043, dando a denominação de rua "Capitão Amaral" ao antigo trecho do Caminho do Chora Menino, em Sant'Ana.

PLANO DE URBANIZAÇÃO

Pela lei, de n.o 4.045, sancionada pelo prefeito substituto, foi aprovado o plano de urbanização do vale do Corrego do Saracura Grande, constante da planta elaborada pelo Departamento Municipal de Urbanismo.

"I — Prolongamento da rua Almirante Marques de Leão até a praça Santos Dumont, com largura de 15,00 metros e comprimento de 277,00 metros. II — Rua do Vale do Corrego Saracura Grande, com 12,00 metros de largura e comprimento de 483,00 metros, desde o prolongamento da rua Almirante Marques de Leão até o prolongamento da rua Rocha. III — Continuação da rua do Vale do Corrego, desde o prolongamento da rua Rocha até encontrar o arruamento aprovado sob o n.o 383 do Departamento de Urbanismo, tendo o primeiro trecho 88,00 metros de comprimento e 12,00 metros de largura e o segundo 94,00 metros de comprimento e 10,00 metros de largura. IV — Prolongamento da rua Rocha até encontrar a rua do Vale do Corrego Saracura Grande, numa extensão de 97,00 metros e com 12,00 metros de largura. V — Viela sanitaria de 6,00 metros de largura e 75,00 metros de comprimento, indo da rua Dr. Seng até a rua do Vale do Corrego Saracura Grande. VI — Rua ligando a rua São Vicente com a rua Conselheiro Carrão, numa extensão de 164,00 metros e largura 10,00 metros. VII — Tres pequenas praças triangulares situadas respectivamente: — a primeira, no encontro da rua Rocha com a rua do Vale do Corrego Saracura Grande; a segunda, no cruzamento da rua Almirante Marques de Leão com a rua Conselheiro Carrão e a terceira, no cruzamento da rua Almirante Marques de Leão prolongada, com a rua do Vale do Corrego Saracura Grande"

ALTERAÇÃO DE ALINHAMENTO

A ultima lei, de n.o 4.046, sancionada ontem pelo chefe do Executivo Municipal refere-se à alteração do alinhamento do trecho da avenida Cruzeiro do Sul compreendido entre a rua Duarte de Azevedo e Conselheiro Saraiva. Os imoveis necessarios para execução da presente lei, conforme estabelece o seu artigo 2.o serão oportunamente declarados de utilidade publica, tendo em vista razões de conveniencia administrativa e possibilidades financeiras de cada ocasião em que se tornar necessaria a respectiva desapropriação. Foi assinado pelo prefeito interino decreto de n.o 1.346, alterando alguns itens constantes da Tabela Explicativa do orçamento vigente.

Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose

O movimento do Ambulatorio desta Cruzada, de janeiro a abril, foi o seguinte: — matriculas, 8.247; — homens, 4.729; — mulheres, 2.541; — menores, 977; — normais, 8.030; — suspeitos, 80; — doentes, 139; — pneumotoraces, 651; — pneumoperitonio, 111; — consultas, 848; — receitas, 168; — radioscopias, 908; — radiografias,grafias, 651; — roentgenfotografias, 9.928; — exames de laboratorio, 849; — internados, 63; — intervenções cirurgicas, 13; — altas, 4; — falecidos, 9; — exames clinicos, 121; — curativos, 44; — injeções, 253.

CARMOS S/A DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO
PARTICIPA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, DESTA E DE OUTRAS PRAÇAS DO PAIS, A TRANSFERENCIA DE SUA
SECÇÃO DE VENDAS
PARA A
RUA DOS ANDRADAS, 121, Telefone 34-4239
E DO SEU
ESCRITORIO CENTRAL
PARA JUNTO DE SUA FABRICA, SITA NA MOO'CA, A
RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 155, Tel. 9-94-69

PREVIDENCIA OU IMPREVIDENCIA

O AUXILIO-MATERNIDADE DEVE SER COLOCADO EM PRIMEIRO PLANO

Interpreta erradamente a lei o IAPI — O problema das casas operarias — O sr. Egon Felix Gottschalk analisa importantes questões de ordem assistencial

Sobre as atividades e beneficios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que vêm merecendo o cuidadoso exame dos estudiosos do assunto, ouvimos ontem a palavra do sr. Egon Felix Gottschalk, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Inicialmente o entrevistado pôs em relevo a dificuldade dos institutos de previdencia realizarem com toda a eficiencia um programa de assistencia social proporcional à necessidade existente.

SEGURO VELHICE

— "Um dos beneficios que não concede o Instituto é o seguro velhice, o que não se compreende, pois é uma necessidade" — disse-nos o entrevistado. "Se consultarmos o artigo 157 da Constituição de 1946, no seu inciso XVI, verificaremos que é obrigatória a previdencia, mediante contribuição da União, empregadores e empregados, em favor da maternidade e contra consequencias da velhice, doenças, invalidez e morte. Ora, não há justificativa alguma para que o IAPC possa conceder seguro de velhice, enquanto o IAPI nada faz nesse sentido. Não falo do seguro compulsorio, mas, simplesmente, do direito à aposentadoria, aos 65 anos".

AUXILIO A' MATERNIDADE

Prosseguindo, afirmou o sr. Egon Felix Gottschalk que "outro ponto do regulamento do IAPI que não tem fundamento é o que estabelece ser de carater secundario à assistencia à maternidade, tal como faz, tambem sem razão, com o auxilio funeral, assistencia medica, cirurgica e hospitalar e peculio". E acrescentou: — "Chega o IAPI a fazer verdadeira inversão de obrigações no caso de construção e manutenção de creches nos bairros e vilas operarias de mais de cem casas e em centros residenciais de maior densidade. Enquanto a legislação trabalhista estabelece que é obrigação do Instituto construir e manter creches, entende o IAPI, baseado no paragrafo unico do artigo 389 da Constituição, que a obrigação é dos industriarios. Ora, o artigo em que se baseia o IAPI é claro na sua redação e refere-se exatamente aos casos em que não existam creches, fazendo portanto o Instituto verdadeira ao interpretar a lei"

CASAS PROPRIAS

— "O problema de casas próprias para os trabalhadores da industria parece-me de maxima importancia e de interesse social. Realmente, de acôrdo com a lei, a construção de casas para os trabalhadores deve ser feita com o emprego das disponibilidades do Instituto. Ora, para alterar a atual orientação do IAPI, torna-se necessaria a modificação do seu critério de emprego de disponibilidades. Considerando a importancia do problema de habitação em nosso meio, e levando-se em conta o alto significado da construção de casa propria para o trabalhador, creio ser necessidade premente a modificação desse criterio. E' preciso lembrar que um operario que constroi a sua casa e que passa a ser proprietario sofre uma mudança fundamental na sua vida. Alem de tornar-se menos susceptivel a quaisquer idéias subversivas, sente-se mais integrado no meio em que vive e passa a produzir mais e melhor".

ADMINISTRAÇÃO DOS INTERESSADOS

Finalizando assim se manifestou o entrevistado:

— "Creio que reside na entrega da administração dos Institutos aos interessados diretos, a solução dos maiores problemas da previdencia social. Não basta a mera representação de empregados e empregadores no Conselho Fiscal, orgão que não é de grande importancia na administração do Instituto. Na Suecia, onde a experiencia já foi realizada com todo o êxito, a previdencia social encontrou dessa forma maior eficiencia, satisfazendo ao interesse da coletividade".

SEJA CURIOSO!

Anacreonte, famoso poeta da antiguidade grega, tem sua poesia quase toda dedicada ao louvor do vinho.

Justiniano é o apelido de uma familia genovesa, que descende do imperador Justiniano, segundo alguns autores.

O antigo imperio chinês possuia o Ministerio de Musica que arquivava as canções distritais para conhecer dos sucessivos estados de espirito dos suditos para com o soberano.

D. Antonio Alvares da Cunha, fundador da Academia dos Generosos, na corte de D. João IV, tinha o cargo oficial de "trinchante-mor".

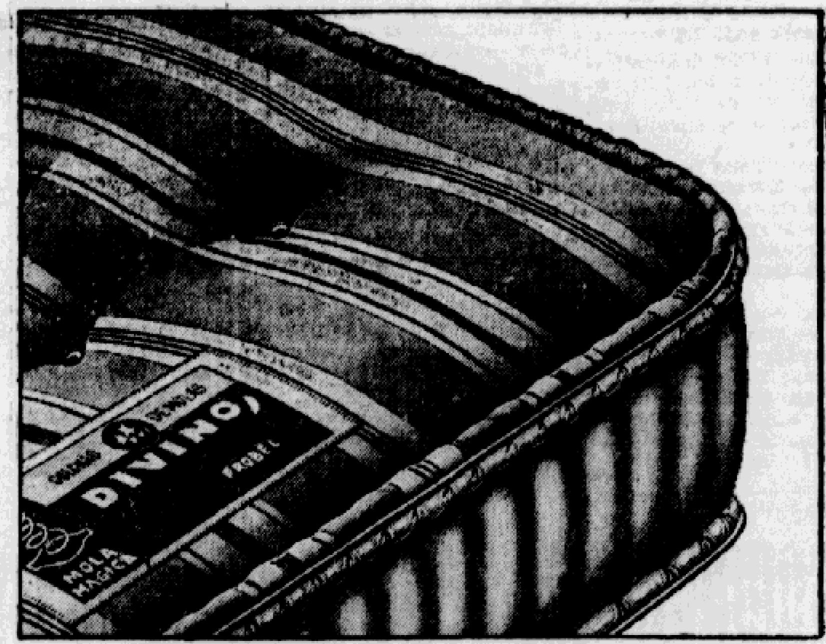
"Lautaro, jovem libertador de Arauco", de autoria de Fernando Alegria, é a historia romanceada das lutas entre araucanos e espanhois pela conquista do Chile.

Gregorio de Matos, quando em Lisboa, costumava adornar seu escritorio com cachos de bananas do Brasil, dizendo que só o que é pratico pode enfeitar e agradar a um só tempo.

"Acrostico", cujos versos começam sempre pelas letras seguidas do nome da pessoa homenageada, tem o seguinte significado em grego: "akros", estremidade; e "stiklos" linha.

///

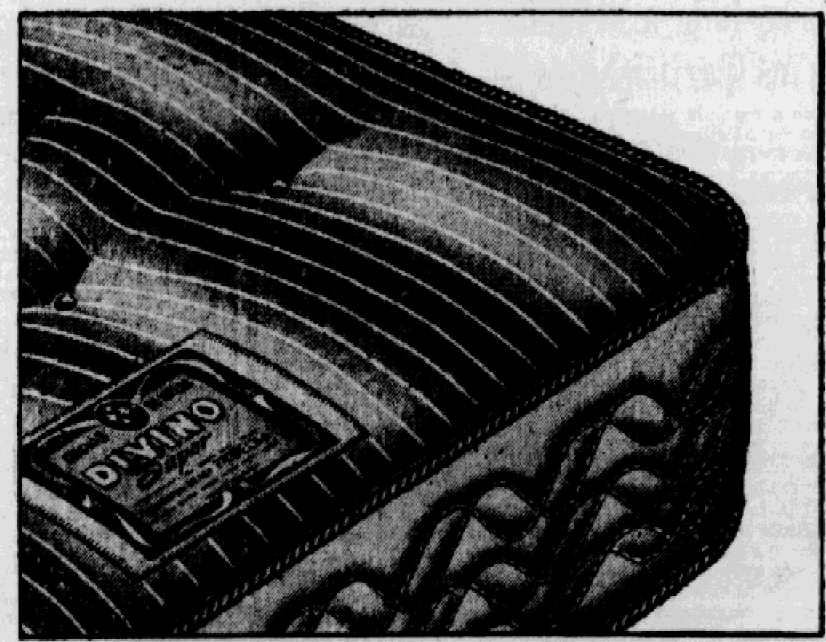
A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam em segundo plano e toda divergencia é resolvida em favor do "caçula". Criam-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos.



DIVINO
— o colchão de mola mágica
M. Reg. 128.868

Flexivel, resistente e barato. Molas de bocas achatadas, garantindo perfeito funcionamento vertical do molejo, e, com isso, maior confôrto e resistência. Com novo revestimento, mais durável e mais bonito. DIVINO é um "convite a um sono reparador".

Solteiro 78 ou 88 x 188 cms. $1.050,
Casal - 118, 128 ou 137 x 188 cms. $1.340,
Mais 4% de imp. cons. Pôsto S. Paulo s/ emb.



DIVINO Super
M. Reg. 170.179

Fabricado tècnicamente para proporcionar perfeito relaxamento muscular, em posições cômodas. DIVINO-SUPER é um colchão de molas anatômico, no qual o repouso é completo e benéfico.

GARANTIDO POR 5 ANOS

Solteiro 78 ou 88 x 188 cms. $1.250,
Casal - 128, 137 ou 140 x 188 cms. $1.740,
Mais 4% de imp. cons. Pôsto S. Paulo s/ emb.



DIVINO de Luxo
M. Dep. 191.029

Novidade sensacional da indústria brasileira. Molejo aperfeiçoado, estofamento de primeira qualidade revestido com tecidos maravilhosos, de côres firmes e modernas, nunca antes usados para êste fim. Um colchão que lhe oferece luxo legítimo a preço popular.

GARANTIDO POR 6 ANOS

Solteiro 80 ou 88 x 188 cms. $1.450,
Casal - 128, 133, 137 ou 140 x 188 cms. $1.990,
Mais 4% de imp. cons. Pôsto S. Paulo s/ emb.

Escolhendo
DIVINO
o colchão de mola mágica
DIVINO Super ou
DIVINO de Luxo

Você terá COMODIDADE e SATISFAÇÃO, econômicamente

PELA QUALIDADE E PELO CONFÔRTO QUE OFERECEM VALEM MUITO MAIS DO QUE CUSTAM

Quem conhece colchões de molas sabe que DIVINO, DIVINO-SUPER e DIVINO DE LUXO são produtos inconfundíveis, porque proporcionam confôrto, durabilidade e até o luxo desejado pelos mais exigentes, a preços muito baixos. Compre, hoje mesmo, um dos colchões DIVINO e passe a ter o confôrto que milhares de outros possuidores desfrutam há anos.

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no país
FÁB.: R. Jequitinhonha, 315 - Tels.: 9-6143 e 9-9464 - Cx. P. 1711
EXP.: Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luiz - Tel. 36-5597 - S. PAULO

S. S. Public. 34.133

PRODUTOS PROBEL À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS E TAPEÇARIAS DO PAÍS

O remodelado quadro do Arsenal enfrenta hoje o Fluminense no Maracanã

NOVAMENTE ENTRE NÓS O FAMOSO CONJUNTO DO FUTEBOL INGLÊS — O CLUBE DAS LARANJEIRAS QUER VINGAR-SE NO REVÉS ANTERIOR — OS CONJUNTOS

Partida de grande repercussão internacional travarão hoje no Maracanã as equipes do Arsenal, da Inglaterra, e do Fluminense, quadro de reconhecido prestigio no futebol nacional.

Grande é a expectativa dos esportistas cariocas. Todos querem rever os famosos futebolistas da loira Albion, que já tiveram oportunidade de exibir-se em nossa Patria, onde deixaram a melhor das impressões, através de embates dos mais disputados.

O Fluminense, a exemplo da temporada passada, será o primeiro adversario dos visitantes. Naquele cotejo de estreia os brasileiros levaram a pior. Foram surpreendidos pelo melhor jogo do adversario, baqueando pela contundente contagem de 5 a 1. Agora, mais precavido, o clube das Laranjeiras vai tentar a desforra. Quer vingar-se do revés anterior, o que poderá ocorrer, desde que o tricolor guanabarino se apresente em campo disposto a demonstrar todo o seu poderio tecnico.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros, segundo os depachos provenientes da Capital Federal, deverão ser os seguintes:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Lino, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

ARSENAL: Swindin; Laurie Scott e Smith; Bowen, Daniels e Forbes; MacPherson, Logie, Lewis, Lishman e Goring.

Uma equipe renovada, ela a que apresentará o Arsenal nesta segunda temporada em gramados do Brasil.

Palmeiras e Santos deverão proporcionar hoje um combate dos mais atraentes

Prélio de abertura da taça "Cidade de São Paulo — O quadro de Vila Belmiro reforçado com Cilas e Tite — O campeão paulista preparado para vencer novamente o troféu instituido pela Prefeitura — Quadros e juiz da partida — Outros informes

O esportista adepto do futebol já estava com saudade do seu esporte predileto. Habituado até a escolher um embate no domingo, quando eram disputadas varias partidas do campeonato, os torcedores ficaram privados dos espetaculos do esporte bretão durante longa temporada. Por esse motivo, grande é o interesse pelo desenvolvimento da disputa da taça "Cidade de São Paulo", cujo inicio está marcado para hoje, com o jogo entre Palmeiras e Santos, campeão e vice-campeão da ultima temporada.

MAIS CREDENCIADO O PALMEIRAS

O Palmeiras, diante de sua estupenda campanha no certame bandeirante e no Rio-São Paulo, leva certa vantagem sobre o seu adversario de hoje. Está mais credenciado à vitoria. O conjunto do Parque Antartica dispõe de quadro mais "armado" e conta com varios fatores psicologicos para levar à frente os seus propositos de conquistar mais titulos, adquirindo para si uma primazia. E' o clube que mais certames seguidos levantou, pois,



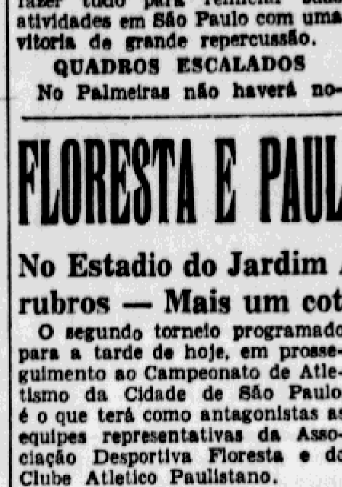
Oberdan, magnifico guardião do Palmeiras, que hoje estará guarnecendo a méta do campeão bandeirante.

venceu a Taça "Cidade de São Paulo", o Torneio Rio-São Paulo e o campeonato da ultima temporada, numa sequencia de triunfos impressionantes, conseguindo vitorias julgadas impossiveis, como aquela no Maracanã contra o Vasco da Gama, por quatro a um.

CONFIANTE O SANTOS

O Santos não é um clube que se possa desprezar. Com um bom conjunto e sem muito aparato vai conquistando os seus triunfos. No certame de 1950 deu "calor" aos grandes. Ameaçou seriamente a conquista do titulo, afinal obtido pelo seu adversario de hoje.

Apesar do valor do campeão bandeirante, o Santos não está disposto a dar-lhe treguas. Quer manter o prestigio de grande conjunto, como dos melhores que militam na Divisão Principal da F. P. F. Por esse motivo, vai fazer tudo para reiniciar suas atividades em São Paulo com uma vitoria de grande repercussão.



QUADROS ESCALADOS

No Palmeiras não haverá novidades. Vai atuar com o mesmo quadro que teve impressionantes atuações no Urugual, onde venceu o Peñarol e perdeu do Nacional, numa partida em que nada ficou a dever ao campeão oriental. Eis os quadros:

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Palante; Fiume, Luiz, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

SANTOS: Leonidio; Helvio e Expedito; Nené, Herminio e Ivan; Cento e Nove, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

Já com o Santos não ocorre o mesmo. O conjunto, inesperadamente, vai ser reforçado pelas duas ultimas aquisições do "campeão da tecnica e da disciplina": Tite e Cilas, que estrearão oficialmente no alvi-negro da vizinha cidade de Santos.



ARBITRO ESCALADO

Valter Pereira Diniz foi o arbitro escolhido pela Federação Paulista de Futebol para dirigir o prelio. Trata-se de um apitador regular, mais que poderá dar cabal desempenho à sua missão, desde que se mostre energico, não permitindo que a indisciplina impere dentro do gramado do Pacaembu'.



Varios jogos amistosos serão disputados hoje no interior

O Ipiranga enfrentará o Radium em Mocóca — XV de Novembro vs. Guaraní, um dos classicos do "hinterland" — Outras pelejas da rodada

Grande é o numero de embates amistosos que serão disputados hoje no Interior do Estado. Alguns prelios são interessantes, pois reunem quadros em igualdade de condições para tentar um resultado favoravel, razão por que têm tudo para agradar os esportistas do "hinterland".

Das mais sugestivas é a partida que o Guaraní travará em Piracicaba, contra o XV de Novembro, daquela cidade. Tratase de um classico do Interior e só esse fato serve para valorizar o cotejo entre os tradicionais rivais, desde o tempo em que militavam na Segunda Divisão de Profissionais.

EM MOCOCA

Tambem desperta curiosidade o encontro em que serão adversarios o Ipiranga e o União Radium, caçula da Primeira Divisão. A partida será realizada em Mococa, no remodelado estadio do campeão do Interior, que, assim, se apresenta em condições de poder "mandar" os seus jogos de campeonato em sua praça esportiva, a não ser que os encarregados de vistoriarem os melhoramentos introduzidos no estadio do Radium encontrem falhas previstas no regulamento da F. P. F.

EM BAURU'

O Nacional, hoje, jogará em Baurú. Ali enfrentará o quadro do Noroeste, numa partida das mais disputadas. Dificil é a tarefa do quadro da Estrada, pois terá um adversario capaz e à altura de dar renhido combate aos companheiros de Furlan.

EM VALINHOS

O Juventus tambem não descansa. Vai aproveitando todas as datas disponiveis para atuar no Interior. Hoje, por exemplo, os juventinos lutarão em Valinhos, com o clube que leva o nome da cidade. O clube da rua Javarí pode ser considerado favorito, embora o seu adversario conte com um bom quadro.

O JABAQUARA EM UBERLANDIA

Tambem o Jabaquara estará em atividade hoje. Em Uberlandia, jogará com o clube que leva o nome daquela cidade. Será um cotejo equilibrado, dado o valor do clube de Uberlandia, possuidor de uma equipe respeitavel.

OS DEMAIS ENCONTROS

Ainda teremos hoje a realização dos seguintes prelios:

Em Jundiaí — Ponte Preta vs. Paulista.

Em Franca — Francana vs. Botafogo.

Em Bebedouro — Internacional vs. Paulista.

Em São João da Bôa Vista — Sãojoanense vs. São Caetano.

Em Jaú — XV de Novembro vs. Baurú.

PROVA CICLISTICA "SEMBRANTI-BERGAMO-CZERNICH"

O certame é em homenagem postuma aos saudosos pedalistas — Participam da competição os corredores de todas as categorias

Prestando uma homenagem postuma aos saudosos pedalistas Galileu Sembranti, Santo Bergano e Karl Czernick, a Federação Paulista de Ciclismo promove hoje,



Karl Czernick, um dos homenageados pelos seus antigos companheiros de lides esportivas.

com inicio às 8 horas, a realização da prova ciclista "Sembranti-Bergano-Czernick".

A competição que a entidade do esporte do pedal presta um tributo de saudade aos três esportistas desaparecidos em plena atividade é das mais justas, dela participando todos os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, que prestarão aos queridos companheiros de lides esportivas as suas homenagens.

A prova será disputada num percurso de 80 quilometros, sendo conferido ao clube vencedor um trofeu de posse transitoria, instituido pela F. P. C.

O certame, dado o preito de saudade que será rendido pelos competidores aos três valorosos esportistas, prematuramente roubados ao seu convivio, está fadada a obter inteiro exito, proporcionando uma corrida repleta de atrativos.

TAÇA "DAVIS"

LONDRES, 19 (AFP) — A Inglaterra e a França iniciaram sua disputa, no segundo turno da Taça "Davis". Na primeira simples, o francês Paul Remy foi vencedor do inglês Paish, por 6|3, 2|6, 6|3 e 6|3. Na segunda, Tony Mottran, inglês, ganhou de Bernard Destremeau, por 6|3, 1|6, 6|8 e 6|3. A França e a Inglaterra ficaram empatadas por 1 a 1.

BELGICA VS. EGITO

BRUXELAS, 19 (AFP) — Nas simples iniciais, da competição de tenis, segundo turno da Taça "Davis", entre a Belgica e o Egito, o belga Jean Brichant venceu Marcel Coen, por 6|1, 6|1 e 6|0 e outro belga Bele Vasher tambem sobrepujou Shaffey, por 4|6, 6|2, 7|5 e 6|4. A Belgica vence pois por 2 a 0.

O Palermo embarcou para a Europa

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — A equipe de cestobol do Palermo deixou hoje esta capital, para sua anunciada excursão à Europa. O Palermo seguirá primeiro para a Espanha.

FLORESTA E PAULISTANO NUM PROMISSOR CONFRONTO

No Estadio do Jardim America a competição entre alvi-celestes e alvirubros — Mais um cotejo em disputa do Campeonato de Atletismo da cidade — Varias

O segundo torneio programado para a tarde de hoje, em prosseguimento ao Campeonato de Atletismo da Cidade de São Paulo, é o que terá como antagonistas as equipes representativas da Associação Desportiva Floresta e do Clube Atletico Paulistano.

Este empreendimento, que constituirá um dos bons lances do atual certame do esporte-base, será desenvolvido na pista do estadio do Clube Atletico Paulistano, e para lá certamente deverão afluir os apreciadores da nobilitante especialidade, adeptos dos clubes que intervirão nas provas programas.

O Paulistano fará na tarde de hoje a sua estréia na interessante competição interclubes, enquanto que o Floresta apersenta-se como perdedor do primeiro confronto, quando teve como contendor o Tietê, em seus proprios dominios.

Dado o equilibrio de possibilidades existentes entre as duas prestigiosas agremiações bandeirantes, é de se esperar que o cotejo da tarde de hoje, na pista do Jardim America, venha a apresentar lances empolgantes, com o registro de resultados tecnicos condizentes com a marcha progressiva do nosso esporte-base.

Os alvi-rubros estão empenhados na conquista do primeiro triunfo no Campeonato de Atletismo da Cidade de São Paulo, enquanto que os representantes do Floresta esperam ampla reabilitação do insucesso experimentado frente aos "vermelhinhos"

OS DIRIGENTES

A supervisão do torneio estará a cargo do sr. Orlando Della Nina, da diretoria da Federação Paulista de Atletismo, que será coadjuvado neste empreendimento pelos seguintes esportistas: — Helio Peixoto de Castro — Jorge Safady — Alberto Siuffi — Nilo Severo de Carvalho — Fernando Terni — Emilio Laporta — Rafael Montinelli — Oranio Domingues e Jackes Barmack.

Esperam os dirigentes do atletismo paulista contar com a colaboração de outros esportistas, para o bom andamento do certame

34.a VOLTA CICLISTICA NA ITALIA

A primeira etapa foi vencida pelo corredor belga Van Steenbergen

MILÃO, 19 (AFP) — Foi iniciada hoje a 34.a Volta Ciclistica da Italia.

O prefeito de Milão, Antonio Greppi, deu às 10,30 horas a saida para a primeira etapa, entre Milão e Turim, na distancia de 202 quilometros. Essa etapa foi ganha pelo belga van Steenbergen.

PRIMEIRA ETAPA

TURIM, 19 (AFP) — A etapa inaugural da 34.a Volta Ciclistica da Italia, realizada hoje entre Milão e Turim, na distancia de 202 quilometros, foi ganha pelo belga Van Steenbergen. A classificação oficial da etapa foi a seguinte:

1) — Rok van Steenbergen, 5 horas, 16 minutos e 12 segundos media de 38 quilometros e 340 metros por hora; 2, Renzo Soldani, italiano,5 , 15 e 40; 3, Fiorenzo Magni, italiano, 4, Riclio Cresci, italiano, 5, Luciano Frosini, 6, Giancarlo Astrua, italiano, 7, Raymond Impanis, belga, 8, Marcel Kint, belga, com o mesmo tempo de Soldani; 9, Silvio Pedroni, italiano, 5, 17, 45; 10, Ferdinand Kubler, suiço, mesmo tempo. Colocou-se depois, a 3 minutos, um pelotão de 30 corredores, com Fausto Coppi, e a 12 minutos outro, com Gino Bartali.

Inaugura-se hoje a temporada nautica oficial

Atraente programa será proporcionado aos adeptos da salutar especialidade — Os clubes da Ponte Grande com maiores possibilidades de exito — A presença dos praianos — O balisamento — Varias

Dando inicio às atividades da temporada oficial de 1951, a Federação do Remo de São Paulo vai promover na manhã de hoje, tendo como local a raia de Jurubatuba, a primeira regata deste ano, um acontecimento que logrou despertar vivo interesse nas fileiras dos clubes paulistanos e praianos, circunstancia que concorreu para que as inscrições atingissem numero realmente animador.

O programa desta manhã constará de 14 pareos, reservados às diversas categorias, destacando-se, entre elas, as de "principiantes" e "aspirantes", nucleos que congregam os futuros "ases" do esporte nautico de nossa terra, essa pleiade de jovens que constitui os frutos da campanha de renovação que se desenvolve entre nós.

Sete clubes estarão presente ao concurso desta manhã, sendo cinco da capital e dois da vizinha cidade de Santos. Como nos empreendimentos anteriores, Atletica, Floresta e Tietê deverão decidir entre si as honras de vencedor do certame, de vez que contam com maior potencial representativo. Corintians e Penha, outras duas prestigiosas agremiações da capital poderão, isoladamente, assinalar alguns sucessos, enquanto que os clubes santistas, Saldanha e Vasco da Gama, tambem dispõem de boas possibilidades em relação às provas desta manhã.

Deverá, pois, revestir de grande brilhantismo a regata inaugural da temporada, motivo que certamente concorrerá para aumentar o entusiasmo daqueles que de longa data vêm se empenhando em torno das realizações da nobilitante especialidade.

O BALISAMENTO

Para o cotejo nautico desta manhã, na represa Billings, foi efetuado o sorteio de balisamento, que ofereceu o seguinte resultado:

1.o Pareo: "Yoles franches" a 4 remos — Estreantes. Baliza 1 — Floresta com flamula — 2 Corintians — 3 Tietê, com flamula — 4 Corintians, com flamula — 5 Vasco da Gama — 6 Tietê — 7 Floresta.

2.o Pareo — "Single Scull" trincado — Principiantes. Baliza 1 Corintians, com flamula — 2 Floresta, com flamula — 3 Penha — 4 Corintians — 5 Saldanha da Gama — 6 Tietê — 7 Tietê, com flamula — 8 Floresta — 9 Vasco da Gama.

3.o Pareo — "Out-rigger" a 2 remos com patrão — Principiantes. Baliza 1 Tietê, com flamula — 2 Tietê — 3 Corintians — 4 Corintians, com flamula — 5 Floresta — 6 Vasco da Gama.

4.o Pareo — "Canoés" — Estreantes. Baliza 1 Corintians — 2 Saldanha da Gama — 3 Floresta, com flamula — 4 Corintians, com flamula — 6 Atletica São Paulo — 6 Tietê — 7 Vasco da Gama — 8 Vasco da Gama — 9 Penha — 10 Tietê, com flamula.

5.o Pareo — "Out-rigger" trincado a 4 remos — Noviços. Baliza 1 Corintians — 2 Tietê — 3 Atletica — 4 Floresta — 5 Tietê com flamula.

6.o Pareo — "Double-Scull" trincado — Noviços. Baliza 1 Floresta com flamula — 2 Floresta — 3 Corintians — 4 Tietê.

7.o Pareo — "Yoles franches" a 8 remos. Baliza 1 Penha — 2 resta.

8.o Pareo — "Out-rigger" a 4 remos com patrão, liso — Juniors. Baliza 1 Tietê — 2 Floresta — 3 Atletica.

(Conclui na 12.a página).

A INGLATERRA DERROTOU O SELECIONADO DE PORTUGAL

EVERTON, 19 (U. P.) — Em partida internacional a seleção da Inglaterra derrotou a de Portugal por 5 a 2. A primeira fase terminou com o "score" de 2 a 1 a favor da Inglaterra.

5 POR DIA...

1 — O extinto E. C. Internacional somente venceu um campeonato paulista de futebol: o de 1928, na liga dissidente de São Paulo: a Laf (Liga de Amadores de Futebol). Nesse ano, no Rio, na Metro, já "em agonia" triunfou o Campo Grande. Logo a seguir, Internacional e Campo Grande mediram forças. Vitoria do Internacional por 10 a 1.

*

2 — Calculam, nos EE. UU. que, mais ou menos uns duzentos pugilistas abandonaram o ringue e ingressaram na carreira cinematografica. E, quase todos, com sucesso.

*

3 — No ano 392, de nossa era, o imperador romano Theodosio I suprimiu oficialmente os Jogos Olimpicos. Isto se deu três anos depois da 291.a Olimpiada, e um ano antes de ser efetuada 292.a.

*

4 — O primeiro campeonato sul-americano de tiro realizou-se em 10, 11 e 12 de outubro de 1937, em Buenos Aires. Foi no estande "Vicente Lopes". Primeiro premio: 40.000 cruzeiros. 76 atiradores concorrentes. 14, do Brasil. Jose Feliu', argentino, campeão. Adalberto Quinteia, brasileiro, 4.o, colocado. No 2.o campeonato, efetuado no Rio, de 31 de julho a 4 de agosto de 1938, triunfaram os brasileiros. No Grande Premio Rio de Janeiro, nossa gente conseguiu os onze primeiros postos! Decimo segundo, argentino, e os demais classificados — até 15.o posto — brasileiros.

*

5 — Em 23-7-907, a Liga Paulista combinou com a Liga Metropolitana de Esportes Terrestres, do Rio, a realização do primeiro "Campeonato Brasileiro de Futebol". Disputa entre as seleções carioca e paulista. Realizou-se o campeonato. Dois jogos. 1.o jogo — 25-8-907 — no Velodromo (São Paulo). Vitoria dos paulistas. 4 a 1. 2.o, no Rio — 12-10-907 — Campo da rua Payssandu. Novamente venceram os paulistas. 1 a 0. Logo, os paulistas os primeiros campeões do Brasil, no futebol! — L.S.

A competição São Paulo-Tietê na Ponte Grande

Cumpre-se hoje a segunda etapa do Campeonato da Cidade de São Paulo — Em bôa forma os participantes — Os dirigentes

Cumprindo a segunda etapa do Campeonato de Atletismo da Cidade de São Paulo, realiza-se na tarde de hoje, na pista do Clube de Regatas Tietê, um promissor confronto entre a equipe dos "vermelhinhos" e a representativa do São Paulo F. C., duas agremiações que já contam com vitorias neste oportuno empreendimento da mentora do esporte-base de nossa terra.

Depois do que nos foi dado registrar na jornada inaugural do importante torneio atletico interclubes, estamos certos que outras excelentes oportunidades estão reservadas aos militantes e apreciadores das manifestações da salutar especialidade.

O São Paulo que venceu no confronto com o Pinheiros, em sua praça de esportes, apresenta-se novamente como favorito no cotejo desta tarde, entretanto, convem ressaltar que os tieteanos contam com maiores possibilidades, eis que em suas fileiras vamos encontrar um punhado de autenticos "ases", como acontece na equipe tricolor.

Jarbas Gonçalves não tem se descuidado do preparo dos "vermelhinhos", estando por isso assegurado o concurso dos principais titulares da veterana agremiação nautica da Ponte Grande, onde o atletismo sempre constituiu uma das praticas preferidas pela legião de jovens que se adextra no grande estadio.

Tanto no setor de pista, como no de campo, as possibilidades se dividem, esperando-se por isso que a luta pela conquista dos postos principais venha a ser renhida, dando um aspecto soberbo ao cotejo que assinalará mais uma etapa no Campeonato de Atletismo da Cidade de São Paulo.

Deverão, pois, "vermelhinhos" e "tricolores" apresentar aos adeptos do esporte-base uma competições de grandes possibilidades, e que certamente agradará a todos os que se dirigirem ao estadio da Ponte Grande, local designado pela Federação Paulista de Atletismo para este empreendimento. Será mais uma excelente ocasião para sampaulinos e tieteanos, porque numa competição deste genero apresentam-se inumeras oportunidades, mesmo aos atletas de menores possibilidades.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção geral do torneio atletico desta tarde estará a cargo do sr. Luiz Gonzaga Paes de Barros, designado pela Federação Paulista de Atletismo, que terá como auxiliares os seguintes esportistas: Mario de Paulo, Faria Moritz, Etore Fabri, Genso Hara, Cesar Del Luchese, Antonio Ferreira, Jeronimo Silva, Antonio Barquila, Miguel Belline Intelisani e Natalino Giglio.

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio, apela para o concurso dos demais afeiçoados do esporte-base, no sentido de contribuirem para o bom desenvolvimento dos certames oficiais, alistando-se no quadro oficial de juizes.

DESIGNADOS OS ARBITROS PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os prelios que serão disputados hoje, o Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes apitadores:

EM MOCOCA — Ipiranga x Radium: — Francisco Khon Junior.

EM BAURU' — Nacional x Noroeste: — Querubim da Silva Torres.

EM PIRACICABA — XV de Novembro x Guarani: — João Batista do Amaral Sobrinho.

EM JUNDIAI' — Ponte Preta x Paulista: — Mario Gardeli.

EM JAU' — XV de Novembro x Bauru': — Antonio Antero Junior.

EM LINS — Linense x Ferroviaria: — André Garcia Martins.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA — Sanjoanense x São Caetano: — Paulo de Toledo Sá.

EM BEBEDOURO — Internacional x Paulista: — Manuel Augusto de Sousa.

* * *

Não foram indicados juizes para os jogos Juventus x Valinhense e Jabaquara vs. Uberlandia F. C., por falta de solicitação dos clubes interessados.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BRITO ABANDONOU O COMERCIAL — Herminio de Brito, famoso como jogador do passado, estava, atualmente, dirigindo a equipe de profissionais do Comercial, clube que retornou à Divisão Principal, depois de ter sido rebaixado em 1949. Qualquer coisa houve entre Brito e os dirigentes do clube da Praça Clovis Bevilaqua, pois inesperadamente o tecnico solicitou demissão em carater irrevogavel, no que foi atendido pelos mentores do alvi-rubro.

* * *

NOVO "CONTRA" AO BOTAFOGO — O Botafogo, de Ribeirão Preto, conforme foi amplamente anunciado na ocasião, está de posse de um documento assinado pela maioria dos presidentes dos clubes da Primeira Divisão, concordando com o seu integresso no certame oficial da cidade. Na primeira tentativa para fazer valer a sua pretenção, o gremio interiorano recebeu um sonoro não. Na segunda tentativa, ainda não conseguiu nada. Agora, em ultima pretenção, encaminhou um oficio solicitando uma reunião da Assembleia Geral. Novamente, o presidente da F. P. F. deu o "contra".

* * *

DESISTIU DE INGRESSAR NO IPIRANGA — O tecnico Caetano De Domenico estava em negociações bastantes adiantadas com o Ipiranga para ir treinar o quadro do alvinegro da "Colina Historica". Os entendimentos marchavam no sentido de garantir a volta do popular treinador ao gremio onde já teve oportunidade de prestar relevantes serviços. No entretanto, à ultima hora, tudo foi por agua abaixo, desistindo Caetano De Domenico de ingressar no "Vôvô".

* * *

RECONSIDEROU A DECISÃO — A A. A. Prudentina, de Presidente Prudente, havia deliberado abandonar o profissionalismo, fato que causou surpresa nos meios esportivos do "hinterland", pois o clube presidido pelo sr. Felix Marcondes era considerado uma das melhores equipes do Interior do Estado. Agora, depois de muitos comentarios a respeito, surge uma situação mais esclarecedora: a diretoria do Prudentina, em sua ultima reunião, deliberou disputar o certame profissional do Interior, naturalmente dentro de um espirito da equipe entre associados e dirigentes da tradicional agremiação de Presidente Prudente.

DOIS QUADROS BRASILEIROS JOGAM HOJE NA SUECIA

A Portuguesa de Desportos jogará em Elsingborg e o Flamengo atuará em Estocolmo

O futebol brasileiro está sendo difundido no estrangeiro graças aos diversos clubes que estiveram em ação no Velho Mundo, deixando marcas da sua inconfundivel classe, que lhes valeu o titulo de vice-campeões mundiais.

Depois do combinado São Paulo-Bangú, tivemos a excursão da Portuguesa de Desportos, que maravilhou o publico esportivo da Turquia, onde disputou diversos encontros, tendo vencido todos os adversarios que se lhe antepuseram. Bonita a campanha do clube do largo São Bento em gramados da Europa, cujo feito mais expressivo residiu na vitoria que obteve contra o Atletico de Madrid, bi-campeão espanhol, que caiu inapelavelmente batido depois de uma peleja em que nossos patricios demonstraram toda a gama de recursos para vencer um adversario por mais dificil que ele seja.

NA SUECIA

O quadro da Portuguesa jogará hoje na Suecia, devendo ter como adversario o Elsingborg, na cidade do mesmo nome, numa partida que se afigura sensacional.

Tambem o Flamengo se encontra naquele pais, onde já teve oportunidade de estrear durante a semana, vencendo o famoso conjunto do Malmoe, em Stockholmo.

Hoje, na mesma cidade, o clube carioca enfrentará o A.I.K poderosa equipe daquele pais.

Portanto, dois clubes nacionais vão atuar hoje na Suecia, onde estarão concentradas todas as atenções do publico esportivo brasileiro para aguardar novos feitos em "canchas" do Velho Mundo

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O Vasco da Gama venceu o Canto do Rio no campo e perdeu o jogo na secretaria — essa foi a noticia da qual os esportistas locais tomaram conhecimento ontem, depois da reunião do Tribunal de Justiça, que decidiu o caso. O clube de São Januario incluira em seu quadro que jogou com o Canto do Rio o centro-médio Bira sem condições de jogo, tendo, por esse motivo, sofrido o castigo pelo seu descaso pela inscrição do referido "crack" na Federação Metropolitana de Futebol.

—— O Olaria está começando a assustar os chamados grandes clubes com a ofensiva contra os "medalhões" do futebol local. O quadro orientado por Domingos da Guia pretende conquistar uma boa colocação no certame da cidade e, para isso, vai contratando diversos valores de projeção no futebol nacional. A ultima aquisição do clube da rua Bariri é o avante Lima, irmão do destacado defensor do Palmeiras de São Paulo, que estava radicado ao Vasco da Gama depois de atuar varios anos no America. Lima já está em fase de treinamento em seu novo clube, devendo aparecer no proximo compromisso do "caçula" da F.M.F.

—— O Olaria tem praticamente assentadas duas excursões ao Exterior, sendo uma ao Equador, para uma série de quatro jogos e outra à Alemanha, para oito jogos. Diante disso, o sr. Adriano Rodrigues, diretor de esportes de Bariguí, segundo apurou a reportagem, está disposto a solicitar ao Vasco, por emprestimo, o concurso do tão comentado comandante Heleno de Freitas, oferecendo ao irrequieto "player" um credito de confiança.

—— O Comitê Olimpico Brasileiro, ontem reunido, decidiu que o Brasil comparecerá aos jogos olimpicos de Helsink em 1952. O comitê está elaborando projeto que será entregue ao presidente Getulio Vargas e depois encaminhado ao Congresso para aprovação. Neste projeto será solicitada verba de 5 milhões de cruzeiros. As Federações estaduais serão notificadas para a intensificação dos preparativos. A eliminatoria para os jogos de Helsinski será realizada em São Paulo, em abril de 1952.

—— Pouco antes das 11 horas desembarcaram de bordo do avião da Briths Corporation, no Aeroporto do Galeão, e recebidos por grande numero de esportistas, os restantes membros da delegação do Arsenal de Londres e que se juntaram imediatamente aos companheiros da primeira turma chegados anteontem.

—— Em sua ultima reunião, a C.B.D. resolveu marcar a data de 4 de novembro para o inicio do campeonato brasileiro de futebol, que voltará a ser disputado entre os selecionados dos Estados.

—— Os associados do Fluminense não esconderam sua revolta pela atitude da diretoria do clube ao ceder os atestados liberatorios de Cilas e Tiete ao Santos, de São Paulo. Diversas criticas foram feitas à direção do gremio das Laranjeiras, que, apesar de estar com um quadro bastante fraco, ainda cede seus melhores valores para outra equipe.

Alpinistas na India

BOMBAIM, 19 (AFP) — Os sete alpinistas de Lyon, todos com menos de 35 anos, chegaram a Bombaim, vindos de Colombo, primeira etapa de uma aventura que deve leva-los às neves eternas do malaia. Sairam de Lyon, a 17 de abril, devem encontrar em Delhi o oitavo companheiro para a expedição. A caravana conduz 5 toneladas de equipamentos para o alpinismo, os mais modernos. Seus alimentos são os mesmos das rações militares francesas, fornecendo a cada um 4.800 calorias diarias. O chefe da expedição Roger Duplat afirmou que os mesmos pretendem atingir o pico de Nandadevi, a 7.315 metros. A ascenção se prolongará por 2 meses.

Os melhores potros de dois anos medirão forças esta tarde no premio classico "Candido Egydio"

NERU', COM AS HONRAS DE DESTACADO FAVORITO, ENFRENTARA' GUAAIMBE', EDINBURGO-ESTILE, ESLAVO E GRAN SONANTE — BONS NUMEROS COMPLEMENTARES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

Ontem foi a vez das potrancas. Hoje caberá aos potros de dois anos sair á pista para o primeiro compromisso classico — no "Candido Egydio", em 1.200 metros e 100 mil cruzeiros de dotação. A prova, que vale como seleção de valores da ala masculina da geração, tem tudo para agradar, já que anotados foram e sairão á pista os elementos mais em evidencia, até o momento — Neru', ganhador do "Initium", Guaaimbé e Eslavo, vencedores na apresentação de estréia, Edinburgo e Estile, ganhadores na terceira tentativa, e ainda o Gran Sonante, que só foi apresentado uma vez e não logrou impressionar.

Neru', que deixou magnifica impressão em sua estréia e tem assombrado com seus privados, contará, por certo, com a destacada preferencia do mundo apostador Mas, a prova é de potrinhos, sujeitos a bruscas transformações, e daí o não poder o filho de Trinidad ser tido como "barbada". Guaaimbé e Eslavo são corredores e andam bem. A parelha Edinburgo-Estile é igualmente credenciada. Não ha como se relegar a plano secundario adversarios de tal valor. Apenas o perdedor Gran Sonante não deve, a rigor, alimentar grandes pretensões.

O festival de hoje em Cidade Jardim está fadado a inteiro sucesso. Alem do classico, encerra o programa numeros de bom interesse.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — A's 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Lia, J. Alves 56
" Maravilha, E. Ferreira . 52
2 Magoa, A. Lucca . 54
(3 Holly, A. Neri . 58
3(
(4 Hydra, J. Carvalho . 54
(5 Baiardina, P. Vaz . 54
4(
(6 Quico, H. Molina 56

Pareo de não muitos concorrentes, mas de forças parelhas. Magoa, que anda muito bem, e ainda há uma semana escoltou Dona Boa, é o maior nome do pareo. Dupla com Lia, que gosta da grama e está muito bem na turma. Holly, que descansou algo, é adversario de respeito. Rende muito na grama e já ganhou em tal companhia. Baiardina subiu de turma e já fracassou na grama. Mesmo assim, não deve ficar de todo desprezada. Quico esteve correndo em São Vicente e Maravilha nada produziu aqui, há uma semana, pouco podendo pretender agora.

2.o PAREO — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Granadeiro, Signoretti . 56
" Pandego, N C. . 56
2 Jaminda, P. Vaz . 54
3 Laffite, L. Gonzalez 56
(4 Cimaron, R. Olguin 56
4(
(5 Japim, E. Garcia 56

Jaminda, que anda muito bem e está comodamente situada na distancia, vai defender o nosso voto. Granadeiro anda bem e rende mais na grama, valendo como grande candidato á vitoria. Laffita rende menos na grama, mas é excelente o seu estado e a turma não lhe mete medo. Cimaron subiu de turma. Anda muito bem, mas aqui as coisas são mais dificeis. Está correndo muito pouco o Japim.

3.o PAREO — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Leones, D. Garcia . 58
1(
(2 Discada, Signoretti .. 56
(3 Apolita, R. Olguin 52
2(
(4 Pinhal, P. Vaz .. . 54
(5 Coquinho, R. Zamudio 58
3(
(6 Iucatan, A. Altran . 52
(7 Islecle, H. Molina . 56
4(
(8 Comendador, A. Lucca 58

Pareo intrincado dado o equilibrio de forças e o não muito valor dos concorrentes. Pinhal, que sempre se deu melhor na grama, forma entre os mais provaveis ganhadores. Leones, com bons exercicios, e Apolita, muito ligeira e bem situada na turma, são as grandes figuras com relação à dupla. Talvez a egua merece maiores atenções do que aquele pensionista de Godoy. Iucatan não anda grande coisa e Discada está correndo pouco. Coquinho não se dá bem na grama. Comendador está em turma dentro dos seus recursos, mas não parece ser dos melhores o seu estado.

4.o PAREO — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros.
Ks.
1 Lord China, Nobrega . 55
" Marfact, Signoretti 55
(2 Escamp, R. Olguin 55
2(
(3 Groom, J. Alves . . 55
(4 Newmarket, L. Gonzalez 55
3(
(5 Xande, E. Garcia . 55
(6 Navegante, J. Carvalho 55
4(
(7 Usanio, R. Pacheco . 55

Newmarket, que estreou ainda "verde" e só melhoras experimentou, está agora cheirando a "barbada". A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Escamp, que anda muito bem e já figurou no marcador, como Navegante, que na carreira de apresentação foi bom terceiro, ou ainda Lord China, que tem animadores privados. Groom é um estreante com privados animadores e Xande, igualmente estreante, pode aparecer colocado. Muito ligeiro, mas bobinho, o Usanio. Marfact não parece em condições de figurar honrosamente.

5.o PAREO — Classico "Candido Egydio" — A's 15 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1 Edinburgo, R. Zamudio 55
" Estile, R. Olguin .. . 55
2 Nerú, L. Gonzalez .. . 55
3 Guaaimbé, E. Garcia .. 55
(4 Eslavo, P. Vaz . 55
4(
(5 Gran-Sonante, J. Alves 55

O classico está, praticamente, á mercê de Nerú. E' corredor este filho de Trinidad e foi o que melhor impressão deixou até o momento. Gostamos, e muito, de Guaaimbé, para a dupla, mas não podemos relegar a um plano de inferioridade o Eslavo, que se tem mostrado um potro de futuro e muito ligeiro. A parelha Edinburgo-Estile é igualmente corredora. Melhor aquele, que pode mesmo aparecer no marcador O Gran Sonante é fraquinho, ou melhor bobinho ainda. Trabalha bem e não confirma

6.o PAREO — A's 15,40 horas — Cr$ 25.000,000 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Cabalista, R. Zamudio 54
1(" Aladim, E. Garcia . 58
(2 Waldorf, N. Pereira .. 54
(3 Iboti, N. C. 58
2(4 Pilantra, L. Lobo 58
(5 Itapitanga, A. Altran . 50
(6 Icatú, R. Olguin 58
(7 Cigarrilha, L. Urbina 52
3(
(8 Lavinia, A. Françoso 45
(9 Micandra, D. Garcia . 54
(10 Doutrina, L. B. Gonç. 56
(11 Boadbil, L. Gonzalez . 58
4(
(12 Diana Durbin, J. Carv. 56
(13 Baturitê, S. P. Ribeiro. 54

Está aqui o pareo mais dificil da tarde. Muitos concorrentes e forças parelhas. Lavinia, muito ligeira e muito bem, continua a merecer maiores atenções. E' corredora e tem figurado sempre. A dupla com Aladim, emmora manhoso, parece reunir maior numero de partidarios. Anda muito bem a Doutrina e já ganhou, mas levará agora um piloto inexperiente. Ainda assim... cuidado! Waldorf, na relva, corre muito. E' atrevido e anda bem, podendo figurar com destaque. Pilantra trabalha para roubar, mas não confirma. O dia que tiver juizo... Boabdil retorna bem e Diana Durbin acusou alguns progressos. Icatú anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Micandra não anda correndo grande coisa e tia pitanga é muito fraquinha.

7.o PAREO — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Liverpool, L. Gonzalez 56
1(
(2 Juvenil, J. Alves 56
(3 Bitter, P. Vaz . 56
2(
(4 Bohemia, A. Aleixo 54
(5 Charlotte, A. Nobrega .. 54
3(
(6 Luzitano, J. P. Sousa 56
(7 Sem Medo, A. Cataldi 56
4(
(8 Lady Rose, R. Zamudio 54

Liverpool, na pista de grama, tem um olho a mais. Não ..de perder para tais adversarios. Bitter, que correu muito, há uma semana, perfila-se como adversario de grande respeito. Luzitano é ligeiro e anda bem. Constitui adversario de certo respeito. Juvenil anda bem, mas corre pouco na grama. Bohemia subiu de turma e aqui não pode pretender muito. Charlotte também subiu de turma e aqui vai custar a aparecer. Lady Rose não anda grande coisa e Sem Medo está acumulando fracassos.

8.o PAREO — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
(1 Gold Girl, Signoretti .. 54
1(
(2 Dalmata, Nobrega ... 54
(3 Guapiruvú, E. Garcia .. 53
2(
(4 Julica, L. Urbina . . 54
(5 Leme, P. Vaz 56
3(6 Chefe, A. Neri 56
(7 Gracinha, J. P. Sousa 54
(8 Campo Lindo, J. Alves 56
4(9 Limeira, R. Pacheco .. 54
(" Mitene, A. Altran .. . 54

Mitene, que anda muito bem e parece superior á turma, constitui, sem duvida, a melhor carta. Gostamos de Guapiruvú, que não correu mal, há uma semana, para o posto secundario. Leme é ligeiro e anda bem, mas o tiro da milha é algo longo para os seus recursos. Ainda assim vale como adversario de bom respeito. Gold Girl portou-se bem, há uma semana, podendo agora figurar no marcador. Campo Lindo tem privados animadores e é depositario de boas esperanças. Limeira tem acusado alguns progressos e Julica tem falhado seguidamente. Chefe é só ligeiro e Dalmata corre pouco. Gracinha não anda bem.

* * *

O 1.o pareo será corrido ás 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MAGOA	LIA	HOLLY
JAMINDA	GRANADEIRO	LAFFITE
PINHAL	APOLITA	LEONES
NEWMARKET	ESCAMP	NAVEGANTE
NERU'	GUAAIMBE'	ESLAVO
LAVINIA	ALADIM	DOUTRINA
LIVERPOOL	BITTER	LUZITANO
MITENE	GUAPIRUVU'	LEME



use Mangueiras GOODYEAR

Desde os serviços mais leves aos mais pesados — não importa qual seja o seu trabalho — água, ar comprimido, ácidos, jato de areia, sucção de água, óleo, vapor etc. — há um tipo adequado de mangueira Goodyear exatamente indicado às suas necessidades. As mangueiras Goodyear resistem a compressões, dobraduras e torcimentos do mais rude manuseio. Prefira o melhor. Prefira Goodyear.



GOODYEAR
— o maior nome em produtos de borracha

1454

HOJE, NA GAVEA, O "DERBY" DAS EGUAS

Cascade, Goldena, Macauba, Oreja, Marly, Rivera e Anne Boleyn anotadas no campo do "Marciano de Aguiar Moreira" — Programa e palpites — Outras notas

RIO, 19 ("Correio") — O publico turfista carioca assistirá amanhã, á tarde, na Gavea, á disputa do Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira", que corresponde em tudo ao famoso "Oaks" inglês. Trata-se do verdadeiro "derby" das eguas e estarão em ação todas as melhores potrancas da geração dos três anos.

Goldena, dentre as daqui, e Cascade, que é a lider da turma atuante em Cidade Jardim, vão sustentar uma lutar de grandes proporções. E ainda terão por adversarias nada menos que Macauba, Oreja, Marly, Rivera e Anne Boleyn.

O PROGRAMA

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de amanhã, á tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 13,00 horas.
Ks.
1 E. Di Savoia, Castilho . 56
2 El Greco, F. Irigoyen 54
3 Marengo, L Rigoni . 54
(4 Crosby, D. Ferreira 54
4(
(5 Hot Dog, U. Cunha 50

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,30 horas.
Ks.
(1 Carinhoso, C. Moreno 56
1(2 Bororé, Red. Filho 56
(3 Sambaré, J. Martins . 58
(4 A. Campo, A. Ribas 52
2(5 Maná, L. Rigoni .. . 58
(6 Come On!, J. Graça 58
(7 Bombo, L. Meszaros 56
3(8 Alvino, J. Ribas 56
(9 H-2, F. Machado . 54
(10 Eton, V. Andrade .. 56
(11 Bom Crack, N. C. .. 52
(12 Mandinga, J. Ramos .. 54

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,00 horas.
Ks.
1 Tocantins, E. Castilho . 55
" Indiscreto, Mesquita 55
(2 Madrigal, F. Irigoyen 55
2(
(3 Paris, G. Costa 55
(4 Gladio, L. Mezaros 55
3(
(5 Gengibre, A. Brto 55
(6 Galeão, L. Diaz .. 55
4(7 Cataguá, E. Silva 55
(8 B. Azul, S. Ferreira 53

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,35 horas.
Ks.
(1 Flor do Sol, L. Rigoni 54
1(
(2 Amaragi, O. Reichel 54
(3 Espadana, D. Ferreira 54
2(
(4 Arouca, J. E. Ulloa 54
(5 Nigeria, O. Ulloa . 54
3(
(6 Ancora, E. Castillo 54
(7 L. Baby, C. Moreno 54
4(
(8 Starway, F. Irigoyen .. 54

5.o PAREO — Grande Premio "Marciano Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr$ 350.000,00 — A's 15,00 horas.
Ks.
1 Goldena, L. Dias .. 55
(2 Cascade, O. Rosa 55
2(
(3 Macauba, D. Morera 55
(4 Oreja, E. Castillo 55
3(
(5 Marly, O. Ulloa . 55
(6 Rivera, L. Rigoni 55
4(
(7 An Boleyn, Irigoyen . 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15.50 horas.
Ks.
(1 El Matachin, S. Ferreira 56
(" El Toro, Red. Filho 56
1(
(2 Ituano, J. Portilho . 56
(3 Lobelia, E. Silva . . 54
(4 Petulatne, U. Cunha .. 50
(5 Lohengrin, I. Sousa .. 56
2(
(6 A. Amargo, E. Castillo. 56
(7 Lampeira, A. Nahib . 54
(8 D. Pancho, C. Moreno 56
(9 Inspiração, Fernandes 54
3(
(10 Elan, L. Mezaros .. 56
(11 D. Euvaldo, Mesquita .. 56
(12 Descamisado, N. C. .. 56
(13 Tocanlera, D. Moreira 54
4(
(14 Visigodo, N. C. 56
(15 Joy, S. Machado 56

7.o PAREO — Eduardo Pacheco — Handicap Especial — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,30 horas.
Ks.
1 Retang, O. Ulloa 58
" Master Bob, J. Araujo 50
" Laturno, O. Macedo . 50
(2 Magali, E. Castillo . .. 63
2(3 Chenille, S. Ferreira . 53
(4 Rifle, D. Moreira .. . 55
(5 Cid, L. Mezaros .. . 55
3(6 Honolulu, D. Ferreira . 54
" Algarve, F. Irigoyen . 51
(7 Sans Route, L. Rigoni 54
4(" Acer, C. Moreno .. 54
(" El Campeador, N. C. . 49

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas.
Ks.
(1 Kurdo, U. Cunha .. . 57
1(2 B. Dream, J. Portilho 55
(3 Lily, O. Ulloa 53
(4 R. Novarro, C. Moreno 54
2(5 Cojuba, D. Ferriera .. 54
(6 Guaruman, L. Mezaros . 55
(7 Irresistivel, L. Rigoni 56
(8 Mustafá, J. Mesquita . 58
3(
(9 Leste, E. Castillo .. . 52
(" Pacinha, O. Macedo .. 51
(10 Mondel, D. Morera . 51
(" Panico, A. Brito . 48
4(
(11 Please, Red. Filho .. 49
(" Cavador, D. P. Silva . 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EL GRECO	E. DI SAVOIA	MARENGO
MANA'	CARINHOSO	ABRE CAMPO
INDISCRETO	MADRIGAL	GLADIO
NIGERIA	FLOR DO SOL	ESPADANA
CASCADE	OREJA	GOLDENA
JOY	ELAN	TOCANDERA
HONOLULU	MAGALI	RIFLE
MONDEL	COJUBA	R. NOVARRO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 17 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.662,30.

BOLO DUPLO — 5 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 11.018,70.

BETTING SIMPLES — 61 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 730,00.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 242.029,10.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 19 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea acusaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.o, Charão; 2.o Nico; 3.o, Etincelle. 1.400 metros. Ponta, 48,00. Dupla (12). 95,00. Placês: 21,00, 23,00 e 17,00.

2.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00. 1.o, Maki. 2.o, Lord Orion. Ponta, 11,00. Dupla (12); 19,00. Placês. Não houve.

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o, Jeruqui; 2.o, Sargaço Ponta, 39,00. Dupla (14), 29,00. Placês 12,50 e 11,00.

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35,000,00. 1.o, Abafa. 2.o, Pracinha. Ponta, 70,00. Dupla (33); 33,00. Placês, 22,00 e 12,50.

5.o PAREO — 1 600 metros — Cr$ 30.000,00; 1.o, Tuyusero. 2.o La Coruna. Ponta, 27,00. Dupla (14), 74,50. Placês, 22,00 e 35,00.

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o, Birigui, 2.o, Brazilian Star. 3.o, Ben Hur. Ponta, 25,00. Dupla (13), 23,00. Placês, 13,00, 13,00 e 27,00.

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.00000. 1.o El Campeda. 2.o, W Kin. 3.o, Cabo Frio. Ponta: 26,00. Dupla (13), 20,00. Placês. 11,00, 11,00 e 18,00.

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o, Muxaxa. 2.o, Má. 3.o, Luarlinda. Ponta: 45,00. Dupla (12): 195,00, Placês, 20,00. 29,00 e 26,00.

GRANDES CARREIRAS DE TROTE HOJE

Oito numeros cheios e dos mais dificeis — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outros informes

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, a terceira das três jornadas semanais habituais.

O programa, confeccionado com carinho, apresenta numero de grande interesse, merecendo destaque todo especial o handicap central dos bettings, na classica distancia de 2.200 metros e com as inscrições de Clarito, Fa Presto, Coati, Nina, Worthy Chap II, Veloz, Facon, Sleeper, Heedful, Dusty Piece e Geme.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote desta tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

Fortuna deve ganhar nesta oportunidade. Zorro é grande figura com relação à dupla. Ha fé nas patas de Herança

2.o Pareo — 2.200 metros

Clear Day ganhou muito bem e pode repetir. A dupla deve ser procurada entre Zonzo e Coringa. Falam muito em Selma.

3.o Pareo — 2.200 metros

Charleston reune aparentemente maiores possibilidades de vitoria. A formula com Jaquê encontra maior numero de partidarios. Sereia e Joni são figuras secundarias.

4.o Pareo — 2.200 metros

Pareo cheio e dificil. Walkiria, Diva e Galante são os grandes nomes, estando bem escolhida qualquer formula.

5.o Pareo — 2.200 metros

Aguateiro, que está bem na turma, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla 24, com Maryland, mas não negamos possibilidades a Tala.

6.o Pareo — 2.200 metros

Lady, que ganhou estado, vale como a mais provavel ganhadora. Mas é certo que terá grandes adversarios em Diomed II e Georgia. Amazonas não deve ficar de todo desprezada.

7.o Pareo — 2.200 metros

Clarito, que anda muito bem e está comodamente situado na turma, é o maior nome do pareo. A dupla deve ser procurada entre Coati, Sleeper e Geme.

8.o Pareo — 2.200 metros

Antioco ganhou na ultima apresentação, mas as coisas agora estão mais dificeis. Preferimos Garita para a ponta e temos Antioco apenas como adversario. Sonhador e Indiana são adversarios de certo respeito.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Fortuna, A. Oliveira 20
2 Zorro, O. Silva .. . —
3 Balerina, L. Rotta 20
(4 Herança, J. M. Anjos 20
4)
(5 Helle, J. Marcellini —

2.oDPareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Clear Day, A. D'Av. 40
(2 Timbre, O. Silva 60
2)
(3 Zonzo, A. S. Maçãs —
(4 Coringa, S. Maximino 40
3)
(5 Stromboli, F. Bosco 40
(6 Selma, J. M. Anjos .. 40
4)
(7 Tarzan, J. Pereira . —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Charleston, J. Amb. . —
(2 Sereia, C. Nappi 40
2)
(3 Last Chance, X. X. 40
(4 Jaquê, Am. Frassi ... 20
3)
(5 Wanda, A. Vasconc. 40
(6 Fabia, E. Antunes ... —
4)
(7 Joni, Am. Carpinelli —

4.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Walkiria, J. Marc. ... 20
1)
(2 Biruta, L. Macarini . 40
(3 Diva, J. R. da Silva —
2)
(4 Henriete, A. Luiz ... 20
(5 Galante, A. Oliveira . 40
3)6 Marujo, A. Carbonari —
(7 Rubi, J. Carpinelli .. —
(8 Joazeiro, A. Vasconc. —
4)9 Cantor, Am. Carpinelli 40
(" Noble, A. Manzione .. 60

5.o Pareo — A's 15,00 horas — metros.
Mts.
1 Tala, P. Ramos 60
(2 Maryland, E. Andreini —
2)
(3 Pive, A Manzone .. 40
(4 Alerte, A. Luiz 60
3)
(5 Nimble, Am. Frassi —
(6 Aguateiro, J Ceppi 20
4)
(7 Particular, S. Max. .. —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Amazonas, A. Manz. 20
(2 Diomed II, J. Marcel. 20
2)
(3 Gata, J. R. da Silva —
(4 Winona, J. Furtado . 20
3)
(5 Lady, J. Ambrosio .. 20
(6 Georgia, E. Andreini 20
4)"
(7 Fleet, A. D. Pinto .. 20

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Olarito, J. R. Silva . 40
1)
(2 Fa Presto, V. Papaleo 60
(3 Coati, S. Maximino . 60
2)4 Nina, S. Aranha 40
(5 Worthy Chap II, L. R. —
(6 Veloz, J. Lorenzini .. 20
3)7 Facon, A. Luiz 40
(8 Sleeper, A. D. Pinto 40
(9 Heedful, A. D'Avanzo 60
4)" Dusty Piece, P. Sant. 20
(10 Geme, A. Manzione . —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Garita, J. Furtado .. 40
1)
(2 Tiroleza, J. Pereira 20
(3 Véra, L. Rotta ...... —
2)
(4 Antioco, Arão 20
(5 Sonhador, S. Sapienza 60
3)" Brasil, J. Fernandes . —
(6 Lola, A. D. Pinto .. 20
(7 Indiana, S. Mendonça —
4)8 Fidalga II, A. Manz. 40
(9 Cayman, A. Luiz 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FORTUNA	ZORRO	HERANÇA
CLEAR DAY	ZONZO	CORINGA
CHARLESTON	JAQUÊ	SEREIA
WALKIRIA	DIVA	GALANTE
AGUATEIRO	MARYLAND	TALA
LADY	DIOMED II	GEORGIA
CLARITO	COATI	SLEEPER
GARITA	ANTIOCO	SONHADOR

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Nyx ganhou com sobras o "Princesa Isabel"

A filha de High Sheriff deixou a tres corpos a grande favorita Humoresque — Caboclo despediu-se das pistas paulistas e Alsacia levantou a eliminatoria de potrancas — Mandrake, Amry, Pinkerton e Heraldico, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais das diversas provas — Outros informes

Realizou-se, ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 41.a reunião turfistica da presente temporada, festival esse que alcançou o esperado sucesso, quer esportivo, quer tecnico e até financeiro. Os resultados acusados pelos diversos pareos eram geralmente esperados; o publico foi dos maiores e o movimento de apostas foi alem de 13 milhões e meio de cruzeiros, inclusive os concursos.

A grande carreira da tarde, o classico "Princesa Izabel", em 1.200 metros, registrou a vitoria de Nyx, a promissora filha de High Sheriff, que bateu com sobras a grande favorita Humoresque. Aquela teve uma carreira toda favoravel, enquanto que a pilotada de Pierre esteve indecisa nos primeiros metros. Só na saída da variante se pôs em carreira e não mais teve tempo sequer de ameaçar a vitoria da "reservada" dos Paula Machado.

Galanteria, ainda perdedora, portou-se bem. Esteve sempre presente e ficou com o terceiro posto, decepcionando India Bela, que não fez mais do que correr na dianteira os primeiros metros. Ebony não esteve em carreira.

* * *

CABOCLO GANHOU O "COMPULSORIO"

Pagode fez quase todo o "train", mas, na reta, se viu batido por Jade. Não foi este, porem, o ganhador, já que Caboclo, correndo muito no final, chegou a tempo de levar a melhor.

Jade foi o favorito e ficou com o segundo posto, entrando em terceiro o Pagode.

Despediu-se, com essa vitoria, das pistas paulistas, o matungo Caboclo.

Nada produziram os demais concorrentes.

ALSACIA CORRESPONDEU FACILMENTE

Alsacia foi a grande favorita e correspondeu plenamente. Foi para a dianteira nos primeiros e destacou-se, ficando em segundo a Fair Brisk. sta, aos poucos, perdeu contato com a ponteira, ganhando a filha de Helium com grande facilidade.

Marsera atropelou no final e formou comodamente a dupla, parando muito a Fair Brisk até fechar raia.

MANDRAKE GANHOU NO FINAL

Lacio eC adete Eugenio foram à pista como preferidos pelo publico, aquele mais do que este com cerca de mil poules. Mas não lograram corresponder. Ao primeiro faltou piloto, já que E. Ferreira se tem mostrado muito fraquinho, e ao segundo não foi favoravel a carreira. Mas, em todo o caso, o Cadete Eugenio se apresentou, no final, para formar comodamente a dupla.

A vitoria tocou a Mandrake. O gaucho ganhou terreno com apetite, na reta, e passou por Al Arussa, que parou muito, depois das pedras. Foi um ganhador facil, mas muito desgarrado.

AMRY GANHOU DISPARADO

A parelha Advokeitor-Advokei foi à pista com as honras de favorita, mas, praticamente, não chegou a impressionar. A potranca desapareceu cedo e o cavalo esteve presente até o final, mas não chegou a pintar vitoria. Não chegou a melhorar do terceiro posto.

Amry, agora relevado a plano secundario na preferencia dos apostadores, foi o ganhador. E facil, já que deixou a boa distancia a Osiria, que se apresentou, no final, para formar a dupla.

Advokeitor e Biluca repartiram as honras do terceiro posto.

PINKERTON GANHOU AGORA

Pinkerton, que ha uma semana perdera um pareo sem nome, foi agora o facil ganhador. E o interessante é que ficou relegado a plano secundario e pagou poule das mais compensadoras — 40 por 10,00. Pierre não teve trabalho.

Mundick e Ampero estiveram sempre presentes e, na reta, só foram batidos pelo filho de Enigma. No final, o Ampero levou a melhor sobre o cavalo gaucho, para formar a dupla, com um rateio de 4 andares — 405 por 10.

Feito grande favorito, nunca esteve em carreira o Corretor. E terminou longe, perdido.

HERALDICO RETORNOU GANHANDO

Foi Biancamano o favorito do ultimo pareo, mas com apenas algumas poules a mais que Odemir. Portou-se bem, melhor mesmo do que Odemir, mas tambem não logrou corresponder. Exigiu alto preço pelo insucesso e ficou a escassa diferença do ganhador Heraldico.

Heraldico reapareceu muito bem e teve trabalho para dominar o favorito.

Detector não correu mal e ainda chegou a tempo de salvar o terceiro placé.

Odemir nunca esteve em carreira e Guaxa fez todo o "train", mas esmoreceu muito no final.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Caboclo, 56 ks., A. Cataldi; 2.o Jade, 54 ks., J. Alves; 3.o Pagode, 58 ks., P. Vaz; 4.o Ouzada, 51 ks., A. Françoso; 5.o Gasparoto, 51 ks., A. Nery; 6.o Bizantino, 54 ks., A. Rocha. Não correu Stainless. Tempo: 96". Rateios: Vencedor, Cr$ 108,00; dupla (24) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 43,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 925.350,00. Tratador: A. Tucillo. Criador: Fernando Dhelomme. Proprietario: José Mauro.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Katia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Pagode	29,00	12	25,00
2	Jade	24,00	13	109,00
3	Bizantino	43,00	14	73.00
4	Gasparoto	9J,00	23	64,00
5	Ouzada	170,00	34	140,00
			22	76,00
			33	2.757,00

Caboclo apareceu no final e roubou a Jade uma vitoria que já lhe pertencia. Pagode em terceiro.

2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Alsacia, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Marsera, 55 ks., M. Signoretti; 3.o Inesperada, 55 ks., P. Vaz; 4.o Ibitina, 55 ks., J4 Alves; 5.o Fair Brisk, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 58" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00 dupla (12) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.258.230,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Paulo Piza de Lara. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Crieuse.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	29,00
2	Marsera	75,00	14	29,00
3	Inesperada	51,00	23	163,00
4	Ibitina	103,50	24	211,00
5	First Brisk	122,00	34	155,00
			44	739,00

Alsacia correspondeu facilmente ao favoritismo. Marsera formou a dupla comodamente.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Mandrake, 54 ks., A. Cataldi; 2.o Cadete Eugenio, 56 ks., H. Molina; 3.o Lacio, 52 1|2 ks., E. Ferreira; 4.o Al Arussa, 56 ks., J. P. Souza; 5.o Toé, 54 ks., R. Olguin; 6.o Mineapolis, 58 ks., R. Pacheco; 7.o Montera, 52 1|2 ks., A. Lucca. Tempo: 104" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.186.930,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Stud Cristal.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tamesis e Panorama.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	244,00
1	Cadete Eugenio	38,00	13	29,00
2	Montera	462,00	23	126,00
3	Mineapolis	192,00	24	217,00
4	Lacio	37,00	34	29,00
5	Al Arussa	41,00	22	2.259,00
6	Toé	59,00	33	71,00
			44	177,00

Atropelou com vigor o Mineapolis e ganhou bem. Cadete Eugenio formou a dupla e Lacio ficou com o terceiro posto.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Nyx, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Humoresque, 55 ks., P. Vaz; 3.o Galanteria, 55 ks., J. Alves; 4.o India Bela, 55 ks., E. Garcia; 5.o Ebony, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 71" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.483.720,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de High Sheriff e Cajoal.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Humoresque	17,00	12	43,00
2	India Bela	79,00	14	61,00
4	Ebony	275,00	23	96,00
5	Galanteria	79,00	24	225,00
			44	89.00

Nyx ganhou quase de ponta a ponta. Humoresque não foi alem do segundo posto.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Amry, 55 ks., P. Vaz; 2.o Osiria, 53 ks., A. Cataldi; 3.o Advokeitor, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Biluca, 53 ks., N. Pereira; 5.o Dedalo, 55 ks., C. Bini; 6.o Francezinha, 53 ks., R. Olguin; 7.o Advokeni, 53 1|2 ks., J. Carvalho; 8.o Justa, 53 1|2 ks., J. P. Souza. Tempo: 90" 4|10. Rateios: vencedor, Cr$ 35,00; dupla (14) Cr$ 68,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.480.860,00. Tratador: E. Campozana. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	31,00
			13	65,00
2	Advok.-Advokeni	28,00	23	61,00
3	Biluca	74,00	24	41,00
4	Dedalo	92,00	34	79,00
5	Osiria	30,00	11	618,00
6	Justa	298,00	22	283,00
			33	375,00
			44	569,00

Muito facil a vitoria de Amry, que ainda pagou boa poule. Osiria formou a dupla e Advokeitor e Biluca dividiram entre si as honras do terceiro posto.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Pinkerton, 53 ks., P. Vaz; 2.o Ampero, 55 ks., V. Martin; 3.o Mundick, 58 ks., A. Aleixo; 4.o Taylor, 52 ks., R. Pacheco; 5.o Draga, 52 s., E. Garcia; 6.o Urubixaba, 56 ks., A. Cataldi; 7.o Corretor, 53 ks., A. Lucca; 8.o Hanover, 54 ks., C. Bini. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (11) Cr$ 405,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 45,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 2.469.050,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Roberto O. Admas. Proprietario: Stud Fetiche.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Enigma e Susuki.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	40,00
2	Ampero	251,00	13	128,00
3	Corretor	30,00	14	34,00
4	Urubixaba	93,00	23	127,00
5	Taylor	136,00	24	30,00
6	Hanover	194,00	34	113,00
7	Draga	64.00	22	405,00
8	Mundick	43,00	33	219,00
			44	1.152,00

Pinkerton ganhou afinal. Portou-se bem o Ampero, que acabou formando a dupla, com Mundick no terceiro posto.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Heraldico, 55 ks., C. Bini; 2.o Biancamana, 55 ks., E. Garcia; 3.o Detector, 55 ks., V. Martin; 4.o Mabssut, 53 ks., A. Lucca; 5.o Gacy Kid, 53 1|2 ks., D. Garcia; 6.o Guaxa, 53 ks., R. Olguin; 7.o Odemir, 55 ks., M. Signoretti; 8.o Orriga, 53 ks., A. Neri; 9.o Dana Black, 53 ks., J. Alves. Tempo: 99 1|10. Rateios: Vencedor Cr$ 64,00; dupla (24) Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 30,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.368.230,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietario: Stud Artim. Criador: Fazenda São João e Graça.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Zurra.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
1	Odemir	46,90	12	54,00
2	Dana Black	203,00	13	74.00
3	Biancamano	44,00	14	52,00
4	Orriga	87,00	23	57,90
5	Detector	63,00	34	64,00
6	Mabssut	98.00	11	381,00
9	Gacy Kid	116,00	22	218,00
10	Guaxa	63,00	33	239,00
			44	94,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 13.172.370,00. Movimento dos concursos: Cr$ 451.165,00. Portões: Cr$ 59.830,00.

Pista de grama leve no 2.o e 4.o pareos; os demais na areia leve.

TURF SOCIAL

Faz anos hoje o sr. Armando Bei, dinamico presidente do Jockey Club de São Vicente.

O aniversariante, figura de realce no comercio paulista e das mais prestigiosas da familia turfista praiana, será alvo de demonstração de toda a amisade e admiração de que se faz credor por parte de seus amigos e socios da entidade de turfe que governa.

TURF DAQUI E DE FÓRA

A disputa, ontem, do classico "Princesa Isabel", em 1.200 metros, veio por em evidencia, novamente, a criação dos srs. Paula Machado, tão decaida em prestigio nestes ultimos tempos.

Nyx, ganhando a classica prova, a primeira de importancia da ala feminina dos 2 anos, o fez de forma a não deixar duvidas quanto ao seu valor. Dominou agora, de forma ampla, as adversarias e percorreu o tiro em 71" 7|10, marca recomendativa, mas que ainda poderia ter sido baixada se tivesse a pilotada de Gonzalez encontrado adversarias à sua altura. E' cedo para dizer-se que será ela a lider da turma, mas ninguem poderá negar que ela "pintou" com tal.

Boa recomendação de seu pai High Sheriff deu a ganhadora tratada por Francisco Bento de Oliveira.

Hoje teremos os potrinhos em atividade. E novamente estará representada a criação Paula Machado.

*

Na capital gaucha será realizado hoje o premio "Jockey Club de S. Paulo", em 1.500 metros, reservado aos animais estrangeiros importados diretamente para o turfe local mas ainda sem vitoria classica em Porto Alegre. Seu campo está formado por Ourosujo, Ourorico, Menostrel, Balgorri, Armino, Sacristan, Muy Linda e Triunfadora. Os mais categorizados desses concorrentes parecem ser Ourosujo e Menestrel, se levarm em conta as derradeiras performances que cumpriram. Aquele vem de uma vitoria espetacular, em prova na mesma di tancia, na qual bateu Armino por nada menos de 10 corpos. E o segundo tambem recentemente secundou seu companheiro do stud Cabadal, quando este levantou o Classico "Oscar Cantecio".

*

Segundo noticiam os jornais guanabarinos, dando guarida a declarações de Manuel Branco, o publico turfista bandeirante não mais verá correr o inglês Burphan, invicto em pistas paulista em três apresentações.

Burphan saldará, ali, no primeiro domingo de junho, um compromisso em pareo de quilometro, devendo em seguida dar entrada no haras, onde vai servir na reprodução.

*

Está com seus papéis prontos e vai requerer matricula de treinador, na semana entrante, o conhecido Edouard Le Mener, que por varios anos militou no nosso turfe paulista e gaveano, servindo a varias coudelarias, notadamente ao Stud Conde Penteado.

Le Menor é um profissional de largos recursos e por certo vencerá novamente no turfe paulista.

REINICIO DAS ATIVIDADES DOS CLUBES ARGENTINOS

O certame da A. F. A. prosseguirá hoje — O melhor encontro da rodada

O campeonato argentino de futebol sofreu uma pequena interrupção em virtude das partidas que o selecionado portenho realizou na Inglaterra e na Irlanda. Duas rodadas foram adiadas para que fossem saldados os dois velhos compromissos em gramados da Europa.

Hoje, já o certame terá o seu reinicio, apresentando oito interessantes pelejas, entre as quais se destaca o encontro Racing vs. Estudiantes, que farão a luta de "fundo" da rodada.

O Racing, empenhado na conquista do tri-campeonato, vai lutar para conquistar um triunfo, embora reconheça no adversario um obstaculo dificil de ser transposto, especialmente agora, quando o Estudiantes já conta com um conjunto dos mais fortes.

PRELIOS MARCADOS

São os seguintes os prélios marcados para hoje no certame argentino:

Racing vs. Estudiantes de la Plata.

Newell's Old Boys vs. Quilmes.

Lanus vs. Ferro Carril Oeste.

Atlanta vs. Huracan.

San Lorenzo vs. Chacarita Junirs.

Velez Sarsfield vs. Banfield.

Boca Juniors vs. Independiente

Gimnasia y Esgrima vs. Platense.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers



O 5.º PREMIO DO CONCURSO DAS LOJAS GARBO — Vê-se na fotografia o sr. Paschoal Billota residente à rua Cruzeiro do Sul, 220, em Santo André e funcionario da Industria de Arames Cleide S.A., contemplado com o 5.o premio no concurso "Por que as Lojas Garbo vendem a melhor roupa?", um carnet de compras no valor de Cr$ 1.000,00. Acompanha o sr. Billota o sr. Renato Macedo, conhecido ilustrador e desenhista.

PROMISSOR CERTAME DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE SALTOS ORNAMENTAIS

Na piscina do Pacaembu' os campeonatos de "novos" e "seniors" — Aguardada a participação dos principais — As provas

Os admiradores dos concursos de saltos ornamentais terão na manhã de hoje mais um excelente oportunidade de avaliar o desenvolvimento da empolgante especialidade entre nós. Está programada para hoje a competição que envolverá os militantes das classes de "novos" e "seniors", ocasião em que serão decididos os titulos maximos estaduais destas duas categorias.

Para este torneio, que se reveste de particular importancia, a entidade maxima bandeirante deliberou designar a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a despeito dos serios inconvenientes que o proprio municipal oferece à legião de apreciadores do esporte aquatico, que é obrigada a escalar as alamedas daquele vale para atingir a piscina, após as dificuldades impostas pelo transporte deficiente.

E' preciso, não resta duvida, que a reunião de hoje venha a se efetivar. Já nos sentimos constrangidos ao anunciar qualquer empreendimento desta natureza, porque na maioria das vezes, involuntariamente, temos contribuido para que inumeros adeptos dos concursos desta natureza façam caminhadas inuteis, porque os torneios não se realizam.

Oito provas serão efetuadas na competição desta manhã, cujo inicio está fixado para as 9 horas, sendo quatro reservadas à classe de "novos", enquanto que igual numero é destinado à categoria de "seniors", o agrupamento principal da nobilitante modalidade, e que reune os principais "ases" de nossa terra.

AS PROVAS

Tanto no campeonato de "novos", como no de "seniors", serão efetuadas as seguintes provas:

Saltos de trampolins — Feminino.

Saltos de trampolins — Masculino.

Saltos de plataformas — Feminino.

Salto de plataformas — Masculino.

PAPEL CELOFANE BELGA
FOLHAS
Impermeavel e permeavel
Só vendemos por atacado
SOCIEDADE COMISSARIA "EDUGER"
REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Leandro Martins, 76 — RIO DE JANEIRO

ENCERRARAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DE PARIS

Hoje, na França, a disputa da grande prova — Fangio é uma das atrações da competição

PARIS, 19 (AFP) — Foram realizados hoje os ultimos ensaios para o Grande Premio Automobilistico de Paris, que será disputado amanhã no "Bois de Boulogne" no quadro das festas do bimilenario de Paris. Com tempo mais favoravel, todos os corredores melhoraram suas medias. Fangio, volante argentino, não fez força alguma para realizar bom tempo. Gonzalez, argentino, não pôde realizar seu ensaio, porquanto, quando ia fazê-lo, um acidente com o carro do volante suiço De Graferiend, sem consequencias para este, projetou oleo demais sobre a pista determinando a suspensão das voltas de classificação. Gonzalez, contudo, deverá correr amanhã com uma Talbot, de dois lugares, que foi posta à sua disposição por Louis Rosier.

De Frafferiend, ao contrario, no acidente a que nos referimos teve o carter e o motor de seu carro bastante avariado, parecendo ser improvavel sua participação amanhã na prova. Chiron, por falta de carro, desistiu e Louveau tambem não tem certeza sobre se correrá amanhã. Os tempos de hoje foram estes pela ordem do melhor:

De Graffenried, Maserati, 1, 10 e 1|10, media horaria 113,935 kls; Farina, Maserati, 1, 10 e 8|10; Etancellin, Talvot, 1, 21 e 5|10; Sihon, Simca, 1, 21 e 7|10; Manzon, Simca, 1, 22; Schell, Maserati, 1, 23 e 1|10; Fangio, Simca, 1, 24 e 3|10; Rosier, Talbot 1, 25; Trintignant, Simca, 1, 25 e 4|10; Louveau, Talbot, 1, 26 e 1|10; Giraud-Sabantous, Talbot, 1, 26 e 3|10; Levegh, Talbot, 1, 27 e 6|10.

NO "STAND" DO FLORESTA A PROVA DE CARABINA

Severino Moreira e Alan Sobocinsky num "duelo" empolgante — Possibilidades do registro de indices tecnicos de primeira grandesa -- Notas

Mais um lance da emporada oficial de tiro ao alvo será cumprida na manhã de hoje, tendo como local o "stand" da Associação Desportiva Floresta. Constará o certame desta manhã de um promissor confronto entre os melhores especialistas da prova de carabina, calibre 22, na posição de joelhos.

Sendo o torneio aberto a todas as classes de atiradores vinculados à Federação Paulista de Tiro ao Alvo, teremos no estadio da Ponte Grande o comparecimento dos mais categorizados especialistas, o que permitirá, consequentemente, o registro de niveis tecnicos altamente compesandores.

Ainda no último domingo tivemos no "stand" do Tietê prova identica, porém na posição em pé, acontecimento que refletiu com intensidade o progresso que vimos desfrutando neste importante setor do esporte de nossa terra. Severino Moreira e Alan Sobocinski, dois grandes "ases" do tiro ao alvo bandeirante, foram as revelações daquela jornada, esperando-se que venha a repetir suas extraordinarias atuações na manhã de hoje.

O concurso marcado para hoje terá inicio às 8 horas, impreterivelmente, devendo os participantes realizarem séries de 40 tiros, sobre alvo oficial, à distancia de 50 metros, na posição de joelhos.

Severino Moreira e Alan Sobocinski estarão novamente empenhados em sensacional "duelo" pela conquista do posto de honra, não sendo menores as possibilidades de outros atiradores, entre os quais poderemos destacar Antonio Guzman, João Sobocinski, Miguel Kharmadaian e outros valores de primeira grandeza no cenario do tiro ao alvo paulista.

Deverá, pois, agradar, sob todos os aspectos, o cotejo anunciado para esta manhã, e que dará prosseguimento à temporada oficial da empolgante especialidade, cujos progressos são deveras surpreendentes, a despeito de algumas dificuldades que ainda se apresentam, entre as quais, pela sua importancia, salientamos a falta de munição a bom preço e armas apropriadas para os diversos concursos.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA

(Conclusão da 10.a página).

9.a Pareo — "Out-rigger liso" a 2 remos sem patrão — Qualquer classe. Baliza 1 Floresta — 2 Atletica — 3 Tietê.

10.o Pareo — "Single Scull" liso — Qualquer classe. Baliza 1 Tietê — 2 Vasco da Gama — 3 Tietê com flamula — 4 Floresta com flamula — 5 Floresta — 6 Corintians — 7 Atletica — 8 Saldanha da Gama — 9 Vasco da Gama com flamula.

11.o Pareo — "Out-rigger" liso a 2 remos com patrão — Juniors. Baliza 1 Floresta — 2 Tietê — 3 Floresta.

12.o Pareo — "Out-rigger" liso a 4 remos sem patrão — Juniors. Baliza 1 Floresta — 2 Tietê.

13.o Pareo — "Double Scull" liso — Qualquer classe. Baliza 1. Tietê com flamula — 2 Corintians — 3 Tietê — 4 Floresta.

14.o Pareo — "Out-rigger" a 8 remos — Qualquer classe. Baliza 1 — Floresta — 2 Atletica — 3 Tietê.

OS INSCRITOS

Concluimos hoje a divulgação da relação dos inscritos nas provas do programa a ser cumprido amanhã na represa Billings:

11.o — 10,45 horas — "Out-riggr" a 2 remos, com patrão — "Juniors" — 2.000 metros Balisa. 1 — Barco Emboaçaba — A.D. Floresta. Patrão: Luiz Roldan. Remadores: João Fumis Filho e Valdemar Guazzo. 2 — Barco P. França — C. R. Tietê. Patrão: Abel Fernandes Palma. Remadores: Helcio Montovani e Moacir Elias. 3 — Barco Caturamo — A. D. Floresta. Patrão: Nino Di Natale. Remadores: Nibio da Rose e Modesto Guglielmi.

12.o pareo — 11 horas — "Out-riggers" liso a 4 remos — 2.000 metros — "Juniors" — Barco "Nelson de Aquino". Floresta: Vitor M. Guglielmi, Renato Laranjeira, Nelson de Morais e Valter Furmankiewicz. Barco "Ubiratan", Tietê: Casemiro de Abreu e Melo, Hercilio Macellaro, Valpy Vanderlinder e Raymond Jean.

13.o pareo — 11,15 horas — "Double Scull" — Qualquer classe — 2.000 metros — Barco "Nhandari", Tietê; Leonildo Barbosa Correa e Nelson Barbosa Corrêa. Barco "Dr. Maximiliano Ximenes". Corintians: Primo Bigliato e Mario Pinto. Barco "Itaú", Tietê: Reinaldo de Paula Junior e João Carezzo. Barco "Dr. João de Lorenzo". Floresta: Estanislau Furmankiewicz e Francisco Zeechmann.

14.o pareo — 11,30 horas — "Out-rigger" a 8 remos. Qualq. classe. 2.000 metros: Barco "Nelson", Floresta: patrão Luiz Roldan; remadores: Valter Herbert, Miguel Guglielmi, Carlos R Brandão, Modesto Guglielmi, Daniel Ermete Uvo, Modesto Zuppo, Carlos B. Silva e Delmir G. Ramos. Barco "Tietê". Atletica: patrão dr. Mario Pacheco de Queiroz; remadores: Rolando de Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tescari, Gunther Mendes, José Ramalho, Vilacio de Oliveira, Fermin Contrera Toro e Caio Castro. Barco "A. A. São Bento". Tietê: patrão Menoti Menuti Jr.; remadores: Egisto Beti Neto, Helcio Mantovani, Moacir Elias, João Albuquerque Castro, Aurelio Gurian, Ruben A. Rehder, Valpy Vanderlinder e Luiz Roprick.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço
Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Na pista do Nitro Quimica o cotejo da segunda divisão

Saldanha, Corintians e Ipiranga num sugestivo confronto — Reina grande entusiasmo em todos os setores — Os dirigentes e o horario das provas — Outros pormenores

Dando prosseguimento ao Campeonato Atletico da 2.a Divisão, efetua-se na tarde de hoje, na pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel Paulista, mais uma competição entre os filiados vinculados a este agrupamento do esporte-base bandeirante.

Pelos resultados alcançados no primeiro empreendimento desta natureza, levado a efeito na pista do Ipiranga, facil será avaliar o que estará reservado na tarde de hoje aos adeptos da nobilitante modalidade, que comparecerem à pista do Nitro Quimica.

Além dos clubes desta capital, está tambem assegurada a presença dos representantes do Clube de Regatas Saldanha da Gama, entre os quais se destacam alguns valores de primeira grandeza nos circulos do atletismo paulista, capazes, portanto, de obterem indices tecnicos deveras sugestivos.

O Aramaçá, que durante alguns anos liderou as iniciativas do esporte-base secundario, no primeiro cotejo da temporada não se apresentou em condições, esperando-se que na competição marcada para a tarde de hoje possa reconquistar as posições que com tanto brilhantismo logrou alcançar nas temporadas anteriores.

Nas fileiras do Corintians o entusiasmo é intenso, esperando-se, por essa circunstancia que o clube da "Fazendinha" venha a reeditar sua atuação, constituindo, dessarte, um dos baluartes do certame secundario do atletismo bandeirante.

O Ipiranga, com pouco mais de dois anos de atividade, já conta com excelente potencial representativo. Começam agora a surgir os frutos do trabalho proficiente desenvolvido por Nelson Pereira nas hostes ipiranguistas, de onde, dentro em breve, poderemos destacar um punhado de autenticos "ases".

Com estas carateristicas, apresenta-se o certame desta tarde como um dos mais sugestivos da presente temporada do esporte-base, o que certamente concorrerá para a afluencia de grande publico à praça de esportes de São Miguel Paulista.

OS DIRIGENTES

A direção geral do certame estará a cargo do cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, que contará com a colaboração dos seguintes esportistas: Rubens Aranha, Ariovaldo de Almeida, José Vicente L. de Oliveira, Artur Vitale, Candido Cortez, Kantaro Saito, Origenes Campion, João Genari, Emilio Sayegh, Albino Nisi, Pascoalina Assunção, 1.o ten. Francisco Bianco Junior, Alfredo Gomes, Angelo Moretto, ten. Juvenal Lima Franco, José Muller Borba, João Genari Filho, Armindo Rocha, David Teixeira, Hirochi Okamura, Pascoal Ferretti, Hugo Brigato, Luiz Carlos Vitale.

O HORARIO DAS PROVAS

Para este importante certame da 2.a Divisão a F.P.A. organizou o seguinte horario: às 14 horas — 400 metros com barreiras, semifinais; salto com vara e arremesso do martelo; às 14 e 15 — 100 metros, semi-finais; às 14 e 30 — 1.500 metros, final; às 14 e 45 — 400 metros com barreiras, final; salto de extensão e arremesso do peso; às 15 horas — 100 metros, final; às 15 e 16 — 110 metros, com barreiras, semifinais; às 15 e 30 — Revezamento de 4x100 metros, semifinais; salto de altura e arremesso do disco; às 15 e 45 — 400 metros, semi-finais; às 16 e 10 — 110 metros, com barreiras, final; às 16 e 25 — Revezamento de 4 x 100 metros, final; salto triplo e arremesso do dardo; às 16 e 45 — 400 metros, final; às 17 horas — 5.000 metros, final; às 17 e 30 — Revezamento de 4 x 400 metros, final.

JACK DEMPSEY E JOE LOUIS
OS MAIORES CAMPEÕES DO PUGILISMO MUNDIAL
Um confronto entre os dois valores da "nobre arte" — Se encontrasse, no seu apogeu, a Joe Louis, Dempsey teria possibilidade de derrotar o "demolidor" -- Notas

NOVA YORK, 19 (AFP) — Desde quando me dedico ao jornalismo esportivo, especialmente ao box, uma pergunta é constante entre os meus leitores. Qual seria o maior campeão de todos os tempos? Jack Dempsey ou Joe Louis? Estando ambos em seu apogeo, quem venceria uma eventual luta entre ambos em 15 assaltos?

Ouvi esta pergunta mais de mil vezes e jamais arrisquei-me a responde-la, dogmaticamente. Se estudamos, pelo prisma comparativo, a carreira de Louis e a de Dempsey, temos de chegar à conclusão de que, se o primeiro lutou mais vezes e inscreveu em cartel nocautes mais impressionantes, tambem é certo que o segundo enfrentou pugilistas de maior porte e que, na lista de suas vitimas, figuram homens-gigantes como Luiz Angel Firpo, George Carpentier, Brennan, Willard, Gibbons e tantos outros. De outra parte, Joe Louis lutou contra todos que o desafiaram e Dempsey sempre se recusou, em seu apogeu, a enfrentar Harry Wills, cognominado como "A Pantera Negra" E' verdade que a grande fama de Wills se esfumou, mais tarde, quando foi derrotado por diversos pugilistas, entre eles Paulino Uzcundun. Ficou na historia, porém, o registro de que Dempsey parecia ter medo de Wills e disso ninguem pode acusar Joe Louis.

Ha, porém, uma circunstancia que, comparativamente, milita a favor de Dempsey: Essa circunstancia, pura e simplesmente, é... o chileno Arturo de Godoy.

Vou explicar-me: se os leitores se recordam, Godoy lutou 15 assaltos contra o já formidavel Joe Louis e nessa luta o chileno empregava a mesma tatica de Dempsey. E' verdade que o "gancho" do chileno não passava de uma caricatura do de Dempsey, mas o proprio Joe Louis me confiou, mais tarde, que foi ele uma das armas mais eficientes de Godoy. Este passou toda a luta atacando, agachado, e Louis evitou os principais golpes do adversario, tanto que não só chegou ao fim dos 15 ruonds como obteve a vitoria, no voto de um dos juizes. Godoy chegou, tambem, a colocar muitos "ganchos" de esquerda no corpo de Louis, pois este, obrigado a manter seu braço direito estendido, em defensiva, ao longo do corpo, apenas pôde "bloquear" com a esquerda o seu adversario. Assim, Godoy anulou a fulminante "direita" de Louis e evitou que fosse "nocauteado", como muitos antes dele, anteriormente. Ora, o "gancho de esquerda" foi sempre a arma predileta de Dempsey. Este sabia aplica-lo com persistencia e com furia em todos os seus adversarios. Se Godoy, com o mesmo golpe, evitou o nocaute, que não faria então Dempsey, contra Louis, se tivesse chegado a enfrenta-lo? Além disso, a esquerda de Dempsey não era a sua unica "dinamite atômica", pois que golpeava tambem, e magnificamente, com o punho direito. Nessas condições, nossa dedução é obvia: Se tivesse havido um encontro entre Dempsey e Louis, creio que o segundo não iria além do 4.o assalto.

Poderiamos, mesmo, imaginar a cena: Dempsey, atirando com a esquerda golpes sobre Louis, acharia, sem duvida, o momento para colocar um fulminante "gancho" com a direita no seu competidor, deitando-o definitivamente no tablado.

Admito, todavia, a hipotese de uma réplica e que Louis, que se tornou o "pegador" fantasticamente mais forte de todos os tempos, em seus momentos culminantes, tambem seria capaz, num golpe feliz, de abater Dempsey. Mas, Dempsey era uma montanha durissima, capaz, como o provou em diversas lutas, de resistir aos mais duros golpes. Nesse ponto, e sobretudo quanto aos golpes na mandibula, Dempsey se revelou, sem duvida, bem mais forte do que Joe Louis. De qualquer maneira, uma luta entre Jack Dempsey e Joe Louis, ambos no seu apogeu, teria sido incontestavelmente a maior luta dos seculos. E não haveria, decerto, no mundo, nenhum estadio capaz de conter os milhões de afeiçoados que tudo dariam para assistir a um confronto entre os dois maximos campeões do box universal. (a) Buck Canel, da France Presse.

COMO A NOITE APÓS O DIA... UM SUCESSO APÓS O OUTRO!!

AMANHÃ

ao microfone da

PR A5 RADIO São Paulo uma voz amiga em seu lar

4 GRANDES LANÇAMENTOS

À UMA HORA da tarde, o capitulo de apresentação de

"O IMPOSTOR"

Original de RAIMUNDO LOPES, na interpretação de ENIO ROCHA, NARA NAVARRO e um grande elenco.

Oferta do

LEITE DE COLONIA



ENIO ROCHA — NARA NAVARRO



OSWALDO CALFAT

As TRES E MEIA, a apresentação de

"MARIA SEM NOME"

Novela de THALMA DE OLIVEIRA, VITORIOSAMENTE MAIS VOTADA no grandioso concurso de SARDALINA, que volta para a satisfação de milhares de ouvintes, trazendo a interpretação genial de OSWALDO CALFAT no papel de "Zé Pertico". Gentileza do

CREME SARDALINA!

As OITO HORAS da noite, o capitulo de apresentação de

"VOCE ME FEZ PERVERSA"

Sublime romance de DULCE SANTUCCI, para o desempenho artistico de: MAURICIO DE OLIVEIRA, NARA NAVARRO, ANTONIO DE FREITAS, MARY CALDEIRA E SANDRA LIA.

Patrocinio dos

ALIMENTOS SELECIONADOS AMARAL!



MAURICIO DE OLIVEIRA — MARY CALDEIRA



LEONOR NAVARRO

E às OITO E MEIA, a "BOMBA ATOMICA DO RISO"

"O PAPINHO DE DONA GENOVEVA"

Hilariante criação radiofonica de LEONOR NAVARRO azucrinando os timpanos do "Seu Batista"!

Um presente do famoso

SABÃO TESOURO

QUATRO GRANDES REALIZAÇÕES que justificam porque.. entre 100 ouvintes... 90 preferem a

Radio São Paulo!

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

CAMPINAS

Campinas, 17 — ANIVERSARIO — Registra a efemeride de hoje o aniversario natalicio do professor Francisco Ribeiro Sampaio, lente de português do Colegio do Estado "Culto à Ciencia", de Campinas, suplente de deputado pela legenda do tradicional Partido Republicano e membro do diretorio local.

PELA ARTE — A esforçada entidade artistica "Jussara", que tanto tem feito pela arte em Campinas, vai mais uma vez proporcionar um magnifico espetaculo no dia 19, às 20 horas, no Municipal, apresentando o "Ballet" grego de Vassili Lambrinos brinos, homogeneo conjunto que, após brilhante temporada no Municipal do Rio, estreará, hoje, no Municipal de São Paulo.

NOITE CIGANA — No dia 19, nos salões das Sociedades Reunidas, a "Noite Cigana", cujos resultados irão reverter em beneficio da benemerita "Campanha de Combate ao Cancer". Pelos preparativos que estão sendo feitos e pelo interesse despertado em nossos meios sociais pode-se prever o maximo sucesso e brilho para essa noitada beneficente, que naturalmente irá reunir de tudo quanto Campinas possui de mais representativa. Os artistas dr Carlos Maia e José de Castro Mendes, se prontificaram tratar da parte da decoração do ambiente, que será caprichosa e a carater. As srtas. Maria Cecilia Simões, Fernanda Gimenez, Maria Luiza Brena e Alzira Orsi, todas residentes em Jundiai, eximias bailarinas tomarão parte nos numeros de bailados classicos e ciganos. A parte de canto está confiada a srta. Nilze Silva Araujo, possuidora de uma belissima voz que irá agradar a nossa culta platéia. Reina grande entusiasmo entre as moças de nossa sociedade, pois ricas fantasias estão sendo confeccionadas, a fim de concorrerem ao titulo de "Rainha das Ciganas".

CAMPO DE VIRA COPOS — Respondendo ao oficio em que o engenheiro Frederico Brotero comunicou a utilização do campo de Vira Copos, pela primeira vez, em carater de alternativa, por um avião da "Vasp", o dr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, prefeito substituto, congratulou-se com o referido engenheiro, pelo auspicioso acontecimento, agradecendo e enaltecendo a sua atuação na qualidade de presidente do Conselho de Aeronautica Civil, em favor do aparelhamento do Aeroporto de Vira Copos.

VISITA ILUSTRE — Encontra-se em Campinas, em visita ao seu ex-aluno dr. Rui de Melo, o prof. Antonio Austregesilo, ilustre cientista brasileiro.

ESTUDANTES CAPIVARIANOS — Por iniciativa da profa. Ilda Teresa Legendre Martini, da cadeira de Desenho Pedagogico, da Escola Normal "Honorato Faustino" de Capivari, visitarão esta cidade no dia 22, os professorandos por aquele estabelecimento de ensino secundario.

SANTO ANDRE'

SANTO ANDRE, 18 — JARDIM PUBLICO — Obteve aprovação da Camara, o projeto do vereador Odilon Conceição, para a desapropriação de uma quadra, que se acha situada à rua Senador Flaquer, em frente ao Cine Carlos Gomes. Essa desapropriação se fará para a feitura de um jardim publico. A quadra que será desapropriada está localizada numa das principais ruas da cidade, não tendo benfeitoria alguma, sendo um terreno baldio sem utilidade publica e só, agora, será aproveitado.

SIFILIS — No dia 12, o dr. Jeferson Gonzaga, a convite da igreja evangelica congregacional do bairro Camilopolis, fez sua conferencia popular sobre a sifilis e seus maleficios.

No dia 13, fez outra conferencia na sede social do 1.o de Maio F. C., a respeito da utilidade do B.C.G., falando a seguir sobre o significado do "Dia das Mães"

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — No dia 20, será comemorada a 3.a Pascoa dos funcionarios publicos de Santo André. Haverá comunhão dos funcionarios, sendo a seguir rezada a missa solene na matriz do Carmo.

ABSOLVIÇÃO — Foi processado, perante a 11.a Vara Criminal da capital, Bruno Cassetari, aqui residente, acusado de agenciar jogo de "asar" na casa Campeão Loterico, situada à rua Bernardino de Campos.

Defendido pelos advogados Luiz Lobo Neto e Sergio Marques, foi o réu absolvido.

FUTEBOL — O conjunto profissional do Corintians F. C. jogará amanhã em São Bernardo do Campo, para pagamento do "passe" do seu atual meia-esquerda Valdemar. Acha-se na fase final o emprestimo concedido pela Caixa Economica ao Corintians F.C. que logo após o termino desse compromisso espera construir sua sede social, assim como promover, ainda este ano, as festas joaninas

Deverá, dentro em breve, retornar ao quadro profissional o zagueiro Orlando, que se encontra afastado há quatro meses, em virtude de ter sofrido duas intervenções cirurgicas.

CONDECORAÇÃO — Foi condecorado pelo Ministerio da Aeronautica, com a Medalha da Campanha do Atlantico Sul, o tenente aviador Henrique Martins Flaquer, por seus relevantes serviços prestados à FAB durante a guerra.

SOCIEDADE CULTURAL SANTO ANDRE' — Reunem-se, amanhã às 10 horas, nos salões da Sociedade Cultural, à rua Oliveira Lima, os associados, para as eleições da nova diretoria, que regerá os destinos da Sociedade no bienio 1951-1953.

A atual diretoria solicita o comparecimento de todos os associados e conselheiros.

S. João da Boa Vista

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 18 — SECRETARIO DA FAZENDA — No dia 12, esta cidade recebeu a visita do secretario da Fazenda sr. Mario Beni. Rumando para a residencia do sr. João Varzim, presidente do P S. P., lá recebeu os cumprimentos de seus correligionarios e amigos. A' noite, às 20 horas, nos salões do Centro Recreativo Sanjoanense, pelos seus amigos, admiradores e autoridades lhe foi oferecido um jantar, estando presentes os mais altos representantes da sociedade, da politica e autoridades.

FESTIVAL PRO' CAMPANHA CONTRA O CANCER — Revestiu-se de grande exito, a noitada de arte, realizada no Teatro Municipal, dia 8, promovido por figuras exponenciais dos circulos caritativos de nossa cidade, em favor da campanha contra o cancer, da "Fundação Napoleão Laureano".

CAMARA MUNICIPAL — Em data de 15, esteve reunida a Camara Municipal. Dentre os diversos assuntos, tratados, destacou-se um oficio do prefeito municipal, dr. João Batista de Almeida Barbosa, em que dava ciencia da autorização do pagamento de um milhão de cruzeiros, concedido pela lei estadual de 22|12|49, votada à Prefeitura para fazer face aos seus prejuizos, causados pela enchente de 16|17 de dezembro de 1949.

A pedido do prefeito, o presidente da Camara nomeou uma comissão de vereadores, e, por indicação do vereador Euclides Silva, foi incluido o presidente para integrar a referida comissão, que viajará nestes dias para a capital, onde irá receber na Secretaria da Fazenda aquela importancia.

TORNEIO LEITEIRO — Procede-se com grande entusiasmo dos pecuaristas desta zona, o concurso leiteiro, sob o patrocinio do agronomo dr. Oto de Melo.

Os resultados vêm atestando o progresso verificado entre os criadores no aperfeiçoamento de seus rebanhos.

INCENDIO — O antigo predio "Teatro Guarani", onde atualmente funciona a séde social do C. D. São Lazaro, foi devorado por violento incendio na madrugada do dia 16 deste.

O predio e os moveis do Clube estavam segurados. Foi instaurado inquerito pela autoridade policial.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade, o sr. Mansur Zogbi, chefe de antiga familia siria aqui domiciliada. O enterro realizou-se com grande concorrencia.

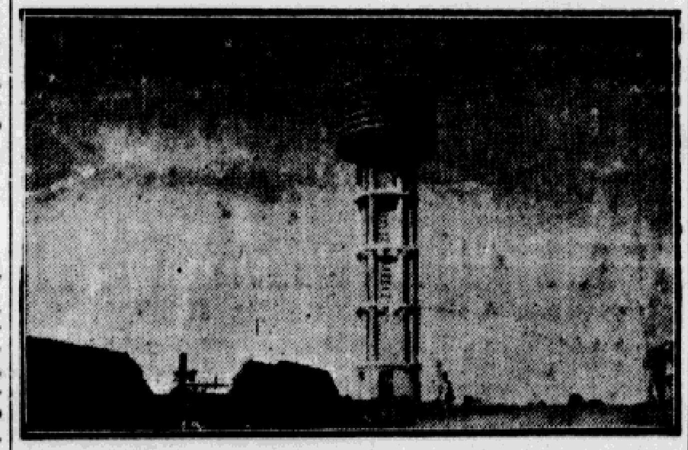
O sr. Ramiro Gianeli, comerciante. Seu sepultamento efetuou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

CASAMENTOS — Realiza-se a 19 do corrente, na igreja matriz desta cidade o enlace matrimonial da srta. Maria Alice de Azevedo Barbosa com o sr. Paulo Pereira Lima.

No dia 26, realizar-se-á o casamento da srta. Astrid Marques Marcos com o sr. Francisco Pereira Teles.

NASCIMENTO — Desde o dia 10, acha-se em festa o lar do sr. Vicente de Paula Bueno e de sua esposa sra. Leni Loiola Bueno, com o nascimento da sua primogenita, que recebeu o nome de Elisabeth.

Angatuba tem agora agua em profusão



Aspecto da Caixa d'Agua aerea de Angatuba.

ANGATUBA, 18 — Acha-se praticamente, terminado o novo serviço de agua desta cidade.

O que está por fazer é apenas uma residencia para o zelador das caixas aérea e subterranea e o embelezamento do local da sua instalação, com jardim.

Com um serviço completo de agua a população tomou novo alento, esquecendo todo sofrimento originado da deficiencia da antiga rêde local. Já não se vê mais aquela fila diaria e interminavel, constituida de homens, mulheres e crianças, a conduzir em baldes para o lar a agua retirada das torneiras publicas e localizadas no centro da cidade.

Não ha duvida, mais um grande passo deu Angatuba.

BANANAL

BANANAL, 18 — CASAMENTO — Contrairam matrimonio, nesta cidade, o sr. Izair Abreu Silva e a srta. Dirce da Silva Reis, filha do sr. Agenor Reis e sua senhora.

FALECIMENTO — Faleceu, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, o sr. Ranulfo Basilio de Novais, pai do farmaceutico Carmelo Novais e do sr. Alfeu Novais, comerciante nesta praça.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Já se acha em vias de acabamento a reforma da Santa Casa de Misericordia desta cidade, sob a direção do sr. Ernani Graça, provedor.

VIAJANTES — Esteve, nesta cidade, o sr. Mario Graça, coletor federal de Pindamonhangaba. Estiveram nesta cidade, os srs. José Felix do Rego Neto, Maria Aparecida Graça, Maria Aparecida Sorbile, Celia Sorbile, Plinio Coelho e Léa Abreu Silva.

TRUTAS — No Posto Experimental do Ministerio da Agricultura, para criação de trutas, neste municipio, foi reiniciada a criação com ovas procedentes da Dinamarca, cujos resultados tem sido satisfatorios. Da criação iniciada no ano de 1950, existem, nos rios da zona "Sertão", deste municipio, grande quantidade de exemplares, pesando, em media, 500 a 600 gramas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar Sala 13 — Tel. 33-2587

ORGANIZAM-SE OS PARTIDOS

(Conclusão da 1.a Pag.

Tão só a quatro semanas das eleições, homens como Herriot e Queuille estão seriamente preocupados pela possibilidade de que o novo sistema não impeça precisamente o que se procura evitar.

Os motivos principais dos temores são, a continuação da apatia dos eleitores dos partidos do "terceiro grupo" e a incapacidade destes em formar uma solida frente eleitoral contra os comunistas e degaullistas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal

Atletismo nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 19 (AFP) — Dick Attlesey aproximou-se de 1 segundo do seu proprio recorde mundial nos 120 jardas com barreira, numa reunião atletica no Coliseu. Outras brilhantes performances foram realizadas por Jim Fuchs (17 metros e 53 em lançamento de peso), Bob Richard, o "padre saltador" (4,50 em salto com vara) e sobretudo por Andy Stanfield, que venceu as 100 jardas, as 200 jardas com barreiras, e chegou em segundo no salto de extensão. Os resultados foram estes:

100 jardas — Andy Stanfield, 9e 6|10; 2) Art Bragg; 440 jardas, George Rhoden, 47 segundos; 2| Mal Whitfiel, e um metro; milha, Fred Wilth, 4, 11 e 4|10; 2, Jim Newcomb; 120 jardas com barreira, Dick Attlesey, 13, 6|10; 3) Alberto Triulzi, argentino; 220 jardas com barreiras, Stanfield, 22 e 9|10; 2, Dick Attlesey; salto em extensão, George Brown, 7, 72; 2, Stanfield, 7,53; Salto com vara: "padre saltador" Bob Richards, 4,57; 2, Don Laz, 4, 30é peso, Jim Fuchs, 17 e 53; 2, Chandler, 16,93; revesamento 4x110 jardas, Manhattan, ... 41 e 1|10; revesamento 4 por 220 jardas, Manhattan, 1, 24 e 9|10; revesamento, 4x440, Morgan State, 3,12 e 5|10; revesamento 4x880 jardas; Georgetown, 7,33 e 2|10.

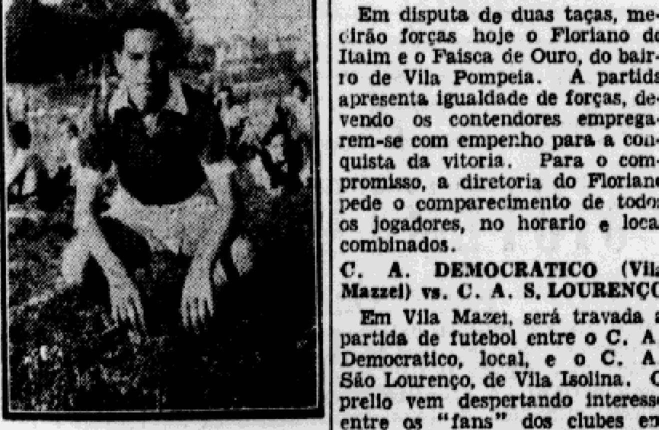


FUTEBOL VARZEANO

O GREMIO ITORORO' COMEMORA HOJE O SEU 3.o ANIVERSARIO

No campo do Eden Liberdade, o Gremio Itororó, comemorando o 3.o aniversario de sua fundação, enfrentará o F. E. Marigê.

Ontem, em sua séde, à rua Vergueiro, em sessão solene, foi feita a entrega de medalhas, diplomas e troféus. A's 21 horas, foi servida uma mesa de doces e salgados.



Toni, futuroso zagueiro direito do Chavantes, do Canindé.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. E. C. JARDIM ORIENTAL F. C.

Hoje, em seu campo, o Lausane Paulista enfrentará o Jardim Oriental F. C. Bom jogo por certo será apresentado aos numerosos "torcedores" do bairro de Santa Terezinha. Para o compromisso, a diretoria do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social. Pela manhã, o Extra Lausane receberá a visita do Lourenço, de Vila Pompeia. O Extra "A" rumará para o Parque da Cantareira, onde dará combate ao Extra local. Todos os jogadores escalados devem estar na séde social na hora marcada pela direção esportiva.

C. A. TUCURUVI vs. PONTE PEQUENA F. C.

Em seu campo, o C. A. Tucuruvi jogará uma partida amistosa de futebol com o Ponte Pequena. O prelio, que faz parte do festival esportivo do G. E. Estrela, desperta justo interesse às "torcidas". Para o encontro, a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario marcado.

PASQUAL MOREIRA F .C. vs. G. R. PORTUGUESA DO BELEM

Hoje, pela manhã, jogarão uma partida de futebol o Pasqual Moreira e o Portuguesa do Belem. Para o compromisso, a diretoria do Pasqual Moreira pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

C. A. PENHENSE vs. E. C. DRAGÃO PAULISTA

Boa partida está marcada para hoje à tarde no bairro da Penha. Lutarão o C. A. Penhense o Dragão Paulista, clubes de projeção no cenario futebolistico amador. Para o jogo, a diretoria do Penhense pede o comparecimento de todos os jogadores, as 13 horas, na séde social.

G. D. FLORIANO DO ITAIM vs. FAISCA DE OURO

Em disputa de duas taças, medirão forças hoje o Floriano do Itaim e o Faisca de Ouro, do bairro de Vila Pompeia. A partida apresenta igualdade de forças, devendo os contendores empregarem-se com empenho para a conquista da vitoria. Para o compromisso, a diretoria do Floriano pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

C. A. DEMOCRATICO (Vila Mazzei) vs. C. A. S. LOURENÇO

Em Vila Mazei, será travada a partida de futebol entre o C. A. Democratico, local, e o C. A. São Lourenço, de Vila Isolina. O prelio vem despertando interesse entre os "fans" dos clubes em confronto. Para o jogo, a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

7 DE SETEMBRO F. C. (Pinheiros) vs. ALVI-NEGRO F. C.

Na tarde de hoje, em seu campo, o 7 de Setembro enfrentará o Alvi-Negro. A partida reune quadros de igual possibilidades e desperta apreciavel interesse. Para o encontro, a diretoria do 7 de Setembro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

AMERICA DE SANTANA vs. EXTRA PARADA INGLESA

No campo das "Bandeiras", o America enfrentará hoje, pela manhã, os fortes conjuntos do Extra Parada Inglesa. O clube de Caçapa pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do encontro.

METROPOLITANO A. C. vs. MOURISCO F. C.

O Metrpolitano, hoje, em Vila Maria, disputará uma partida de futebol com o Mourisco F. C. Para o compromisso, a diretoria do Metropolitano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, em campo.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. vs. UNIÃO PIRITUBA

Mais uma dificil partida de futebol terá hoje à tarde, em seu campo, o União Marinheiro F. C., frente ao valoroso quadro do União Pirituba. Para o encontro, a diretoria do Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.



CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 53

REDAÇÃO
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

"O POUCO QUE CONHECEM DO FOLCLORE BRASILEIRO E' DO RIO DE JANEIRO E NADA REPRESENTATIVO"

Folclorista brasileira em visita à Argentina — Interesse pelo folclore nacional — O amor dedicado a esses estudos no país vizinho — Os pseudofolcloristas brasileiros — Sêde de material brasileiro

A reportagem d'"O Correio Folclorico" entrevistou ontem a profa. Laura Della Monica conhecida folclorista paulista, chegada recentemente de viagem de estudos que realizou à Republica Argentina.

Membro da Comissão Paulista de Folclore, é formada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. Possui inumeros trabalhos escritos sobre danças, musica, teatro e outros. Esteve na Republica vizinha, em companhia de Hildaléa Gaidzakian, tambem do Centro de Pesquisas Folcloricas, em viagem de estudos.

Interpelada pela reportagem declarou que voltou bem impressionada com o apoio e valor que se dá ao folclore, na Argentina, declarando mesmo que um dos pontos basicos da politica nacionalista que ali se processa é o apoio e incentivo aos estudos do que é nacional, regional e tipicamente argentino.

VISITAS

Entre outras fiz visita oficial, como representante da Comissão Paulista de Folclore ao Museu e Escola de Arte Oficial de Quinquela Martins. Extraordinario estabelecimento por se tratar de escola para crianças operarias, com pintura, musica e artes em geral, mas, referentes, exclusivamente aos motivos do bairro em que se situa — a Boca. Esse local que serviu de motivo a maior parte dos trabalhos de Quinquela Martins, é colorido por excelencia, tendo cada predio e cada casa uma cor especial. Nessa escola as crianças adquirem o senso da responsabilidade, formando rodizios na direção e zelo pelas cousas comuns. Sob a direção de professores especializados aprendem danças, canto, pintura, etc.

Encontrou na Escola Nacional de Danças Folcloricas, sob a direção de Barceló, diversas classes de guitarra, sapateio, pedagogia, psicologia e desenho a cargo da pintora Aurora de Pedro Torres bem como outras materias para a formação de professores de folclore, para que não se perca a tradição das danças e festas populares.

Visitou o Museu de Arte Popular, onde se acham os mais variados objetos, antigos e modernos, de arte popular, salientando a existencia de mascaras rarissimas, usadas em danças populares, raras em virtude de serem queimadas após o termino da festa. E' diretor do Museu o folclorista Gigena Sanchez.

Esteve no Patronato de Samuel Barberot — Departamento de Cegos, na Sociedade Wagneriana e nos Clubes Femininos de Argentinas, Concertos de Mulheres, e Associacion Universitaria de Mulheres.

Chamou a atenção da entrevistada a Orquestra de Musica Popular, dirigida pelo regente Juan Dias Feliberto, cujos motivos são apanhados nas ruas, orquestrados e apresentados ao publico. Esta curiosa entidade pertence ao Ministerio de Educação que procura dessa forma manter o que a cidade tem de mais caracteristico.

A Faculdade de Filosofia, instalada em magnificas acomodações estuda profundamente o folclore argentino principalmente nos cursos de sociologia e possui magnifica biblioteca com fichas e livros rarissimos inclusive documentos brasileiros de grande valor historico.

Ao contrario das bibliotecas particulares, onde se nota um acentuado interesse pelo que é brasileiro, Laura Della Monica, não encontrou na grande Biblioteca Municipal grande numero de obras do Brasil.

CONFERENCIAS

Interpelada pela reportagem declarou a entrevistada que realizou 5 conferencias: na Associacion Argentina de Folclore, na Associacion de Folklore Gigena Sanchez, na Casa de Mendonza, na Faculdade de Teologia na Associacion de Musica de Camera e na Pena Ceibos, Pena, segundo esclareceu são reuniões de literatos que tratam dos mais variados assuntos. Acentuou que procurou ilustrar, as conferencias sempre que possivel, com musicas, pois" não existe casa onde não haja um piano, afinado ou não, mas que dá para tocar."

Realizou concertos de musica de camera e de folclore, com explanações sobre os musicistas e do assunto em foco, quando se tratava de musica folclorica. Após o concerto abria debates onde lhe eram dirigidas as mais absurdas perguntas a respeito de nossa terra e nossas causas, absolutamente desconhecidas naquele pais.

FESTIVAL BRASILEIRO

Patrocinada pelo Instituto Cultural Brasileiro Argentino, dirigido pela srta. Parrel e unico nos paises sul-americanos, realizou um festival brasileiro. Congregou, ensaiou e dirigiu 20 elementos argentinos que conseguiram dançar com a perfeição possivel danças como batuque, caninha verde, cateretê, chula e outras. A reunião foi assistida por mais de 2.000 pessoas das mais variadas condições.

Laura Della Monica foi portadora de uma flamula do Instituto oferecida à Comissão Paulista, pela amizade que agora se inicia.

TITULOS RECEBIDOS

Laura Della Monica recebeu na Republica Argentina o diploma da Associacion de Musica de Camera, por importantes serviços prestados ao intercambio cultural, da Associacion Argentina de Folclore, como correspondente e nomeada posteriormente socia honoraria da mesma associação.

FOLCLORE E FOLCLORISTAS

A entrevistada esteve com os folcloristas argentinos Carlos Vega, Felix Colluccio, Gigena Sanchez, Manuel Sarmiento, Augusto Cortazza, Augusto Escalada, Tobia Rosemberg da Associacion Tucumana de Folclore e outros. Todos, sem exceção, estão interessadissimos no folclore brasileiro, conhecedores, segundo afirma, de pouca coisa a respeito, pouco representativa e assim mesmo, do Rio de Janeiro e não do Brasil. Recebem correspondencia do Sul e do Norte de nosso pais, de pessoas que aqui não conhecemos como folcloristas. Observa a entrevistada, à Comissão Paulista de Folclore que evite passem por folcloristas aqueles que realmente não o são. Cita aliás, como curiosidade, um membro da Comissão que possui filho com poucos anos de idade que é afilhado por correspondencia de um dos mais conhecidos folcloristas argentinos.

Para encerrar a entrevista declarou que os Argentinos estão ansiosos por um maior conhecimento de nossa terra. Chamou-os de egoistas porque não nos enviavam material para o estabelecimento de intercambio. No entretanto, soube com espanto que vinham enviando a membro da Comissão Paulista, livros, revistas, e material vario, pelo que faz um apelo a que seja esse material entregue a quem de direito, no caso a referida Comissão. Estranhou ainda não ser, em Buenos Aires, conhecido o secretario geral, Rossini Tavares de Lima, como tal e sim outro folclorista que nada tem a ver com tal cargo.

Laura Della Monica quando concedia entrevista ao "Correio Folclorico" sobre as suas atividades na Republica Argentina

SILVIO ROMERO, O FOLCLORISTA

Em comemoração ao centenario do nascimento de Silvio Romero, o Departamento Municipal de Cultura, de que é diretor o ilustre jornalista, dr. Francisco Pati, realizou, dia 10 do corrente, às 17 horas, uma sessão solene no salão da Biblioteca Municipal. Abordando diferentes aspectos da obra do grande escritor de Sergipe, falaram o jornalista Paulo Zing, o poeta Jamil Almansur Haddad e o professor Rossini Tavares de Lima. Vamos aqui transcrever a palestra do ultimo, que é secretario-geral da Comissão Paulista de Folclore e orientador do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

"Nesta rapida palestra, vou procurar ressaltar a contribuição de Silvio Romero como dos primeiros estudiosos a distinguir a posição do elemento negro no folclore brasileiro, a realizar as primeiras pesquisas de campo e a defender a nossa cultura tradicional, revelando mesmo a importancia dessa cultura na educação da juventude do Brasil.

* * *

Por mal dos ventos, sabemos que, ainda hoje, há quem não dê o devido valor ao papel que representam os nossos irmãos negros na formação cultural do Brasil. Há mesmo quem se esqueça ou queira esquecer que o brasileiro é justamente brasileiro por ser um pouco negro.

Silvio, porem, nunca formou ao lado dos que procuram ocultar a nossa mestiçagem cultural. "Não era desses puritanos de raça, de lingua e de cultura, que se tomam de furores arianistas para esconder a vergonha do sangue caboclo ou negro que lhe corre nas veias".

Ao nascer, já tomara conhecimento da tradição negra, trazida para junto de seu berço de menino pela mucama Antonia. Dela, a quem carinhosamente chamava de "mãe", Silvio aprendera "estórias", cantigas, superstições, e as primeiras rezas estropiadas. E ao recordar os seus tempos de criança, dizia, em 1905: "ainda agora sinto no ouvido a melodia simples e monótona desses e outros versinhos; invade-me a saudade, doce companheira, a quem devo, nos dias tristes de hoje, as raras horas de prazer de minha vida."

Muitas dessas horas, ele passara no engenho Moreira acalentado pela mãe negra que dessa forma ia exercendo poderosa influencia na formação de sua personalidade. Possivelmente, por essa razão é que Silvio pôde perceber, como raros escritores de seu tempo, a importancia do elemento cultural negro na formação do brasileiro. Com ele — escreve Silvio Romero — a raça negra foi arrancada do esquecimento a que a malevolencia a atirara.

Silvio compreendeu como poucos, que o negro não foi apenas um auxiliar fisiologico do branco, em nossa terra, mas tambem um agente economico, politico e social. Dizia, que no Brasil a presença do negro se sente em larga extensão; quando a mestiçagem não é de sangue, é ainda mestiçagem de ideias, de sentimentos e de crenças — a mestiçagem moral ou psicologica. "O negro influenciou-nos toda a vida intima", escrevia. E chega certa vez a declarar, que o baiano, o vatapá e o caruru, implantações africanas transformadas, são as três maiores originalidades do Brasil. Em outra ocasião, para tornar patente o seu ponto de vista, em relação ao elemento negro e sua posição cultural no Brasil, pede ao compositor patricio Alberto Nepomuceno, que escrevesse musicas populares, metade portuguesas e metade africanas, para que ficasse esclarecido, que o negro tambem tem sua função no complexo nacional brasileiro.

Por isso, Silvio pode ser considerado dos primeiros estudiosos de nossa cultura a dar o devido destaque a contribuição do africano. Alheio aos preconceitos, que ainda agora são obstaculos ao desenvolvimento das ciencias sociais em nossa patria, Silvio sempre teve em mira a verdade dos fatos, e em consequencia disso deu ao negro o lugar que lhe compete na historia social do Brasil.

* * *

Silvio foi tambem dos nossos pioneiros em pesquisas de campo. Quando ainda pouca gente se interessava pelo folclore, ele já percorria cidades e vilas a recolher o documentario, que hoje aí está para ser consultado.

Possuia, como muito poucos folcloristas de agora, absoluta consciencia da importancia da pesquisa de campo. Dessa arte, aconselhava aos poétas: "se vocês querem poesia, mas poesia de verdade, entrem no povo, metam-se por aí, por esses rincões, passem uma noite num rancho, à beira do fogo, entre violeiros, ouvindo toadas de desafio. Chamem um cantador sertanejo, um desses caboclos destorcidos, de alpercatas e chapéu de couro e peçam-lhe uma cantiga. Então, "sim".

Especialmente como pesquisador — pesquisador de campo — é que Silvio ficou na historia do folclore brasileiro. "Colhendo com paciencia da boca do povo fatos tão diversos, valorizando literaria e cientificamente a humilde contribuição da gente do campo e das cidades, e até mesmo, misturando às suas preferencias de escritor o gosto pela representação ao vivo de reisados e fandangos, ele encontrava a forma mais simples e tambem mais simpatica de ser brasileiro."

Ele, porem, não fazia isso por saudosismo, como acontece com muitos dos que se dedicam aos estudos de folclore. Fazia, por saber que nos fatos recolhidos havia sempre um sentido profundo e as razões de ser de uma interpretação de nossa cultura.

Como pesquisador de campo, Silvio nos legou bom documentario sobre romances antigos. Há alguns anos atras, quem desejasse estudar a velha chacara de D. Jorge, teria à mão três documentos, um dos quais graças ao trabalho de campo de Silvio Romero. Tambem lhe devemos versões de outros famosos romances, tais como o do Bernal Francês, Nau Catarineta, Pastorinha, Sta. Iria, Xacara do Cégo, etc. E hoje, ninguem poderá estudar o romanceiro do Brasil sem que verifique o material que Silvio recolheu em suas pesquisas de campo.

Mas, ele não se interessou apenas pelo capitulo dos romances tradicionais ibéricos. Recolheu tambem da tradição oral do nosso povo as quadrinhas, orações, parlendas, adivinhas, superstições e crendices, usos e custumes, enfim, todo esse material, que constitui a nossa cultura tradicional.

Por conseguinte, nós como folcloristas emprestamo-lhe o devido valor, considerando-o como o pai epiritual de todos os que, no Brasil de hoje, se dedicam à pesquisas de folclore.

* * *

Silvio tornou-se, ainda, um grande defensor da cultura tradicional brasileira. Falando em 1904, ele dizia: "não cheguemos ao aviltamento de deixar de ser nós mesmos, de renegar nossas origens, de apagar nosso passado, de escurecer os altos predicados de nossa raça, de repelir nossos maiores, ultima das vilanias a que pode descer um povo".

E com o ardor sempre renovado da "fase bravia dos vinte anos", ele está sempre à postso para defender a tradição do nosso povo, da massa anonima do Brasil. Tinha conciencia, de que o que há de verdadeiramente nacional em nossa terra é o que vem do povo, e não como muitos pensam de sua chamaad elite intelectual e dirigentes politicos. As tradições valiam para Silvio por constituirem uma força misteriosa e dominadora dentro do territorio brasileiro. Como produto étnico e historico, são elas que dão a melhor, mais pura e caracteristica inspiração à literatura e a todas as artes, musica, pintura, escultura. As proprias instituições e estatutos politicos devem se inspirar nas tradições do povo do Brasil.

Tudo o que se fizer — escreve Silvio — fora de nossas condições sociais, e não for um desdobramento normal de nossas aptidões étnicas e historicas, nada valerá. E por isso, devemos estudar o nosso povo para que se bem compreendam sua indole, aptidões, tendencias, ideais, seu "modus vivendi" original.

"Somos uns figurinos do pensamento; exibimos a roupa alheia e não tratamos de talhar uma que nos vá a jeito e a carater" — declarou Silvio há cincoenta anos atrás. Hoje, porem, não estamos muito mudados. A macaqueação da nossa elite intelectual prossegue. E as mais belas tradições vão desaparecendo; o Brasil vai deixando de ser brasileiro. Por isso aproveitando esta comemoração do centenario de Silvio Romero, eu, estudioso do meu povo, dirijo-me aos escritores, artistas e politicos compatriotas, pedindo-lhes, em memoria do eminente folclorista de Sergipe, que se inicie uma campanha de reeducação nacional, que tenha por base — como dizia o autor de "Cantos Populares do Brasil" — a "rocha indestrutivel de um complexo de tradições, que sejam o sangue do nosso sangue, a base adamantina de nossa alma brasileira". Seria esta uma homenagem à altura dos meritos de Silvio Romero, como patriota e folclorista!

"CORREIO FOLCLORICO"



No dia 13 de maio um grupo formado por alunos da Escola de Sociologia e Politica realizou uma pesquisa na Festa de São Benedito, em Putim. Chefiou a turma a srta. Leticia Thenn de Barros, tendo sido entretanto a parte folclorica propriamente dita, orientada por Kaoro Onaga e José Albertino Rodrigues, membros da C. P. F. Vêm-se na foto, os alunos Maria Isabel dos Santos, Leonor de Arruda Botelho, Neide Carvalho, Artur de Morais Cesar, prof. Levi Cruz, Alfonso Trujillo Ferrari, alem de pessoas da localidade.

NOTICIARIO

Membros da Comissão de Folclore organizaram no dia 13 de maio corrente uma equipe de pesquisa que fez levantamentos sobre a festa de São Benedito na localidade de Putim — Aparecida do Norte, bem como de um Jongo realizado em Barreiro. Foram orientadoras da equipe, no concernente ao roteiro, as representantes da Comissão, Maria de Lourdes Conceição Borges Ribeiro, de Aparecida do Norte, Jacyra Borges Ribeiro, na cidade de Barreiro.

—)o(—

Estiveram, tambem em Putim, na mesma data, varios alunos da Escola de Sociologia e Politica, que foram ao local, realizar estudos sobre a festa referida. Fizeram parte desta turma dois destacados elementos da Comissão Paulista de Folclore, José Albertino Rodrigues e Kaoro Onaga.

—)o(—

No dia 17 p. passado reuniu-se no Conservatorio Dramatico e Musical, a Comissão Paulista de Folclore, presidida pelo Secretario Geral, Rossini Tavares de Lima e onde foram tratados os assuntos em pauta. Entre outros foi lido o relatorio de Laura Della Monica, recentemente chegada de Buenos Ayres bem como o trabalho apresentado por Conceição Borges Ribeiro de Aparecida do Norte, para o I Congresso Nacional de Folclore. A proxima reunião terá lugar no mesmo local, no proximo dia 31 do corrente mês.

A dança é fonte de perdição?

No jornal da Cruzada Social e Cultural do Preto Brasileiro, "Cruzada Cultural", n.o 6, a sra. dra. Esther Figueiredo Ferraz, advogada em nosso foro e Livre Docente de Direito Penal na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, deu uma entrevista manifestando opinião sobre esse movimento. Opinião interessante, bem exposta, perfeitamente à altura do nivel cultural e intelectual da entrevistada, no entretanto, causou especie a afirmação de que "não sómente dançando que é fonte de toda a perdição" poderá a raça preta viver melhor. Supomos ter havido na entrevista qualquer erro ou omissão, pelo que solicitariamos, em nome do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" maiores detalhes sobre essa opinião. Assim, o Centro de Pesquisas ficaria grato se a ilustre causidica se dignasse enviar uma palavra de esclarecimento sobre o assunto.

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?

PAIÁ DE MOÇAMBIQUE

Instrumento idiofone, formado por 2 cilindros de folha de flandres, pequenos, ligados por um barbante, possuindo dentro, fechadas, pedrinhas, sementes, chumb, etc. Implemento da dança chamada moçambique, que é amarrada pelos barbantes na perna do dançador, na altura dos tornozelos.

CURSO DE TECNICA DE PESQUISA SOCIAL

OBSERVAÇÃO ESPONTANEA (NÃO SISTEMATICA) E OBSERVAÇÃO SISTEMATICA (5.a Aula)

PROF. ORACY NOGUEIRA

JA' nos referimos, em aulas anteriores, à importancia que tem a observação como fase do metodo cientifico. Acrescentamos, hoje, que tanto nas ciencias socio-psicologicas como nas chamadas ciencias "naturais", por mais elaborado e abstrato que seja o corpo de teorias construido a partir das observações sensoriais, o conhecimento cientifico começa com os dados obtidos através dos sentidos e termina com eles, uma vez que, segundo já foi dito "a confirmação pelos sentidos é sempre necessaria para a prova final" (1). Isto não quer dizer, evidentemente, que o cientista não empregue a sua capacidade de abstração, em suas multiplas modalidades, em relação aos dados que constituem a materia prima de seu trabalho. Significa, simplesmente, que esta atividade de abstração tem de ser disciplinada e que a reflexão e a imaginação, por si mesmas, sem disciplina, sem orientação, sem o contato com os objetos ou fenomenos a serem estudados não podem prover o desenvolvimento de qualquer campo cientifico. Não vamos, aqui, entrar em controversias filosoficas quanto à natureza, condições e significação do conhecimento. Tomaremos, simplesmente, como ponto de partida aquilo que lembrou, certa vez, um psicologo, ao dizer que todas as ciencias naturais partem do pressuposto, talvez ingenuo e otimista, segundo certas correntes filosoficas, de que o mundo existe e pode ser conhecido pelo homem. (2) E', aliás, na base deste pressuposto que todos os sêres humanos, inclusive os filosofos, agem e tomam atitudes, em sua vida quotidiana. Como adverte outro autor, "duvidas sobre se as descobertas cientificas são simples pensamentos nas mentes dos cientistas não poderiam servir de consolo para o povo de Hiroshima no dia 6 de agosto de 1945". (3)

Em seu recente livro, "Testament For Social Science", Barbara Wootton (4) invoca duas razões especiais para a importancia que dá à evidencia sensorial: 1.o) a natureza irresistivel da experiencia, pois, "a não ser que se obstruam os orgãos sensoriais envolvidos, é impossivel escapar à experiencia sensorial, uma vez que seja dado o estimulo apropriado" (5); 2.o) o acôrdo quase universal entre sêres humanos quanto à validade da experiencia sensorial como evidencia da realidade objetiva. "Significativamente, este acôrdo é independente do nivel cultural e não tem que ser deliberadamente suscitado no jovem. Tanto o cientista sofisticado como o homem mais simples agem na base da pressuposição de que o que eles pensam com relação a uma parede de tijolos é verdade". (6)

Não sómente o conhecimento do mundo fisico mas tambem o do mundo social começa com a observação e dela depende. Assim, os membros de um grupo, de uma multidão, de uma classe social, de uma comunidade rural ou urbana podem ser vistos e ouvidos. Tipos de comportamento como os que se classificam nas categorias de "crime" e "agressão" são percebidos pelos sentidos, ainda que, como lembra Barbara Wootton, "sua classificação como tal naturalmente traga à tona outros fatores". Mesmo conceitos abstratos como o de "crueldade", em cada caso concreto, têm de corresponder a uma expressão que se produz pela fala ou por ações que atuam sobre os sentidos.

Todo o individuo humano, na medida em que vive, tambem observa o mundo, tanto em seus aspectos fisicos como sociais. No entanto, a observação espontanea, informal, não orientada ou controlada apresenta, sob o ponto de vista cientifico, uma série de desvantagens, dentre as quais destacamos as seguintes: 1) é casual e esporadica; 2) devido às suas proprias aptidões e inaptidões pessoais, gostos e aversões, à sua posição na estrutura social, às condições peculiares de sua participação no patrimonio cultural do grupo, às suas experiencias passadas e às suas atitudes atuais, o individuo percebe certos aspectos do mundo que o cerca e deixa de perceber outros, sendo, portanto, sua visão parcial e deformada; 3) o individuo, ordinariamente, não separa com nitidez o que resulta da observação e o que provem de suas prenoções e expectativas, o que foi constatado do que foi inferido; 4) a atenção do individuo é atraida principalmente pelo pitoresco e pelo excepcional, enquanto que o ordinario, o comum, frequentemente passa despercebido; 5) na observação espontanea, geralmente, o individuo não faz anotações ou registros, ficando, portanto, impossibilitado de invocar os fatos em todos os seus detalhes e na ordem em que se deram, o que, evidentemente, torna mais dificil apreender as relações que os fatos têm uns com os outros; 6) a observação espontanea e informal frequentemente dá ao individuo a impressão de saber muito mais do que realmente sabe.

A consideração das desvantagens apontadas, em relação à observação espontanea, leva-nos a dois problemas de especial importancia, no que se refere à aplicação do metodo cientifico ao campo das ciencias socio-psicologicas: o problema das pre-noções e o problema da representatividade.

Embora os sociologos e antropologos tanto tenham insistido, principalmente a partir da publicação dos trabalhos de Durkheim, sobre a necessidade de evitar que as pre-noções, as espectativas e preferencias do investigador interfiram nos resultados das investigações, no campo das diversas ciencias sociais, temos de reconhecer que ninguem pode lançar-se a um campo de estudos sem levar, desde o inicio, pelo menos algumas hipoteses, embora ainda obscuras mal delineadas, não formuladas de um modo explicito. Tais hipoteses presidem desde a escolha e formulação do problema a ser investigado, até a seleção dos dados. (7) No entanto, temos de reconhecer, ao mesmo tempo, que grande parte das investigações antropologicas e sociologicas, levadas a efeito nas ultimas decadas se mostra razoavelmente isenta da atitude ingenua de investigadores das gerações anteriores, cujo etnocentrismo e cujas prenoções constantemente se infiltravam nos estudos que realizavam. Tal resultado tem sido conseguido. em grande parte, graças à pratica, hoje generalizada entre sociologos e antropologos, de cultivar sistematicamente uma atitude de prevenção em relação às diversas formas de etnocentrismo e a todas as modalidades de preconceito que possam interferir no seu trabalho. Outro artificio usado, com esse fim, consiste em tornar explicitas todas as hipoteses iniciais envolvidas por um estudo, pois, deste modo, embora não se possa trabalhar completamente sem recorrer a pre-noções, pode-se exercer certa vigilancia em relação a estas, inclusive elevando-as à categoria de hipoteses que, por sua vez, poderão constituir problemas para estudos especificos.

Evidentemente, o problema não é simples, não dependendo sua solução apenas de medidas racionais. A propria intenção do investigador não é suficiente, pois ele tanto pode equivocar-se como sofrer a influencia inconsciente de pre-noções, expectativas e desejos já enraigados em sua mente. E' preciso, portanto, que a sua honestidade se una a capacidade de se desvencilhar de antigos habitos mentais e aceitar novos, impostos pelos resultados das pesquisas bem como a capacidade de renovar e aumentar constantemente o seu cabedal de informações sobre os trabalhos teoricos e os resultados de pesquisas que estão constantemente sendo publicados. nos varios campos. Tudo isto, naturalmente, dependerá de uma serie de circunstancias, incluindo-se a formação anterior do pesquisador, as condições de trabalho que lhe são oferecidas, o tempo de que dispõe, os problemas pessoais que o preocupam, a idade, suas aptidões naturais e capacidades adquiridas.

O segundo problema que mencionamos, de especial importancia com relação à aplicação do metodo cientifico ao estudo do comportamento humano, é o da representatividade. Entre as desvantagens da observação, espontanea, apontamos justamente o fato de ser ela casual e esporadica. Com isso queriamos lembrar que os acontecimentos, fenomenos ou aspectos da realidade assim observados, usualmente, não são representativos da totalidade e variedade de acontecimentos, fenomenos ou aspectos que a realidade apresenta. Ora, na vida cotidiana, o individuo raramente — a maior parte, nunca — levanta o problema de se aqueles aspectos que ele observou da realidade são representativos, em relação a esta. Em outras palavras, o individuo não apenas observa o mundo que o cerca, de um modo casual e esporadico, mas ainda generaliza, frequentemente, os resultados dessa observação. Assim, pessoas que quase não viajaram e que nada ou quase nada leram, cujos contatos diretos se limitaram a um numero relativamente restrito de individuos com que conviveram, apresentam, com toda a convicção, generalizações que se aplicam a todos os membros de um determinado grupo racial ou étnico, a todos os habitantes de um determinado pais, etc. O simples fato de viajar, aliás, não expõe o individuo a experiencias que o habilitem a transmitir a outrem uma visão representativa dos lugares ou das sociedades por onde andou.

Assim, um individuo pode percorrer uma serie de paises diferentes, porém, sem sair do ambiente estereotipado e padronizado que, em geral, apresentam os hoteis cosmopolitas, por toda a parte. Outro individuo pode ter viajado de cidade em cidade, e somente ter conhecido, por toda a parte, o mesmo ambiente, quase invariavel, dos albergues noturnos e das prisões. Enfim, um individuo pode ter viajado por muitas cidades e muitos paises e, no entanto, ter limitado os seus contatos mais diretos e mais intimos àqueles que tinham um nivel de instrução, habitos e gostos mais semelhantes aos seus. Além disso, a propria situação de um individuo que passa por uma localidade, na qualidade de simples turista, o expõe a experiencias bastante diferentes daquelas a que está sujeito outro individuo que tenta fixar-se na mesma localidade, onde vai competir com os que lá já se encontravam. O proprio estado de animo de um viajante, seu otimismo, sua euforia, por se encontrar num periodo de ferias, pode contribuir para dar às suas experiencias um colorido especial e pessoal.

O problema da representatividade é de suma importancia para sociologos, antropologos e psicologos, impondo-lhes a maxima cautela na formulação ou aceitação de generalizações.

Aqueles que já tiveram contato com a estatistica, em seus varios setores de aplicação, hão de estar familiarizados com o conceito de representatividade e com os processos estatisticos de avaliação do grau de representatividade de uma amostra.

No campo da sociologia e da antropologia, a preocupação com o problema da representatividade aumenta, na medida em que o pesquisador toma consciencia da heterogeneidade social e cultural do grupo que vai investigar e, ao mesmo tempo, por motivos de ordem pratica, sabe que terá de limitar sua investigação a uma amostra, constituida por um numero reduzido de individuos.

Se a observação espontanea apresenta, sob o ponto de vista cientifico, todas as desvantagens que apontamos, no entanto, temos de reconhecer que na maior parte dos casos é ela que prepara o terreno para a observação sistematica. Frequentemente, é através da observação espontanea que surge o interesse do investigador por um determinado problema, e, ao se propôr a estuda-lo através de uma observação sistematica, ele já se apresenta munido de um acervo de experiencias e de noções acumuladas nessa fase de investigação informal, espontanea e não planejada. A observação espontanea, portanto, não apenas não pode ser abolida como, ainda, é de indiscutivel utilidade na fase inicial ou preparatoria de muitos estudos. Uma vez, porém, que se chegue a uma formulação mais precisa e mais clara do problema a ser investigado, os resultados obtidos através da observação espontanea, não sistematica, devem ser peneirados e submetidos a verificação, através de uma observação sistematica.

Se a observação espontanea é, conforme já indicamos, casual e esporadica, a observação sistematica pressupõe uma delimitação precisa do campo de investigação, tanto no tempo como no espaço. Em geral, em função do que se pretende estudar, escolhe-se onde fazer o estudo. Uma vez escolhido o campo para o estudo a se efetuar, passa-se a observar o fenomeno, acontecimento ou aspecto em que se está interessado, durante o periodo continuo de tempo, necessario para que o fenomeno, acontecimento ou aspecto seja apreendido.

ERRATA DA AULA ANTERIOR

Na continuação da 4.a aula, na primeira coluna, onde se lê; não apenas novas eleições estão sendo constantemente; leia-se: não apenas novas adições estão sendo constantemente. Na segunda coluna, onde se lê; um organismo não é apenas uma soma das cedulas de que; leia-se: um organismo não é apenas uma soma das celulas de que..

SISTEMA DA METRICA LUSO-BRASILEIRA

(Conclusão da 6.a pag.)

"Quero escrever sem pensar.
Que um verso consolador
Venha vindo impressentido
Como o principio do amor.

Quero escrever sem saber
Sem saber o que dizer,
Quero escrever uma coisa
Que não se possa entender

Mas que tenha um ar de graça,
De pureza, de inocencia,
De doçura na desgraça,
De descanso na inconsciencia.

Sinto que a arte já me cansa
E só me resta a esperança
De me esquecer do que sou
E tornar a ser criança",

Veremos que só não há nesse poema redondilhas maiores do tipo 5. A 1.a, 2.a e 4.a quadras incluem heptassilabos de acentos na 1.a e 4.a, 2.a e 4.a, 3.a e 1.a, 3.a e 7.a. Só a 3.a quadra é, além de isossilabica, isorritmica, isto é, reflete outra tendencia existente na metrica luso-brasileira: — a tendencia "silabico-acentual". Todos os versos dessa quadra são acentuados na 3.a e 7.a silabas, isto é são trimeteos de um anapresto e 2 iambos. A tendencia silabico-acentual é denunciada em português pelo decassilabo de tipo italiano, seja o heroico, seja o dito safico, isto é, aquele cujos acentos principais caem na 6.a e 10.a ou 4.a, 8.a e 10.a silaba. O que varia nesses decassilabos é a causa, que incide num após a 6.a, no outro após a 4.a silaba; quanto ao mais, ambos os tipos são pentametros iambicos, isto é, não constituidos por uma serie regular de cinco iambos. Na quadra de Camões citada por Kayser, não se pode dizer que o principio que a informou seja diferente do da poesia silabico-acentual germanica, na qual se fixam "a priori" todos os acentos. Tambem no decassilabo heroico, o simples fato de se dizer que os acentos devem cair na 6.a e 10.a silaba já força, de per si, a colocação de mais um acento na 8.a silaba. Não há, no segundo membro do decassilabo heroico, variação possivel; estaremos sempre em face de uma pura sequencia iambica. Dir-se-á que no primeiro membro do decassilabo heroico podem surgir pés que não sejam iambos, e isso é verdade; em vez de ferir a 2.a e 4.a silabas, os acentos podem incidir ou na 3.a, ou na 1.a e 3.a, ou na 1.a e 4.a silabas. Mas mesmo na poesia inglesa, que é silabico-acentual, são admitidas, como é o caso, substituições de pés. Em vez de um iambo, pode colocar-se um troqueu ou mesmo um pé trissilabico numa linha iambica inglesa. O esquema do decassilabo heroico português, figurando-se "a" como silaba forte e "b" como átona, será pois o seguinte:

ba/ba/b
ab/ab/b
bba/bb
ab/ba/b } a/ba/ba (b).

E aqui vamos dar com uma lei ritmica de reconhecida antiguidade, e que se aplica mesmo à metrica quantitativa grecolatina ou védica: — "a parte sensivel do verso é a final" A sentença em grifo pertence a um linguista, A. Meillet, que escreve: — "No verso grego e no verso védico a parte sensivel é o fim; salvo a ultima silaba do verso, indiferente num e noutro, é lá que a quantidade de cada silaba é submetida a regras precisas. Ao contrario, não há quase nenhuma alternancia definida de longas e breves no começo de um verso védico; e isso lembra a "base" indiferente dos versos eólios, as licenças do primeiro pé do hexametro, as liberdades especiais do primeiro pé dos versos iambico-trocaicos. Versos de Alceu recentemente descobertos oferecem mesmo, em suas seis primeiras silabas, uma liberdade no emprego das longas e das breves comparavel à que se observa na primeira parte dos versos védicos, ao passo que o fim do verso é fixo" "Mutatis mutandis", eis aí o espelho do decassilabo heroico português.

(Continua).

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 12 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Departamento Regional de São Paulo

SELEÇÃO DE PROFESSORES DE CANTO ORFEONICO E CANTO CORAL

O SENAI precisa de professores de Canto Orfeonico e Canto Coral, aceitando candidatos de ambos os sexos em numero limitado.

A remuneração mensal é de Cr$ 1.000,00, com a obrigação de 6 horas semanais.

São requisitos indispensaveis para inscrição:

a) — ter idade minima de 25 e maxima de 45 anos, na data da inscrição;
b) — apresentar documento de identidade;
c) — possuir prova de quitação militar;
d) — apresentar dois atestados de referencias profissionais, firmados por pessoas idoneas;
e) — apresentar, no ato da inscrição, uma fotografia recente, tamanho 3 x 4 cm.

Seleção: Provas escritas de Conhecimentos Tecnicos e prova Pratico-Didatica.

Inscrições: De 21 a 26 de maio, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, e, aos sabados, das 9 às 11, na Secção de Pessoal do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, 3.o andar.

O SENAI é uma organização da industria a serviço do trabalhador do Brasil.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22
SAO PAULO — Largo da Misericordia n.o 25 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 85.°, 87.°, 104.°, 105.°, 106°, 107.°, 108.°, 109.°, 110.°, 111.°, 112.°, 113.°, 114.°, 115.°, 116.°, 117.°, 118.°, 119.°, 120.°, 121.°, 128.°, 129.°, 130.°, 132.°, 135.° 139.°, 142.° 143.°, 146.° e 147.° .... Cr.$ 1.160.000,00
Chamada Grupos: 91.° e 93.° .... Cr.$ 50.000,00

Cr.$ 1.210.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 23 do corrente às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de maio de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Secção Comercial

OS ESTOQUES DE METAIS BASICOS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A despeito da redução das quotas de metais básicos para os produtores, o consumo continua a aumentar firmemente. As cifras recentemente divulgadas pelo Bureau Britanico de Estatisticas de Metais Não Ferrosos revelam que houve maior consumo em tres dos quatro metais principais no primeiro trimestre do corrente ano do que no mesmo periodo de 1950, que foi tambem uma fase de grande atividade. O consumo de cobre se elevou a 143.360 toneladas, em comparação com 128.907 no ano passado. O consumo de chumbo foi de 91.400 toneladas, contra 82.754. O consumo de estanho foi de 5.968 toneladas, isto é, ligeiramente acima da cifra do primeiro trimestre do ano passado, que foi de 5.789 toneladas. Somente o consumo de zinco, de 73.594 toneladas, foi inferior ao total do primeiro trimestre de 1950, que foi de 84.685 toneladas.

Somente em março, se registrou um declinio geral no consumo de metais. Isto significa que, nos dois primeiros meses do corrente ano, os consumidores de cobre, chumbo e estanho mergulharam profundamente nos estoques, a fim de completar as quotas reduzidas. E' o que demonstram as cifras referentes aos estoques particulares dos consumidores, que diminuiram consideravelmente. Os estoques atuais estão reduzidos ao minimo e um novo saque produziria graves deslocamentos no trabalho das industrias metalurgicas. De um modo geral, os consumidores de metais básicos, na Grã Bretanha, dependem, agora, de suas quotas atuais e estas se encontram tão reduzidas que as operações foram tambem restringidas. No atual nivel de quotas, o desemprego, dentro em breve, assumirá proporções substanciais nestas industrias.

A grave ameaça aos nossos suprimentos de metais não ferrosos foi dicutida pelo sr. Charles Wilson, diretor da Mobilização Economica dos Estados Unidos, em sua recente visita à Grã Bretanha. Prometeu o sr. Wilson esforçar-se, em Washington, para aumentar o afluxo de metais para a Inglaterra.

Se considerarmos que estamos às vesperas de um grande programa de rearmamento, os estoques de metais são atualmente muito reduzidos. Os estoques de cobre oficiais e particulares eram, em fins de março, de 80.268 toneladas. Isto representa apenas mil toneladas a menos do que no ano passado, mas o consumo atual é muito maior. Na média recente de consumo, esse estoque daria apenas para oito semanas. O estoque de zinco baixou para 34.985 toneladas, em fins de março em comparação com 45.135 toneladas no mesmo mês do ano passado. O estoque de chumbo baixou de 64.589 toneladas para 32.470 no mesmo periodo. O estoque de estanho baixou, em março, para 1.787 toneladas, contra 16.356 toneladas no ano passado.

Em resumo, os estoques atuais são suficientes para quatro semanas no que se refere ao estanho, cinco semanas para o chumbo, e seis semanas para o zinco. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana ora finda, o Mercado de Café Disponivel trabalhou dentro de ambiente calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade figuraram os mesmos da anterior.

TERMO — A Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.530 sacas, somando, desde 1.o do mês 117.530 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para esse Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel este Mercado, tanto no fechamento, às 12 horas, apresentando as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	200,00	200,50
Junho	202,00	202,50
Julho-dezembro	205,50	206,00
Janeiro-junho 1952	208,00	208,50
Julho-dez. de 1952	204,50	205,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Maio	200,50	201,00
Junho	202,00	202,50
Julho-dezembro	205,50	206,00
Janeiro-junho 1952	208,00	208,50
Julho-dez. de 1952	204,00	204,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebidas e de tipo 5, em média, todas as entregas foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.30,54
Montevidéu	8.66,98
Estocolmo (coroa).	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63,68
Estocolmo (coroa)	3.55,51
Bruxelas (franco)	0.36,42
Páris (franco)	0.05,75
Berna, (franco)	4.24,39
Lisboa, (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Amsterdam, (florim)	4.82,11
Peru (soles)	—

	Vendedor Cr$
Nova York	18.72
Londres, pronta	52.41,60
La Paz (peso)	0.31,20
Buenos Aires (peso)	1.33,24
Montevideu	9.02,17
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Estocolmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.35,76
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florim)	4.91,03
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suiça	4,3615
Suecia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Espanha	1,7096
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
França	0,0535
Taxa média da libra do mês de abril de 1951	52,4160

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 17|5 — 3.663 fds. — Dia 18|5 - 13.374 fds. — Dia 19|5 - 9.258

EXPORTAÇAO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA		CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-3		1.665.171	234.415
De 1|4 a 17|5	(x)	1.042.530	152.950
Em 18|5	(x)	78.157	39.330
TOTAL		2.785.658	426.695

		EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-3		14.314.702	6.506.705
De 1|4 a 17|5	(x)	11.043.940	10.411.050
Em 18|5	(x)	632.130	743.030
TOTAL		25.990.772	17.660.785

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

SÃO PAULO

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	175,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 17-5-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	22.245.131
Linter	637.939
Açucar	198.600
Alfafa	85.772
Amendoim	1.826.653
Arroz beneficiado	2.424.763
Café	1.845.691
Farinha de raspa de mandioca	—
Idem de trigo	320.235
Feijão	8.359.429
Milho	1.670.040
Meio arroz	116.220
Mamona	245.526
Quirera de arroz	13.080

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Movimento em Pernambuco: Entradas, —— exportação —; estoques, 1.513.663; consumo, 2.000.

Mercado — Estavel.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Abel Pereira 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Presbiteriana de Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge) — Escola Dominical, às 9,30 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (r. Pedroso, 351 — As 10,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra Deus; — às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus — às 20 horas, conferencia religiosa.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical; pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Os Mortais e os Imortais."

Atacado de um mal subito na ONU, o representante de Israel

FLUSHING MEADOWS, 19 (AFP) — O sr. Abba Evan, representante de Israel na ONU, atacado de um mal-estar, teve de ser levado para fora da sala de sessões do Conselho de Segurança, ontem à tarde.

Eban acabava de se opor à resolução do Conselho sobre a Palestina, quando foi obrigado a abandonar a cadeira de Israel na ONU, pouco antes do voto, da resolução que combatera em nome de seu país.

GRASSON, ENIGMA HISTORICO

(Conclusão da 6.a pag.)

em oitava rima, com reconhecido brilho, o panegirico de Fernão Dias. Mas tinha existido esse homem. Foi um camoniano de raro merito, que, não tendo aqui nascido, aqui constituiu familia, sem ter tido tempo para se integrar na terra; que muito expressivamente se interessou pelas nossas glorias, tendo sido o antepassado épico de Bilac; que aqui sofreu uma violenta agressão da turba amotinada, o que, finalmente, depois disto, não sei se por causa disto, deixou de viver, legando-nos apenas o poema que foi filho do seu estro.

Finalmente, em poucas palavras direi por que considerei presente de grego a atribuição a Gonçalo Soares da Franca do criptonimo "Diogo Grasson Tinoco". Reportando-me ao que já publiquei sobre o assunto, esclareço que, antes de procurar fazer a identificação do poeta, consegui a do poema, Conseguintemente se me provarem que "Diogo Grasson Tinoco" foi outro, que não "Domingos Cardoso Coutinho", terei de sustentar que aquele suposto autor se apropriou do trabalho deste. Mas considero irrealizavel essa hipotese. Ninguem poderá destruir o anagrama que atribui ao infeliz poeta de Lamego. E igualmente indestrutivel creio ser a explicação que dei da corruptela desse anagrama, de que resultou a enigmatica forma "Diogo Grasson Tinoco", estabelecida por Claudio Manuel da Costa, e restabelecida por Afranio Peixoto, com o consenso do sr. Pedro Calmon.

(1) No primeiro destes artigos houve salto de uma linha, que tenho de restabelecer, para perfeita inteligencia do que escreveu o sr. Pedro Calmon. Na 4.a coluna, linhas 30-33, leia-se: "Varnhagen superou com certo desdem, limitando-se a meter no *Florilegio* os fragmentos divulgados por Claudio Manuel, e".

A ENTREGA DOS PREMIOS DO GRANDE CONCURSO "POR QUE AS LOJAS GARBO VENDEM A MELHOR ROUPA !" — O maior exito obteve o concurso patrocinado pelas Lojas Garbo. O primeiro premio um automovel Ford 1951, coube ao sr. Serafim Nossa, sitiante em Três Fronteiras, municipio de Jales e residente à rua Baguassu, 58, pelo cupão n.o 17.369. O clichê ilustra a entrega pelo sr. Alberto Gonçalves Pereira, Diretor das Lojas Garbo, do 2.o premio, um aparelho de televisão G.E., ao sr. Miguel Locont, feirante, morador à rua Ressaca, 45. Foi uma verdadeira festa para a familia Locont tal acontecimento. Vemos na fotografia o sr. Alberto Gonçalves, cumprimentando o sr. Miguel Locont que tem ao lado sua progenitora, a sra. Tiana Locont seguida do sr. Julio Ribeiro, Gerente das Lojas Garbo e os srs. Antonio e Matheus Locont, irmãos do felizardo portador do cupão n.o 05.890.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇAO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

AVISO N.º 224

Importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A., devidamente autorizada pela Carteira de Cambio, torna publico que, logo após a chegada da mercadoria, poderá ser fechado cambio para cobertura imediata das importações efetuadas em moedas conversiveis, mesmo que as licenças tenham sido concedidas com as clausulas de "pagamento após a chegada da mercadoria contra saque a prazo minimo de 120 dias", "pagamento após a chegada da mercadoria, em parcelas mensais, iguais e sucessivas" e outras equivalentes.

São Paulo, 16 de maio de 1951.

Adão Pereira de Freitas — Gerente
João Baptista Raimo — Encarregado

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

AVISO N.º 225

Importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista a conveniencia de serem reforçados os suprimentos do mercado no que respeita a adubos e inseticidas — inclusive materias primas para a sua fabricação — bem como a maquinas agricolas, torna publico que passará a acolher pedidos de licença de importação formulados por industriais e negociantes do ramo, sem restrições quantitativas e para pagamento em qualquer moeda, respeitadas as disposições em vigor acerca do franco belga.

Identico tratamento será dispensado aos pedidos de quotas de cambio para os materiais supracitados que, por figurarem nas listas do Ministerio da Agricultura, se achem excluidos do regime de licença previa.

Tratando-se de medida de exceção, em face da emergencia internacional, os pedidos não serão limitados pelo criterio da tradição e poderão ser tambem apresentados, para uso proprio, diretamente pelos agricultores.

São Paulo, 16 de maio de 1951.

Adão Pereira de Freitas — Gerente
João Baptista Raimo — Encarregado

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

Para CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S/A."

UM FUNCIONARIO DA GENERAL MOTORS S/A. CONTEMPLADO COM O 4.º PREMIO DO CONCURSO "POR QUE AS LOJAS GARBO VENDEM A MELHOR ROUPA?" — O clichê ilustra o sr. Antonio Garcia Hernandes, funcionario da General Motors S.A., residente à rua Herculano de Freitas, n.o 582 provando uma roupa Regencia na Loja Garbo. O sr. Hernandes ganhou um carnet de compras de Cr$ 1.000,00, com o cupão n.o 06.310.

Justiça do Trabalho

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Eduardo Campos Fernandes e outros x Com. e Ind. João Jorge Figueirdeo S. A.; — Pref. Munic. de Lins x Manoel Rufino; — Galcondo Canton x Ind. de Artefatos Textis Bascara S. A.; — Sebastião Zanovell x Julio Fabio; — Domingos José dos Santos x C. M. T. C.; — The City of Zantos Improvemente Co. Ltda. x José Boter Correla.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,30 — Teonilnha Rodrigues x Record S. A. Ind. Quimica; — 13,40 — Eduardo de Lima x Alfredo Matias; — 13,50 — Erminio Marrega x Fca. Moveis Lider e outro; — Benedito Camargo e outro x Carlos Montalto; — 13,50 — José Titrick x Hipotecas Valdemar Corretor; — 13 — Bruno Martini x levadores Atlas; — Domingos Samuel x Alfredo Massigrande; — 13,20 — Ildefonso Bento Freire x Cia. Refinadora de Oleos Prada; — 13,40 — Carlos Giarfrantri x Tecnica e Mecanica Lupa; — 14 — Eduardo Mansor x Fca. de Calçados — 11,20 — José Alves x F. Monteiro e Cia.; — 14,40 — Anastacio Pascoal x Pedro Polsemelo; — 15 — Maria Monroy x Fca. Bras. Sedas Maurilio Coutinho; — 15,20 — José Gabes Ramos x Dessa Fernandes e Cia; — 15,40 — José Guiliano Martelli x Barros e Cia.; — 16 — José Amiremu... x Samuel Sarraf.

2.a — 13,30 — Mario Sinsiscalco x Cia Campineira e Armazens Gerais; — Ester Alves Lima x Modas Maria; — Esperidião Alves da Silva x S. A. IRF Matarazzo; — 13,40 — Onofre Prazoti x Brasipel; — 13,50 — Laurindo Bianchine Outros x Tec. União Ltda.; — Maria Aparecida Sousa Jardim e outra x Ponto Quimica S. A.; — 14 — Antonio Maia x Hoteis Reunidos S. A.; — Ataide Ferreira x Manoel dos Santos; — Matilde dos Santos x Frederico Reiche; — 14,10 — Domingos Della Pria; x Util S. A. Ind. e Import. Maquinas; — 14,20 — Fario Periera x Posto Abastecimento N. S. Carmo; — Olimpio Fernandes Ribeiro x Tint. e Est. Gloria; — 14,30 — Alvaro Bazarela de Sousa x Cia. Antartica Paulista; — Tarcilio Arkeman x Mateus Sinato; — 15 — João Ega Moreno x Cervejaria Anchieta Ltda.

3.a — 13 — Pascoal Matroni e outros x Cia. Calçados Clark; — Alberto Parron x Bapoc Nac. Imobiliario S. A.; — Tochio Tanaka x Arbane S. A.; — 13,30 — José Pimentel Jr. x Shell Mex do Brasil Mtd.; — 14 — Teodora Klischauskas x S. A. Moinho Santista; — 14,30 — Angelo Sarzell x Representações Franzolite Ltda.

5.a — 13 — José Honorio de Sa Filho x Irmãos Sahguian; — João Couto Romaria x Tip. Papearia Formosa; — Leoncio H. de Morais e outro x Cia. Nitro Quimica Brasieira; — 13,15 — Albano Pinheiro Serrano x Empr. Limpadora Paulista; — Wilson Pereira Guimarães x Soc Ac. N. do Brasil; — Iolanda Napoli x Coton. Guilherme Giorgi S. A.; — 13,30 — Afonso Monteiro dos Santos x Casa Piratininga; — João Francisco da Silva x C. R. A. Vitor S. A.; — 13,45 — João Alvaro Pena x Calçados Romano Ltda.; — Maria Alvares Leme x Cot. S. José; — Francisco Alves de Carvalho x Conpavi S. A.; — 14 — Antonio Franciolli x Casas de Carne Reunidas Ltda.; — Daniel Becker x S. B. E.; — C. M. T. C.; — Heitor Teles x Panif. Conf. Alfama, — 14,15 — Odilia Cordeiro x Fca. Doces A Independencia; — Tadenas Leck x Fva. Tecidos Tatuapé; — Irineu da Cunha x Lan. Anglo Brasileira S. A.

6.a — 13,30 — José Tavares Filho x Vieto e Mostri; — Orlando Marini x Tec. Est. Ipiranga Jafet; — 13,40 — Clarindo Jos; Marques x Benedito Jorge; — 13,50 — Valdemar da Costa Melo x Ceramica Sanitaria Porcelite S. A.; — 14 — Luiz Geraldo Toledo Machado x Colegio São Paulo; — 14,15 — Jorge de Sousa Leite x Irmãos Pedreso; — 14,30 — Antonio Correa dos Santos x Cia. Telefonica Brasileira; — 14,40 — Antonio Tufani x Cia. Ind. Mercantil de Art. de Ferro.

7.a — 13,30 — Luiz Pardini x Kisbor S. A.; — João dos Reis x Cama Bruno S. A.; — Hely Gomes de Moura x Oscar Rudge; — Eduardo Mendas e uotro x E. P. S. J.; — Lusiano Alberto Ferreira Maia x Luiz Alvaro Ferreira Cavalheiro e outro; — Leonidas da Silva e outros x Com. Ind. de Moveis Astrini Ltda.; — 13,40 — Lazaro Silveira Arruda x Inst. de A P.. I.; — 14 — Osaac Joffo x ECOR Ltda.; — Carlos Teixeira x Alfredo Canava; — 14,30 — Adiamantino Sá Dias x Pad. e Conf. Aparecida — Vicente de Natale x Pad. e Conf. Neves; — Iracema Dentello x Ind. de Papel Simão S. A.; — 15 — Elza Bernardo x Imobiliaria Silama.

Hoje...

Cinema Sonoro em SUA CASA

COM UM PROJETOR 16 mm

Bell & Howell

FILMOSOUND COMPACT

ENTRADA: $6.200, PRESTAÇÕES DE $1.243,

Desenhos variados, far-wests, comédias e filmes de longa metragem também... os mesmos exibidos nos cinemas da cidade... você pode agora assistir com todo o confôrto em sua própria casa, com o novo projetor sonoro Filmosound Compact.

Simples de manejar, o Filmosound produz, no entanto, resultados profissionais. Venha, sem compromisso, examinar êste novo aparelho e conhecer nossos planos de pagamento facilitado.

UM COMPLEMENTO PARA SEU PROJETOR

Filme suas férias, passeios, festas de aniversários e guarde para sempre os dias felizes de sua vida com este filmador Keystone 16 mm. obj. Wollensak 1:3,5

$3.200,

OUTRAS OFERTAS SENSACIONAIS DO NOSSO DEPARTAMENTO · CINE-FOTO ·

Projetor 8 mm Paillard Bolex M 8	$ 4.480,
Projetor Keystone 16 mm K 160	$ 4.500,
Projetor Keystone 16 mm C 28	$ 2.700,
Projetor Sonoro 16 mm Bell & Howell Inglês	$ 22.000,
Projetor Sonoro 16 mm Forway 8"	$ 12.500,
Projetor Sonoro 16 mm Revere	$ 13.400,
Projetor Sonoro 16 mm Ampro 2 malas	$ 19.500,
Projetor Sonoro 16 mm Victor	$ 19.000,
Filmador Keystone 8 mm obj. 1:2,5	$ 2.980,
Filmador Perfex 8 mm 1:2,5	$ 1.600,
Filmador Paillard H-16 (Ocasião)	$ 15.000,
Filmador Keystone A-12 obj. 1:2,5	$ 5.000,
Filmador Keystone A-9 obj. 1.1,9	$ 4.980,

Um conjunto econômico para você

Filmador 8 mm Bell & Howell Sportster inglês equipado com obj. 1:2,5

$3.000,

Projêtor 8 mm alemão marca Nizo. Lâmpada de 500 watts, 110 volts

$3.300,

Assistencia Tecnica

Si você encontra alguma dificuldade com o seu material, consulte-nos. Estamos aptos a prestar-lhe uma perfeita assistência técnica.

Mesbla

24 de Maio, 141 - S. Paulo

Temos tudo que V. precisa em cinema e fotografia.

Publicidade Mesbla

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ESPERANTO — Na séde do São Paulo Esperanto Klubo, à rua Barão de Itapetininga, 224 — 6.o andar, sala 66, ter áinicio amanhã, um curso rapido de Esperanto.

FACULDADE DE MEDICINA — Iniciam-se no dia 28, os trabalhos do concurso à docencia livre de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental. Acha-se inscrito um unico candidato dr. Alvaro Dino de Almeida.

A Comissão Julgadora está assim constituida: — presidente, prof. Beda Silva Bastos, Mario Degni, decente livre, Piragibe Nogueira da Silva e docente livre Nicolau de Morais Barros Filho.

CURSO D PORTUGUÊS E MATEMATICA — Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Português e Matematica, patrocinadas Pela Escola Universitaria de São Paulo.

CURSO DE PORTUGUES COMERCIAL — Esta se realizando na séde do Clube dos Amigos do SESC e SENAC, um curso de português comercial a cargo do prof. Breno Di Grado.

CURSO DE INGLÊS — A cargo do prof. Cesar Iazigi, está se realizando na séde do Clube dos "Amigos do Sesc e Senac", à av. Ipiranga, 1267, 9.o andar, um curso de inglês para principiantes e adiantados.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Frequentam os diversos institutos da Universidade de São Paulo, no corrente ano, 5.626 alunos, assim distribuidos: — Faculdade de Direito, 2.000; — Faculdade de Medicina, 951; — Escola Politecnica, 957; — Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, 116; — Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, 997; — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 119; — Faculdade de Medicina Veterinaria, 69; — Faculdade de Farmacia e Odontologia: — Farmacia, 97; — Odontologia, 320.

PUBLICAÇÕES

"A AGRICULTURA EM S. PAULO" — Boletim da Sub-Divisão de Economia Rural — Ano I — maio — Do respectivo sumario salientamos: — "Situação da lavoura", "Situação da pecuaria", "Previsão de safras", "Valor da producão nos ultimos 12 anos" "Preços no interior"

O FRIO VEM SE APROXIMANDO!

Portanto faça desde já uma visita a nossa secção de

CAMISARIA

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA O INVERNO.

Pulovers - Cach-Colls, Westons de lã, Luvas, Meias, Ceroulas, Camisetas, etc.

SECÇÃO DE CAMISARIA Andar Terreo

Às segundas e sextas-feiras, a nossa loja estará aberta até 22 horas

20 % de desconto em todas as mercadorias não remarcadas

AO PREÇO FIXO

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9

Artigos finos

PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS

Sempre NOVIDADES

Casa PORCELANA

AV. SÃO JOÃO · 304

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 306; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio, 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baiatarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 532; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 59; Indiana, rua Domingos de Morais, 568; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teod. Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 923; Sta. Catarina, rua Cons. Eug. Lima, 733; Sta. Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220, Do Parque,, Parque D. Pedro II, 348; Bueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 308; Anhangabau, rua Andrade, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Progaluz:, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil. rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1068; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba. 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia Av. Celso Garcia, 8854; Déa rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA. — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384;; Lobo rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Brandão, rua Joaquim Floriano, 848.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, 2474.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

SACOMAN-MOINHO VELHO-ANCHIETA — rua Anchieta, 1230.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

JAÇANA: — Jaçanã, Pça. Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE: — Bandeirantes, Av. Vautier, 626.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiro rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115; Regente Feijó.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros 77 baixos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se amanhã, às 14 horas, uma reunião da Comissão de Porta-Lampadas, desta entidade.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO — Realiza-se no dia 22, às 10 horas, na séde da Associação dos Advogados do Estado, àrua Boa Vista, 103, 5.o andar, uma reunião para tratar de assunto de interesse da classe. Deverá fazer uma exposição de ordem juridica o advogado Helio Costa Manso.

Clube Piratininga

Na proxima quinta-feira, dia 24, ás 21 horas, e dr. Pelagio A. Lobo, proferirá na séde do Clube Piratininga, uma conferencia sob o tema: "Gabriel Rodrigues dos Santos e a explosão liberal de 42".

Tratamento do aftosa pela terramicina

A Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria realizará uma reunião mensal no dia 29, na séde da Faresp, durante a qual o dr. Sebastião de Carvalho Calazans, do Instituto Adolfo Lutz fará uma palestra focalizando o tratamento da Febre Aftosa pela Terramicina.

Exames de enfermagem

No serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, estarão abertas até o dia 30, às inscrições para exames de praticos de enfermagem e parteiras praticas.

Os interessados na preparação de seus documentos para esses exames, serão atendidos, na séde do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57 - 3.o and., das 8 às 18 horas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

— "Até o fim da minha vida, serei sempre um de vós, porque uma vez estudante, sempre estudante."

MARECHAL SMUTS

UMA TARDE COM AS SENHORAS CONSULESAS

Não sei se as estudantes, diretoras eleitas da Associação Feminina Universitária, presentes à recepção de quarta-feira passada, na residencia da senhora consulesa de Portugal, têm consciencia bem nitida da importancia daquela memoravel reunião.

Foi a primeira vez que, na história de nossa terra, reuniram-se vinte e uma senhoras, esposas de consules de: Estados Unidos da America do Norte, Letonia, Suecia, Canadá, Siria, Libano, Finlandia, Austria, Belgica, Chile, Colombia, Republica Dominicana, Holanda, Grecia, Espanha, Haiti, Italia, Suiça, Uruguai; esposa do adido cultural do Consulado Geral dos Estados Unidos da America do Norte — para credenciar a idéia lançada pela senhora consulesa de Portugal, de um intercambio cultural com as universitárias paulistanas, representadas por elementos da Escola de Jornalismo "Casper Libero" da Universidade Católica; da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo; da Escola Paulista de Direito da Universidade Católica e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

Cumpre assinalar, tambem, a presenca da sra. Maria dos Reis Ferraz, especialmente homenageada e portadora de uma mensagem das senhoras consulesas ao seu exmo. esposo dr. Mariano Ferraz, diretor do SESI em São Paulo.

Igualmente convidada compareceu a sra. Adelia F. Monteiro da Silva, bastante conhecida nos meios paulistanos pelas suas campanhas de benemerencia e pelo seu encanto pessoal.

A reportagem foi informada que, na pessoa da profa. dra. Ester Figueiredo Ferraz seria reverenciada uma das mais expressivas personalidades femininas contemporaneas, mercê de sua gloriosa carreira universitária, carreira de advogada, carreira de professora, pois foi a primeira mulher a ingressar, por concurso, à Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo. Todavia, motivos imprevistos, impediram sua presença, que seria um presente aguardado pelas sras. consulesas, desejosas, todas, de conhecer a "mais formosa rosa do jardim de Academias", como a cantou, em delicioso poema, o nosso Corrêa Junior.

Durante a reunião foram oferecidas à todas as senhoras e universitárias paulistanas, delicadas lembranças, reproduções de quadros modernos, por conhecidos artistas portugueses, com molduras verdes e vermelhas, simbolizando as côres da bandeira nacional portuguesa.

Houve mais ainda, um bolo "deste tamanho" ricamente confeccionado em honra da "Afu", — que mereceu as saudações de estilo, tendo a sua primeira fatia cortada pela presidente eleita. Por decisão unanime, foi levado à solenidade de posse da diretora, no dia seguinte, 17 de maio, — quando as outras diretoras, provando do bolo, deram-lhe um sentido simbólico de comunhão com as idéias lançadas na encantadora festa, idealizada pela sra. Rainer Franco.

Disse, textualmente, a representante oficial de Portugal entre nós, esposa do presidente da Sociedade Consular e, — pessoalmente encantadora, pois reune, da maneira mais harmoniosa possivel, — formosas virtudes morais, brilhante patrimonio cultural, aliados ambos à delicadeza de um coração generoso, compreensivo e bom: — "Conhecendo já as minhas amigas, as senhoras consulesas em São Paulo, posso afirmar que elas constituem um meio muito interessante e variado de cultura internacional; e, ex-estudante, faço questão de iniciar, na minha casa, a idéia de minha amiga encantadora, cheia da inspiração e da originalidade da juventude". — Depois de considerações de ordem pessoal, acrescentou: — "E' este intercambio que queremos pôr à disposição de todas as consulesas e, à maior parte possivel das senhoras das Univeersidads de São Paulo".

Em terminando, entregou um delicado mimo à presidente da "Afu", que é, de longa data, sua amiga pessoal, assim se expressando: — "E' uma coincidencia feliz para mim que as orquideas, flores do Brasil, têm geralmente as côres de violeta e branco, que são aquelas da Universidade onde eu estudei. Neste pequeno ramo que junto a uma lembrança da região de Coimbra, está representado, ao lado do espirito dos estudantes portugueses, aquela da minha querida Universidade de Rhodes, na Africa do Sul.

Aí está, em traços gerais, a base de um intercambio alicerçado por laços profundos, a unidade dos mesmos principios e das mesmas idéias.

Acredito mesmo que a espontanea glorificação, nas rosas ofertadas pelas sras. consulesas tragam o sentido de uma benção para o inicio da jornada.

Vinte e uma consulesas! Vinte e uma estrelas tem a bandeira do Brasil. Coincidencia apenas?— Oh, não! — Neste fato ha uma predestinação. Que as 21 senhoras consulesas, portadoras de uma tradição, de uma cultura multisecular, sejam, realmente, vinte e uma estrelas de 1.a grandeza a alumiar o caminho a ser trilhado pela "Afu". — MARIA REGINA.

TERMOMETRO SOCIAL

Tantos e tão expressivos foram os fatos da semana, passada que eu tive de verificar bem de perto a altura do marcurio na coluna social desta pagina.

— Que palpita você?

— Não, não foi o baile de gala do "Jockey Club", cujos convites estavam sendo exibidos como flôr na lapela.

Nem a monumental festa na Republica Santa Monica, da qual nossa brilhante e talentosa colega Marilda Ferraz, publicará expressiva reportagem em edições futuras.

— Os desfiles do dia 1.o? — O carrilhão do Santuario de Vila Formosa? — A festa de Sta. Cruz em Itaquaquecetuba?

— Toda gente errou. Pois o termometro destacou a concentração de centenas de domesticas, na Casa das Religiosas, "Filhas de Maria Imaculada", bem ali, fazendo esquina entre a Alameda Itú e a rua Padre João Manuel.

Justamente nesses tempos em que as dificuldades de empregadas domesticas ameaçam a integridade dos proprios lares e que, de outro lado, os perigos a que se expõem moças, empregadas em certas casas suspeitas, falhas de principios morais, — amedrontam pais e responsaveis, — Uma santa religiosa, canonizada ha pouco, fundou a Associação que, tendo por protetora Santa Zita, — dentro dos principios da moral cristã, atende a dezenas de familias paulistanas e tambem abriga, sob seu manto maternal, as jovens que se empregam e as outras que lá estão aguardando colocação.

Foi nesse Orfanato, nessa Escola "suigeneris — que a "Asso-

(Conclui na 19.a pagina).

DIZEM AS ENTENDIDOS... QUE A VIRTUDE ESTA' SEMPRE NO MEIO — Assim sendo a esposa ideal é aquela que alia às prendas domesticas à vida social e mundana que a profissão do marido requer. Dona de casa, companheira e amiga. Motivo de tranquilidade, razão de um indisfarçavel orgulho masculino. Em ambas as ocasiões, encantadora, com trajes apropriados à tarefa então desempenhada. Ainda mais querida se lhes apresenta quando aliam à outros encantos, a virtude diplomatica da pontualidade.

Cuidemos das crianças

Completando um ano de idade, o bebe tem que abandonar a mamadeira e aprender a segurar a xicara e a colher.

A criança deve comer sozinha, com as proprias mãos. As mães devem ficar perto, para auxiliá-la, nunca porem interferindo com a vontade do bebê, quando pequeno.

Jamais deverá uma criança perceber que uma pessoa qualquer não gosta de determinado alimento, pois isto a levará a tambem não gostar do alimento.

As horas das refeições devem ser agradaveis. As mães não devem imaginar que, durante as refeições as crianças só devem comer. Pelo contrario: devem olhar em torno, rir, conversar, brincar com o talher, etc. Permita-se mesmo que façam alguma desordem (por isso devem comer separadas dos adultos).

As mães não devem mostrar-se aflitas ou afobadas porque a criança come menos, o seu apetite varia, até por uma simples modificação nos habitos da casa, visitas, calor, etc.

Pelos processos modernos nunca se obrigam as crianças a comer, principalmente alimentos de que não gostam. Poderá ser oferecido noutra ocasião o mesmo alimento, junto com outros, em pequena quantidade.

A criança é o juiz de quanto pode ou não comer. A quantidade do alimento de que seu corpo necessita varia de acordo com a não gosta de determinado alimen- ... o ... estado de espirito e outros fatores.

A criança prefere alimentos simples, sem mistura e levemente cozidos. O que as mães devem fazer é preparar os alimentos com toda a tecnica, aproveitando as vitaminas e de acordo com a predileção do bebê.

rapidez do seu crescimento, a sua ções de cada alimento para que

(Conclui na 19.a página).

RETORNO AO PASSADO — A sra. dona moda, caprichosa e incoerente como a maioria das mulheres, vem de impor coques cobrindo a nuca. A transição foi muito brusca, cabelos curtos, cabelos compridos. Qual é o recurso?

Coques artificiais, pregados com lasteques ou adaptados o mais materialmente possivel.

Um credo para a Cruz Vermelha

pelo Cardeal Francisco Spellman

Creio na Obra da misericordia.

Onde quer que me chame a desgraça, lá irei para aliviar o sofrimento.

Não pergunto quem me chama, mas apenas onde serei necessario.

Não peço remuneração pelos meus serviços: aceito apenas a gratidão para que, pela sua generosidade, eu possa alargar a minha missão.

Não conheço barreiras de raça, de classe, de credo, de nacionalidade ou de ideologia, nem obstaculos de rios, montanhas, continentes ou mares.

Onde quer que seres humanos se encontrem em necessidade, lá irei, para acudir à miseria, sob a minha bandeira de fraternal amor.

Um terremoto em Tokio, um tufão na China, o tifo na Asia, um desprendimento de terras no Chile — tudo é o mesmo para o meu coração. Uma epidemia no Alaska, a fome na Grecia, as devastações das molestias, dos fogos, das imundações na America — todas estas emergencias me encontram prontamente ao seu serviço.

Não conheço distinções entre Francês, Inglês, Russo ou Grego, Italiano ou Alemão, Checo ou Polaco — a todos sirvo porque sou de todos, porque nasci dos mais altos instintos humanos, da fé em Deus e na missão redentora do seu Filho, simbolizados na minha Cruz e do amor misericordioso para com todos, proclamado na sua côr de sangue.

Vós que acreditais em mim, fortificai o meu braço e reanimai a minha coragem, pois que sou o espirito humanitario que caminha sob a Cruz.

EDUCADORA:

A criança sofre, na época critica do seu desenvolvimento, fisico e moral, violentos assaltos, aos quais, sem um socorro poderoso vindo de fóra, estaria em grande perigo de sucumbir.

Por esse motivo a vigilancia atenta, compreensiva dos pais, dos educadores se lhes impõe como necessidade, como um dever inadiavel.

Prouvera ao céu que todas as crianças pudessem dizer a seus pais, o que Britanicus dizia ao seu preceptor:

"Teus olhos, sobre mim incessantemente abertos,
Salvaram-me de mil perigos encobertos".
(Racine, "Britanicus", I, 4).

ASSOCIAÇÃO FEMININA UNIVERSITARIA

Realizou-se sabado, 12 pp. das 10 às 18 horas, no salão nobre de "A Gazeta", as eleições gerais para a primeira diretoria da Associação Feminina Universitaria. Compareceram representantes de 14 Faculdades da capital, tendo sido eleita a seguinte diretoria:

PRESIDENTE — Maria Regina da Cunha Rodrigues, da Escola de Jornalismo "Casper Libero"; 1.o vice-presidente: Maria Udler da Faculdade de Filosofia; 2.o vice-presidente: Vera Martins, do "Sedes Sapientiae"; Secretaria Geral: Lucy Doris Lefevre, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, de Universidade; 1.a secretaria, Delzie Feras Camargo, da Faculdade de Direito; 2.a secretaria, Maria Odette Ribeiro Lele, da Faculdade de Medicina; 1.a tesoureira, Chiara D'Ambrosio, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas; 2.a tesoureira, Noemy B. Lacerda, da Faculdade de Farmacia e Odontologia; Diretora Cultural e Artistica, Georgette N. Nazo, da Escola Paulisa de Direito; Diretora de Assistencia Social, Vera Costa Valente, da Escola de Serviço Social; Diretora Social e de Esportes, Marina Marigo da Escola Paulista de Direito.

O clichê focaliza um aspecto da mesa que presidiu às eleições, vendo-se, ao centro, de pé, a presidente Suzana Maffei Cruz; tendo ao lado as duas escrutinadoras, Luiza Ramos Villares e Maria Terezinha Pinto; uma das fiscais, Regina Helena Paiva Ramos; Georgette N. Nazo e, no momento em que votava Lilian D. Ottobrini Costa, seguida por Maria Lucia de Sampaio Guimarães.

O CIUME É FEMININO

A humanidade, em sua totalidade, é composta de seres ambiciosos e egoistas, quando se trata de amar. Ninguem deseja que o seu ente querido receba afeto de uma outra pessoa, mesmo que seja do mesmo sexo. Desde tempos ancestrais que se travam lutas em torno da pessoa querida, pelo fato dela receber, às vezes, um simples olhar de simpatia. A baroneza De Las Mazellas quis envenenar o marido, somente porque desconfiou que ele recebia favores femininos. Exemplos aos milhares, neste sentido, existem, e é curioso notar que noventa e nove por cento, partem das mulheres. A pomba dulcissima, encantadora e nobre, torna-se uma fera quando descobre que um olhar mais atrevido foi dirigido ao seu amor. Nesta ocasião, pobre do coitadinho. Para amainar o ambiente no lar, torna-se imprescindivel que no dia imediato adquira n'A Vencedora —a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, — um elegante par de calçados para sua cara metade.

RETER NA MEMORIA

"O leite é o melhor alimento. Ele não pode faltar, em hipotese nenhuma, em nossas refeições habituais. Um litro de leite, por dia, para as crianças. Mais de meio litro, para os adultos.

Leite é proteina e calcio — Leite é vida".

Cardapio de DOMINGO

Vatapá baiano
Angu de farinha de arroz
Cuscus de peixe

VATAPA BAIANO — Tempera-se 1 quilo de postas de peixe e põe-se para cozinhar em um pouco de agua. Depois de cozido, retira-se todo o peixe para uma travessa. Engrossa-se esse caldo com fubá mimoso, fazendo uma consistencia branda. Junta-se a esse mingau o leite de 1 coco, camarão seco, pimenta à vontade e mais as postas do peixe que foi cozido. Finalmente junta-se o azeite de dendê, devendo ser servido uns 3 minutos depois de bem misturado. Serve-se com angú de farinha de arroz.

ANGU' DE FARINHA DE ARROZ — Tempera-se uma bôa quantidade de agua com sal, todos os temperos e 1 colher de manteiga. Quando ferver, despeja-se a farinha de arroz, já desfeita num pouco de agua fria, mexendo-se bem até que o angú fique cozido. Não deve ficar muito duro.

CUSCUZ DE PEIXE — 1 quilo de farinha de milho, 1 chicara de farinha de mandioca, que se mistura. Afoga-se, com todos os temperos 1 lata de palmito, deixando-se com mais caldo. Faz-se um molho com azeite bom e coloca-se meio quilo de peixe fresco em postas, deixando cozinhar. Faz-se um molho igual e junta-se 1 lata de sardinha, deixando ferver um instante. Faz-se o mesmo com 1 lata de camarão.

Com o caldo de todos estes ingredientes, humedece-se a farinha, podendo juntar, se precisar, um pouco de salmoura, até que a farinha fique juntando na mão. Em um cuscuzeiro, que já deve ter a agua suficiente, coloca-se primeiro as rodelas de tomates, de ovos cozidos, metades de sardinhas, tendo o cuidado de deixar a parte externa para o fundo. Põe-se uma camada de farinha, o peixe, outra de farinha. Os camarões e as sardinhas muito enfeitam quando bem colocados na forma, ficando sempre à volta. O mesmo se faz com rodelas de tomate e ovo cozido. A ultima camada é de farinha. Cobre-se com um guardanapo e põe-se no fogo. Quando o guardanapo está umido, póde ser retirado do fogo.

Antes de se desenformar, comprime-se delicadamente o cuscuz, retira-se a agua pela torneirinha do cuscuzeiro e pode-se, desenformar, ficando um belo prato, rodeado de folhas de alface, salsa e rodelas de laranja.

(Do CADERNO DA MAMÃI).

PRIMEIRA COMUNHÃO — A menina Eneida Lanza, por motivo de sua primeira comunhão, realizada no primeiro domingo deste mês no Colegio São José, ofereceu às suas amiguinhas u'a mesa de doces na residencia de seus pais. No clichê, um aspecto da festa, notando-se a pequena comungante entre suas amiguinhas e seus pais.

Extrato de carne ARMOUR

ARMOUR
Extrato de carne

-aumenta o poder nutritivo dos alimentos!

Saudável e muito apetitoso, o Extrato de Carne Armour *fortifica* os alimentos, tornando-os também mais *agradáveis* ao paladar. Usado no preparo de sopas, môlhos para macarrão, risotos, guisados e demais pratos. Fácil de usar. Experimente-o hoje mesmo.

A "cozinha" já não é um problema. "As Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!

Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"

Língua de Porco ou Bovina — Frango em Escabeche — Mortadela Star — Pastas de Galinha, Carne, Fígado ou Presunto — Feijoada Completa — Presunto Italiano em Fatias — Salsicha Aperitivo — Salsicha Tipo Viena — Fiambrada — Bacon em Fatias — Dobradinha Desidratada — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Canja de Galinha — Linguiça de Porco em Banha — Presunto Cozido sem Osso.

ARMOUR
Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
São Paulo: Caixa Postal, 8045 — Rio de Janeiro: Caixa Postal, 264

AGRICULTURA E PECUARIA

A pratica da fenação do capim "gordura" é uma das medidas de que o criador pode se valer para fazer face à seca hibernal

O capim "gordura" oferece amplas possibilidades para incrementar-se a pratica da fenação entre os criadores — Dos fenos de capins, em geral, somente o de Rhodes suplanta o feno do capim "gordura" — Epoca em que se deve ceifar o capim "gordura" destinado à fenação — Cuidados a observar durante o preparo do feno — O armazenamento em fenil, em medas e em fardos

Outra forma de prover-se o gado de um alimento de boas qualidades, durante a seca, é através dos fenos. Infelizmente essa pratica está ainda pouco generalizada entre os nossos criadores. E' muito raro a pratica da fenação. E isto quase por ignorancia, pois, raro o criador, mesmo pequeno, que não possua prados de capim Gordura ou Rhodes. O capim Rhodes, como já é do nosso conhecimento, produz o melhor feno, pela elevada digestibilidade que possui, sendo seguido pela Gordura. Em terceiro lugar está o capim Jaraguá, com metade da digestibilidade apresentada pelo Rhodes. O capim Gordura está espalhado por todo o Estado, sendo cultivado com sucesso e agrado dos criadores que vêem nele um otimo pasto para quase todas as estações do ano. No inverno fica muito seco e sucetivel de ser queimado facilmente, o que representa sério perigo para os criadores descuidados e que não tomam as precauções que se fazem necessarias. O capim Gordura ressequido perde muito em suas qualidades nutritivas e digestivas, em comparação com o seu feno.

A PRATICA DA FENAÇÃO DO CAPIM GORDURA PODERIA SER GENERALIZADA EM TODO ESTADO

O criador que possuir prado de Rhodes deverá dar preferencia a este capim para fabricação de seu feno. O capim gordura oferece, pela sua maior disseminação pelo interior do Estado, amplas possibilidades para incrementar-se a pratica de fenação, sem desmerecer suas boas qualidades como feno. Não ha sitiante que não o possua, ou que pelo menos já não o tenha cultivado. E' o capim mais conhecido. Entretanto, rarissimo o criador que já tenha feito feno dele. Uns por ignorancia de suas qualidades nutritivas como feno, outros por desconhecerem a pratica da fenação e suas vantagens como substituto do pasto verde.



Na Inglaterra a fenação é feita artificialmente, em usinas proprias de secagem. No clichê acima podemos observar um trator transportando o produto da ceifa para ser fenado.

O PREPARO DO FENO DO CAPIM GORDURA

Apesar de muito simples, o preparo do feno de capim gordura exige o conhecimento de dois pontos principais: a época propria para o corte do capim e o grau de secagem mais adequado. A melhor época para se fazer o corte é antes da floração, quando a planta já tiver atingido o maior desenvolvimento. Nessa época, o capim é mais nutritivo e contem menos celulose, o que torna o feno mais digestivel e com maior grau de aproveitamento pelos animais. E' indispensavel, porem, esperar a época em que, pelo seu desenvolvimento, o capim esteja em condições de receber a ceifa, tendo sempre em vista não só a qualidade como tambem a quantidade de feno produzido em cada corte, pois, que, sendo o capim ceifado muito novo, o feno será de otima qualidade, mas a quantidade obtida será muito pequena.

O capim Gordura deve ser ceifado bem antes da floração, porque no inicio do florescimento torna-se por demais lenhoso e imprestavel para fazer um bom feno, advindo da massa fenada um produto grosseiro que os animais só aceitam impelidos por muita fome. O melhor seria não ceifar o capim quando assim lenhoso, porque o gado comeria naturalmente nas pastagens, umedecido pelo sereno da noite, que o torna tenro e mais agradavel.

O capim deve ser ceifado de manhã, logo depois de se ter evaporado o orvalho. Espera-se que a forrageira murche, o que se verifica em pouco tempo, quando há bom sol. Virar cuidadosamente, expondo ao sol a camada que está por baixo e, ao mesmo tempo, uniformizando a espessura da camada, afofando-a. Virar, assim algumas vezes, até a tarde, quando são feitos pequenos montes. O momento de virar o feno de cima para baixo e vice-versa é imposto pelo sol.

Quando o sol estiver bem quente a operação poderá ser mais espaçada. Nos dias encobertos virar-se-á quando for necessario, o que se conhece pelo grau de enxugamento adquirido pela camada de cima. Enfim, deve ser virado de modo que a secagem venha ser a mais uniforme possivel Os pequenos montes que se fazem à tarde, no primeiro dia de cura, evitam o umedecimento pelo orvalho da noite, de toda a massa já em adiantado grau de secagem. Alem disso, processa-se nesses montes uma fermentação que desenvolve um certo grau de calor, em virtude do qual se dá uma trasudação a par da "maturação", com o aparecimento de um cheiro carateristico muito agradavel e convidativo ao apetite dos animais.

Na manhã seguinte, após a evaporação do orvalho, espalha-se os montes e continua-se a viragem, tendo-se o maior cuidado para não passar alem do grau de secagem que o bom produto requer.

Se neste dia não for atingido ainda o grau de secagem necessario, junta-se o feno em montes maiores, formando-se cada monte com o volume de quatro peque-

(Cnclui na 19.a página).

A rotação de culturas no combate à erosão

ALTIR A. M. CORRÊA
Engenheiro-Agronomo

A rotação de culturas é uma das praticas agricolas eficientes empregada para a Conservação do Solo. Consiste em plantar-se, em uma area, culturas diferentes cada ano. Por exemplo: planta-se milho, num ano, e no seguinte, algodão. Na rotação de culturas cada planta, possuindo uma disposição propria das raises, explora diferentes camadas do solo. Cada especie de planta, para o seu desenvolvimento, extrai da terra determinados minerais, uns mais, outros menos. Ha, por exemplo, plantas que retiram do solo mais calcio, outra potassio, outras fosforo, etc., porquanto das diversas plantas cultivadas, umas destinam-se a fornecer raises (mandioca, batatas, etc.) outras, frutos (tomate, milho, etc.) enquanto outras, somente folhas (fumo, alfafa, etc.).

Se fizermos uma troca de culturas, haverá tempo para que os minerais que concorreram na formação das diferentes partes das plantas anteriormente cultivadas, sejam novamente repostos.

Geralmente, nas recomendações das culturas para rotação, usa-se uma leguminosa, principalmente para utilização como adubo verde. Ou seja, depois que a planta apresentar um bom desenvolvimento e logo no inicio da floração ela deve ser enterrada, com a finalidade da massa incorporada à terra fornecer materia organica, melhorando as propriedades fisicas, quimicas e biologicas do solo.

Segundo alguns autores, as plantas segregam, anualmente, substancias toxicas, verdadeiros venenos que, com o correr do tempo vão se acumulando na terra, tornando o terreno improprio à repetição da cultura.

Inumeras experiencias já têm sido feitas, para provar que a rotação de culturas traz aumento de produção. Por exemplo: numa determinada area plantou-se sempre algodão, enquanto em outra plantou-se algodão, no primeiro ano: uma leguminosa, no segundo e milho, no terceiro. Somente no quarto ano é que se tornou a plantar algodão. A produção desta area (em que se fez rotações) foi dupla, em comparação com a da area em que se cultivou sempre algodão.

Com a rotação de culturas, maior quantidade de materia organica é incorporada ao solo, verificando-se um aumento na infiltração da agua das chuvas e, portanto, diminuição da erosão. Com mais agua à disposição das plantas haverá melhor desenvolvimento das culturas e, consequentemente, aumento da produção e que representará prosperidade para o lavrador.

Tipos de rotação — Para se fazer a rotação de culturas pode-se escolher a area inteira ou faixas dessa area. Tanto na area inteira como nas faixas, pode-se fazer diversos tipos de rotação de culturas, variando conforme o numero de anos, e subentendendo-se que em cada ano se cultiva uma determinada planta em uma area. Assim, pode-se fazer rotação de dois anos, com duas especies de plantas; por exemplo: milho e algodão. De tres anos, com tres tipos de plantas: milho, leguminosa e algodão. De quatro anos, culturas: milho, leguminosa, capim e algodão. Enfim, pode-se variar muito as rotações.

Leguminosas — Dentre as leguminosas mais aconselhaveis à rotação destacam-se a Mucuna, Feijão de Porco, Soja, Amendoim, Guandu e Crotalarias.

As plantas utilizadas na rotação, entretanto, dependem da região. O agricultor planta para o seu sustento; portanto, é de seu interesse cultivar produtos que lhe dêm proventos.

Alguns lavradores, que dispõem de areas superiores à sua capacidade de exploração, deixam de tempos em tempos glebas sem cultivo, ou soja, com o mato natural, como pratica de descanso da terra ou pousio.

A rotação de culturas é uma pratica agricola que traz inumeros beneficios, não acarretando onus ao agricultor. As plantas devem ser sempre semeadas em **curva de nivel** ou **em contorno** que, juntamente com a rotação de culturas, concorrerá para a melhoria das condições da terra.

Com o emprego de leguminosas em rotação, para adubação verde e o uso de adubos quimicos e estrume para o melhoramentos das condições fisico-quimicas da terra, os agricultures estação contribuindo para a conservação do solo.

FAZENDA SETE QUEDAS
CAIXA 456 — CAMPINAS
Sementes de
CAFÉ CATURRA e BOURBON VERMELHO
Sementes selecionadas, recomendadas pelo Instituto Agronômico de Campinas e inspecionadas pelo Instituto Biológico.
ANTECIPE SEU PEDIDO — TAMBÉM VENDEMOS MUDAS

CULTURA DA GOIABA

O preparo das sementes para semeadura — As mudas devem ser transplantadas do canteiro de semeadura para os jacazinhos — Cuidados a observar na plantação definitiva

Quem desejar formar um goiabal sob forma de pomar, de vez que a maioria que existe nos sitios e fazendas é tipicamente nativo, espalhados pelos pastos e capoeiras, tem que dispensar cuidados especiais, com o fito de obter maiores rendimentos. A obtenção da semente pode ser feita na propria fazenda, escolhendo para esse fim a variedade que se pretende multiplicar. Uma vez escolhida a variedade, separam-se os melhores pés, pela robusticidade e produção, que vão fornecer as sementes.

As sementes são retiradas dos frutos maduros, postas numa vasilha de vidro ou louça, misturadas com um pouco de agua, deixando permanecer aí até o dia seguinte. Lava-se então com agua corrente e com auxilio de uma peneira de taquara. Estende-se em seguida a semente sobre taboas ou folhas de papel para secarem em lugar, de preferencia, sombreado e bem arejado.

SEMEADURA

Semea-se em julho ou agosto em canteiros bem preparados, riscando-se pequenos sulcos distanciados de 25 centimetros, deixando-se cair dentro dos mesmos um filete continuo de sementes. Cobrem-se os sulcos com terriço e rega-se abundantemente o canteiro, sem que a agua extravase pelos bordos do canteiro. Para manter umidade constante e facilitar a germinação, cobre-se o canteiro com uma camada de capim seco e fino. As regas, bem como a extirpação de ervas daninhas, devem ser mantidas até a transplantação.

TRANSPLANTAÇÃO

O transplante é feito quando as mudas atingem 10 cms. de altura, retirando-se a plantinha com o maximo de terra que puder. Os jacazinhos são colocados a principio na sombra até completo pegamento, sendo, nas vesperas da plantação definitiva, expostos a pleno sol.

DISTANCIA DAS COVAS NA PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Uma boa distancia entre as covas é de 5 ms. x 5 ms. As covas deverão ser amplas, com as seguintes dimensões: 50 cms. x 50 cms. x 50 cms. As covas deverão ser adubadas, com antecedencia, com 15 quilos de torta de algodão ou torta de mamona.

PLANTAÇÃO

E' feita no periodo das chuvas, da seguinte forma: um operario vai na frente reabrindo as covas, enquanto outro, depois de colocar o jacazinho na cova, desmancha-o, comprimindo a terra em volta do torrão com a muda. Um terceiro operario vem completar a operação fazendo uma bacia ao redor da muda e colocando capim bem seco em toda sua superficie. Em caso de falta de chuva é preciso regar as mudas no pomar. Durante três anos poderá ser plantada entre as linhas do goiabal, qualquer cultura anual. E' necessario no segundo ano fazer uma poda de formação que consiste em retirar todos os galhos laterais muito baixos, deixando-se apenas a haste principal que será decepada a 50 cms. de altura para formar copa a uma al-

Como organizar a defesa eficiente dos apiarios contra as formigas

No combate entre formigas e abelhas, as primeiras saem sempre vencedoras — Como destruir os ninhos de formigas lavapés — Meios de proteger as colmeias

O apicultor cuidadoso deve manter-se sempre atento aos ataques de formigas das varias especies que perseguem suas abelhas.

Algumas especies de formigas são carnivoras, como a correição a lavapés, e algumas outras; atacam as abelhas para se alimentar com seus corpos.

Outras especies, como a sarassará, tambem chamada açucareira, atacam as abelhas para lhes roubar o precioso e atraente mel, com o qual se alimentam.

As formigas carnivoras atacam as abelhas a qualquer hora do dia ou da noite, enquanto que as doceiras atacam quase que somente à noite.

Nos combates entre formigas e abelhas, as primeiras sáem sempre vencedoras, pois são sempre numericamente superiores; e quando não conseguem vitoria na primeira noite, voltam nas seguintes, sucessivamente, até vencerem a praça atacada

As abelhas defendem contra as formigas dando-lhes bordoadas com as asas, o que produz o zumbido carateristico que todo o apicultor conhece de longe, e que denuncia o irritado desespero de suas operarias. Raramente elas fazem uso de seus agulhões contra as formigas; mesmo porque estas sabem se esquivar procurando cortar as pernas e as asas das abelhas.

(Cnclui na 19.a página).

A SEPARAÇÃO DOS SEXOS DOS PINTOS NEW HAMPSHIRE

A separação dos sexos dos pintos de um dia é, como se sabe, de fundamental importancia em avicultura industrial. Na raça New Hampshire, atualmente, uma das de maior expansão entre nós, o simples exame da presença ou ausencia de manchas escuras na cabeça e no dorso, não permite grande eficiencia pratica na separação dos sexos.

Recente trabalho de H. Raimo, em São Paulo, aplicando à New Hampshire o metodo de quadro de sinais, conforme fizera W. Jardim na Rhode Island Red, permite que se possa separar os sexos de pintos de um dia com alta eficiencia.

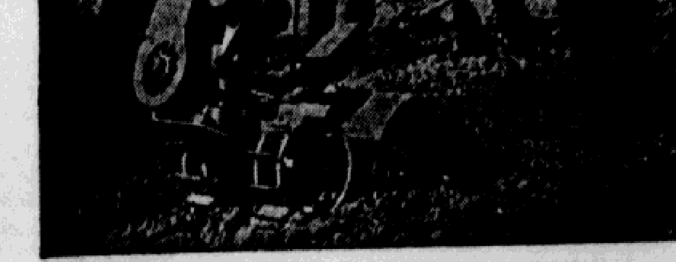
De acôrdo com o trabalho de Raimo, os machos, na New Hampshire, podem ser identificados por:.

a — mancha clara na asa; b — anel claro na perna; c — cabeça grande e face clara; d — ventre claro; e — penas primarias curtas; f — penugem clara.

As femeas podem ser identificadas por:

a — penugem de coloração escura, sem qualquer mancha clara na cabeça, dorso, anel claro na perna ou mancha clara na asa; b — ponta da asa escura; c — penas primarias longas; d — cabeça pequena e face escura; e — ventre escuro; f — malhas de côr (de pigmentação variavel), na cabeça, dorso e sinal escuro no canto do olho.

A presença de mancha na zona dorsal da membrana da asa, mancha essa de dimensão variaveis, foi o principal sinal na identificação dos machos.



MAQUINA HORTICOLA — O aparelho que vemos na fotografia, inventado por um lavrador britanico, facilita todos os trabalhos da terra como escavar, arar, destorroar, etc., além de espalhar adubos. O pequeno motor impulsiona a maquina a velocidade da marcha humana. Os controles do motor estão montados no cabo. (B. N. S.)

O CONTROLADOR DE SERVIÇO

ajuda a determinar o *Custo do trabalho!*



O custo do trabalho agrícola é fator importantíssimo! Como determiná-lo?

Quando se trata de trabalho manual isto é fácil. Você sabe quanto trabalho um homem pode realizar em uma hora e sabe o custo dêste trabalho por hora. Portanto, o custo de qualquer trabalho é muito fácil de ser calculado.

Com um Trator Ford êsse cálculo também é facílimo de ser feito.

O "Controlador de Serviço" que faz parte do equipamento standard do Trator Ford - e só do Trator Ford - torna possível a determinação exata do custo de qualquer tipo de serviço, num instante.

Há, no "Controlador de Serviço", um indicador que mostra o número exato de horas-motor trabalhadas pelo Trator, em qualquer serviço ou qualquer período. Graças a essa informação, você pode:

1. Determinar o custo do trabalho.
2. Determinar a época da lubrificação e limpeza do veículo.
3. Determinar a eficiência do trator.

Deixe que o seu revendedor Ford lhe prove o valor do "Controlador de Serviço" - característico exclusivo do Trator Ford. Visite hoje o seu Revendedor.

1.408

FORD MOTOR COMPANY

A adubação racional no Brasil

Da "Société Commerciale des potasses d'Alsace" recebemos interessante monografia" denominada "A adubação racional no Brasil", cujos capitulos principais são os seguintes:

I — Necessidades da planta: elementos minerais, agua, solo, humus, acidez, influencia do nitrogenio, do fosforo, do calcio, do potassio e dos elementos menores. Lei do Minimo.

II — Adubação racional: teor do solo em elementos fertilizantes, necessidades quantitativas das lavouras, tabela de composição das colheitas, adubos utilizados e coeficiente de absorção.

III — Pratica de adubação: exemplo de adubação, modos de colocar os adubos na terra, quantidades de adubos a colocar, tabelas por hectare e por alqueire. Custo do adubo.

Medidas que devem ser adotadas para evitar o aparecimento da bacteriose nos mandiocais

Dentre as medidas sobressai o plantio de variedades resistentes à doença, como mais importante, nas regiões onde a molestia já tenha se estabelecido

Uma doença que se tem manifestado com certa intensidade nos mandiocais do Estado é a bacteriose. Constitui mesmo em determinadas zonas do Estado a doença mais severa, como aconteceu na zona da Central, em que os mandiocais foram dizimados pela doença. Por isso a variedade "Vassourinha Orelha de Onça", que constituiu até ha pouco a variedade predominante naquela região, foi completamente dizimada. Para se evitar o aparecimento da doença o eng. agronomo R. Drumond Gonçalves aconselha as seguintes medidas.

1 — Durante 4 ou 5 anos, não cultivar a mandioca nas terras contaminadas por essa doença. Essas terras, entretanto, poderão ser aproveitadas com outras culturas, pois, pelo que até agora se sabe a bacteria phytomonas manihotis só é patogenica para a mandioca.

2 — Não aproveitar, para o plantio, senão ramas perfeitamente sadias, pratica essa que, até ha pouco tempo, era bem dificil de ser observada, mas que, com as novas épocas de plantio preconizadas pela Secção de Raises e Tuberculos do Instituto Agronomico de Campinas, torna-se, hoje, bastante exequivel.

3 — Cultivar, de preferencia, as variedades que, além de um bom rendimento economico, se mostrem tambem resistentes a essa doença. Trabalhos experimentais feitos pelo Instituto Biologico, em colaboração com o Instituto Agronomico indicam as seguintes variedades como resistentes: Branca de Santa Catarina, Areal, Brava de Itú e Vassourinha comum. E' preciso, porém, não confundir esta ultima variedade com outras do mesmo grupo, que não obstante terem tambem folhas estreitas (lobulos estreitos), como a "Vassourinha Orelha de Onça", bastante cultivada na zona da Central, são muito suscetiveis à bacteriose.

4 — Quando aparecer, num mandiocal, um ou outro pé com os sintomas mencionados, uma pratica muito aconselhavel seria a do "rouguing", isto é, o imediato arrancamento e destruição pelo fogo desses pés doentes, a fim de evitar focos de novas infecções.

5 — Contribuindo, provavelmente, a pratica da poda, nos mandiocais parcialmente contaminados pela "bacteriose", para torna-los, com o tempo, inteiramente atacados pela doença, outra medida aconselhavel seria não realizar o corte das plantas, a não ser em casos de geada ou em casos especiais.

6 — Fazer as plantações de mandioca em terrenos apropriados, de preferencia em terras boas, pois como é facil verificar a doença se manifesta com maior intensidade em plantas que se encontram em más condições sob o ponto de vista cultural.

NOVO "BULLDOZER" LIGEIRO

Este novo tipo de "Bulldozer" desentulha terrenos, nivela, tapa valas, acompanha operações de colocação de tubagem ou cabos, constroe estradas, extrai carvão, coque, areia e pedra, etc.

Criou-se um "bulldozer" pequeno para resolver a dificuldade apresentada pelos serviços de natureza mais leve em que o emprego de maquinas grandes não estava indicado ou não era economico. O novo "bulldozer" serve para desentulhar terrenos, nivelar, tapar valas, acompanhar operações de colocação de tubagem ou cabos (de agua, gás, esgotos, drenagem, eletricidade, telefones, etc.); para remover neve, ajudar na construção de caminhos e estradas, deslocar carvão, coque, areia, pedra, etc.

A armação é de secções de aço de 60,3 por 30,1 milimetros assento em chumaceiras; a pá tem 1 metro e 20 centimetros de largura e 30 centimetros de altura, podendo servir a prumo ou num angulo de 30 graus para a direita ou para a esquerda, sendo a sua capacidade de 33 centimetros cubicos. A lamina cortadora é de aço composto e de gume temperado.

Na posição levantada, a distancia do sólo é de 20 para 30 centimetros conforme se queira regula-la; para fins de nivelamento fornecem-se sapatas ajustaveis.

Construida por uma conhecida firma de Ipswich, Inglaterra, esta maquina foi exibida na secção de Birmingham da Feira das Industrias Britanicas, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 30 de abril a 11 de maio.

Outro interessante engenho que será exibido em Birmingham é uma auto-transportadora de calha simples, que não precisa de condutor e elimina a necessidade dos dois homens, ou mais, normalmente empregados para mover veiculos semelhantes. Será exposta por uma firma de Middlesex.

Vagão e atrelado têm, cada um, a capacidade de 31 centimetros cubicos. A transportadora suspende automaticamente a marcha no ponto de descarga ou pára sob o cano ou prancha inclinada para receber nova carga de cimento, para fins de mistura. Os vagões manobram em calhas curvas ou direitas, fornecendo a firma fabricante material adequado para a colocação de vias.

Mantém-se velocidade de 91 metros e meio por minuto, em qualquer sentido e em terrenos com inclinações até 5 e meio por cento. — (Londres, B. N. S.).

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco —
Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

CRIAÇÃO DE PEIXES EM AQUARIOS

A série "ABC do Lavrador Pratico", uma das coleções de assuntos agro-pecuarios das Edições Melhoramentos, é assaz conhecida do nosso público para exigir maiores referencias quando se trata de assinalar o lançamento de mais um de seus numeros.

Todos eles assinados por tecnicos de idoneidade profissional perfeitamente reconhecida, guardando linguagem simples e documentações e atualidade das mais flagrantes, tornam-se verdadeiramente 'cetecismos da vida rural brasileira".

O volume n. 11, ora editado é "Criação de Peixes em Aquarios" autoria do perito Cirilo E. de Mafra Machado. O primeiro capitulo versa a construção de um aquario em diversas formas, capacidade, apresentação e com variados materiais. No segundo capitulo estuda o manejo do aquario, aparelhos e utensilios, colocação dos peixes, limpesa, alimentação dos peixes, doenças e remedios. Na terceira parte compareccm os peixes mais indicados para ornamentar os aquarios brasileiros: No primeiro grupos os lebiste, plati, peixe-espada e molinesia; no segundo grupo: paulistinha, tanicitis, barbos, japoneses, colisa, etc. num total de 16 variedades para os dois grupos.

Ilustrações corretas e aplicadas especialmente para o clima e o ambiente brasileiros, fazem ainda mais completo e eficiente para todas as classes de interessandos este livrinho lançado em tão boa hora

CONDIÇÕES DA LAVOURA DE MILHO

Em comunicado à imprensa, a diretoria da Publicidade Agricola informa que está praticamente concluida a colheita do milho no Estado. A produção foi normal, ficando, mais uma vez demonstrada a superioridade do milho hibrido sobre o produto comum. A diferença entre ambos, no que se refere à produtividade, foi grande, segundo o relatorio dos agronomos regionais no mês de abril. A media geral obtida por alqueire, para o produto comum, andou entre 4 e 6 carros. O hibrido proporciona rendimento superior: sua colheita, geralmente, foi de 10 a 12 carros, ou seja, o dobro em relação ao milho comum.

Houve regiões agricolas, onde o cultivo se fez exclusivamente para o consumo das propriedades rurais, sendo o excedente levado à cidade, para ser posto à venda. As zonas, que produziram suficientemente, conseguiram boa quantidade exportavel.

A 3.a previsão de safras, elaborada pela Divisão de Economia Rural, estimou a produção do milho em 17.723.649 sacas de 60 quilos. A quarta previsão acusou uma safra de 17.924.799 sacas, havendo, portanto, aumento na estimativa. A area plantada chegou à 308.746 alqueires.

As culturas apresentaram bom aspecto em fins de março. No inicio do mês de abril, em algumas regiões, foi começada a colheita, que se processou durante todo o mês e está agora, praticamente, terminada. De um modo geral, a produção foi satisfatoria. Os preços variam nas diversas zonas. Em Penapolis, está cotado a Cr$ 65,00 limpo, saca de 60 quilos. No setor de Avaré, o maximo alcançado foi de Cr$ 80,00. A media alcançou Cr$ 60,00 a Cr$ 70,00. Em Bauru o preço variou de Cr$ 600,00 a Cr$ 750,00 o carro. Em Bebedouro, subiu a Cr$ 750,00 a Cr$ 900,00, sendo o saco cotado a Cr$ 75,00. Nos setores de Marilia, Campinas e Pirassununga, os preços foram os mesmos.

Em Itapeva, obteve-se boa produção com o hibrido: 150 sacos por alqueire. Em Santa Barbara d Oeste, os resultados produzidos foram tambem bons.

Os lavradores mostram-se dispostos a ampliar as culturas, estando já evidenciado o interesse mais concreto pelo hibrido, cuja produção é vantajosa sob todos os pontos de vista.

COMO ORGANIZAR A DEFESA

(Conclusão da 18.a página).

Frequentemente, as abelhas, reconhecendo a derrota abandonam a colmeia, onde fica o mel e a cria, antes do completo desaparecimento da familia, e fogem para um novo local.

AS LAVAPÉS, CORREIÇÃO E SARASSARA'

Os ataques das formigas lavapés só são prejudiciais quando elas se localizam junto ou muito proximo das colméias. Qualquer abelha que caia ao chão é atacada simultaneamente por dezenas de formigas que depois de mata-la carregam-na para o seu ninho, onde a devoram. Algumas vezes sobem até a colméia e vão buscar as abelhas dentro de sua habitação.

A formiga correição é bastante conhecida nos meios rurais. Caminha em legiões numerosissimas que na sua passagem tudo devoram: baratas, traças, ratos, pintos e todos os sêres de pequeno porte são devorados.

A formiga sarassará tem geralmente seu ninho proximo ao apiário atacado, em alguma moita de bananeiras, ou na palha seca, ou em algum pau pôdre. Algumas vezes chegam a se localizar na proxima colméia atacada, escondendo-se de dia e atacando à noite.

Para combater as formigas lavapés, o apicultor destroi-lhes os ninhos, que são de terra fôfa, fazendo com esta terra embebida em água com creolina, ou água com querosene, uma argamassa.

As formigas correição são destruidas com fachos de fogo, sobre suas legiões em marcha.

O melhor meio de liquidar com as sarassarás consiste em procurar localizar seus ninhos e destrui-los pelo fogo.

A PROTEÇÃO DAS COLMEIAS

Para evitar que quaisquer formigas alcancem as colmeias, há três meios, que podem ser usados simultaneamente.

a) Plantando e mantendo limpo um gramado ao redor do apiário, com pelo menos 10 metros de raio. As formigas que atacam as abelhas não são cortadeiras de folhas, por isto, o gramado dificulta-lhes a caminhada, subindo e descendo tantas folhas e raminhos.

b) Construindo um pequeno canal de cimento, com cerca de 4 cms. de largura por 4 cms. de profundidade e mantendo-o chio de óleo queimado, que é melhor do que água pois o óleo não só evapora menos, com tambem conserva o cheiro repelente mais ativo.

c) Montando em cad esteio, a cerca de 20 cms. do chão, um isolador seco, com a aba feita de chapa fina de cobre, a qual protegerá um pouco de algodão, que será embebido em uma solução de DDT a 5% cada 3 meses. As formigas tocando com as patas no DDT morrerão alguns minutos depois.

A pratica da fenação

(Conclusão da 18.a página).

nos montes do primeiro dia. No terceiro dia a pratica é a mesma, tendo sempre o maximo cuidado em não deixar a massa ultrapassar o grau de secagem requerido, recolhendo-se o produto logo que esteja em condições de de ser armazenado. Para se ter a certeza de que o capim Gordura se acha no ponto exato de ser armazenado, contendo, ainda, 12 a 15% de umidade, o que é indispensavel para a obtenção de um bom produto, é necessario, de quando em quando, experimentar o seu grau de secagem. Para isso, toma-se um punhado de capim que está sendo fenado e torce-se até um esforço regular: as folhas bem como as hastes ou colmos não devem partir pela torção e não devem transparecer nenhuma umidade nos colmos, o que se percebe muito bem passando a unha ao longo de um entre-nó torcido da parte mais nova da planta. Uma outra pratica para experimentar se o feno já está em condições de ser armazenado, consiste em tentar cravar a unha em uma haste, depois de retiradas suas camadas externas; a unha não deve penetrar na haste assim preparada, por se achar ela murcha e regularmente seca. Estas experiencias devem ser feitas dezenas de vezes até concluir-se o trabalho.

ARMAZENAMENTO DO FENO

Depois de preparado, o feno pode ser armazenado por três sistemas: no fenil, em medas ou em fardos.

Fenil é um galpão feito a proposito para guardar o feno. Quando bem feito e arejado o produto pode ser conservado durante um ou dois anos. Deve ser um deposito bem espaçoso, assoalhado e sem forro, para o devido arejamento no qual se coloca o feno em camadas superpostas, de meio metro, que vão sendo bem pisadas para o devido acamamento. Todos os dias será inspecionado o feno armazenado para controlar o processo de fermentação. Para isso, mete-se o braço na massa a fim de sentir o calor produzido. Enquanto esse calor for suportado pela mão introduzida, e daí diminuir progressivamente, não haverá risco do feno incenciar-se, mas se, ao contrario, o calor for aumentado de intensidade em lugar de diminuir, deve-se desfazer o armazenamento para refrescar o feno e seca-lo mais um pouco. As **medas** podem ser confeccionadas em diversos feitios e tamanhos. Muito praticas são as de forma conica, construidas em torno de um posto, acumulando-se o feno em camadas de espessura uniforme, entre as quais se coloca um pouco de sal, tendo-se o cuidado de acamar bem o feno. **O armazenamento em fardos** é o melhor, porem, o mais dispendioso dos sistemas. Só pode ser feito quando se dispõe de uma maquina propria para comprimir o feno, denominada "enfardadeira", que pode ser de diversos tamanhos e tipos.

COMO DAR O FENO AOS ANIMAIS

O feno não deve ser usado enquanto não tiver terminado o seu processo de fermentação para evitar perturbações digestivas nos animais.

Deve ser ministrado em pequena quantida, no principio (um quilo, por exemplo), aumentando-se progressivamente, dia a dia, até chegar a da-lo à vontade, quando não se possa dispor mais de pasto, por causa da seca.

Compra de tabuas de pinho

Comunica-nos a diretoria da Publicidade Agricola:

"O Diário Oficial do Estado, vem publicando diariamente, o Edital de Concorrencia Publica promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a compra de 1.000 duzias de taboas de pinho ,sem nó, de 12 x 1 2", de segunda qualidade, destinadas ao Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria da Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta, 41 — 9.o andar, nesta capital."

DEVEM OS MUNICIPIOS CUIDAR DA INSTALAÇÃO DE CORPOS DE BOMBEIROS

Disposta a corporação desta Capital a colaborar com as prefeituras do Interior — Contratos entre o governo do Estado e os municipios de Araraquara e Jundiaí — Custo de um destacamento — Opina sobre o assunto o coronel José Lopes da Silva

Foi apresentada pelo representante de Baurú, sr. Ettore Figaro, à Convenção das Delegacias do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, realizada na capital, uma sugestão no sentido de se envidarem esforços junto aos poderes municipais, no sentido de ser efetivada a criação de corpos de bombeiros nas cidades ainda não destacadas dessa corporação. Sobre a indicação aprovada e possibilidades de cooperação do Corpo de Bombeiros da capital, a reportagem ouviu o comandante da corporação, cel. José Lopes da Silva, que declarou:

— "As cidades que possuem industrias precisam cuidar da instalação dos corpos de bombeiros. As classes produtoras, principalmente, devem tomar a iniciativa de pleitear junto às Câmaras Municipais e prefeituras a criação dessas unidades. Há a necessidade de prevenir o sinistro. Ainda há algum tempo lavrou um incendio em Tatuí. O deslocamento do pessoal de São Paulo de nada valeria, em virtude da distância, principalmente se considerarmos que, em se tratando de incendios, os minutos são preciosos". E acrescentou:

— "Já estão em andamento no Q.G. da Força Pública dois processos de contrato estabelecido entre o Estado e os municipios de Araraquara e Jundiaí. Atualmente o material e os homens do destacamento pertencem a C.B. da capital. De acôrdo com o contrato eles serão retirados no fim do ano. Daí a necessidade de providenciarem as câmaras daquelas cidades a compra do material".

NECESSIDADE DO SERVIÇO

Manifestando-se sobre a oportunidade da indicação aprovada na convenção dos delegados da CIESP, afirmou o comandante José Lopes da Silva que "todas as indústrias, armazens, etc., tanto da capital como do interior, devem estar prevenidos para as surpresas. Nunca sabemos quando pode lavrar um incendio. Os entendimentos devem ser realizados e a criação dos corpos de bombeiros deve ser executada. Há diversos problemas que devem ser examinados em conjunto. Por exemplo, o da falta de água. Deve haver nas proximidades dos estabelecimentos um hidrante, ou na sua falta, um reservatorio de água. No interior, na falta do hidrante, o corpo de bombeiros deve possuir carros-tanque. E' elevado o número de prefeituras que dispõem desses carros para irrigação das ruas. Basta adquirir outros e o corpo fica aparelhado para o caso de faltar a água. Material e verba suficiente devem ser colocados à disposição das unidades para que ela sejam devidamente aparelhadas"

PREPARO DO PESSOAL

Sobre as providências que a Força Pública tomou, no sentido de instruir homens para a tarefa disse o cel. Lopes da Silva: — "Os batalhões do interior já enviaram equipes para a aprendizagem. Os homens receberam as instruções necessarias e regressaram. Entretanto, nessas cidadês, até o momento as Prefeituras não tomaram providências para a instalação dos corpos de bombeiros. Quando surge um sinistro o assunto volta á baila"

Informou o comandante do C.B que a unidade poderá enviar homens ao interior para orientar a organização dos destacamentos e tambem fornecer às industrias instruções no que se refere à construção de armazens e instalações gerais, dotando-as de dispositivos preventivos.

CUSTO DE UM DESTACAMENTO

O cel. José Lopes da Silva esclareceu ao reporter que um destacamento poderá contar com 30 homens, número considerado suficiente para executar o trabalho. Quanto ao material (4 carros, mangueiras, acessorios, extintores, etc.) custará mais ou menos Cr$ ... 1.800.000,00. Acentuou que cidades como Araçatuba, onde há grandes depositos de algodão, carecem da instalação de um destacamento, pois um incendio traria elevados prejuizos.

— "E' preciso frisar que as industrias constituem uma riqueza, integram o patrimônio do Estado e da Nação. São fontes de materiais necessarios ao povo. Precisam por isso merecer a atenção dos poderes municipais", — afirmou o comandante da C.B.

Sobre a forma de manutenção do destacamento, o cel. José Lopes da Silva sugeriu que os industriais, comerciantes e demais interessados paguem uma taxa à Prefeitura. Essa taxa seria bastante modica, uma vez que a manutenção do C.B. não é elevada. Ao concluir sua entrevista, afirmou:

— "A sugestão é digna de aplausos. Cabe agora às prefeituras tratarem da criação dos corpos de bombeiros. E' preciso ter em mente que em materia de incendios o que vale é prevenir. Nunca sabemos o que vai acontecer, qual a natureza do material da construção, se há inflamaveis, etc. O Corpo de Bombeiros está pronto para colaborar em qualquer iniciativa visando a criação das unidades no interior do Estado".

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

NELY - O ELEFANTE DETEFON QUER CONHECER S. PAULO

Impressionante apelo do fabuloso paquiderme, que não deve deixar de ser atendido — Só falta conhecer São Paulo... — A recepção no Rio e a passeata com Elvira Pagã no lombo — Recordações de Gilda

O Rio de Janeiro já teve a oportunidade de conhecer Nely — o Elefante Detefon — uma das maravilhas do mundo animal, personagem de fabulosas historias, que a televisão já levou a todos os lares cariocas. Nely, como vocês todos sabem, fez sua chegada triunfal a Cidade Maravilhosa, em meio à curiosidade geral do povo, e desfilou pelas ruas da cidade, levando no seu dorso a figura escultural de Elvira Pagã. Foi um sucesso a passeata de Nely pelas ruas do Rio, não fora o atrativo pessoal da Rainha da Mata, que não conseguiu, muito embora todo o seu encanto natural, ofuscar o interesse do carioca em torno de Nely. Porque todos queriam ver e conhecer de perto a maravilha que viajara através dos mares para divertir os moradores da grande capital brasileira.

Pois bem, Nely já manifestou desejos de conhecer São aulo. Sim Nely quer vir a São Paulo, porque aos seus ouvidos já chegou a fama de que goza a cidade da garoa, centro das maiores industrias do país e um das cidades mais buliçosas da America Latina, conforme a visão que Nely já faz de nossa cidade. Se não acreditam nisso, já serão outros quinhentos cruzeiros, mas que Nely quer conhecer São Paulo e que, mais cedo ou mais tarde o fará, disso não tenham a menor duvida.

Pois o caso é que um bisbilhoteiro reporter carioca entrevistou Nely — o Elefante Detefon — e dele soube, por que artes ele não o contou a ninguem, que o gozadissimo paquiderme só aguarda um convite para vir a São Paulo. Nely chegou mesmo a manifestar sua magua por não ter ainda sido convidada para vir à nossa capital, mas afirmou que não perderá as esperanças de vir a nos conhecer. Nely, falando ainda àquele reporter, teria dito que gostou muito do Rio, de seus passeios naturais, com exclusão do Pão de Açucar, que infelizmente não póde subir, porque o bondinho ainda não havia sido consertado. Gostou das cariocas, da avenida Rio Branco, e até das girafas do Zoo.

Nely, que acolitou a celebre Gilda quando de seu faustoso casamento com Ali Khan, mostrou-se, a certa altura da entrevista, com saudades da belissima artista, e chegou a adiantar que deplora o divorcio de Rita, porque, segredou baixinho ao ouvido do reporter, "pareciam dois pombinhos". Mas Nely é um repositorio de lembranças, de acontecimentos notaveis, que irão sendo divulgados em outra reportagem. Por ora, contentamo-nos em adiantar o apelo que Nely fez, no sentido de que a convidem a visitar brevemente a nossa cidade. Estamos certos de que esse apelo não será em vão, e que dentro em pouco veremos Nely passear com sua imponencia pelas ruas de São Paulo, e fazendo convergir sobre sua figura todas as atenções do nosso publico. Aguardemos, portanto.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Agostinho F. da Hora — Bairro do Limão, 2840; — Augusta Berte — rua Três n.o 1 sini — rua Voluntarios da Patria. — São José Climaco; — Abilio Ros 2032; — jovem Antonio Enelho — rua Domingos de Morais, 622 — Zila Mariana; — Calçados Rodrigues — rua 7 de Setembro, 324; — Fernando Moura — rua Padre João Manoel, 925; — Gregorio Silva — rua Almirante Barroso, 710; — Garce Para Hnilica; — Hermes Fiorato Armando — Cardoso Melo, 16; — J. Frederico Scalea — Venancio Aires, 309; — José Garcia Armando — Cardoso de Melo, 16; — Jamil — Taguari, 831; — Lazaro Rodrigues — Alameda Olga, 10; — Pires Francisco — rua Pio 11 n.o 17; — Perdiz; — Valdemar.

ÊTA CAFÉZINHO BOM!
CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

Feminina

Termometro Social

(Conclusão da 17.a página).

ciação Feminina Universitaria" — "Afú" — contando com a generosidade do sr. Helio Queiroz, quem lhe alugou o filme: "Os Sinos de Santa Maria", e de d. Silvia F. Pires de Paula quem legou maquinas e téla; foi lá, para mais de 400 moças, sem falar nas revdas. madres e no sr. capelão, — que, dentro de seu programa assistencial e Afú — viveu horas de salutar encantamento.

Cumpre assinalar a bôa vontade dos projetores do filme: — Eduardo, Gabriel e Francisco Roberto, os quais, na proxima assembleia geral, receberão menções honrosas.

A nova linha de casacos exige que eles sejam cintados; enquanto que são facultadas saias amplas, pregueadas ou plissadas. Muito em moda as fazendas em xadrez bem acentuado, usadas para confeccionar saias e estolas, muito praticas, lindas e esportivas. Ambos os modelos, bastante apropriados para a mulher que trabalha, dentro e fora do lar, são ambos, encantadores e apropriados para meia estação.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS

(Conclusão da 17.a página).

elas não desanimem, supondo ter que ingerir tudo

Nunca se deve fazer escandalo ou zangar porque a criança não comeu bem. E' preferivel aparentar indiferenca e, se possivel mudar o alimento.

Geralmente até aos dois anos a criança come mais, porque se desenvolve mais nesse periodo.

E' absurdo impacientar-se quando a criança não come. Como tambem não se deve falar muito em comida com a criança. A alimentação deverá ser um fato comum na sua vida. O comer sozinha faz a criança adquirir uma certa independencia e lhe proporcionará uma lição de destreza. Jamais se deve obrigar uma criança a comer depressa.

A proporção que a criança, vai crescendo pode ir sendo habituada a comer com boas maneiras, porem isto feito com muita habilidade, e com uma certa aparencia de brinquedo.

A criança só poderá tomar parte nas refeções familiares quando for perfeitamente capaz, de se apresentar porque, se for censurada, perderá a confiança em si mesma e se sentirá humilhada.

A alimentação da criança em qualquer idade (infantil, pré-escolar, escolar, adolescencia), deve merecer os maiores cuidados dos pais. Todo o seu organismo está em desenvolvimento, e precisa encontrar elementos para todos os seus tecidos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 13 — Tel. 33-2887

Conselhos praticos

ENCERADOS E LINOLEUNS — Evitar, na limpesa dos mesmos, agua muito quente, umidade permanente, dissolventes de corpos gordurosos como: gasolina, benzina, soda, amoniaco, etc. Em compensação, o oleo de linhaça, essencia de terebentina, podem e devem ser empregados na limpesa de encerados e linoleuns.

LUVAS, DE PANO (Suedine, Jersey) — podem ser lavadas em agua e sabão comum. Sendo de pelica ou camurça, devem ser esfregadas de leve, com uma mecha de pano embebida em benzina e lugar não batido de sol. Caso sejam manchadas de tinta comum, podem ser esfregadas com leite puro e secadas, tambem ao ar livre, mas longe do sol.

EDUCADORA:

Tenha presente que a criança tem necessidade de ser educada no amor ao trabalho; ainda mais lembrando que ela é, mais ou menos, preguiçosa.

A fim de vencer essa compreensivel repugnancia da criança, oponha-lhe o amor pelo trabalho, dirigindo-a:

1.o Pela persuassão;
2.o Pelo atrativo;
3.o Pelo horror de perder o tempo.

Para isto, logo de inicio, faça-a compreender que o trabalho é uma obrigação; uma gloria; um preservativo e uma fonte de bens.

— Mas, como?

— Dando-lhes exemplo concreto, onde a frase nuclear esteja bem centralizada.

Por ex., desejando que — criança sinta que o trabalho é uma obrigação, desenvolva estas palavras de Luiz Pasteur: "Quem conhece o trabalho não pode viver sem êle. Além disso é dele que tudo no mundo depende.

— Uma **gloria**, fazendo-a dizer com Mgr. Gibier: "E' preciso que o suor que escorre da fronte do operario seja muito nobre, para que Jesus Cristo o tenha querido sentir na sua fronte".

— Quanto aos males que o trabalho nos preserva, lembrar: a necessidade e o tedio; o primeiro, considerando que os homens, na grande maioria, são obrigados a trabalhar para ganhar a vida; e todos, sem exceção, devem submeter-se à lei do trabalho, se querem conservar a saude. Pois "a ociosidade é como a ferrugem, diz Franklin; estraga mais que o trabalho, a chave que se usa está sempre limpa. Quanto ao **tédio**, não ha melhor maneira de evita-lo de que, entregando-se a um trabalho consciente, e perseverante. Porque o "tédio" entrou no mundo pela preguiça". (La Bruyere).

Ainda ha o **vicio**, pois diz o povo, em sua sabedoria popular: "a ociosidade é a mãe de todos os vicios".

Finalmente, quanto aos bens que o trabalho proporciona, resumi-lo-emos nas seguintes fontes: ciencia; virtude; piedade e eterna salvação.

Quanto à necessidade do descanso e da dificuldade especial em conduzir pelo caminho do trabalho, as crianças que sabem ser herdeiras de uma grande fortuna — tratar-se-á em outro suelto.

— O problema fica, por assim dizer, dividido em duas partes.

"A roseira que mais viça e mais prospera, dá rosas na primavera e espinhos a vida inteira". — VICENTE DE CARVALHO

RECONQUISTA

Já se encontra em circulação, nas livrarias e bancas de jornais, o numero correspondente **ao mês** de maio, de "Reconquista". Revista Bilingue de Cultura que obedece à direção do prof. J. P. Galvas de Sousa; de Fernando de Aguiar (secção portuguesa) e Francisco Elias de Tejada (sección castellana). Apresenta o seguinte sumario: **Paulo Duros Alves, S. I.** — Oportunidade da Definição Dogmatica de Assunção de Maria; **Jaime de Carlos Gomez-Rodulfo** — El liberalismo y sus origenes en la Historia de España; **Mario Benedito Ottoni** — Psicologia e Pedagogia de São Francisco de Assis — **Comentarios — J. P. Galvas de Sousa — A** Politica Exterior do **Brasil**; **Francisco Elias de Tejada — da** Universidad Ucraniana em Munich; **José Pedro Machado** — Lingua Portuguesa; Pablo Lucas Verdu' — "Operatidad del Bien Comun; **Carlos Moreira — A** Figura e a Obra de Guerra Junqueiro.

Notas bibliograficas — Rui de Almada — "Organice Patrianovista — Luiz Ortiz y Estrada — "Las doctrinas politicas en la Cataluña", de Francisco Elias de Tejada; Fernando de Aguiar — "A vida rural no romance português", de Antonio Alvaro Dom; J. P. Galvão de Sousa — "O Poder Real em Portugal e as Origens do Absolutismo", de Eduardo D'Oliveira França; J. da Silva Pacheco — "Ideologia e Utupia", de Karl Mannhan e muitas outras.

— Informações, av. Ipiranga, 1.123 c. 603 - tel. 32-6620.

JUSTIFICANDO

Exma. senhora Perola E. Byngto. M. D. diretora geral da "Cruzada Pró-Infancia" — Nesta.

Cumpre-me informar v. s. que somente hoje recebi o oficio e o convite anexo, para o coquetel em homenagem a exma. sra. Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez, realizado na dia 10 p.p. no Salão Vermelho do Hotel Esplanada.

Minha ausencia transformar-se-ia em presença se v. s. se dignasse enviar apontamentos da reunião e tambem noticias referentes à Cruzada Pró-Infancia, para a coluna que lhe está reservada, nesta pagina.

Todavia toda correspondencia deve ser endereçada para rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano. Valemo-nos da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e apreço. (M. R.)

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Na Noite do Crime** — Ann Sheridan e Dennis O'Keefe — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Nem o Céu Perdoa** — Dan Dureya e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Nem o Céu Perdoa** — James Mason e Marta Toren — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 horas: **Tão Perto do Coração** — **Porto dos Homens Perdidos** — Às 18,00 hs.: **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren — **Sublime Inspiração.** Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 horas: **Despertar do Mundo** — **O Mundo é Meu** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 horas: **Nem o Céu Perdoa** — Dan Dureya e James Mason. Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Às 13,20 horas: **Queijo Suiço** — **Culpa dos Pais** — Às 18,45 horas: **Nem o Céu Perdoa** — James Mason — **Cidade Núa** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 13,45 horas: **Capitão Boycott** — **Fogo Criminoso** — Proib. 10 anos — Às 18,40 hs.: **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren — **Piratas de Capri** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

MARROCOS — **Paixão Abrazadora** — Jean Gabin e Blanchotte Brunoy — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **O Invencivel** — Kirk Douglas e Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Orquidea Branca** — Barbara Stanwyck — **Vingador Implacavel** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Paixão Abrazadora** — Jean Gabin — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **O que Pode Um Beijo** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

JARAGUA' — Só soiree: **Paixão Abrasadora** — Jean Gabin **Horizonte em Chamas** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soiree: **Paixão Abrasadora** — Nicole Courcel — **Caravana de Bravos** — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Aventuras do Capitão Blood** — Errol Flynn — **Barricada** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soiree: **Paixão Abrasadora** — Jean Gabin — **Vendaval de Paixões** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Desde 14 horas.

OBERDAN — **A Pantera** — Preston Foster — **Bucha para Canhão** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Serra da Aventura** — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Até a Vista Papai** — Gino Becchi — **Bucha Para Canhão** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — Só soiree: **Paixão Abrasadora** — Nicole Courcel — **No Velho Colorado** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

STO. ANTONIO — Só soirée: **Paixão Abrasadora** — Jean Gabin — **No Velho Colorado** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Ticoora, Rainha das Selvas** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Patuscada** — Abott e Costello — **Amor e Espada** — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Nem o Céu Perdoa** — Dan Dureya — **Anjo Pecador** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18 horas.

MODERNO — **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren — **Arrojado Embuste** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 18 horas.

CINEMUNDI — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — J. Weissmuller — **Lutando Pela Lei** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Bomba, e a Pantera Negra** — Johnny Sheffiel — **A Pista do Renegado** — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 9 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres — **Justiceiro Solitario** — Proib. 14 anos — **Faina Agricola** — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Arrojado Embuste** — Donald O'Connor — **Curvas Sinistras** — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 5 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Do Amor só o Dinheiro** — Claudette Colbert — **Tão Perto do Coração** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas. Sessão matinal às 10 horas.

YPÊ — **E o Mulo Falou** — Donald O'Connor — **Frente a Frente com Assassinos** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — **Rio Rita** — Abbott e Costello — Só às 14 horas — **O Desafio de Lassie** — Donald Crisp — Not. da Semana 51x19 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **O Toque Magico** — Tyrone Power — **Bomba, e a Pantera Negra** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x16 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Princesa das Selvas** — Dorothy Lamour — **Furacão da Vida** — Proib. 10 anos — C Jornal, 383 — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Aventuras do Capitão Blood** — Errol Flynn — **A Orfãzinha** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 362 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas

CATUMBÍ — **Capitães do Mar** — Richard Widmark — **Sherlock Assustado** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Só soirée: **Winchester 73** — James Stewart — **Na Solidão do Inferno** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Capitão China** — John Payne — **Nas Altas Rodas** — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Tormentos do Desejo** (Só soirée) — Françoise Arnoul — **Dois Caipiras Ladinos** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

ESTA MULHER PERSONIFICAÇÃO do DESASTRE VAE ATRAINDO QUATRO PROSCRITOS PARA UM ENCONTRO COM A MORTE!

FREDRIC MARCH · BETTY FIELD

TERROR NO PARAISO

"VICTORY"

Sir Cedric Hardwicke

AMANHÃ — BANDEIRANTES — a partir de 4ª feira — PAULISTA — Sta CECILIA — ESTRELA — PIRATININGA

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ENQUANTO VOCÊ ASSISTE ESTA HISTORIA... ELES TOMBAM NA LINHA DE FRENTE EM SUA DEFESA!

Columbia

MISSÃO na COREIA

LON McCALLISTER

William "Bill" Phillips · Brett King

Larry Stewart

AMANHÃ — PARATODOS — BABILONIA — ALHAMBRA

UM GRITO DE MULHER... E A MULTIDÃO EM FURIA, VAREJA UMA CIDADE INTEIRA EM 18 HORAS DE TERROR!

O FUGITIVO DE SANTA MARTA

MACDONALD CAREY · GAIL RUSSELL

JOHN SANDS · LEE PATRICK

Amanhã — BROADWAY — LUX — BRAZ POLITEAMA — EXCELSIOR

4ª feira

Um empolgante drama entre dois irmãos, apaixonados pela mesma mulher!

Burt LANCASTER

OUSADIA

"VENGEANCE VALLEY"

TECHNICOLOR — ROBERT WALKER · JOANNE DRU · SALLY FORREST — COMP. NAC.

METRO — HOJE-DESDE ½ DIA — 2ª Semana

Esther WILLIAMS · Van JOHNSON — John LUND — Technicolor

"MEU CORAÇÃO TEM DONO"

(DUCHESS OF IDAHO)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Para os GAROTOS — HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs - DESENHOS-SHORTS-VIAGENS COLORIDAS-MINIATURAS-ETC.

Metro Goldwyn Mayer

FRANK CAPRA NA PARAMONUNT

Frank Capra, o diretor que mais premios tem conquistado na Academia, está agora sob a bandeira estrelada da Paramount. Capra, que já iniciou esta nova fase de sua carreira dirigindo Bing Crosby, de tal maneira se impressionou da naturalidade com que trabalha o famoso "crooner", que novamente apanhou-o para o seu proximo celuloide, "You Belong to Me to Me."

E já que falemas em Frank Capra, este, recentemente, está terminando a rodagem dos ultimos "takes" de "The Trial", uma das mais importantes historias do ano, cotado mesmo como um dos fortes "best-sellers" da temporada.

"TERROR NO PARAISO" — Um dos mais brilhantes desempenhos do veterano ator Frederic March foi nesta produção da Paramount, "Terror no Paraiso", que o Bandeirante exibirá a partir de amanhã. Betty Field, Sig Ruman, Sir Cedric Hardwicke, Jerone Cowman e outros estão no elenco.

CALIFORNIA (Só soirée) — **Winchester 73** — James Stewart — **Sonhando de Olhos Abertos** — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: **"Tico Tico no Fubá"** — de Luiz Schiloiró, tomando parte: Filhinha e Zizinha — Piolin e Pinatti — Lalú — Thales Kalmar — Venus de Fogo — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 15, 17,30 e 21 hs.

"MISSÃO NA CORE'IA" — Lon MacCallister é o principal interprete deste drama, cujo deserolar passa-se nos campos de batalha da guerra atual. A Columbia apresentará "Missão na Coréia", a partir de amanhã, no Paratodos e circuito.

SILVEIRA SAMPAIO

Apresenta, HOJE, em VESPERAL ELEGANTE, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, o seu grande exito na farsa expressionista de

VICENTE CATALANO:

PROFESSOR DE ASTUCIA

TEATRO CULTURA ARTISTICA

(GRANDE AUDITORIO)

Poltrona, Cr.$ 44,00

"OUSADIA", nos dará, a seguir, no cine Metro, Burt Lancaster como principal figura de uma historia repleta de aventura, ação e paixão, filmada em technicolor no grande e sempre sensacional Oeste. Direção de Richard Thorpe. Esta pelicula têm como interpretes os seguintes artistas: Burt Lancaster, secundado por Robert Walker, Joanna Dru e Sally Forest. "Ousadia" reune uma série de motivos para ser apontada como uma das grandes produções da Metro-Goldwyn-Mayer, no genero.

O PRIMEIRO FILME DE Disney 100% COM ARTISTAS REAIS! UM ELENCO PRIMOROSO NA MAIOR AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS!

TECHNICOLOR

Walt Disney apresenta

a Ilha do Tesouro

"TREASURE ISLAND"

RKO RADIO

BOBBY DRISCOLL

ROBERT NEWTON · BASIL SIDNEY

ACOMP. NAC.

Imp. até 10 anos

AMANHÃ — ART PALACIO — UNIVERSO

a partir de 4ª feira — ESMERALDA — NACIONAL — ROSARIO — MAJESTIC — PARAMOUNT — CLIMAX — BRASIL — CRUZEIRO — JUPITER

"GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA" — Como se vê, é a versão cinematografica da vida e das impressionantes façanhas do mais atrevido quadrilheiro moderno, um individuo arrojado e quase indestrutivel. Com a Sicilia montanhosa e poetica por cenario, que a fotografia de Marco Scarpelli soube aproveitar ao maximo, tirando os mais belos efeitos esteticos, esse filme dinamico possui um elenco homogeneo e expressivo que nos oferece interpretações notaveis: Vittorio Gassmann, o conhecido ator de "Arroz Amargo", aqui em um papel excelente na pessoa do irmão da amada de Giuliano, rapaz que respeita e pretende fazer respeitar a lei acima de tudo; Maria Grazzia Francia, uma nova personalidade feminina que aparece pela primeira vez num papel importante, fazendo ju's ao seu talento e à sua beleza simples; Umberto Spadaro, compondo com vigor um tipo curioso de oportunista e negociante barato; e finalmente, Ermanno Randi, no papel do famoso Giuliano.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Band. da Téla, 332 — Às 10 horas da manhã, mio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — **Tres é Demais** — Robert Young — Columbia — J. Tela, 273 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Sansão e Dalila** — Victor Mature — Tecnicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Tarzan e a Escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — **A Historia do General Mac Arthur** — Cocumentario — Esp. em Maracha, 370 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Alma em Suplicio** — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Folha de Flanders — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Marcha da Vida, 335 — Às 12,10, 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Téla, 273 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Essa Não Escapa** — Jorge Negrete — **Reis de Um Mundo Selvagem** — Proib. 14 anos — **A Volta de Jesse James** — Serie — C. J. Inf. 242 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Vida Carioca, 3 — Às 10 horas da manhã, meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — Esp. em Marcha, 370 — Às 10 horas da manhã, meio dia e 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — C. J. Inf. 10 — Às 9,50, 11,50, 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

STA. CECILIA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Band. da Téla, 51 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Atual. Revista, 200 — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Ilha das Focas** — Documentario — Esp. da Téla, 87 — Às 10 horas da manhã e às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO BRASILEIRO FOLCLORICO — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Wal Disney — RKO. — **A Ilha das Focas** — Documentario — C. Jornal, 389 — Às 10 horas da manhã, meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Ilha das Focas** — Documentario — Atual. Revista, 199 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **A Gata Borralheira** — Desenho Colorido de Walt Disney — **A Ilha das Focas** — Documentario — Not. da Téla, 6 — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

UNIVERSO — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Corsario Fantasma** — F. Jornal, 20x215 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — A' tarde: **As Aventuras de Don Juan** — Errol Flynn — Tecnicolor — **Vingança de El Mocho** — Proib. 10 anos — A' noite: **Alma em Suplicio** — Proib. 18 anos — **Medico da Roça** — J. Fluminense, 11 — Às 13,50 e 19,15 horas.

BRASIL — **A Gata Borralheira** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — **Ilha das Focas** — Documentario — Not. da Semana, 51x14 — Às 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

LUX — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Trovador Inolvidavel** — Sel. Cinemat, 84 — Às 13,20, 17,50 e 21,10 horas.

ESTRELA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicocolor — Proib. 10 anos — **Casablanca** — Band. da Téla, 333 — Às 13,10 e 18,45 horas.

JUPITER — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — RKO. — **Ilha das Focas** — Documentario — Sel. Cinemat, 81 — Às 10 horas da manhã e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Perolas Negras** — Band. da Téla, 33 — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **A Morte Não é o Fim** — Humphrey Bogart — **Aventuras de Don Juan** — Tecnicolor — Café Riqueza do Brasil — Nacional — Às 13,40 e 18,35 hs.

EXCELSIOR — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **A Grande Ilusão** — Atual. Revista — Nacional — Às 13,10 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **A Ceia dos Veteranos** — Stan Laurel — À tarde e a noite: **Vingança de El Mocho** — Proib. 10 anos — Só a noite: **Presença de Anita** — Proib. 18 anos — Às 13,20 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tres é Demais** — Robert Young — **A Noite Sonhamos** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x15 — Às 13,20 e 18,45 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **A Ceia dos Veteranos** — Stan Laurel — A' tarde e a noite: **Aventura na Martinica** — Só a noite: **Presença de Anita** — Proib. 18 anos — Às 13,30 e 18,40 horas.

S. CAETANO — **Destino Amargo** — Margaret Sulavan — **Lagoa dos Mortos** — Band. da Téla, 331 — Às 13,35 e 19 horas.

CAMBUCÍ — **Gunga Din** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Vida Carioca, 4 — Às 13,10 e 18,20 horas.

CANDELARIA — A' tarde e a noite: **Carnaval no Fogo** — Oscarito — Só a tarde: **Minha Amiga Maluca** — Só a noite: **Maior Que o Odio** — Proib. 18 anos — UCB. — Às 13,10 e 18 horas.

COLONIAL — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Trovador Inolvidavel** — Sel. Cinemat, 84 — Às 13,30 e 18,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA — Às 16 e 21 horas.

CURIOSIDADE SOBRE "UM ROMANCE NO OUTONO"

tão bem como se Zltmao.hsti-çAR

An Sothern maneja as abelhas tão bem como se tivesse toda a vida passado trabalhando com cortiço... Assim, tiveram a idéia de aproveitar a habilidade da artista na comedia da RKO Radio "Um Romance no Outono" (The Judge Steps Out), em que ela trabalha ao lado de Alexander Knox. O diretor Boris Ingster mandou colocar quatro colmeias no cenario, atraz de um pequeno resaturante, de que Ann é a proprietária na historia... Imediatamente as abelhas picaram Knox, a moça que segue a ação no escrito, e outras pessoas... "Não posso compreender", disse Ann, que tudo o que sabe sôbre abelhas aprendeu com seu pai na granja da familia, em North Dakota, "não posso compreender, porque essas abelhas italianas não picam..." "Para provar, tomou um punhado de abelhas e saiu em perseguição do ator George Tobias, o qual fugiu aterrorizado... Resultado: foram suprimidas as abelhas, como más artistas...

— Alexandre Knox teve que se submeter a um tratamento de beleza, irisando o cabelo com um "permanente", alem de embranquecê-lo nas temporas, para fazer o papel de juiz na comedai romantica da RKO Radio "Um Romance no Outono" (The Judge Steps Out), em que êle trabalha com Ann Sothern e George Tobias. Diz Knox que foi essa a sua experiência mais desagradavel em tôda sua carreira...

— Patricia Ann, a filhinha de Ann Sothern, começou a estudar piano com a propria mamãe... Aconteceu que Miss Sothern foi concertista, antes de entrar para o cinema, e abandonou o piano para devotar todo o seu tempo à carreira cinematografica.

CINEMA

"PAIXÃO ABRASADORA"

Marcel Carné tem seu nome ligado a grandes realizações do cinema francês, que vêm desde "Cais das Sombras" e "Tragico Amanhecer", até "Os Visitantes da Noite", todos filmes que hoje figuram entre os mais representativos de sua arte posta a serviço do cinema. Por isso, justificava-se a curiosidade do nosso publico ante sua mais recente produção, em exibição no Marrocos, "Marie du Port", que teve o titulo fantasiado em português para "Paixão Abrasadora", uma coisa que ninguem viu na fita

O argumento, tendo-se em conta a profundidade dos temas explorados por Carné anteriormente, é dos mais vazios e insossos. Seu conteudo é praticamente nulo, quanto à colaboração emocional e interesse humano propriamente dito. Em ultima analise, o motivo central da historia reside apenas na reação que ambas as personagens opõem ante si mesmas, para reconhecer a atração mutua que os domina desde o primeiro momento em que se encontram. Vêm-se pela primeira vez, sentem que algo os atrai um para o outro, mas tudo fazem para se desencontrarem, chegando a fazer com que o espectador se sinta, por fim, aliviado quando ambos se juntam. E nisso fica toda a fita, entremeada com rapidos episodios sem maior interesse, tais como o namoro piegas junto ao cais, o eterno beberrão no café do porto, e as cenas da cervejaria e do cinema, tambem de poucos atrativos.

Tendo que dispôr de tais elementos, Marcel Carné ainda assim conseguiu dar-lhe o brilho necessario para que o espetaculo não se perdesse de todo. Daquele vazio inexpressivo da historia, conseguiu, no entanto, graças aos seus recursos de inteligencia, habilidade no manejar as varias situações, mostradas em cortes bruscos, sem qualquer transição entre si, conseguiu Carné fazer um filme que pode ser assistido. Para isso tambem colaboraram, e bastante, o veterano e já grisalho Jean Gabin e a novata Nicole Courcel, bem secundados por Blanchette Brunoy, que apresentam apreciaveis desempenhos.

Filme regular, em suma.

WALTER ROCHA

BIOGRAFIA DA SEMANA

ROBERT NEWTON

Robert Newton, ator do teatro e do cinema da Inglaterra, nasceu em Schaftesbury, Dorset, no dia 1 de junho de 1905. Estudou na Escola Elementar de Newbury, e, já crescido, foi enviado, pelos pais, para a Suiça, onde continuou os seus estudos secundarios

Tomou parte, na escola, em obras teatrais que eram montadas e representadas pelos proprios alunos, e imediatamente seu interesse pelo palco aumentou.

Entrou para o elenco de uma companhia de repertorio de Birminghan e apresentou-se pela primeira vez ao público londrino no Teatro Roial, na temporada de 1924. Já na qualidade de ator de primeira, estreu nos anos seguintes, inumeras peças teatrais, tanto na capital inglesa como em outras cidades da Inglaterra.

Trasladou-se para Nova York em 1931, apresentando-se na Broadway com a obra de Noel Coward "Private Lives", que lhe valeu as mais calorosas criticas. Como muitos outros atores ingleses de fama, Robert New pertenceu à consagrada companhia de Old Vic, encarnando papeis do teatro classico, tais como Hamlet e outros.

Entrou para a Marinha de Guerra da Grã Bretanha em 1939, servindo as forças armadas durante tres anos, até que foi forçado a dar baixa, como invalido. Renovou sua carreira artistica, desta vez no cinema, representando papeis tais de destaque em "Henrique V", "This Happy Breed", "Long is the Night", "Kiss the Blood Off My Hands", e, finalmente, "A Ilha do Tesouro", obra em tecnicolor, realizada por Walt Disney na Inglaterra, em tecnicolor, em que faz o papel do famoso chefe dos piratas da novela de Robert Stevenson.

Robert Newton tem 6 pés de altura, olhos pardos, cabelo negro, e pesa 168 libras.

MARIA DELLA COSTA NA VERA CRUZ

A ultima aquisição da Vera-Cruz, que já tem em seu elenco, as "estrelas" Eliane Lage, Marisa Prado, Tonia Carrero e Cacilda Becker, e Maria Dela Costa, tambem um nome consagrado no teatro e no cinema nacional, onde apareceu como principal figura do "Teatro Popular de Arte" e do film "Caminhos do Sul." Maria Della Costa tambem atuará no Teatro Brasileiro de Comedia.

RADAMÉS GNATALLI

ESTEVE EM SÃO PAULO

Radamés Gnatalli esteve em São Paulo, na ultima semana, para dirigir ensaios e a execução de algumas das partes musicais de "Tico-Tico no Fubá." Ele é o diretor musical do filme que conta a historia de Zequinha de Abreu e que está sendo produzido pela Vera Cruz.

ANNE BAXTER EM "MALVADA"



"A Malvada", da 20th. Century Fox, foi produzida por Darryl F. Zanuck. Seu nome é hoje o simbolo de dinamismo e de visão no campo cinematográfico. Zanuck foi recentemente aclamado pela impresa "o vanguardeiro do cinema norte-americano", pelas obras primas presenteadas ao publico tais como "A Cova das Serpentes", "O que a Carne Herda", "O Odio é Cego", etc.

Joseph L. Mankiewicz — (Diretor e escritor) revelou a sua habilidade em comédias, criando "Quem é o Infiel", primeiramente como argumentista e depois como diretor. Esta exuberante sátira sobre as mulheres tornaram-no o homem talhado para dirigir "A Malvada". O primeiro filme valeu a Mankiewicz dois premios da Academia , um pelo argumento, outro pela direção e, si êste ano ele não levar um premio pelo filme "A Malvada", certamente levá-lo-á pela recente colaboração com Zanuck, "O Odio é Cego", filme de grande impacto, que estabeleceu Mankiewicz firmemente tanto no drama como na comedia. "A Malvada" é realmente uma comédia finissima, viva e real, dêstes filmes que só aparecem uma vez em muito tempo.

Bette Davis, uma grande estrela no papel de uma grande atriz, excede de tudo quanto já realizou em caracterizações na tela. Figura legendaria por direito, uma senhora de grande encanto e vivacidade pessoais e de um talento unico, Bette Davis desempenha, como nenhuma outra, com grande perfeição o papel de Margo. Vencedora, por duas vezes, do premio da Academia e candidata a mais dois premios, éla diz: "A Malvada" constitui a terceira fase da minha carreira cinematografica, e é o momento em que me sinto na plenitude da minha vocação artistica."

Anne Baxter — finalmente sai do "macacão" para o glamoroso papel de uma atriz ambiciosa, aspirando à coroa de Bette Davis como rainha da Broadway em "A Malvada", da 20th. Century-Fox. Esta jovem atriz consagrou-se no drama "O Fio da Navalha", vencendo um Prémio da Academia e sem favor algum está nêste filme à altura de receber mais um premio pelo perfeito desempenho de u'a mulher ambiciosa nas vestes de uma candida inocência.

George Sanders adora o papel cinico e cáustico que lhe foi designado pela Twentieth-Century-Fox em "A Malvada." O papel lembra muito a sua atuação na historia de Wilde "O Retrato de Dorian Gray." Como Sanders detesta o heroi que é assencialmente um heroi, êle diz que felizmente, nos papeis que lhe foram designados tal como em "A Malvada" ele não foi "agraciado" com esse titulo.

Celeste Holm outra detentora de um premio da Academia, termina o seu quinto ano em Hollywood com "A Malvada". Foi na Broadway, essa grande mestra de arte dramatica, que Celeste Holm colheu os seus primeiros louros.

Gary Merrill e Hugh Marlowe, dois artistas sinceros, de grande mérito, dois temperamentos que venceram cada um por si uma luta árdua para subir ao estrelato, terminam o sexteto da melhor comédia que a 20th Century-Fox ou mesmo Hollywood, já produziu.

"UM ROMANCE NO OUTONO"

(The Judge Stops Out)

Produzido por Michel Kraike — Dirigido por Boris Ingster — Diretor de fotografia, Robert de Grasse — Som, Earl A. Wolcott e Glem Portman — Musica, Leigh Harline — Diretor Musical, C. Bekaloimikoff — Argumento, Boris Ingstor — Cenografia, Darrell Silveira e Jack Mills — Entrecho de Boris Ingster e Alexander Knox — Coordenação, Les Millbrook.

ELENCO — Juiz Bailey, Alexander Knox — Poggy, Ann Sothern — Mike George Tobias — Nan, Sharyn Moffett — Chita, Florence Bates — Evelyn Bailey, Frieda Inescort — sra. Winthrop, Myrna Dell — Hector Brown, Ian Wolf — Haynes, H. B. Warner — Catherine Bailey, Martha Hyer — John Struthers III, James Warren — dr. Boyd, Whitford Kane — Juiz Davis, Harry Hayden — Martha, Anita Bolster.

RESUMO DO ARGUMENTO — Não fora a ambição desmedida de sua esposa e de sua filha, que insistiam com ele para conseguir uma situação financeira mais próspera, e a existencia do juiz Thomas Bailey (Alexander Knox) seria, decerto, das mais tranquilas e felizes. Via-se, porém, torturado diariamente com mil probleminhas economicos, provenientes dos gastos excessivos da familia, alem de assediado a todo instante pela sêde de conforto e luxo daquelas duas criaturas. Seus nervos já não mais podiam suportar os aborrecimentos quotidiano. Foi então que o dr. Boyd (Whiteford Kane), muito amistosamente, o aconselhou a mudar de ares, a quebrar a rotina de seus dias, afim de recobrar a serenidade e a alegria de viver. E fez mais o simpatico médico: levou-o consigo para uma pescaria que durou três dias, sem que ele desse ciencia de sua partida á esposa. Ao cabo desse tempo, os jornais noticiaram estrepitosa, o seu misterioso desaparecimento. E Bailey consta que ninguem, no seu lar, ligara maior importancia ao fato, nem se preocupava em descobrir o seu paradeiro. Por que, então, regressar logo? começava a ficar interessante...

Ah! nada como a liberdade, o bem estar fisico e espiritual, a ausencia de recreminações domésticas... E aquela primeira fuga aos seus deveres habituais, é prolongada gostosamente. O austero chefe de familia inventa outros itinerários, desta vez por terra, indo parar em lugares que nunca imaginara sequer conhecer. Aqui e ali aceita um ou outro emprego, talvez para custear as proprias despezas, mas, principalmente para encher o tempo e pela novidade que lhe oferecem. Imaginem que o pacato jurista vai parar até na cozinha de um pequeno bar e café, onde tem ocasião de por á prova as suas habilidades culinárias, e, tambem, as amorosas... Bem, mas isto é uma outra historia, para mais tarde um pouco... Por ora, Bailey o que quer é que o deixem em paz, com os seus acepipes, olhando o que se passa em torno. Entretanto, o estabelecimento é dirigido pela linda Peggy Martin (Ann Sothern), de quem ele logo se faz amigo. E amigo tambem fica de sua ajudante mexicana, e de uma linda orfãzinha que Peggy tem sob sua guarda. Passam-se os dias e Bailey sente estar apaixonado por Peggy. Decide então, ir á procura da esposa para pedir o divorcio. Uma surpreza, entretanto, o aguardava: já era avô, pois sua filha, já casada, priva agora com as delicias da maternidde, e sua propria mulher, a exigente senhora Bailey, estava muito mais humana... Sabendo de seu regresso, a Suprema Corte Estadual lhe oferece a oportunidade de voltar ao seu antigo estilo de vida. Ele, contudo, regeita o convite, ainda pensando em retornar para junto de Peggy, no pequeno bar café onde conheceu momentos tão agradaveis. O destino, porém, não permite muitas audacias, ou melhor, não deixa que essas audacias sejam realidades permanentes, para quem já está no outono dos anos... A propria Peggy, embora amando o homem que tivera a coragem de fugir a si mesmo por algum tempo, começa a meditar mais seriamente sobre a disparidade da situação de um e de outro, e das idades de ambos... Bailey, por sua vez, principia a sentir o mesmo. E os dois juntos, no encontro decisivo que tiveram para tal fim, certo concluiram não ser de bom alvitre que um juiz acabe os seus restos de mocidade como cozinheiro, já agora por amor...



"TERROR NO PARAISO" — Segunda-feira, no Bandeirantes e circuito, será reprisado o filme da Paramount "Terror no Paraiso", com a interpretação brilhante de Frederic March acompanhado pro Betty Field, Sig Ruman, Sir Gedrio Hardwick., Jerome Cowman e outros.

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES

Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifrício liquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas, analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais,porque:

1.o) Neutraliza a acidez bucal, prevenindo a cárie e a terrível piorréia;

2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca;

3.o) É útil no tratamento das gengivites, fístulas e tártaro dentário;

4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas;

5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários,

ANABEL

Dentifrício liquido, amoniacal

CINEMA PARA UNIVERSITARIOS

Comunicam-nos:

"A Divisão de Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, por intermedio de sua secção de recreação e esportes, dando prosseguimento ao programa de "Cinema para Universitarios", em que procura, este ano, não só mostrar aos estudantes a importancia da direção no cinema, como, tambem, proporcionar o contato e a aproximação entre os universitarios, dando-lhes oportunidade de conhecer de maneira metodica, as grandes obras da cinematografia universal, realizará no dia 24, no Museu de Arte Moderna, com inicio às 21 horas, a sua segunda sessão com a exibição do filme "Le Million", de René Clair, anteriormente marcada para o dia 3 de maio e não realizada por estar a Universidade de São Paulo em luto por três dias, em virtude do falecimento do prof. Geraldo de Paula Sousa.



A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.

A fama dos Oculos da

CASA GOMES

já vem de longe...

Praça da Sé, 194 — S. PAULO

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina dos Mendigos, varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes da Assistencia Vicentina, poderão faze-lo à rua Aurellano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

VITRINES ATRATIVAS NA RUA SÃO BENTO

LANÇAMENTO DA NOVA ROUPA RENNER: ETIQUETA DE OURO



Atraido pela curiosidade do publico que se juntou em frente às vitrines da Casa Renner, o nosso fotografo teve a oportunidade de bater as chapas que reproduzimos acima.

Uma feliz idéia mostra em figurinos animados os rigores do inverno europeu, enquanto uma reprodução fiel das grandes fabricas Renner em Porto Alegre visualiza o berço da nova Roupa Renner, Etiqueta de Ouro. Uma realização duplamente feliz das Casas Renner, feliz pelo artigo que foi lançado no mercado paulista e feliz pela maneira agradavel de apresentação.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Foi a seguinte a classificação dos candidatos inscritos, para ingresso à diretoria de Miguelopolis: 1 — Francisco Martins Araujo, 19,50 pontos; 2 — Nassib Cury, 18,8 pontos; 3 — Carlos Alberto Erbolato, 15,56 pontos; 4 — Mario Leandro, 14,96 pontos; 5 — Uberto Fascetti, 14,23 pontos; 6 — Euclides Ferreira, 14,11 pontos; 7 — Mozart Alves Viana, 12,76 pontos; 8 — José Antonio Barreira Neto, 12,60 pontos; 9 — Felipi Diamants, 12,24 pontos; 10 — Manoel Fausto Soares Tenfuss, 12,14 pontos; 11 — Julio Siqueira, 11,15 pontos; 12 — Aparecido Cavalcanti, 9,96 pontos; 13 — Renato Viana, 9,16 pontos; 14 — Francisca de Camargo Mendes, 9,00 pontos; 15 — Marina Taques, 5,72 pontos.

Comissão de Concurso deixou de classificar o processo do sr. José Cavariani por ter dado entrada no Potrocolo do Departamento de Educação em 10 do corrente, fora, portanto, do prazo legal, conforme se verifica do carimbo daquela secção.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

O "caso" da Faculdade de Arquitetura

Comunicam-nos:

"A União Estadual dos Estudantes de São Paulo, órgão representativo dos estudantes de nossas escolas superiores, através do seu Conselho de Presidentes,

Considerando:

As irregularidades havidas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo por força de atos do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo.

Que os alunos daquele estabelecimento de ensino têm sido prejudicados pelo descaso que aquele Conselho empresta às coisas do ensino.

Que aquela Faculdade funciona em regime de anormalidade por falta de regulamento e pela morosidade com que são feitos os concursos de provimento de cadeiras do curso de arquitetos.

Que aquele Conselho, visando outras razões que não a elevação do nivel do Ensino de Arquitetura em São Paulo, privou o corpo docente daquele estabelecimento universitario da colaboração sem duvida valiosa do arquiteto Oscar Niemayer cujos titulos de notorio valor, impuseram-se no concurso realizado pelo proprio Conselho.

Resolve:

Manifestar seu protesto junto a Reitoria da Universidade de São Paulo pelos fatos citados.

Emprestar seu apoio aos estudantes de Arquitetura. — a) Ubirajara Cardoso Rocha — presidente".

Lembrete...

Não deixe que seus nervos cheguem ao extremo...

Restaure sua energia usando às refeições

Tonico Nervel

esplendido revigorizador.

Em todas as farmacias e drogarias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 505



Montado pelo sr. Francisco Rodrigues, contador do Departamento de Investigações, como homenagem ao seu sobrinho, o menino Paulo Bentley Herman, filho do sr. João Reinaldo Rodrigo Herman e da sra. Marta Bentley Herman, pela passagem do seu terceiro aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — Aniversariante; 2 — Casa de Aposentadoria Publica; 3 — Especie de carbunculo; siglas de prestigiosa e antiga agremiação politica politica paulista; 4 — planta trepadeira; 5 — contração; sufixo, designa serventia.

VERTICAIS — 1 — Ilha (Africa Ocidental); 2 — Planta medicinal; 3 — Nota musical na escala antiga; 4 — engano; 5 — Serra de Portugal.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer neste Departamento os srs. Benedito Alves e outros tripulantes do navio "Presidente Antonio Carlos"), a rua Barão de Itapetininga, 88 — 3. andar, nesta capital, para esclarecimentos.

UM ROMANCE NO OUTONO

RKO RADIO

com ALEXANDER KNOX ANN SOTHERN

TIM HOLT

DILIGENCIA FATIDICA

RKO RADIO

RICHARD MARTIN · JEFF DONNELL · JOE SAWYER · THURSTON HALL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS NUMA GRANDE REVISTA!

6.ª FEIRA, 25

BIBI FERREIRA

SILVA FILHO CATALDO

PRÁ LÁ DE BOA

NOS "ESCANDALOS 1951"

DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI

80 GAROTAS ESPETACULARES

BALLETS CUBANOS ARGENTINOS JAPONEZES E NACIONAIS

O MAIOR ESPETACULO DO ANO

TEATRO SANTANA

DA INDIA — DO JAPÃO — DA EUROPA E DAS AMERICAS — TUDO SELECIONADO NUM ESPETACULO JAMAIS VISTO!

O VERDADEIRO

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

O GIGANTE DAS AMERICAS

HOJE - 3 FUNÇÕES 3 - HOJE

Mat. às 14,30 — Vesp. às 17 — Soirée às 21 horas

AMANHÃ — Segunda-feira, às 21 horas — AMANHÃ

No coração de São Paulo — Praça das Bandeiras

Matinée às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras, às 17,30 horas — Sabados — Domingos e Feriados — Matinées, às 14,30 — Vesperal às 17 horas — Funções todas as noites às 21 horas.

CAVALOS PERSAS

Espetaculos intransferiveis — Bilhetes a venda com antecedencia

QUINTA-FEIRA

AVENTURA, ROMANCE, NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO!

J. Arthur Rank apresenta

Stewart GRANGER · Françoise ROSAY em

Sarabanda "Saraband"

com JOAN GREENWOOD · FLORA ROBSON

Proibido até 14 anos

Direção de Basil Dearden

TECHNICOLOR

UCB

MARROCOS · OASIS · SABARÁ · CARLOS GOMES · IPIRANGA PALACIO · VOGUE · JARAGUÁ · S.to ANTONIO · PEDRO I.º · STAR

A SEGUIR ANJO DO LODO Virginia LANE

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MAGNIFICA FAZENDA

GUARAREMA — JACAREI

FRENTE À ESTRADA PRINCIPAL

Cr.$ 2.400.000,00 — 230 alqueires

Vende-se otima fazenda com terras de primeira qualidade, com grandes benfeitorias. Casa de séde otima, 7 casas para colonos bem construidas, grandes aguadas com duas cachoeiras, uma boa represa, luz eletrica, agua encanada, varias invernadas, estabulos, olaria para 100.000 tijolos, touros holandeses, suiços, 300 cabeças de gado com boa produção de leite, cavalos, burros, carroças, arados, charretes, porcos, 60 alqueires de mata com madeira de lei, moinhos de fubá, debulhadeira de milho. Minas de quartzo, caolim, cristais e sulfato de cobre.

NEGOCIO DE GRANDE OPORTUNIDADE. Tratar à Praça da Sé, 297 — 7.o andar, com GUIMARÃES TOLEDO — Fone: 32-3551.

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

GRANJA A FORMAR

Tres alq. m. m. a 100 mt. da auto estrada Pres. Dutra, pastos, nascentes, casa, pomar, etc. Oportunidade Cr.$ 65.000,00

SITIO NA PRES. DUTRA

Otimamente localizado, bons pastos, aguadas, nascentes, casa. Divisa estrada Igaratá — 10 alq. Cr.$ 180.000,00 — Entroncamento Jacareí.

Tratar SOARES NETO — Rua Miguel Couto, 33 s. 4 — Tel. 32-5023.

SENHORES VAREJISTAS

Papelarias, Armazens, Bazares, Bares e Confeitarias. Consultem nossos preços — Os melhores da Praça.

A METROPOLE DAS MIUDEZAS

Fabricantes especializados em artigos de papel

RUA CANTAREIRA, 929 (Proximo à Rua S. Caetano).

SÃO PAULO

VENDE-SE OU TROCA-SE

Helman 1950, com poucos Klms. Cor Verde.

Cr.$ 65.000,00.

PERUA Dodge — 1951: 0 Klm. Cor Cinza Claro.

Av. Washington Luis, 1199 — Est. Aeroporto.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

TERRENOS EM ARAPONGAS — ESTADO DO PARANÁ

Vende-se oito datas para construção, em conjunto, com frente para tres ruas sendo uma das frentes para o Campo de Aviação.

Lotes proprios para industria, serraria, beneficio de cereais ou grande deposito.

Negocio urgente. Não aceita intermediarios.

Os pretendentes, dirigirem-se por favor a SYLVIO LUIZ MANTELLI — ARARAS — ESTADO DE S. PAULO.

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00

Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Parto. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-006

Cráque ARMOUR

CONTÉM FÍGADO

Cráque — ARMOUR — ALIMENTO PARA CÃES

ALIMENTO IDEAL PARA CÃES

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

EDITAL

Em nome do Veneravel da Loja Capitular "PIRATININGA" convido a todos os Irr.'. do quadro a comparecerem a sessão que terá lugar no dia 23 de maio, no Templo da Praça da Sé, 96, às 21 horas, a fim de se proceder a eleição da nova Diretoria para o exercicio social de 1951-1952.

S. Paulo, 7 de maio de 1951.

DR. ALFREDO PACHECO JUNIOR 31.'. — Secretario.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 1951

Aos vinte e tres dias do mês de Abril de 1951, às dezesseis horas, à Rua Florencio de Abreu n.os 85 a 93 nesta Capital, séde social de Thomaz Henriques, Ferragens S. A. de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os Acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo Livro de Presença — Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos, o sr. Joaquim Thomaz Henriques, que, por sua vez, convidou para Secretarios os srs. Oswaldo de Almeida Costa e Acacio Ferraz de Gouveia tendo todos tomado assento à mesa. — A seguir o sr. Presidente da Assembléia declarou que uma vez constituida a Mesa, com a presença de todos os Acionistas, estavam iniciados os trabalhos da Assembléia Geral Ordinaria, que fôra convocada para esta data, conforme os respectivos editais regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" — Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Presidente submeteu à discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao Exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950, documentos esses que foram publicados no "Diario Oficial" de 14, 15 e 17 de Abril de 1951 e no jornal "Correio Paulistano" tambem de 14, 15 e 17 de Abril de 1951

Terminada a leitura dessas peças, foram elas aprovadas por unanimidade e, bem como ratificados todos os atos praticados pela Diretoria observadas, na votação, as abstenções legais. — Continuando o sr. Presidente apresentou para apreciação e resolução, o segundo ponto da convocação, alusivo a eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para a nova gestão em curso. — Ventilado o assunto e depois de discutida a materia, foi apurado o seguinte resultado, por reeleição: — Diretor Gerente: — sr Joaquim Thomaz Henriques, comerciante, português; Diretor Sub-Gerente: — Dr. José Augusto da Rocha Vieira, brasileiro, comerciante; Diretor-Secretario. — Oswaldo de Almeida Costa, brasileiro, comerciante; Diretor-Tesoureiro: — Acacio Ferraz de Gouveia, português, comerciante e Diretores Comerciais: — José Marques Thomaz e Luiz Marques Diniz, portugueses, comerciantes, todos maiores residentes e domiciliados netsa Capital. — Para membros do Conselho Fiscal; Efetivos: — sr. José Alves Barreto, português, industrial; Joaquim Alves Nogueira, português, comerciante; Affonso José Teixeira, brasileiro, naturalizado, comerciante; para Suplentes: — srs. Adrião Henriques dos Reis, português, industrial; Manoel da Silva Moraes, português, comerciante e Dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, brasileiro, advogado, todos maiores, residentes e domiciliados nesta Capital. — A Assembléia tambem aprovou por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei, que os honorarios mensais da Diretoria não sofreriam alteração, ficando portanto, fixados pela seguinte ordem: — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Gerente e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos demais Diretores. — Para os membros do Conselho Fiscal ficou prevalecendo a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um dos efetivos. — Passa em seguida o sr. Presidente a referir-se à distribuição dos dividendos e por proposta sua, foi posta em discussão essa distribuição pelos srs. Acionistas, referentes às ações de cada um, contada sobre Cr$ .... 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros), extraida do lucro verificado de Cr$ ...... 3.422.486,80 (tres milhões quatrocentos e vinte e dois mil quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta centavos), sendo o saldo de Cr$ 722.486,80 (setecentos e vinte e dois mil quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta centavos) levado à conta "Fundo de Reserva". — Esta deliberação foi tambem aprovada por unanimidade, observadas as abstenções legais.

Prosseguindo, o sr Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada a presente ata, que lida em voz alta e achada em ordem, foi aprovada e vai assinada por todos

São Paulo, 23 de Abril de 1951.

aa) Joaquim Thomaz Henriques
José Augusto da Rocha Vieira
Oswaldo de Almeida Costa
José Marques Thomaz
Luiz Marques Diniz
Acacio Ferraz de Gouveia
Maria Preciosa Henriques Vieira.
Fernando Thomaz Henriques.

Certifico que está conforme o original.

Joaquim Thomaz Henriques

—(★)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 52.313 por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assemléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 26 de maio do corrente mês, às 15 horas, em sua séde social, nesta cidade, à rua do Carmo n.o 157, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais;

b) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

S. Paulo, 17 de maio de 1951.

(aa.) ERNST HEMANN WARNECKE.
MAXIMO SALLES.
ERNESTO G. WARNECKE — (Diretores).

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"O segredo do padre Jeremias"

Original de FERREIRA NETTO

Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação artistica de

WALDEMAR CIGLIONI

e deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":

LEONOR NAVARRO — WALDIR DE OLIVEIRA — IVONE SAMPAIO — EDUARDO CURY — AUGUSTO BARONE — DALVA COSTA — VITOR LOPES — ALVARO DE ALBUQUERQUE e CELSO MARIVAL.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de FRANCISCO MAGALHAES — Contra-regra de VITOR LOPES — Supervisão de URBANO REIS.

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

Séde: São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Direita n.o 49 — 6.o andar, nesta capital, às 10 horas, no dia 29 de maio do corrente ano, a fim de tomar conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal relativo ao aumento do capital social de Cr.$ 25.000.000,00 para Cr.$ ...... 35.000.000,00 e consequente reforma do artigo 5.o dos Estatutos Sociais.

b) — outros eventuais assuntos de interesse da sociedade.

De acordo com o artigo n.o 91, paragrafo 1.o do Decreto n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja administrador nem fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a realização da assembléia.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

A Diretoria:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

Séde: São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na séde social, à rua Direita n.o 49 — 6.o andar, nesta capital, às 9 horas, no dia 29 de maio do corrente ano, a fim de tomar conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal relativo à aprovação pelo Decreto Federal n.o 29.370, de 19 de março de 1951 das alterações introduzidas nos estatutos sociais pela assembléia geral extraordinaria realizada em 4 de setembro de 1950 e deliberar sobre a manutenção, determinada pelo governo, da atual redação do Artigo 12.o.

De acordo com o artigo n.o 91, paragrafo 1.o do Decreto n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja administrador nem fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a realização da assembléia.

São Paulo, 18 de maio de 1951.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

A Diretoria:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLES E CONTABILIDADE).

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ÔNIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749. das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA ULTRA-SONICA

Asma, Sinusite, Reumatismo Ciatica, Prostatite, Ulceras, Abcessos, Doenças Inflamatorias — Trat. indolor pelas ondas ultrasonicas — R. B. de Itapetininga, 275, 4.o — 9 às 11 e 16 às 17.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 15 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4386

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração. Pulmão estomago. figado, intestinos, Rins. Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A Paulista Medicina premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializados operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1379

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3201 e 34-3180

CHARÃO: SURPRESA ARTISTICA

(Conclusão da ultima página)

Em 587, segundo se inscreve no "Nibongi" — livro documentario que são cronicas do Japão — a arvore do charão, o "uroshi-no-ki" fôra introduzido no arquipelago. Um celebrisado trabalho em ouro e negro, a bainha da espada do imperador Shomu (724-749) é a principal de uma série de peças que se conhece como as mais antigas testemunhas do charão feito por artistas japonesas. Sabe-se tambem que o imperador Kwami (781-806) ao transferir a capital, de Nara para Heainkyo (atual Kioto) dispendeu enorme fortuna com as instalações da nova capital. Marcou-se aí o nascimento de uma concepção artistica nos trabalhos de charão em um estilo diferente do chinês.

OS MESTRES JAPONESES

O X seculo, registra com elegancia de linguagem e precisão histórica, A. de Miranda Bastos (2), cuja voga só não perdurou porque foi suplantada pela escultura em madeira, muito mais comoda.

Durante o periodo Kamakura acentuaram-se os progressos. Tudo quanto era belo e fino encontrava pronta colocação. Os trabalhos abundavam em incrustações de metais preciosos e madreperola; poemas eram reproduzidos entre ornatos. Pelos meados do século XV a reputação dos niponicos subira tanto que artistas da China foram aprender-lhes os métodos. Talami, Sgarashi, Shinsai, Koyetou, este fundador dum estilo essencialmente nacional, são nomes que os entendidos conhecem e respeitam, tão bem como o do maior dos mestres do país, Ogata Korin, discipulo de Koyetsu, e o de Nagasbige, a quem se devem tres bandeijas, preparadas em 1637 para um presente de casamento, que os peritos consideram as mais perfeitas peças do charão niponico. Korin viveu entre a segunda metade do século XVII e começos do seguinte. Seus trabalhos mais celebres foram executados em charão ouro com incrustações de madreperola, prata e chumbo.

Gerações sucessivas de artistas japoneses, por um costume estabelecido no seculo 17, adotavam o nome do antecessor perpetuando assim assinaturas similares numa vasta produção de lacas. Distingue-se a assinatura de dez gerações de artistas descendentes de Yamamoto Sunsho, falecido em 1682 e varias nas familias de Kajikawa, Nassanari e outros. No seculo passado um artista excepcional reviveu com fulgores raros o alto quilate dos antigos mestres japoneses tanto pela execução tecnica como pelo desenho; foi Shibata Zeshin.

Nos tempos atuais a grande arte do charão está quase ausente, muito embora como observa Schlaye (Le Japan) poderia se achar no país laqueadores tão habeis como aqueles de outrora. Contudo eles não vivem como seus colegas de antanho ao serviço de um grande senhor; eles não trabalham mais sobre encomenda; não são suficientemente ricos para procurar um bom material e o que mais: não podem dedicar às suas obras o tempo que elas reclamam. Assim se tornam raras aquelas famosas peças com madreperolas irisadas de azul e verde em combinação com ouro e prata delicadamente gravados, de que os franceses por exemplo tanto gostam e que denominam de "lac burgautée". Mas na verdade existem no Japão de hoje artistas tão habeis como outrora. Na região de Kanazawa eles podem ser encontrados.

Para o mercado de exportação, com uma linha comercial, florescem em Sanbancho, na provincia de Shidzioka, perto do porto de Shimidzu, as manufaturas em serie. Mas isso não é mais charão, no seu conceito artistico.

O QUE E' O CHARÃO

A esse respeito o sr. Sadáo Nakayama, um dos técnicos da Diretoria do Horto Florestal do Estado, na Cantareira, prestou as seguintes informações sobre o charão, que como dissemos acima foi introduzido no Brasil em 1941 com sementes de Rhus vernicifera, do Japão, que não se aclimatou. Em 1934 foi então introduzido outra especie a Rhus sucedanea, da Indo-China Francesa, especie que o Brasil possui atualmente em franco desenvolvimento.

O RHUS SUCEDANEO

Propriedades: liquido de charão é denso, côr de creme, odor forte, pegajoso, soluvel em alcool de 60-80%, eter, sulfureto de carbono, benzol, gasolina e oleos vegetais. Exposto ao ar toma côr parda dentro de pouco tempo e se cobre de uma pelicula pardo preta. Tem uma propriedade natural que irrita fortemente a pele produzindo feridas e coceiras. Contem um produto basico chamado URUSHIOL que é uma mistura de compostos que se distinguem entre si somente pelo numero e pela posição das duplas ligações contidas na cadeia normal ao carbono. Entre as tintas conhecidas até hoje é uma das mais resistentes do mundo. Resiste e notadamente a todos os acidos, calor, humidade, alcool, gasolina e eletricidade etc.

USOS

Exclusivamente nos países produtores, Japão, China e Indo-China, para a confecção dos conhecidos trabalhos artisticos ou aplicados em diversos setores industriais.

Na parte artistica, vem o charão sendo utilizado, presentemente em revestimento de moveis e objetos de adorno. A aplicação do charão nas peças acima referidas, consiste em diversas camadas, até tornar-se superficie bem lisa e lustrosa.

Terminada o acabamento da superficie os objetos são decorados com diferentes desenhos, aplicando-se diversos materiais, tais como, purpurinas, pó de ouro, folhas de ouro e folhas de madreperolas.

As folhas de madreperolas são tiradas das ostras de perolas, depois cortadas em folhas finas de fração de milimetro. E' material até agora de importação.

As outras encontram-se em abundancias nos mares do sul, do Japão da China e nas Indias Holandesas.

No setor industrial pode ser aplicado nos tubetes e carrilhas para industrias textis, chapas de ferro, reservatorios para distilarias de alcool, helices de avião e determinados usos da industria belica. Mas uma das maiores aplicações do charão entre nós seria para as "espulas", pois iriam beneficiar e trazer grande economia à todas as industrias de fiação, pois de acordo com as experiencias e pesquisas já efetuadas ficou positivamente confirmada que as espulas e carrilhas de madeira revestidas a charão duram muito mais que as de madeira comum.

E' indispensavel o uso de espulas de charão, nas fiações que trabalham com a tituraria e vaporização dos fios.

Trabalham atualmente em São Paulo cerca de 3.800.000 fusos com diversos tipos de espulas, sendo necessario sempre um numero igual de reserva de tubetes.

Antes da ultima guerra, as industrias, importavam as espulas do Japão para suprir as suas necessidades, mas hoje com a falta de materia prima no Japão estão impossibilitado de conseguilos.

Por essas razões, acima expostas, seria uma industria de grande futuro e necessidade para o beneficio, que traria tambem grande economia

Um quilo de charão preparado dá para pintar cerca de 4.000 espulas de madeira ou papel.

PLANTAÇÃO

Para desenvolver essa proveitosa industria é necessario acima de tudo, incrementar a plantação para obter-se materia prima suficiente, a fim de garantir futuro consumo.

Desde que sejam desenvolvidas, as culturas, atualmente existentes, poderiam tambem ser distribuidas mudas e sementes às pessoas que se interessam pela sua exploração, dando-se necessario apoio e orientação.

Em cada uma das propriedades que fossem indicadas para as futuras culturas, poderia ser destinado, um alqueire que comporta cerca de 2.000 pés, podendo o terreno ser acidentado; nessa area seria primeiramente instalada a cultura inicial que serviria para fornecimento futuro de sementes e mudas para a zona em que estivesse localizada.

Quanto a extração do liquido, esta é feita depois do quarto ano de cultura. Tal extração pode ser realizada em qualquer época, porem a mais apropriada é a que medeia de março a setembro.

Um homem extrai cerca de 300 gramas de liquido por dia dependendo o aumento dessa extração, naturalmente da pratica que for adquirindo, sendo que, para obtenção de um quilo de liquido bruto, torna-se necessario dar cerca de 200 cortes em arvores.

Possui atualmente o Serviço de Charão, no Horto Florestal, cerca de 2.500 pés desenvolvidos aptos para sangria. O Serviço está aparelhado, para fornecer mudas ou sementes à todas pessoas interessadas, dando orientação e assistencia necessaria.

Existe no Estado, já diversas plantações feitas que hoje produzem o lactex para o consumo dos trabalhos artisticos. As plantações acima referidas estão localizadas em seguintes regiões: — Registro, Pinhal, Mogi-Mirim, São Sebastião, Duartina e Londrina esta no Paraná.

PROF. GUSTAVO A. CHIAPPORI

Convidado pela Universidade de São Paulo, chegou ontem, a esta capital, acompanhado de cinco assistentes, o prof. Gustavo A. Chiappori, catedratico de Tecnica Operatoria Dental, da Universidade de Buenos Aires.

O prof. Chiappori deverá ministrar um curso de extensão junto às cadeiras de Tecnica Dentaria e Clinica Odontologica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, das quais são catedraticos, respectivamente, os professores Francisco Degni e Cervantes Jardim.

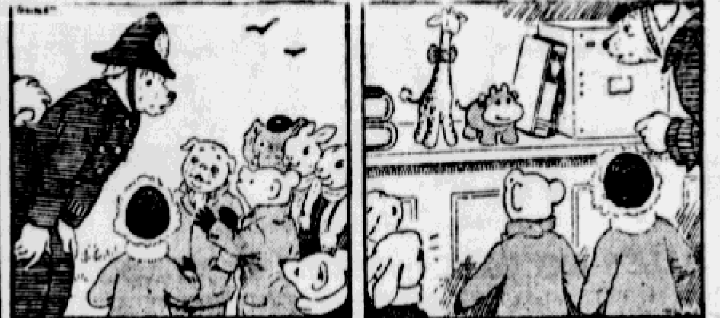
Dispensario do Ipiranga — Sanatorinhos

Foi o seguinte o movimento do Dispensario do Ipiranga, em abril: — dias uteis de funcionamento, 24; — matriculados, 3405; — roentgenfotografias, 6111; — matricula media diaria, 141; 87; — normais, 4701; — garglio, 60; — ganglio pulmonares, 8; — calcificação, 95; — suspeitos, 194; — T. P. minima, 16; — v. avançada, 27; — outras, 11; — pleural, 84; — outras pneumopatias, 48; — total, 6111; — Serviço de visitadoras — vacinação do B. C. G., 52; — tuberculina reação de mantoux, 1496; — visitas feitas, 590; — Secção de Diagnosticos — consultas, 501; — Laboratorio, exames feitos, 482; — secção de tratamento, consultas, 294; — secção infantil, fichas novas, 22; — consultas, 161.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se v. está gostando desta história escreva uma carta ao Teddy, para êste jornal, dando a sua opinião.



31 Mais esperançada, a turminha segue para a vila. No largo da matriz a bicharada vê o sargento e pára, para cumprimentá-lo. O sargento Carranca não responde; resmunga e olha intrigado para os bichos. "Que será que fizemos de errado?", cochicha Teddy. "Um momento", diz o sargento, "algum de vocês andou brincando comigo?" "Que diabo quererá êsse "grilo" conosco?", pergunta Silvia aborrecida com o procedimento do guarda.

32 Os amiguinhos se unem, amendrontados com o modo pelo qual estão sendo tratados pelo sargento. Carranca fita-os e diz com voz profunda: "Vocês estão mesmo certos de que não estiveram na delegacia esta manhã?" E explica: "Quando entrei em minha sala encontrei lá duas coisas estranhas. Não sei como entraram". "Que coisas?" pergunta Teddy entusiasmado. "Venham ver", convida o sargento. E lá se vão todos.

33 Teddy havia desconfiado de que encontraria os bichinhos na delegacia. De fato lá estavam êles sôbre o balcão. "São nossos!" grita o ursinho. "Nós escrevemos para a Fada e Tição os trouxe". "É verdade", afirma a girafa. "Sim senhor", confirma o hipo, sorrindo. "Êles falam!" grunhe o sargento. "Que coisa!" exclama o ursinho, "a Fada deve ter-se esquecido da "desmagicar" os bichinhos..." A alegria é geral entre a gurisada.



34 O sargento Carranca está intrigado, e, apanhando a girafa e o hipopótamo, leva-os para fora. "Não entendo por que vieram ter comigo", gralha o policial. "Eu sei o que aconteceu", diz Teddy. "Nós todos assinamos a carta e o Tição não sabia a qual de nós entregar os bichinhos. Assim resolveu levá-los a seu escritório, que fica bem no meio da vila... Você tem de dá-los a todos nós". O sargento olha feio... "Êsse moleque..." resmunga.



35 Ainda resmungando o sargento enfrenta a gurisada. "Não estou bem certo a quem devo entregar êstes bichinhos..." "Nós decidimos que êles mesmos devem escolher seus futuros donos", grita Teddy. E a seguir os amiguinhos dão-se as mãos, ficam em círculo, à espera da escolha. Os bichinhos dão voltas e voltas em torno deles, felizes da vida, enquanto o sargento, cada vez mais admirado, não pára de resmungar. Mas ninguem se preocupa com o policial.

Continua no próximo domingo

OS AMIGUINHOS DE TEDDY COMEM SEMPRE BISCOITOS
AYMORÉ
BISCOITOS AYMORE LIMITADA
MARCA REGISTRADA

A familia de

FLORENCIO PEREIRA LOPES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 22 do corrente, às 8,00 horas, na Igreja de São Bento (Altar-Mór).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

PEDRO CANDIDO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar quarta-feira, dia 23 do corrente, às 8 horas na Igreja S. José do Ipiranga, à rua Brig. Jordão.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

FELICE FANTI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar na proxima terça-feira, dia 22 do corrente, às 9,30 horas, na Matriz de São José do Belem.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

ALBERTO ALEIXO

sinceramente agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 21 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Saude.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MISSA DE 1.o ANIVERSARIO

Os filhos do

Professor Ottilio de Oliveira

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario que por intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, às 8,30 horas no altar mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipadamente agradecem.

A familia da saudosa

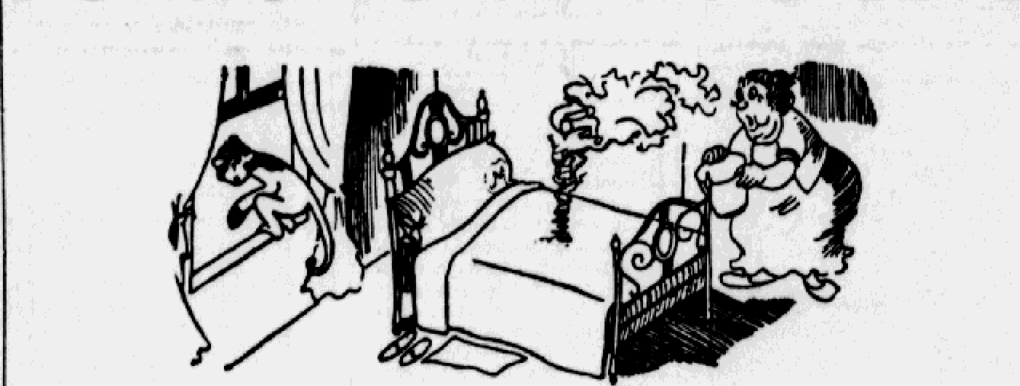
ANNA DE FELICE MISCIASCI

sinceramente, agradece sensibilizada a todos que a confortaram no passamento de sua querida extinta,, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de (7.o dia) que fará realizar no dia (21 do corrente, às 8 e 30 horas) na Igreja de São Francisco. Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — **(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)**

AS INCRIVEIS ESTRIPULIAS DO MONO PINTA-O-SETE



Amiguinhos: começamos hoje a apresentar a vocês as estrepolias do Mono Pinta-o-Sete. Garantimos que vão gostar dele. Durante alguns domingos, êle aqui estará para diverti-los. E' o principal personagem do livro "AS SETE TRAVESSURAS DO MONO PINTA-O-SETE", autoria de Luiz Gonzaga Fleury, publicado pelas Edições Melhoramentos. As ilustrações são do desenhista P. de Lara.

I — A BRASA

Numa vila residia
Uma velha, siá Maria.
Gorda e pacata, alma bôa,
Era a pachorra em pessoa.
Possuia um travesso mono
Que a todos tirava o sono.

Oh! que mono endiabrado!
Não parava sossegado:
Dava pulos, cambalhotas,
Roubava frutas, compotas
Ginagava daqui pr'ali...
Um verdadeiro saci!
Era um mono de topete!
Chamava-se Pinta-o-Sete.

Tudo estragava; e uma vez
— Vejam só o que êle fez!
Tirou do fogo uma brasa,
Petecou-a pela casa,
E a brasa afinal calu,
— Coisa que só êle viu,
Na cama de sia Maria!

Em breve o fumo subia...
E colcha, lençol, colchão
Varou a brasa... E até o chão

Sempre acesa queimaria
Se não fosse siá Maria
Tremendo de raiva e magoa

Despejar-lhe um balde d'água

Para não ser apanhado
Trepou o mono ao telhado.

E acareteando e piscando,
Ficou a dona espreitando.
Só desceu ao vê-la estar
Distraida a trabalhar.

Passando o mono os seus dias
Em loucas estripulias
Havia de ter mal fim,
Pois no mundo é sempre assim,
Na vida só calma tem
Quem sempre pratica o bem.

Tem de perder-se, é fatal,
Quem gosta de fazer o mal
E um dia o Sete pagou
Todo o mal que praticou.
Lendo esta historia verão
Qual o fim do maganão.



No proximo domingo: — "Seu Zéca o marceneiro".

Este livro faz parte da Série Busch, constam ainda os seguintes: "Juca e Chico" "Sinhaninha e Maricota", "A Mosca", "A Cartola", "João Felpudo", "O Camundongo", "Cocorocó e Caracacá" e "O Fantasma Lambão".

NOSSOS CONCURSOS

"O GATO E O RATO" — JOANINHA PIEDADE, A FELIZARDA VENCEDORA

Conforme nossa promessa feita no domingo anterior publicamos hoje o resultado do concurso referente à primeira quinzena do mês. Varias dezenas de amiguinhos nos deram a satisfação de sua participação, mostrando assim que o nosso desejo de ajudar a formação da infancia brasileira vai sendo bem compreendido.

Dentre todas as respostas certas que recebemos, fizemos o sorteio para determinar o concorrente vencedor. Esse sorteio apontou como felizarda a menina Joaninha Piedade, residente à rua Piquerobi n. 110, bairro do Cambuci, nesta capital. A Joaninha, os nossos parabens e um recado: pode passar a partir de amanhã, na Loja da Companhia Melhoramentos de São Paulo — "A editora dos bons livros infantis", à rua Libero Badaró n. 461, para receber o seu premio.

QUADRO DE HONRA:

Comparecem no Quadro de Honra da quinzena os seguintes amiguinhos que tambem responderam certo e à tempo: Hamae Negami, S. Caetano; Maria Aparecida Braga Neto, Capital; Lourdes Teixeira Braga Neto, Capital; Eni dos Santos, Mogi-Guaçú; Jaime Anacleto Galhardo, Novo Horizonte; Toshiro Hirata, Capital; Benedita Dias de Paula Piedade, Celina Piedade, Matilde de Paula Piedade, todas da Capital; Maria José Felipe, Pracinha; e Wilma Ribeiro, Martinopolis.

A todos esses amiguinhos, os nossos parabens.

CONCURSO MAIO-JUNHO

Lembrem-se de que o novo concurso está em andamento, é tambem facil e interessante. Enviem sem demora a solução: quantas frutas conhecidas no Brasil estão contidas na carta?

Aguardem o nosso grande concurso de 1.o aniversario da nossa página.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

X — FRANCISCO MARINS

Estamos publicando biografias, retrato e um pequeno trecho carateristico dos principais autores infantis brasileiros. Já publicados: 1.o) Guilherme de Almeida; 2.o) Thales Castanho de Andrade; 3.o) Menotti Del Picchia; 4.o) Luiz Gonzaga Fleury; 5.o) Vicente Guimarães; 6.o) Ofelia e Narbal Fontes; 7.o) Nina Salvi; 8.o) José Reis; 9.o) Lourenço Filho.

O honroso hospede de hoje desta pagina é:

FRANCISCO MARINS

Nasceu a 23 de novembro de 1922, numa fazenda de Pratania, então municipio de Botucatu'. Fundou e dirigiu o jornal "O Estudante". Foi presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo e diretor da revista "Arcadia"

A circunstancia de haver crescido no ambiente rural foi determinante para a natureza e o espirito de sua obra. Escreveu a "Série Taquara-Poca", formada pelos livros: "Nas Terras do Rei Café", "Os Segredos de Taquara-Poca"; "O Coleira-Preta"; "Gafanhotos em Taquara-Poca". Deste ultimo é o trecho que publicamos nesta pagina. Dentro de algumas semanas publicará "Viagem a um mundo desconhecido — A aventura de Fernão de Magalhães".

A ESPERTEZA DA ONÇA

O vovô contou:

— A onça prometeu comer todas as capivaras do arrozal. A noticia logo chegou aos ouvidos delas, e as pobrezinhas, desesperadas, resolveram consultar o dr. Casca-Dura. Assim, certa noite, todas se reuniram na clareira da mata e esperaram impacientes o seu conselho.

O jabutí só chegou com grande atrazo.

— O que tenho a dizer é muito simples: a onça é uma, vocês são muitas. A fera pode vencer uma separadamnte, mas não todas unidas. Por isso, nunca se separem! A união faz a força!

As capivaras ficaram a olhar uma para a cara da outra. Para algumas aquilo não passava de grande bobagem. Afinal, esperavam alguma coisa a mais do jabutí. Entretanto, meditando melhor, as capivaras mais inteligentes acharam que o conselho era bom. E, seguindo-o, conseguiram evitar que a fera as devorasse.

A onça, vendo que nada conseguia, pois as capivaras andavam sempre juntas e representavam terrivel ameaça para ela, com seus dentes arreganhados resolveu usar de esperteza. Sabendo que havia rivalidade entre elas, imaginou um plano. Assim, conversando com o serelepe e alguns macaquinhos, contou-lhes que, em absoluto, não era inimiga das capivaras. Pelo contrario, estimava a todas. Queria, somente, apanhar a capivara mais vaidosa da grota. As outras não precisavam preocupar-se.

Os novidadeiros mais que depressa foram contar o caso as capivaras. Estas ficaram muito satisfeitas, pois não precisavam mais andar juntas, o que era muito incomodo para todas. Pois se a onça só queria comer a mais vaidosa... Ora, ela que enfrentasse a féra sozinha. Na verdade bem que merecia, pois vivia, na beira do rio, olhando nas aguas aqueles pêlos sedosos, e aquela mancha escura que dava tanto destaque entre as demais...

E, assim, a capivara, vaidosa, abandonada, foi logo comida.

Passados alguns dias a onça anunciou que queria devorar a capivara mais feia.

Ora, esta era muito bem conhecida de todos.

— E' a vergonha da nossa raça, diziam.

— Até é bom para ela, pois vive sempre sozinha e desprezada.

E, assim, a capivara mais feia, foi tambem morta. Alguns dias mais tarde a fera anunciou que queria comer a mais lerda do grupo. As companheiras já agora um tanto alarmadas, ainda desta vez encontraram justificativa para abandona-la.

— De que vale a vida para ela, se é capaz de perder uma corrida do jabutí?

Mais dia menos dia, vai cair mesmo nas mãos do homem ou de alguma fera! dizia a outra.

— Assim, pelo menos, contribui para nos deixar sossegadas.

E a capivara mais lerda foi devorada.

Desta forma, com outras escolhas, a onça foi acabando com todas elas. Quando, finalmente perceberam que haviam sido enganadas, quiseram de novo se unir como havia ensinado o jabutí para enfrentar a inimiga mas já era muito tarde. Estavam reduzidas a poucas.

E, logo depois, a onça acabou com a ultima delas, como havia prometido".

CORRESPONDENCIA

AVISO GERAL: — Não esperem os últimos dias para enviar soluções aos nossos concursos. No último por exemplo (o do gato e o rato) vinte e dois amiguinhos não puderam concorrer porque suas cartas chegaram fora de prazo. Não percam tempo. Respondam sem demora.

IRMÃS PIEDADE: — Muito bem, estou apreciando a colaboração que vocês todas vem dando à nossa pagina, concorrendo aos nossos concursos. Continuem e muito obrigado.

TOSHICO HIRATA: — Recebi sua carta. Lamento profundamente o extravio do seu premio. Você viu pelo número do registrado que ele foi mesmo enviado. Anotamos o novo endereço, mas não deixe de menciona-lo sempre que colaborar conosco.

NILZA E NEIDE TARTUCE: E então, a vovósinha gostou do presente que vocês lhe deram através da nossa página? Se vocês se sentirem com gosto para a poesia podem continuar enviando trabalhinhos para a nossa página.

ARVORES QUE PRODUZEM A FAMOSA LACA ORIENTAL

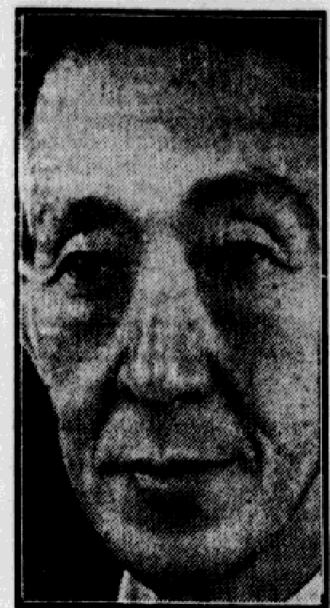
CHARÃO: SURPRESA ARTISTICA E REALIDADE ECONOMICA EM S. PAULO

SALTA DO ORIENTE PARA O MUNDO OCIDENTAL UMA PRECIOSA ARVORE — NO HORTO FLORESTAL, NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO DESENVOLVE-SE NOVA FONTE DE RIQUEZA — AS "ESPULAS" DA TECELAGEM — A HISTORIA E O DESTINO DE UM HOMEM QUE SO' BENEFICIOS TROUXE AO BRASIL

Texto de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Antonio Sebastianelli

CORREIO PAULISTANO
ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1951 | N. 29.175

Isto aconteceu em 1938. Um homem, sob a sombra delicada de esbeltas arvores de troncos eretos, em uma tarde serena de céu limpido e azul, tomava de uma haste de metal e fazia uma primeira incisão no tronco de superficie lisa e algo esbranquiçada. Ao seu lado, a esposa e os filhos, atentos e amigos, eram os assistentes. Aquelas arvores responderiam à ansiosa indagação. Do côrte feito brotou o latex viscoso, claro. A "Rhus succedanea", a arvore do charão mostrava sua esplendida aclimatação no sólo brasileiro. Esse homem, Ryoichi Nakayama, já morreu. Em seu breve testamento pediu que, no terreno do seu tumulo, fossem plantados dois ou tres pés de charão; "se estes produzirem sementes, emprega-las na plantação originaria".



Ryoichi Nakayama, o apostolo do charão no Brasil.

E antes que falemos da preciosidade de seu uso no revestimento de varios objetos, onde o trabalho artistico constitui um capitulo fascinante, deixemos aqui esta breve anotação: — somente o Japão esteve produzindo e exportando "espulas" para os fusos de tecelagem. São Paulo possui mais ou menos 3 milhões de fusos em atividade. Só em 1950 foram instalados — até junho — 60 mil unidades. Pois as espulas, duas para cada fuso, para sua duração ideal devem ser revestidas com o verniz do charão. O Japão não está atendendo aos pedidos que uma de nossas industrias lhe fez.

Isto é suficiente para que chamemos o charão de arvore preciosa. Só por isso devemos incrementar sua cultura, com financiamentos aos cultivadores. Os esforços do Horto Florestal devem ser transportados para a iniciativa particular, em larga escala.

O escopo da presente reportagem, ao mesmo tempo que presta homenagem das mais reverentes a Ryoichi Nakayama, esse claro espirito que, à custa dos maiores sacrificios, logrou, a despeito da incompreensão de muitos e com o auxilio de alguns poucos, introduzir a cultura do charão no Brasil, é a de trazer aos leitores essa grata surpresa: — São Paulo conta com uma nova fonte de riqueza. E' a vitoriosa implantação da "Rhus succedanea", com todos os testes de produção resolvidos.

E podemos acrescentar: — os processos de sua utilização, quer para os muitos usos da industria, quer para os delicados misteres da pintura, esses todos tambem estão perfeitamente resolvidos. Devemos isso à equipe dos Nakayamas; seus dedicados filhos Sadão, Kioji, e José, reunidos em torno da sra. Harkye, a esposa dedicada de todos os momentos, grande inspiradora desse japonês notavel que tanto amou e tanto trabalhou pelo seu país de adoção, declarando no ciclo final de sua vida: — "Fui brasileiro, sou brasileiro, morrerei brasileiro".



Motivos de charão

A HISTORIA — O DESTINO

Em 1930, Nakayama, que aqui chegára com esposa e filhos menores em 1929, viajava para o Japão. Uma idéia fixa se lhe apoderava do cerebro. Vira aqui as grandes possibilidades do emprego do charão como industria. Consignava no seu "Diario" (3) que a "Rhus vernicifera" — a arvore do charão — devia ser para aqui trazida e aqui cultivada, "sem o que não encontraria com facilidade e economicamente a materia prima essencial. Meu regresso, pois, ao Japão, foi com o objetivo de trazer sementes e especializar meus conhecimentos a respeito".

Após alguns meses, regressava Nakayama ao Brasil. Pela primeira vez sementes do charão atravessaram os oceanos em demanda do ocidente.

Residindo em Ribeirão Pires, ali plantou Nakayama as sementes. Havia trazido alguns utensilios e um tecnico. As plantinhas cresciam enfezadas e timidas.

A esse tempo, procurou Nakayama o sr. José de Camargo Cabral, então diretor do Horto Florestal da Cantareira, homem que lhe deu mão forte tornando-se tambem um benemerito da introdução do charão em nosso país. Convidado pelo dr. Cabral, foi finalmente Nakayama trabalhar no Horto, para lá transplantando 50 mudas de Ribeirão Pires. Mas as mudas definhavam. Importaram-se do Japão mais mil mudas. Contudo, o insucesso era evidente. Uma onda de descrença deu causa a murmurios já nascidos em Ribeirão Pires. Mas, Cabral perseverou em animar Nakayama. E veio a importação de outras sementes, desta vez da Indo-China francesa. Prestou valioso auxilio a esse objetivo o sr. K. Hayashi, embaixador japonês, que aqui se encontrava. E foi um exito a nova experiencia.

A Rhus sucedanea germinou forte e o transplante foi magnifico. Contudo, o problema economico dos Nakayamas era pungente. Lançou-se a fabrica de peças de charão, utilizando-se de material (laca) e utensilios trazidos do Japão. Através desses produtos, começou o charão a ser mais conhecido entre nós. Em 1936, na Exposição do cinquentenario da Imigração, à custa de serões interminaveis que atravessavam a noite, os Nakayamas logravam um exito marcante para a historia do conhecimento do charão no Brasil. As peças expostas despertaram tal interesse que o proprio governo sentiu-se sensibilizado em possuir uma industria artistica do charão.

Contudo, esperava-se pelo grande dia em que as novas arvores dessem mostras de que produziam o precioso latex. E produziriam no Brasil?

Este foi o episodio daquela tarde memoravel com que abrimos esta reportagem. Desses momentos que valiam uma vida, Ryoichi Nakayama deixou escrito no seu "Diario":

— "Chegou, finalmente, o grande dia sonhado e a emoção embargava-me, quando, golpeando aquelas arvores companheiras de tanta luta e absorvedoras de tantos sacrificios, sentia suas abnegações, retribuindo-me com a seiva dadivosa jorrando de seus corpos, como se fosse a propria esperança do futuro, os proprios lauréis de uma vitoria. O cair lento daquelas gotas assemelhava-me lagrimas de alegria em retribuição às mesmas lagrimas de angustia que eu não chorava, mas que no intimo do meu coração correram".

* * *

Depois veio a analise feita no Japão do latex colhido, com resultados melhores que os da Indo China, de onde nos viera a Rhus sucedanea.



A SOMBRA DELICADA DO CHARÃO — Os troncos se erguem elegantes. A folhagem miuda formando um teto rendilhado, que o sol atravessa, realçando a delicada trama das folhas. — "Quero que no terreno do meu tumulo se plantem dois ou tres pés de charão" — escreveu Nakayama no seu testamento.

Nos dias de hoje, em um talhão do Horto Florestal, na Cantareira, nesta capital, vicejam umas 2.500 arvores de charão, aptas para sangria; no horto de Mogi Mirim, em Pinhal na Escola Pratica de Agricultura, em Duartina, em São Sebastião e Registro, formaram-se plantações da preciosa planta, 3.000 em Registro, 1.000 em São Sebastião, as maiores. Com a seiva extraida do charão prepara-se um verniz, uma laca, inemitavel pelas suas qualidades.



Kashiro Otake, da cidade de Kanazava, berço tradicional do charão artistico no Japão, está em São Paulo ha 25 anos. Trabalha no Horto Florestal. E' um artista inspirado e consciencioso: Vemo-lo executando um trabalho de vulto. Assim é que se pinta com charão.

O charão estava vitorioso no Brasil. Agora só resta um passo à frente. Este é o nosso apelo.

No museu Vitoria e Alberto em Londres, cuidadosamente guardados, estão colecionadas peças do mais alto valor documentario e artistico do apogeu a que atingiu a arte do charão na China, aos tempos da famosa dinastia Ming — que governou de 1368 a 1644. Oficinas especializadas, reunindo equipes de grandes artistas, floresceram. Em Ta-li-fu surgia o charão incrustado de jade malachita, marfim, porcelana, madreperola, ouro e prata. Das oficinas de Nankim, Pekim e Ming-Kuo Fu, saiam peças valiosas.



Objetos de charão feitos em S. Paulo, com o verniz das arvores do Horto Florestal e das plantações de Registro. Eis um teste magnifico.

Predominava em tudo o simbolismo e os assuntos giravam em torno das lendas e personagens do Budismo, Taoismo e Confucianismo inspirando-se os serenos artistas mais frequentemente aos temas: Os oito instrumentos musicais"; Os oito simbolos budistas do feliz augurio"; "Os oito bens preciosos" do Taoismo. A deificação de Láo Tzé fundador da filosofia Taoista eis um dos assuntos preferidos. As composições de paisagens com pavilhões, arvores e montanhas, jardins lagos e graciosas pontes sobressaem. Os animais preferidos pelos finos pinceis dos artistas eram o dragão e a fenix. Depois vinham a tartaruga, unicormio, o leão, o morcego, a borboleta e os peixes. O pessegueiro, o pinheiro, o bambu, a peonia, o lotus, crisantemos e ameixeiras dominam os temas do mundo vegetal.

A execução tecnica, notadamente cheias de paciencia erebuscado de preciosismos, obedecia a formulas as mais diversas; umas segredos que morreram com os autores; outras atravessaram os seculos recolhidos aqui e ali. Como assinala Miranda Bastos (1) "a reconhecida paciencia oriental deu tudo quanto podia dar ao charão".

O berço do charão é a China, em data imemorial, aparecendo historicamente na divastia Chou (anos de 1122 a 255 antes de Cristo) com uma utilização que se estendia à decoração das carruagens, arreios, arcos, flexas e o mais, valia como moeda para o zeloso pagamento de impostos. Depois do fastigio artistico com os Mings, o charão decaiu voltando a ganhar imenso prestigio mais tarde, com o grande imperador Kang Hsi, primeiro dos imperadores mandchus. Por sua ordem, instalou-se no proprio recanto de seu palacio em Pekim, um conjunto de oficinas dedicado a reunir os mestres de charão. Então, pela primeira vez, foram feitas remessas para a Europa de objetos de charão. Chien Lung foi outro dos dirigentes da China que incentivou oficialmente a arte do charão, fazendo decorar as paredes e moveis da sua real residencia, "embora as cores fossem mais pesadas e os moveis caissem no formalismo sempre repetido".

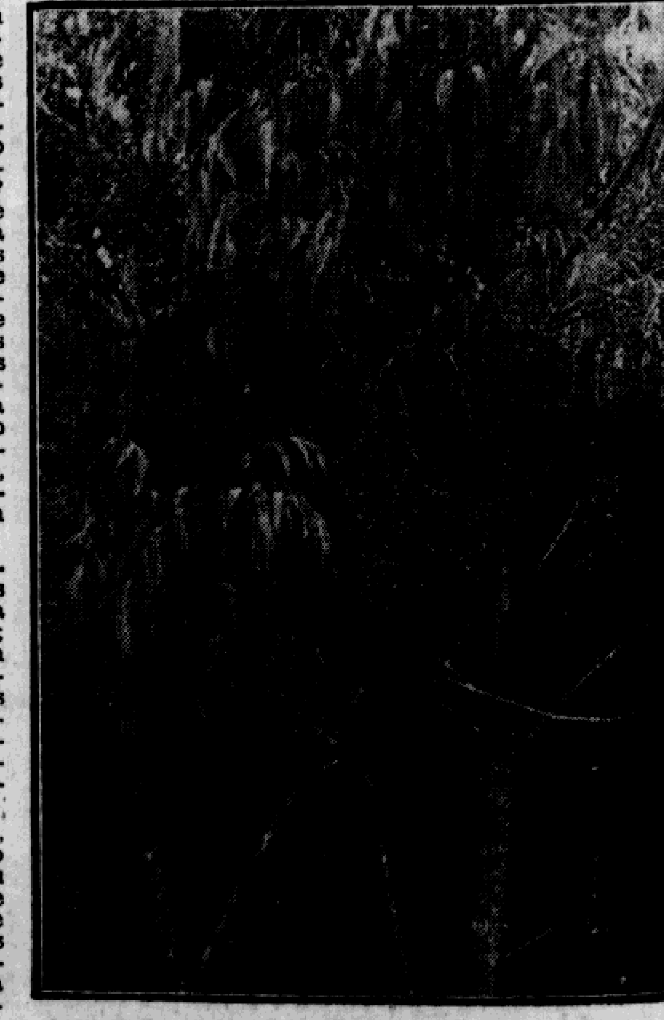
NO JAPÃO

"Esses seriam os ultimos lampejos do charão na China. O século XIX trouxe a decadencia precipitada irrevogavelmente em 1860, quando um incendio destruiu o que restava das velhas oficinas imperiais. Como arte e sobretudo como industria, o emporio do charão pouco a pouco passam para o Japão (1).

(Conclui na 23.a pagina).



CHARÃO — realidade economica. Aspecto de um talhão de 2.500 pés de "Rhus succedanea", em plena produção, no Horto Florestal da Cantareira. A direita, podemos observar detalhes da colheita da seiva, da qual resulta o famoso verniz.



As sementes em grandes cachos são uma garantia para novas plantações de charão.

OS "SUMACS" DOS FRANCESES

A arvore do Charão e todas as outras parentes, são chamadas pelos franceses de **Sumac**, que vem do arabe **sommak**. O inglês acompanha essa designação generica com o **Sumach**, identificando a **Rhus vernix** como "lacquer-tree" e a **succedanea** como "wax-tree". No trabalho de Chancerel (Flore forestiére du globe, Paris 1920) pode-se ler a respeito da Rhus sucedanea, chamada de **sumac fauxvernis** que seus frutos "brunates" e pequenos contem perto de 25 por cento de uma cera vegetal, muito empregada para a fabricação de velas. Para obter a cera, de um azul verde ao estado bruto, amarelo após a purificação, ferve-se nagua as sementes: a cera sobrenada. Nada se fala do latex, só extraido, segundo o autor, do **Rhus vernix L.** que os franceses chamam de "vernis du Japon".